



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE



**BALANÇO DO PLANO
ECONÓMICO E SOCIAL 2012
I - SEMESTRE**

AGOSTO DE 2012

ÍNDICE

I. NOTA INTRODUTÓRIA.....	3
II. CONTEXTO INTERNACIONAL.....	4
III. OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÉNIO.....	10
IV. PRINCIPAIS OBJECTIVOS DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL	15
4.1 PRODUÇÃO GLOBAL	17
4.1.1. AGRICULTURA PRODUÇÃO ANIMAL E SILVICULTURA.....	19
4.1.2. PESCAS	22
4.1.3. INDÚSTRIA EXTRACTIVA.....	24
4.1.4. MANUFATURA.....	26
4.1.5. ELECTRICIDADE E ÁGUA	28
4.1.6. TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES.....	29
4.2 SECTOR MONETÁRIO E CAMBIAL.....	30
4.3 INFLAÇÃO.....	38
4.4 BALANÇA DE PAGAMENTOS DE MOÇAMBIQUE	42
V. CONSIDERAÇÕES FINAIS	52
VI. PRINCIPAIS LINHAS DO DESENVOLVIMENTO DO POR PROGRAMA	53
5.1. DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL	53
5.1.1 HABITAÇÃO	53
5.1.2. EDUCAÇÃO.....	55
5.1.3. CULTURA	59
5.1.4. JUVENTUDE	63
5.1.5. DESPORTOS	69
5.1.6. SAÚDE.....	75
5.1.7. MULHER, FAMÍLIA E ACÇÃO SOCIAL	81
5.1.8. CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	89
5.1.9. LIBERTAÇÃO NACIONAL, DEFESA DA SOBERANIA, E DA DEMOCRACIA E DEFICIENTES DE GUERRA – DESMOBILIZADOS.....	92
5.1.10. ÁGUA E SANEAMENTO	96
5.2 DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO	101
5.2.1. COORDENAÇÃO DO PROCESSO DE PLANIFICAÇÃO	101
5.2.2. PROMOÇÃO E ATRACÇÃO DE INVESTIMENTO	103
5.2.3. GESTÃO FISCAL E ORÇAMENTAL	107
5.2.4. AGRICULTURA, PECUÁRIA FLORESTAS E FAUNA	110
5.2.5. PESCAS	116
5.2.6. RECURSOS MINERAIS	122
5.2.7. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	127
5.2.8. DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS.....	137
5.2.9. TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES.....	147
5.2.10. TURISMO.....	149
5.2.11. TRABALHO, HIGIENE E SEGURANÇA NO EMPREGO.....	155
5.3. GOVERNAÇÃO, DESCENTRALIZAÇÃO, COMBATE À CORRUPÇÃO E PROMOÇÃO DA CULTURA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS.....	165
5.3.1. REFORMA DO SECTOR PÚBLICO	165
5.3.2. DESCENTRALIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL E AUTÁRQUICA	169

5.3.3. JUSTIÇA.....	173
5.3.4. ORDEM SEGURANÇA E TRANQUILIDADE PÚBLICA	176
5.3.5. INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL.....	179
5.4. REFORÇO DA SOBERANIA	182
5.4.1. DEFESA DA SOBERANIA NACIONAL.....	182
5.5. REFORÇO DA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL	186
5.5.1. RELAÇÕES EXTERNAS	186
5.6. ASSUNTOS TRANSVERSAIS	192
5.6.1. DESMINAGEM	192
5.6.2. AMBIENTE	193
5.6.3. REDUÇÃO DO IMPACTO DA VULNERABILIDADE ÀS CALAMIDADES.....	200
5.6.4. HIV/SIDA	205
5.6.5. GÉNERO	207
5.6.6. SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRIÇÃO.....	208
5.6.7. DESENVOLVIMENTO RURAL.....	209

I. NOTA INTRODUTÓRIA

1. O presente documento reflecte o Balanço do Plano Económico e Social 2012 do 1º Semestre.
2. O documento está estruturado em 4 grandes Capítulos: Contexto Internacional, Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, Objectivos do Plano Económico e Social e Principais Linhas de Desenvolvimento por Programa.
3. O Contexto Internacional apresenta a evolução da economia mundial, o que permite visualizar em que condições económicas Moçambique implementou a sua política económica e social.
4. O capítulo dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio apresenta o progresso do alcance das metas do Milénio.
5. O capítulo dos Objectivos do Plano Económico e Social avalia o cumprimento das acções previstas no Plano Económico e Social para 2012 no seu 1º Semestre, em termos de crescimento económico, Inflação, Exportações, Reservas Internacionais Líquidas e desempenho das Finanças Públicas.
6. O capítulo das Principais Linhas de Desenvolvimento por Programa apresenta o ponto de situação da implementação das actividades/acções do Governo, com vista ao alcance dos objectivos plasmados no Programa Quinquenal do Governo 2010-2014. A avaliação das acções é feita em termos de progresso em relação as metas físicas constantes do PES 2012.
7. As acções de maior impacto para as populações previstas no Plano Económico e Social 2012 estão sendo realizadas, pese embora a crise económica e financeira persista nas grandes economias do mundo, sobretudo nas da Zona Euro, onde se situam os países que prestam uma parte significativa da assistência financeira ao Orçamento do Estado do nosso país

II. CONTEXTO INTERNACIONAL

2.1. Produto Interno Bruto (PIB)

8. Nas duas últimas actualizações do Fundo Monetário Internacional (FMI) e a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OECD), reviu-se em baixa as previsões macroeconómicas para 2012.
9. O PIB real em muitos países emergentes e em desenvolvimento mostrou-se fraco do que se esperava, mas registou-se algum crescimento nas economias avançadas. Muito embora tenha-se registado alguns decréscimos nalguns países, com destaque para a zona euro no 1º semestre de 2012.
10. O desempenho da economia mundial aponta para um crescimento, considerado razoável, de 3.5% em 2012, como ilustra o quadro 1, depois de ter atingido cerca de 4% em 2011, tendo reduzido em 0.1pp desde a penúltima previsão de Abril passado, e -0.4pp registado em 2011, e deverá retornar aos 4% em 2013. Adicionalmente, a reconstrução no Japão, depois do último tsunami devastador, tem estado a estimular a produção. Condições globais financeiras melhoraram: em termos de mercados, e receios de uma crise aguda no sistema bancário na zona euro diminuíram.

Quadro 1: Evolução recente e perspectivas do PIB mundial

	2010	2011	Projeções	
			2012	2013
	Variação Percentual			
Economia Mundial	5,3	3,9	3,5	3,9
Economias Desenvolvidas	3,2	1,6	1,4	1,9
Estados Unidos da América	3,0	1,7	2,0	2,3
Zona Euro	1,9	1,5	-0,3	0,7
Alemanha	3,6	3,1	1,0	1,4
França	1,7	1,7	0,3	0,8
Itália	1,8	0,4	-1,9	-0,3
Espanha	-0,1	0,7	-1,5	-0,6
Japão	4,4	-0,7	2,4	1,5
Reino Unido	2,1	0,7	0,2	1,4
Canadá	3,2	2,4	2,1	2,2
Economias Emergentes e em Desenvolvimento	7,5	6,2	5,6	5,9
Médio Oriente e África do Norte	5,0	3,5	5,5	3,7
África Sub-Sahariana	5,3	5,2	5,4	5,3
África do Sul	2,9	3,1	2,6	3,3
Ásia em Desenvolvimento	9,7	7,8	7,1	7,5
China	10,4	9,2	8,0	8,5
Índia	10,8	7,1	6,1	6,5
América Latina e Caríbas	6,2	4,5	3,4	4,2
Brazil	7,5	2,7	2,5	4,6

Fonte: IMF, World Economic Outlook Database, Julho 2012

11. Segundo o FMI, estão entre os principais factores que contribuíram para o fraco crescimento da economia global, a contínua crise financeira na Europa e o crescimento um pouco lento, do que se esperava, nas economias emergentes. O FMI prevê para

2012 e 2013, riscos de estabilização financeira, uma redução de crescimento e a continuação, inevitável, dos ajustamentos fiscais.

12. O FMI reduziu a sua projecção para o crescimento da economia do Brasil em 2012 para 2.5%. No relatório de Abril, previa uma expansão maior de 3.1% no Brasil. Para a China as projecções foram reduzidas de 8.2% para 8%, e para a Índia, de 6.8% para 6.1%. São causas apontadas para a desaceleração das **economias emergentes**: forças globais, demanda doméstica mais fraca e maior aversão dos investidores ao risco.

2.2. Ajustamento Fiscal em curso

13. Segundo o FMI, o ajustamento fiscal está a decorrer normalmente como esperado nas economias avançadas e emergentes. Os défices orçamentais nas economias avançadas estão previstos para diminuir em cerca de 0,75pp do PIB este ano e cerca de 1pp do PIB em 2013.
14. A Espanha e a Itália estão a implementar reduções de défices consideráveis para os próximos dois anos com vista a recuperar a confiança dos mercados. Na Grécia, Irlanda e Portugal o ajustamento fiscal está igualmente em curso.

2.3. Estados Unidos da América

15. A recuperação económica ganhou algum impulso desde a primeira metade do ano passado, com o aumento moderado de emprego e um retomar no ritmo de gastos do consumidor. No entanto, o crescimento real do PIB deverá aumentar apenas gradualmente este ano e no próximo, uma vez que a economia está ainda a tentar superar alguns obstáculos importantes. A procura de habitação tem aumentado visivelmente.
16. A política monetária deve continuar a ser acomodatória enquanto a extensa capacidade económica não utilizada persistir.

2.4. Zona Euro

17. No 1º semestre de 2012, o desemprego aumentou devido à fraca confiança e difíceis condições financeiras relacionadas com a crise da dívida soberana. A economia começará gradualmente a recuperar no segundo semestre de 2012. Haverá uma divergência acentuada entre um crescimento mais forte em países credores e uma recuperação mais fraca e tardia nos países com excesso de dívida.
18. Os principais riscos centram-se na intensificação da crise da dívida e nos efeitos económicos de endividamento público e privado elevado. As reformas para as

instituições do mercado de trabalho, regulamentação do mercado de produtos e o sistema fiscal são necessárias para sustentar o crescimento e criação de emprego.

2.5. Japão

19. A reconstrução em resposta ao último Grande Terramoto no Leste do Japão vai ajudar a impulsionar o crescimento para cerca de 2% em 2012. A expansão será suportada até 2013 por uma retomada nas exportações. A deflação tende a diminuir, embora a taxa de desemprego permanecerá acima de seu nível pré-crise de 2008.

20. Um défice orçamental de cerca de 10% do PIB em 2012-13 vai fazer crescer ainda mais a dívida pública. Um plano de consolidação orçamental credível e detalhado, incluindo aumentos de receita e cortes de gastos, é essencial para manter a confiança na situação fiscal do Japão.

2.6. Reino Unido

21. O crescimento permaneceu fraco no 1º semestre de 2012, mas deve ganhar algum impulso logo a seguir, com o consumo privado resultante do aumento da renda real, a inflação desacelerou, e as exportações e o investimento empresarial aumentaram com a forte demanda externa. Contudo, projecta-se um crescimento em 1.4% para 2013.

22. As reformas estruturais para promover a sustentabilidade fiscal, fortalecer o sector financeiro e melhorar os resultados educacionais devem ajudar o reequilíbrio necessário da economia do consumo financiado pela dívida privada e gastos públicos para exportações e do investimento.

2.7. China

23. A desaceleração da economia da China se tornou mais evidente no final de 2011 e no início de 2012 com exportações a caírem e, em seguida, os estoques. O crescimento deve retomar no 2º semestre de 2012 e estabilizar-se em quase 9% em 2013. O *superávit* em conta corrente continuou a encolher em 2011 e está projectado para cair para pouco mais de 1.5pp do PIB até 2013.

2.8. Médio Oriente e África do Norte

24. Em contraste com as tendências gerais e pouco animadoras no resto do mundo, o crescimento no Médio Oriente e Norte da África será mais forte, uma vez os principais exportadores de petróleo continuarem a impulsionar a produção de petróleo e aumentar a demanda doméstica, enquanto a Líbia recupera após os distúrbios políticos da primavera árabe de 2011.

2.9. África Sub-Sahariana

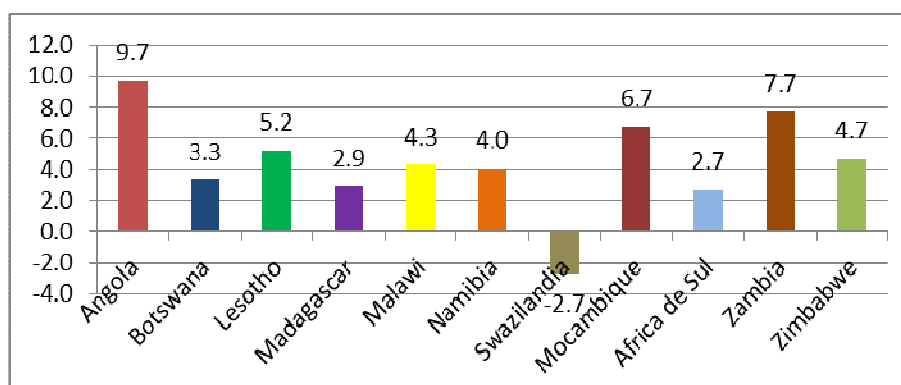
25. Esta parte do continente não foi muito afectada por choques financeiros externos durante o 1º semestre de 2012, pelo que, espera desfrutar de um crescimento relativamente robusto em 2012 e 2013, de 5.4% e 5.3% respectivamente. Como resultado da manutenção do crescimento das exportações no geral, e o aumento da produção em vários países e a recuperação económica na África ocidental.

Quadro 2. Africa Sub Sahariana: Crescimento Real do PIB

	2010	2011	Projeções	
			2012	2013
Variação percentual				
África Sub-Sahariana	5,3	5,1	5,4	5,3
Dos quais:				
Países exportadores de petróleo	6,0	6,0	7,1	6,1
Países de renda média	3,7	4,3	3,4	4,0
Dos quais:				
África do Sul	2,9	3,1	2,7	3,4
Países de renda baixa	6,3	5,8	5,9	5,9
Países Frageis	3,8	1,7	6,6	5,8
Crescimento Económico Mundial	5,3	3,9	3,5	4,1

Fonte: IMF, World Economic Outlook Database, Julho 2012

Gráfico 1. Taxa de crescimento dos países da África Austral



Fonte: FMI, Africa Economic Outlook, Abril 2012

26. De acordo com o FMI, o desempenho do 1º semestre de 2012 nos países da África Subsaariana, conheceu uma certa retoma aos elevados níveis de crescimento, como ilustra o gráfico 1.

2.10. Taxa de Inflação

27. Para a projecção de 2012, prevê-se uma desaceleração da taxa de inflação em quase todas as economias, excepto para a economia da África Sub-sahariana. Para a taxa de inflação Mundial, projecta-se uma baixa de 0.8 pp de 4.8% em 2011 para 4.0% em 2012. Para a África Sub-sahariana, prevê-se uma subida em cerca de 1.4%, face a previsão de 2011.

Quadro 3. Variação Percentual da Inflação

	2008	2009	2010	2011	2012
Mundo	6.0	2.5	3.7	4.8	4.0
Economia avançadas	3.3	0.3	1.6	2.7	2.0
Zona Euro	3.2	-0.1	1.4	2.6	1.8
Zona Europeia	3.7	0.9	2.0	3.1	2.3
Economias emergentes e em Desenvolvimento	7.4	3.0	5.7	6.5	5.0
África Sub-sahariana	11.7	10.6	7.4	8.2	9.6

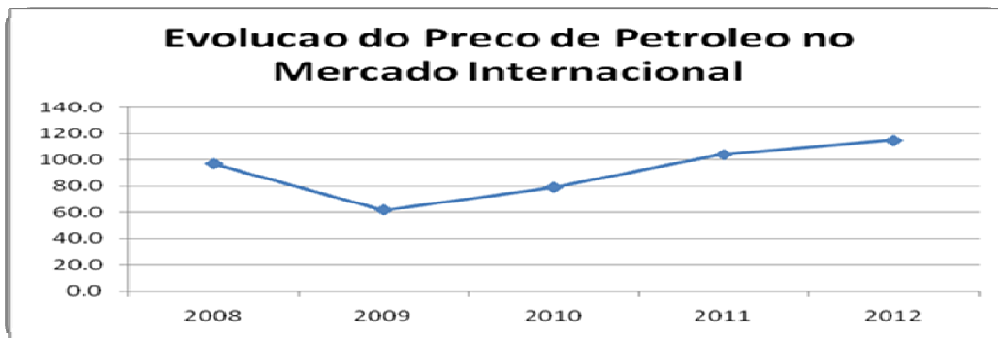
Fonte:FMI, Wold Economic Outlook Database, Abril de 2012

2.11. Petróleo

28. A oferta do petróleo no Mercado internacional, tem sido condicionada pela instabilidade política em diversos países localizados no Norte da África e no Oriente Médio; resistência da OPEP em elevar sua cota de produção e crescimento acelerado de países da Ásia, em especial a China, o que provocou no início de 2011, turbulências no mercado do petróleo e foi um dos factores determinantes para o movimento de alta dos preços verificada entre meados de Fevereiro até início de Abril de 2012.

29. Segundo os dados da FMI, no período de Abril de 2012 as cotações do barril de petróleo do tipo Brent subiram de 104 \$USD para \$USD 114, o que correspondeu a um incremento de 10.3%.

30. Segundo o OECD, esta variação positiva prevista para 2012, é a mais baixa dos últimos anos, se comparado com o período de 2011, onde o incremento de preço foi na ordem de 31.6% face ao preço médio de 2010.

Gráfico 2. Evolução do preço do Petróleo no Mercado Internacional

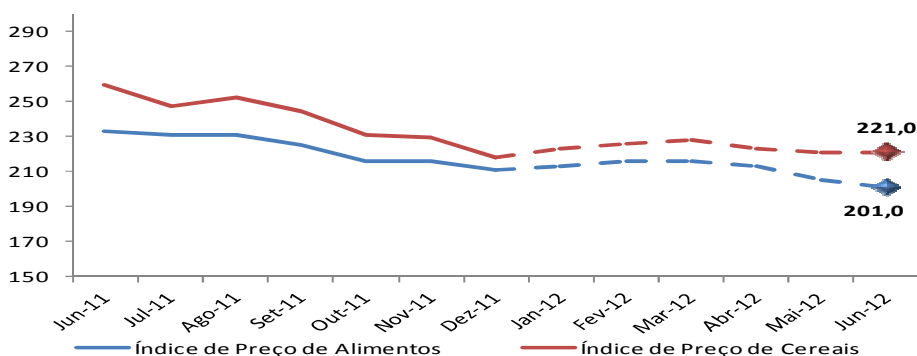
Fonte: OECD, World Economic Outlook-Abril de 2012

31. Quer isto dizer que a procura baixou devido à crise continuada na Zona Euro e à diminuição no crescimento em mercados emergentes; a oferta aumentou porque os membros da Organização de Países Exportadores de Petróleo (OPEP) estão a produzir acima das suas quotas. Há também a percepção de redução de receios de que as tensões entre o Ocidente e o Irão pudessem perturbar os fluxos do crude.

2.12. Alimentos

32. Segundo a FAO, os preços globais de alimentos caíram acentuadamente em Maio devido à oferta geralmente favorável, às crescentes incertezas relativas à economia global e ao fortalecimento do dólar americano. O índice caiu 4,0% atingindo uma média de 204 pontos, menos 9 pontos em relação a Abril. Este foi o nível mais baixo desde Setembro de 2011.

33. A FAO prevê um aumento da produção mundial de cereais em 48.5 milhões de toneladas em relação ao mês de Maio. As últimas previsões apontam para a produção mundial de cereais recorde de 2.419 milhões de toneladas em 2012, representando um crescimento de 3.2% em relação ao ano de 2011.

Gráfico 3. Evolução dos Índice de Preços de Alimentos e Cereais

III. OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÉNIO

34. Este capítulo apresenta os avanços registados no 1º Semestre de 2012, no que diz respeito aos Objectivos de Desenvolvimento consagrados na Declaração do Milénio (ODM's) assinada por Moçambique no ano de 2000. Estes objectivos abarcam os sectores económicos, sociais e assuntos transversais, e tem como finalidade a erradicação da pobreza no mundo até 2015.

3.1. Reduzir a Pobreza Extrema e a Fome

35. A meta deste objectivo é de *“reduzir em metade a percentagem de pessoas que vivem em extrema pobreza ou que sofrem de fome até ao ano 2015”*.

36. A última Avaliação Nacional da Pobreza de 2011 (IIAP) concluiu que a situação da pobreza no país com referência para os anos 2008/9, em que foi realizado o último IOF, apresentava indícios de progresso significativo de uma série de indicadores não monetários de pobreza a escala nacional que revelaram melhorias assinaláveis no acesso a educação e serviços de saúde, particularmente nas áreas rurais; aumento na posse de bens duráveis pelas famílias e melhorias na qualidade de habitação.

37. Os indicadores de nutrição para crianças de cinco anos demonstraram algum progresso a nível nacional desde 2011. A desnutrição crónica reduziu de 44% para 42%. Os indicadores de nutrição infantil obtidos a partir do IOF 08 são bastante semelhantes aos resultados obtidos a partir do Inquerito de indicadores Múltiplos de 2008 (*Multiple Indicator Cluster Survey, MICS08*).

38. Estes resultados espelham a situação na esfera dos esforços de redução da pobreza no País, elucidando que prevalecem desafios que devem ser considerados para que a situação socio-económica seja revertida para o positivo.

3.2. Atingir o Ensino Primário Universal

39. Em relação a este objectivo, a meta é *“garantir que até 2015, todos os rapazes e raparigas concluam um ciclo completo do Ensino Primário”*.

40. O grande desafio para Moçambique continua a ser a escolarização primária universal. Nesta perspectiva, no primeiro semestre deste ano foram realizadas as seguintes acções:

- 902 escolas abriram ou introduziram novos níveis de ensino e 224 novas salas de aulas foram concluídas para a Educação Geral;
- Foram recrutados 8.500 novos professores com formação inicial de 10^a+1 para o Ensino Primário;

- Matriculados, 4.492.321 alunos nas escolas primárias do ensino público do 1º grau, o que corresponde a 98.0% de realização do plano. Este valor significa um acréscimo de 119.138 alunos em relação ao ano transacto. Estes alunos frequentam um total de 11.164 escolas que representam um aumento de mais 364 escolas comparativamente a 2011;
- Atingido um número médio de 402 alunos do Ensino Primário do 1º Grau (EP1) por escola; e
- Registado um rácio de 63 alunos por Professor, no ensino Primário do 1º grau (1ª a 5ª Classes), contra 62 da meta estabelecida para este ano.

Quadro 4. Escolarização no Ensino Primário do 1º Grau

Indicador de Produto	Meta 2012	Observado em 2012
Taxa líquida de escolarização aos 6 anos na 1ª classe-Total	73%	71,8%
Taxa líquida de escolarização aos 6 anos na 1ª classe – Meninas	71%	71,9%
Alunos por Professor no Ensino Primário do 1º Grau (1ª à 5ª classes) (durno, ensininos público, comunitário e privado)	62	63

3.3. Promover a Igualdade do Género e a Autonomia das Mulheres

41. Em relação a este objectivo, a meta é *“reduzir as disparidades de género em todos os níveis do ensino até ao ano 2015, priorizando os níveis primário e Secundário”*.
42. No prosseguimento de acções para atingir esse objectivo, no 1º Semestre de 2012 foram:
- Contratados 17.297 alfabetizadores que corresponde a 89,6% de realização. Prevê-se a contratação de cerca de 2.000 alfabetizadores para a 2ª fase de Alfa Radio.
 - Distribuídos 26.250 livros de Português, Matemática e Ciências Naturais para 3º ano e 999.000 exemplares de Literacia e igual número para a Numeracia para alfabetização.
 - Realizados três Seminários regionais de formação e capacitação das IES sobre o SNATCA.

3.4. Reduzir a Mortalidade Infantil

43. Em relação a este Objectivo, a meta é *“a redução em dois terços, até 2015, da taxa de mortalidade de crianças menores de cinco anos”*.

44. Para que Moçambique atinja esta meta, é necessário que o país continue a reduzir a taxa de mortalidade de crianças com menos de 5 anos de 277/1000 nados vivos em 1994 a 82/1000 nados vivos em 2015.
45. As acções desenvolvidas no país durante o primeiro semestre de 2012 neste contexto foram as seguintes:
- Desparasitadas 1733,854 (94%) crianças.
 - Suplementadas 114,279 de 533,266 mulheres previstas nas consultas pós-parto e 275,896 de 592,518 mulheres grávidas previstas.

3.5. Melhorar a Saúde Materna

46. Em relação a este objectivo, a meta é *“reduzir em três quartos, até 2015, a taxa de mortalidade materna”*.
47. Para atingir essa meta estabelecida, foram realizadas durante o 1º semestre as seguintes acções:
- Suplementadas 114,279 de 533,266 mulheres previstas nas consultas pós-parto e 275,896 de 592,518 mulheres grávidas previstas.
 - Identificadas e suplementadas 9.333 mulheres grávidas com desnutrição ou com ganho insuficiente de peso em Maputo Cidade e Província, Gaza, Inhambane, Sofala, Tete e Manica.
 - Estabelecidos 375 comités de Co-gestão nas províncias da Zambézia (69), Cabo Delgado (38), Nampula(62), Manica(100), Sofala(22), Gaza(4) M.Província (80).
 - Foram colocados 466 novos técnicos de saúde contra 446 verificados em 2011, sendo 98 médicos, 48 técnicos superiores de saúde e 320 técnicos médios e básico. Com vista ao reforço das equipas de saúde com pessoal especializado, foram colocados 07 médicos especialistas nacionais, sendo 2 em Nampula, 2 em Sofala, 1, em Manica, 1 Tete e 1 em Cabo Delgado.

3.6. Combater o Hiv/Sida, Malária e Outras Doenças

48. Em relação a este objectivo, a meta é *“até 2015, travar e ter iniciado a inversão do alastramento do HIV/SIDA, ter detido a incidência da malária e de outras doenças importantes, e começando a inverter a tendência actual”*.
49. HIV/SIDA continua a ser uma das doenças que tras mais obitos no país. Neste ambito o governo tem reforçado medidas preventivas, disponibilizando todos os meios que para tal concorrem, tais como preservativos nos serviços de ATS, SAAJ, PTV, consultas de PF e pré-natais, consultas externas e cuidados domiciliarees.

50. Em Moçambique, a malária constitui um outro problema de saúde pública. Contudo, dado o trabalho e programas especiais que o Governo tem realizado, com o apoio de seus parceiros, nos últimos doze anos, tem-se verificado uma redução progressiva em 2012 de 797 casos de óbitos contra 1.155 óbitos registados em 2011, o que significa uma redução de 16.4%.
51. No âmbito deste objectivo, foram realizadas neste 1º semestre de 2012 as seguintes acções:
- Aumentado o acesso ao TARV para 45.7%. Diagnosticados 24.402 casos de tuberculose e destes 13.720 são HIV+, e iniciaram TARV 6.270.
 - Alcançada taxa de detecção de 50%; notificados 10.242 casos de tuberculose com baciloscopia positiva.
 - Expandido para 4 Us's: 2 em Niassa, 1 em Maputo Província e 1 em Sofala.
 - Realizados 3 cursos dos 11 previstos PTV/ nova abordagem da PTV nas províncias de Cabo Delgado (1), Tete (1) e Manica (1).
 - Realizadas 3 campanhas do nível central sobre as temáticas "Andar fora é maningue arriscado, Showesia, Festival Sensasons".
 - Estabelecidos 375 comités de Co-gestão nas províncias da Zambézia (69), Cabo Delgado (38), Nampula (62), Manica (100), Sofala (22), Gaza (4) e M. Província (80).
 - Realizada a campanha de Pulverização Intradomiciliária em 53 distritos tendo alcançado uma cobertura de 85% dos distritos alvo.
Adquiridos 3 milhões de redes mosquiteiras para distribuir em 62 distritos do país.

3.7. Garantir a Sustentabilidade Ambiental

52. Em relação a este objectivo, *"a meta é integrar os princípios de desenvolvimento sustentável nas políticas e programas sectoriais e inverter a perda dos recursos ambientais; e reduzir pela metade, até 2015, a proporção da população sem acesso a água potável"*.
53. Durante o 1º semestre de 2012, as realizações de destaque que concorreram para o alcance deste objectivo foram:
- Instalada a Base de Dados dos Processos de AIA na DPCA-Inhambane e prestado assistência técnica (Monitoria e Avaliação) nas DPCA's de Manica e Sofala;
 - Realizadas 342 Inspeções ambientais a projectos e programas susceptíveis de causar danos ambientais, sendo: Maputo (41), Gaza (20), Inhambane (113), Sofala (08), Manica (20), Tete (12), Zambezia (14), Nampula (66), C. Delg. (48).
 - Produzidos 75.000 exemplares de Manual de Educador Ambiental e 35.000 folhetos de temática diversos;

- Realizadas 1.029 acções de sensibilização em todo País.
- Capacitadas 2.831 pessoas sendo: (1.267) Líderes Comunitários, (206) Decisores, (652) Conselhos Consultivos Distritais, (91) Núcleos, Associações, Comitês e Clubes Ambientais), (56) Membros de OCBs, (70) Jornalistas e (489) Técnicos.

Saneamento Rural

- Construídas 49.855 latrinas tradicionais melhoradas, o que corresponde a 33% da meta anual planificada, sendo Zambézia - 8.571 (43%) Niassa -45 (3%). Tete - 1.468 (36%) Manica - 953 (12%) Inhambane- 5.338 (100%) Sofala - 28.333 (100%) Gaza - 5.458 (52%).

Saneamento Urbano

- Construídas 125 latrinas melhoradas em Inhambane; finalizadas as obras de construção da Estação de Tratamento de Águas Residuais; Construídas e colocadas 22 tampas para as valas rectangulares; feita a betonagem das vigas de encosto nas valas rectangulares (33%) no Estádio Nacional do Zimpeto.

Abastecimento de água

- Construção de fontes de água em Maputo (3), Gaza(26), Inhambane(25), Sofala(53), Manica(20), Zambézia(126), Nampula(119), Cabo Delgado(42) e Niassa(20);
- Conclusão a construção de reservatórios de 2.500 m³ em Quelimane e de 1.000 m³ em Nampula;
- Conclusão da obra de reabilitação e expansão do sistema de abastecimento de água para Gondola e Chimoio, em Manica;
- Conclusão da construção do reservatório no Centro distribuidor de Dondo;
- Início das obras de reabilitação e expansão dos pequenos sistemas de abastecimento de água em Caia, Chibuto e Moamba;
- Estabelecidas 25.866 ligações domiciliárias e construídos 18 fontenários a nível nacional.

3.8. Criar uma Parceria Mundial Em Prol do Desenvolvimento

54. Em relação a este objectivo, a *“meta é de “desenvolver um Sistema comercial e financeiro aberto, baseado em regras, previsível e não discriminatório, incluindo um compromisso em relação a boa governação, desenvolvimento e redução da pobreza”.*

55. As acções do Governo durante o período consistiram no estreitamento de relações com os parceiros de desenvolvimento com vista a materialização dos seus planos, programas e projectos:

- Consolidada a cooperação bilateral e multilateral com outras nações e organizações internacionais. E durante o semestre o país fez-se representar nas Cimeiras do Rio+20 e na de Gaborone.
- Realizadas actividades diplomáticas, com vista a mobilização de recursos financeiros e materiais para a implementação de programas e projectos de erradicação da pobreza e assegurar o crescimento económico do país.
- Estabelecido o diálogo, feita a monitoria e avaliação no âmbito do apoio programático com os Parceiros do Apoio Programático (PAPs).
- Realizadas diversas acções e iniciativas no âmbito do Mecanismo Africano de Revisão de Pares (MARP).

IV. PRINCIPAIS OBJECTIVOS DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL

Indicadores Macroeconómicos

56. No 1º Semestre de 2012 a produção global registou um crescimento de 7.3%. A meta planificada no PES 2012 é de 8.5%. Assim, a tendência do 1º semestre permite perspectivar o alcance da meta anual planificada.

57. Em relação à inflação, de Janeiro a Junho de 2012 registou-se uma diminuição do nível geral de preços na ordem dos 0,45%. A classe de produtos alimentares e bebidas não alcoólicas, com uma queda de preços de 1,47%, contribuiu no total da inflação acumulada com 0,49pp negativos.

58. Dados disponíveis até Abril do ano em curso, as exportações totais atingiram USD 938 milhões, o que corresponde a 30% em relação ao programado para todo o ano de 2012. Tal desaceleração é justificada principalmente pela queda generalizada dos preços médios internacionais das mercadorias exportadas por Moçambique, com destaque para os produtos dos grandes projectos.

59. O saldo das reservas internacionais líquidas (RILs), no final de Junho de 2012 foi de USD 2.264 milhões, o que corresponde a uma constituição acumulada de USD 24 milhões quando comparado com o de 31 de Dezembro de 2011.

60. No período em análise foram autorizados 139 projectos com um investimento de USD 795 milhões, com potencial de criar 10.410 postos de trabalho.

61. Em relação ao volume de investimentos aprovados, a maior parte são do sector de Agricultura e Agro-Indústrias (24.77%), seguindo-se Indústria (23.1%), Serviços (18.82%) e Banca e Seguradoras (16.59%).

62. Durante o 1º semestre do ano em curso foram aprovados 144 projectos de investimento no valor total de USD 798 milhões, sendo USD 296 milhões Investimento Directo Estrangeiro, USD 127 milhões Investimento Directo Nacional e USD 375 milhões Empréstimos/Suprimentos, o que é susceptível de criação de 10,570 empregos.

Indicadores Sociais

63. Em termos de acesso a escola e a educação, sobretudo ao ensino primário, o sector continuou com as suas actividades com vista a garantir que, até 2015, todas as crianças de 6 anos de idade tenham acesso a uma educação básica de qualidade. Neste contexto, no Ensino Geral, o número de alunos cresceu em 2,1%, passando de 5.764.321 de 2011 para 5.886.587 alunos. Este crescimento foi mais expressivo no EP2 e ES2 com 15,4 e 12,2% respectivamente. A rede escolar cresceu em 6,4% no geral, em que o destaque foi para o EP2 como se esperava, com um crescimento de 15,4%.

Quadro 5. Número de escolas e alunos no Ensino Geral (diurno) - 2012

Nível	Escolas					Alunos				
	2011	2012	2012	% Real	% Cresc	2011	2012	2012	% Real	% Cresc
	Real	Plano	Real	Plano	R12/R11	Real	Plano	Real	Plano	R12/11
EP1	10.800	11.157	11.164	100,1	3,4	4.373.183	4.580.666	4.492.321	98,1	2,7
EP2	3.524	4.079	4.068	99,7	15,4	792.679	853.722	783.661	91,8	-1,1
ESG1	413	428	446	104,2	8,0	501.845	538.941	508.836	94,4	1,4
ESG2	139	148	156	105,4	12,2	96.614	101.933	101.769	99,8	5,3
Total	14.875	15.812	15.834	100,1	6,4	5.764.321	6.075.262	5.886.587	96,9	2,1

64. No 1º semestre de 2012, abriram e/ou introduziram novos níveis de ensino 953 escolas, conforme a tabela abaixo, representado uma realização do plano em 101,3%.

Quadro 6. Número de escolas que abriram e/ou introduziram novos níveis em 2012

Províncias	Escolas				Total
	EP1	EP2	ES1	ES2	
Cabo Delgado	5	15	1	2	23
Gaza	9	21	2	1	33
Inhambane	18	138	10	4	170
Manica	13	19	1	2	35
Maputo	6	13	2	2	23
Nampula	118	178	5	2	303
Niassa	21	21	1	1	44
Sofala	18	21	0	1	40
Tete	31	28	1	0	60
Zambézia	119	88	10	2	219
Cidade de Maputo	0	2	1	0	3
Total do país	358	544	34	17	953

65. No que tange aos indicadores de cobertura, a taxa líquida de escolarização aos 6 anos na 1ª classe (total) fixou-se em 71,8% e de meninas, 71,9%. O número de alunos no EP1 foi de 4.492.321, o que representa 98% da meta estabelecida (4.580.000); num universo de 11.164 escolas do EP1, dos 11.157 escolas planificadas. O rácio de alunos do EP1 por escola foi de 402, enquanto que o número de alunos por Professor no ensino Primário do 1 grau (1ª a 5ª Classes – diurno, ensino publico, comunitário e privado) foi de 63, contra 62 da meta estabelecida.

66. No sector de água, no período em análise foram estabelecidas 25.866 ligações domiciliárias e construídos 18 fontenários a nível nacional.

67. No sector de energia, no período em análise foram efectuadas 64.369 novas ligações, o que significa um incremento de 10,5 %. O aumento no número de novas ligações no 1º semestre de 2012, resultou num aumento de 17,3 % no numero total de consumidores da energia da rede nacional, o que significa que, o numero total de consumidores passou para 1.075.024 no 1º semestre de 2012.

4.1 PRODUÇÃO GLOBAL

68. A produção global no decurso do 1º semestre de 2012 registou um crescimento de 7,3 % onde foi determinante o desempenho dos seguintes sectores: Indústria extractiva, mercê da contribuição das areias pesadas de Moma e da produção de carvão em Moatize e Benga; Transportes e Comunicações, como resultado do reforço da frota Rodoviária para os Serviços Públicos e a crescente demanda de serviços resultante da expansão das zonas periurbanas. Outro assim, registou-se uma contribuição positiva

da Agricultura¹ e do sector da Indústria Manufactureira no crescimento global, fundamentalmente explicada pelo peso que estes sectores representam na economia.

QUADRO 7. Produção Global

VARIACÃO DA PRODUÇÃO - em (%)			
Ramos de actividade	I.S 2011	PL 2012	I.S 2012
AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL E SILVICULTURA	5.6	9.9	3.4
Agricultura	5.9	9.8	3.3
Produção animal	5.4	15.9	4.0
Silvicultura	3.0	2.1	2.9
PESCA	10.6	18.4	-16.8
INDUSTRIA EXTRACTIVA	11.6	27.5	53.5
MANUFACTURA	5.0	3.6	5.1
ELECTRICIDADE E ÁGUA	1.0	1.5	5.3
CONSTRUÇÃO	-8.7	0.3	7.3
COMÉRCIO	6.2	7.3	3.7
REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS, MOTOCICLOS E DE BENS DE USO PESSOAL E DOMÉSTICO	3.3	7.3	3.7
ALOJAMENTO, RESTAURANTES E SIMILARES	6.5	2.6	2.6
TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES	15.6	16.9	15.9
ACTIVIDADE FINANCEIRA	20.5	17.7	8.6
ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS, ALUGUERES E SERVIÇOS PRESTADOS AS EMPRESAS	7.2	0.0	7.3
SERVIÇOS DO GOVERNO	3.7	11.3	14.4
OUTRAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS COLECTIVOS, SOCIAIS E PESSOAIS	2.4	2.4	2.4
TOTAL PRODUÇÃO	7.1	8.5	7.3

69. Destacar que na área de construção e montagem durante o período em análise, houve uma realização de 45.816.547,60 mil Meticais, contra 38.998.897,30 mil Meticais de 2011, representando um crescimento na ordem de 7.3%.

¹ O crescimento da agricultura deve ser interpretado com cautela, tendo em conta que em 2012 foi reformulado o processo de recolha de informação estatística, o que torna a informação referente a culturas alimentares (cereais, leguminosas e mandioca) não comparável com as séries dos períodos anteriores.

4.1.1. AGRICULTURA PRODUÇÃO ANIMAL E SILVICULTURA**Produção Agrícola**

70. A avaliação geral da campanha agrícola 2010/11 é boa, tendo em conta os esforços empreendidos no início e durante a campanha, na disponibilização de factores e meios de produção. A estação chuvosa registou um comportamento irregular.
71. Registou-se ocorrência de chuvas excessivas no mês de Janeiro, causadas pelas tempestades “Dando” e “Funso” onde ficaram afectadas 6 províncias e 38 distritos das Províncias de Cabo Delgado, Zambézia, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo e Cidade de Maputo. Cerca de 140,538 ha (ha ou famílias?) ficaram afectadas e 41,979 ha de culturas diversas foram perdidas, nomeadamente milho, feijões e hortícolas, representando cerca de 0.8% da área total semeada da 1ª época. Para além das culturas, ficaram submersas um total de 113 motobombas e 2 danificadas represas.
72. Devido a irregularidade e escassez de chuvas na Província de Sofala, Distrito de Machanga, foram perdidos cerca de 4,563 ha de milho e arroz.
73. A perspectiva de área total para as principais culturas alimentares é de 4,289,099 ha sendo 2,084, 371 ha de cereais, 1,665,954 de leguminosas e 1,038,77 de Mandioca.
74. Para a presente campanha, espera-se uma produção de 1,423,889,6 ton de cereais dos quais 1,029,363 são de milho, 154,673 ton de arroz, espera-se também uma produção de 5,570,808 ton de mandioca.

Quadro 8. Previsão de Produção em toneladas

Previsão de Produção em toneladas - Principais culturas alimentares para a campanha 2011/2012		
Culturas	Area (ha)	Produção (Ton)
Milho	1.299.912	1.029.363
Arroz	491.222	154.673
Mapira	388.918	213.671
Meixoeira	74.383	26.183
Total de cereais	2.254.435	1.423.890
Feijoes	818.667	383.962
Amendoim	379.341	212.374
Total Leguminosas	1.198.008	596.336
Mandioca	746.159	5.670.808
Total	4.198.602	

Fonte: MINAG

75. As culturas de rendimento registaram um crescimento de cerca de 8.0%, com contribuição significativa de hortícolas, Tabaco, Bata Reno, Gergelim, e Citrinos.

Quadro 9. Previsão da Produção (Em %)

CULTURAS DE RENDIMENTO	I.S 2011	PL 2012	I.S 2012
Cebola	16,4	6,3	1,9
Tomate	5,4	4,5	2,6
Hortícolas	16,7	7,2	8,6
Citrinos	0,0	1,1	34,0
Castanha	16,8	0,0	-42,6
Copra	4,0	21,1	-57,6
Cha folha	7,5	1,3	-18,5
Tabaco	10,5	4,5	5,7
Cana de açúcar	20,1	23,4	14,7
Algodao	15,1	8,0	20,4
Girassol	29,4	2,6	-18,8
Mafurra	9,1	4,2	18,8
Sisal-Folha	0,0	0,0	0,0
Soja	4,3	5,3	-6,3
Gergelim	29,9	5,1	25,3
Trigo	23,0	12,5	-7,8
Bata reno	6,4	7,2	34,3
Banana	31,2	1,6	5,4
Total	14,1	9,8	1,8

76. Para as hortícolas, estima-se que a produção seja de 1,042,091 ton e 200,000 toneladas de Tomate, o que corresponde a um crescimento de 2.6%. Com relação á cebola o crescimento esperado é de 1.9%, 81,500 ton contra 80000 ton previstas para a campanha 2010/11., Uma parte da produção de hortícolas realizar-se-á no âmbito do programa de produção de hortícolas para todo o ano.

77. Na campanha agrícola 2011/12, no subsector do tabaco, espera-se uma produção de 74,000 toneladas, significando um crescimento na ordem de 5.7% comparativamente a campanha anterior.

78. O início da campanha de comercialização da castanha de Caju teve lugar em Outubro ultimo, tendo sido comercializadas cerca de 64,000 Ton de castanha bruta, maioritariamente na zona norte do País, com particular destaque para Nampula que contribuiu com cerca de 40% da castanha comercializada a nível nacional. A produção da castanha foi condicionada pela combinação de vários factores adversos ocorridos na campanha 2011/12, sendo de destacar os de i) natureza climática (temperatura, humidade, precipitação) que resultaram em ciclones, ventos fortes, granizo e excesso de chuvas); ii) factores bióticos, que resultaram numa maior incidencia de pragas e doenças, iii) fisiológicos, nomeadamente a ciclicidade do cajueiro.

79. A estimativa de produção de gergelim é de 131,094 toneladas o que representa uma taxa de crescimento de 25% e grau de realização de 119%.

80. Na produção da cultura de soja, as estimativas indicam o alcance da cifra de 18,268 toneladas o que irá representar um decréscimo de 6% em relação a campanha pasada e um grau de realização de 89%. Para o girassol está estimada uma produção 15,133 toneladas representando um decréscimo de 19% comparando com o ano anterior e um grau de realização do plano de 79%.

Produção Animal

81. A produção pecuária registou um crescimento de 4.0 %. As acções de fomento de gado estão em curso e o país conta com o aumento cada vez mais crescente do número de criadores pecuários, onde os resultados preliminares mostram que o efectivo global de bovinos para o ano 2012 é de 1,473,982 cabeças contra cerca de 1,390,256 cabeças de 2011.

82. Durante o 1º Semestre de 2012, a produção de carnes registou um crescimento assinalável atingindo taxas de crescimento de 10,9% para a carne bovina, 48,2% para a carne suína e 141,2% nos frangos. A produção de ovos variou positivamente em 41,5% e a do leite em 23,2%.

Quadro 10. Produção Pecuária

PRODUÇÃO PECUARIA					
DESIGNAÇÃO	I.S 2011	PL 2012	BL 2011	TC (%)	Grau de real. (%)
Carne Bovina (Ton)	3.686,9	10.830,0	4.089,8	193,7	1,8
Carne Suina (Ton)	337,8	1.069,0	500,7	216,5	20,2
Carne de Frangos (Ton)	6.874,4	59.071,0	16.579,4	759,3	1,3
Leite (Litros)	861.362,0	2.650.109,0	1.062.438,0	207,7	0,0
Ovos (Unidades)	2.149.454,0	8.305.765,0	3.041.190,0	286,4	0,0

Silvicultura

83. O subsector de silvicultura e exploração florestal registou um crescimento de cerca de 2.9%, onde o sector empresarial cresceu 9.21% com o aumento da produção de madeira em toros. O volume de madeira em toros produzido foi de cerca de 167. 955 M3 no I.S de 2012 contra 107. 562 M3 de igual período de 2011. Com efeito,, o volume total de madeira em toros licenciado aumentou em 9%, facto que está associado ao aumento da procura deste recurso no mercado nacional e internacional.

Relativamente ao escoamento/transporte de madeira, as Províncias de Inhambane, Tete e Cabo Delgado foram as que registaram maiores volumes, tendo contribuído com cerca de 60%, 17% e 10%, respectivamente.

4.1.2. PESCAS

84. A produção pesqueira registou um decréscimo de 16.8%, em relação ao igual período de 2011, resultante do desempenho negativo em todos os subsectores da pesca (Artesanal, Comercial e Aquacultura), com maior contribuição do subsector comercial.

Quadro 11. Produção Pesqueira

PRODUÇÃO PESQUEIRA (Taxas de Crescimento em %)			
	I.S 2011	PL 2012	I.S 2012
TOTAL	10,6	18,4	-16,8
COMERCIAL INCLUIDO AQUACULTURA	3,3	17,3	-36,6
ARTESANAL	13,0	18,7	-12,4

85. No cômputo geral, estima-se que em 2012 a produção global atinja cerca de 200 mil toneladas de produtos pesqueiros diversos. Da avaliação efectuada sobre o desempenho do sector no primeiro semestre do ano em curso constata-se que os índices globais de produção atingiram 41% do plano estabelecido, derivado da redução do licenciamento; da indisponibilidade atípica do pescado e da incidência da doença da mancha branca no camarão marinho.

86. O desempenho registado representa uma produção global de produtos pesqueiros de 87 mil toneladas, das quais, cerca de 71 mil toneladas são da pesca artesanal, 10 mil toneladas de capturas do sector comercial e 161 toneladas de aquacultura.

87. O desempenho do sector artesanal foi influenciado pelo desempenho negativo do Peixe em 14%, produto com maior peso no valor da produção do subsector, tendo sido capturados cerca de 67 mil toneladas, contra 78 mil toneladas de 2011. Não obstante o desempenho negativo, salientar que a captura de caranguejo, cefalópodes e Tubarão registaram crescimentos de 5%, 51% e 105% respectivamente .

Quadro 12. Produção de Pesca Artesanal (Em Ton)

<i>Produção de Pesca Artesanal</i>				
PESCA RIA	I.S 2011	PL 2012	I.S 2012	T.C (%)
Lagosta	39	171	57	46
Caranguejo	773	1.259	812	5
Peixe	78.400	136.594	67.271	-14
Camarao	1.022	2.100	896	-12
Cefalópodes	644	1.230	973	51
Fauna Acompanhante	1.150	7.200	2.118	84
Acetes	1.182	15.675	311	-74
Tubarao	73	120	150	105
Outros	455	10.869	3.299	625
Total				-12,4

88. Apesar do decréscimo registado, não se pode concluir como sendo mau desempenho do subsector artesanal, uma vez tratar-se de informação ainda incompleta sem compilação de informação referente ao II trimestre pelo sector.

89. Para o presente ano foi estabelecido um plano de produção de 36 mil toneladas para a pesca comercial. O sub-sector da pesca comercial teve um desempenho insatisfatório ao realizar o seu plano em 29%, produzindo 10 mil toneladas de pescado representando um decréscimo de 26%. Este desempenho é devido não só à baixa produção de camarão de superfície em 44% comparativamente ao ano 2011 e como consequência da diminuição das capturas de camarão regista-se um incumprimento do plano de fauna acompanhante de camarão e da Gamba mas também a fraca realização do plano de licenciamento de embarcações.

90. Regista-se igualmente um desempenho negativo da fauna acompanhante da gamba, nomeadamente o caranguejo (- 39%), o lagostim (- 49%) e os cefalópodes (- 39%). A pescaria da gamba regista, por norma, maiores capturas ao longo do 2º Semestre de cada ano. As capturas de kapenta, quando comparadas com o que se produziu em igual período de 2011, reduziu 31%,

Quadro 13. Produção de Pesca Comercial (Em Ton)

<i>Produção de Pesca Comercial</i>				
PESCA RIA	I.S 2011	PL 2012	I.S 2012	T.C (%)
Lagosta	37	124	51	38
Caranguejo	31	481	19	-39
Gamba	469	1.450	695	48
Peixe	483	1.250	493	2
Camarao	3396	5.650	1.886	-44
Lagostim	71	171	36	-49
Cefalópodes	56	121	34	-39
Kapenta	8868	13.302	6.162	-31
Fauna Acompanhante	613	13421	1006	64
Total				-36,7

91. Espera-se uma recuperação dos níveis de produção da gamba que regista, por norma, maiores capturas ao longo do 2º Semestre de cada ano. As capturas de kapenta, quando comparadas com o que se produziu em igual período de 2011, reduziu 31%.
92. O nível de licenciamento verificado no presente ano ditou o nível de captura obtido no presente semestre. Para o caso do caranguejo, por exemplo, o plano de produção de 481 toneladas, foi estabelecido considerando a abertura de uma pesca dirigida a este recurso. Porém as duas embarcações previstas para operarem nesta pescaria não procederam ao licenciamento.
93. Para o caso do camarão de superfície o plano foi estabelecido tendo em conta as medidas de gestão em vigor, porém, para além da planificada redução de unidades de pesca a licenciar, das 51 embarcações planificadas para produzirem as cerca de 5.650 toneladas de camarão, licenciaram apenas 45, isto é 88% do planificado. Outros constrangimentos para a captura deste recurso foram reportados pela indústria pesqueira, como sejam, a escassez atípica do recurso no presente ano, o que levou a que algumas embarcações saíssem da pesca antes do fim da campanha.
94. A produção da aquacultura ao longo do I Semestre atingiu cerca de 161 toneladas, correspondendo 7% do planificado e a um decréscimo de 83.1% comparativamente a igual período de 2011. Este nível de realização do plano é justificado pela baixa produção de camarão marinho que atingiu apenas -92% do planificado devido à ocorrência da doença da mancha branca nos finais de 2011.

Quadro 14. Produção de Aquacultura (Em Ton)

<i>Produção de Aquacultura</i>				
AQUACULTURA	I.S 2011	PL 2012	I.S 2012	T.C (%)
Camarao Marinho	506	1000	38	-92
Peixe de agua doce	56	500	123	120
Peixe Marinho	0	200	0	-
Total				-83,1

4.1.3. INDÚSTRIA EXTRACTIVA

95. Durante o período em análise os resultados demonstram um crescimento global de 53.5% comparado ao mesmo período de 2011. O crescimento é fundamentado pelo aumento significativo da produção de Tentelite, Zircão, carvão mineral e Turmalinas.

96. A produção de Tantalite e Zircão, registou crescimento de 196,0% e 20,3% respectivamente. A produção do carvão mineral apresentou um nível de realização do plano de 54,4% para o carvão de coque e 161,5% para o carvão térmico, o início da produção nos projectos de Moatize e de Benga, incrementando deste modo a sua contribuição no desempenho das exportações do país.
97. O plano de produção de gás natural e do condensado para o período em análise registou uma realização 83,8% e 93,8%, respectivamente. Em relação ao mesmo período de 2011 observa-se um decréscimo de 13,6% e 5,8% respectivamente.
98. A produção do carvão mineral apresentou um índice de realização do plano de 54,4% para o carvão de coque e 161,5% para o carvão térmico. Relativamente ao mesmo período do ano anterior (2011) registou-se um crescimento de mais de 1000% devido ao início da produção nos projectos de Moatize e de Benga.
99. A produção das turmalinas e granadas tem continuamente registado índices altos, tendo atingido níveis de realização e crescimento acima de 1000%. No período em análise foram produzidos cerca de 399 mil kgs de turmalinas e um pouco mais de 99 mil kgs de granadas na Província de Manica. Este crescimento está relacionado com as descobertas de novas bolsadas exploradas através da mineração artesanal e de pequena escala.

Quadro 15. Produção Mineira

PRODUÇÃO MINEIRA					
DESIGNAÇÃO	Unidade	I.S 2011	PL 2012	I.S 2012	T.C (%)
Minerais Metálicos					
Ouro	Kg	61	408	70	15,1
Tantalite	Kg	120.294	982.000	355.432	195,5
Ilmenite	Ton	323.717	986.539	274.677	-15,1
Zircão	Ton	19.638	61.706	23.630	20,3
Rutilo	Ton	3.096	17.500	1.127	-63,6
Minerais Não Metálicos					
Berilo	Ton	55	148	4	-93,6
Quartzo	Kg	272.875	750.750	180	-99,9
Bentonite Bruta	Ton	0	0	0	0,0
Bentonite Tratada	Ton	289	544	663	129,5
Bentonite Triada	Ton	423	1.629	224	-47,0
Diatomite	Ton	13	3.780	155	1058,2
Calcário	Ton	192.495	412.958	291.405	51,4
Areia para construção	M3	1.022.799	2.766.140	470.763	-54,0
Argila	Ton	55.376	32.275	49.937	-9,8
Bauxite	Ton	5.125	13.000	5.291	3,2
Riolitos	M3	71.881	91.252	53.900	-25,0
Brita	M3	399.959	590.728	922.599	130,7
Rochas Ornamentais					
Dumortierite	Ton	25	100	20	-20,0
Mármore em Chapas	M2	0	0	0	0,0
Mármore em Blocos	M3	0	0	0	0,0
Pedras Preciosas e Semipreciosas					
Turmalinas	Kg	25	5.053	339.455	1341618,6
Turmalina Refugio	Kg	88.550	19.000	5.828	-93,4
Granada Facetável	Kg	24.649	1.845	99.481	303,6
Granada Refugio	Kg	91.857	2.600	0	-100,0
Águas Marinhas	Kg	0	3.000	0	0,0
Água Marinha Refugio	Kg	60	2.000	2	-96,7
Carvão	Ton	31.641	5.930.678	751.602	2275,4
Hidrocarbonetos					
Gás Natural	Gj	64.400.214	132.678.000	55.612.854	-13,6
Condesado	bbl	188.261	378.000	177.256	-5,8
Total					53,5

4.1.4. MANUFATURA

100. Durante o 1º semestre de 2012 a produção industrial registou um crescimento de 5.1%, resultante da implementação de acções visando a melhoria do ambiente de negócios através da simplificação dos procedimentos de licenciamento de actividades económicas, e remoção de barreiras administrativas (institucionalização dos BAÚ's, consolidação do Centro de Informação de Negócios, melhoria da qualidade dos

serviços públicos, aliado as acções de valorização do produto nacional e, da actualização da amostra das empresas que compõem a produção industrial visando fundamentalmente assegurar uma maior e efectiva representatividade do comportamento e evolução da indústria transformadora no País.

101. A tabela abaixo mostra em pormenor o comportamento da produção industrial do sector empresarial por Divisões de actividade. A Indústria Alimentar e bebidas contribuiu para o desempenho global do sector, com um peso global de cerca de 28% na estrutura da produção industrial.

Quadro 16. Produção Empresarial Por Divisões

Produção Industrial Empresarial Por Divisões			
Descrição de Divisões	I.S 2011	PL 2012	I.S 2012
	(%)		
Indústrias Alimentares	19	9,4	4,9
Indústrias de Bebidas	5,9		
Indústria do Tabaco	-1,4	6	25,3
Fabricação de Têxteis	-43,1	4,2	-21,8
Indústria de Vestuário	141,2	13,1	-30,6
Curtimenta e Fab.de Calçado	54,1	3,6	-37,9
Fabric. Papel, Cartão e seus Artigos	-6	2,1	-13,8
Edição, Impressão e Reprod.	-31,4	1	8,3
Fabricação de Prod. Químicos	12,2	2,5	-22,5
Fab. Art. Borracha e Material Plástico	9,5	5,6	-1,6
Fabricação de Cimento	-5,7	9,7	54,6
Indústrias Metalúrgica de Base	5,9	1,4	1,4
Fab.Prod.Metalico/Maquinas e Equipamentos	42,4	2	-19,6
Fab. Maquinas e Equipamento N.E.	-11,2	1,9	-77,3
Fab. Máquina e Aparelhos Eléctrico	141,2	1	-3,5
Fab. Veículos Auto. e Reboques	33,3	1	-21,7
Fab. Outro Material de Transporte	-86,3	0,4	-77,1
Fab Mobiliário e de Colchões	5,5	4,5	49,5
Outras Industrias Transformadoras	24,9		
Total	5,0	3,6	5,1

102. A indústria alimentar e de bebidas registou um crescimento de 4.9 %. A produção de óleo e transformação de cereais, registou aumento da capacidade produtiva com os investimentos nas principais unidades produtivas, a redução dos custos de produção. Relativamente à produção de cerveja, contribuíram para o efeito a CDM-Maputo com 7,4%, e a CDM-Nampula com 35,0% (aumento das vendas), nos refrigerantes, cresceu a Coca-Cola Maputo em 2,3%, e a Coca-Cola Manica em 23,4%, e a Fresh Moz (sem dados comparativos no ano transacto), no concernente às águas minerais,

contribuiu positivamente a Água Vumba em 32,3%. Nas bebidas espirituosas e engarrafamento de vinhos contribuiu para o efeito, a Fábrica de Licores em 51,1% (aumento das vendas nas bebidas espirituosas).

103. A Indústria Metalúrgica de Base registou no período em análise o crescimento global de 1.4%. Contribuiu positivamente a produção do grupo de ferro e aço com crescimento na produção de tubos de ferro. O grupo dos metais não ferrosos que inclui a Mozal, continua na fase de estabilização, principalmente devido ao facto de a Mozal ter atingido a máxima capacidade produtiva e o declínio da demanda de alumínio com a crise económica mundial.
104. No período em análise a Indústria do Tabaco cresceu em 25.3%, sendo de destacar a contribuição da MLT em 41.5%, motivada pelo facto deste período ser altura da campanha de comercialização de tabaco.
105. A Indústria de vestuário, registou no período em análise um decréscimo de 30.6%. Contribuiu para esta baixa produção a Moztex em 44,0% (devido a redução de produção registada no 1º trimestre por problemas registados nas exportações), e a Ninita em 29,1% (redução de encomendas). A Magin Confecções encontra-se encerrada temporariamente por motivos de gestão dos proprietários. Este sector continua a enfrentar inúmeras dificuldades devido à falta de encomendas e à concorrência de produtos importados com preços baixos vindos de diferentes partes do mundo, com destaque para a Ásia, Brasil, África do Sul, bem como a venda da roupa usada.

4.1.5. ELECTRICIDADE E ÁGUA

106. A produção de energia e água registou um crescimento de 5.3%, resultante da construção de infra-estruturas de transporte e distribuição no País assim como a criação de condições conducentes ao aumento do acesso de maior número de moçambicanos a fontes modernas de energia, bem como o investimento em diversas infra-estruturas de abastecimento de água.
107. No 1º Semestre de 2012, a produção total de energia foi de 8.519.253 MWh contra 7.833.172 MWh de 2011, representando um crescimento de 6.4% influenciada pela produção hídrica com cerca de 99.87% da HCB e da EDM. A produção térmica teve um contributo de 0.13%, tendo registado um crescimento de 2% em comparação com o produzido no igual período de 2011, o crescimento registado foi motivado pela produção térmica da EDM com base no gás natural na província de Inhambane.
108. No período em análise foram efectuadas 64.369 novas ligações, o que significa um incremento de 10.5 % em comparação com as ligações efectuadas no I semestre de 2011. O aumento no número de novas ligações no I semestre de 2012, resultou num aumento de 17.3 % no número total de consumidores da energia da rede nacional, o

que significa que, o numero total de consumidores passou de 916.336 no I semestre de 2011 para 1.075.024 no I semestre de 2012. Consequentemente, a percentagem de acesso a electricidade teve um incremento de 1% neste período.

4.1.6. TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

109. O crescimento da produção de serviços de transportes e comunicações foi de 15.9%, mercê do desempenho positivo registado no trafego Ferroviário, Rodoviário, da área de comunicações e dos Serviços auxiliares dos transportes.

Quadro 17. Transportes e Comunicações

TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES - TAXA DE CRESCIMENTO EM (%)			
DESIGNAÇÃO	Taxa de Crescimento (%)		
	I.S 2011	PL 2012	I.S 2012
Ferroviário	11,3	81,2	98,3
Rodoviário	11,6	11,4	12,4
Oleodutos e gasodutos	77,7	7,1	123,9
Transportes por água	-18,5	28,7	-49,1
Transportes aéreos	0,6	8,1	-8,6
Serviços Anexos e Auxiliares dos Transportes	49,5	31,1	10,1
Comunicações	16,5	15,4	0,8
TOTAL	15,6	16,9	15,9

110. O transporte Ferroviário cresceu em 98.3%, resultante do impacto do transporte de carvão, bem como de mercadorias em transito, que permitiram que o tráfego de carga crescesse 102%. Por outro lado, o trafego de passageiros cresceu em 8.9% com o reforço da capacidade de transporte e amaior aderência do público a estes serviços, devido a limitação dos serviços Rodoviários de Transporte.

111. O transporte rodoviário registou um crescimento de 12.4%, que resultou, fundamentalmente, do reforço da frota verificado no ano passado em mais de 150 viaturas para os Serviços Públicos. O transporte Semi-Colectivo registou um crescimento de 7.9% resultante do aumento da demanda dos serviços, principalmente em novas rotas em consequência da expansão das zonas periurbanas. De salientar que apesar do crescimento do tráfego, as zonas urbanas das grandes cidades ressentem-se da degradação e carência de transporte principalmente nas horas de ponta.

112. Nas comunicações verifica-se um crescimento global de cerca de 0.8%. Destaca-se o crescimento na telefonia móvel, que deveu-se fundamentalmente à diferentes

estratégias de marketing que estimulam a demanda por estes serviços. A telefonia Fixa registou um crescimento na ordem dos 2.7% como resultado de maior diversificação de serviços e marketing.

113. O tráfego Aéreo decresceu cerca de 8.6% devido fundamentalmente ao impacto da interrupção dos voos intercontinentais, como resultado do banimento da companhia de bandeira no espaço aéreo europeu, o que reduziu o tráfego internacional em 35.1%, Não obstante, o transporte regional cresceu em 4% e o tráfego nacional cresceu em 14.2%, suportados maioritariamente pela LAM companhia de bandeira que expandiu os destinos no esforço de cobrir todas as capitais províncias, com pelo menos um voo por dia.

114. Na área dos serviços de correios, o desempenho positivo de cerca de 32.0% comparativamente a igual período do ano anterior, deve-se a maiores investimentos para o desenvolvimento da área postal e o incremento de encomendas nesta área.

115. O serviço relacionado com o transporte obteve um desempenho positivo de 10.1%, onde foram manuseadas 11.115,7 mil toneladas métricas contra 8.557,4 do ano anterior. O crescimento registado contou com o desempenho positivo das exportações que cresceram 91.7% compostas significativamente por carvão, açúcar, melão e carga contetofizada. No mesmo sentido, destaca-se igualmente o tráfego de mercadorias em trânsito dos países do interland que cresceu 41.8%.

116. Na área de Transportes de Oleodutos (PAPELINE), verificou-se um crescimento de cerca de 123.9%, como resultado das restrições ao transporte rodoviário de combustível aos operadores zimbabwuanos no seu país.

117. A Marinha Mercante (Transporte por água) registou um decréscimo do tráfego decorrente da falta de frota nacional. Para inverter este cenário, o sector, no âmbito da implementação da sua estratégia adquiriu novas embarcações, e está empenhado na revitalização da cabotagem nacional, tendo em conta que este meio é o mais económico para distâncias superiores a 500 km.

4.2 SECTOR MONETÁRIO E CAMBIAL

Sector Monetário e Cambial e Externo

i. Medidas tomadas ao longo do primeiro semestre de 2012

118. O Comité de Política Monetária do Banco de Moçambique tem pautado ao longo do presente ano, por adopção de política monetária acomodatória, visando consolidar as medidas de estímulo à expansão da actividade económica, de estabilidade macroeconómica e de reforço da robustez do sector financeiro. Neste contexto, tendo

por base as previsões de curto e médio prazos dos principais indicadores macroeconómicos do país, com destaque para a inflação, que apontam para a manutenção da sua estabilidade nos próximos meses, bem assim, os riscos prevaletentes na conjuntura económica internacional, ao longo do primeiro semestre de 2012, o órgão deliberou:

- Rever em baixa a taxa de juro da Facilidade Permanente de Cedência em 2,5pp para 12,5% entre Dezembro de 2011 e Junho de 2012, pelo que, em Julho de 2012, a mesma foi reduzida em 100pb para 11,5%;
- Rever em baixa a taxa de juro da Facilidade Permanente de Depósitos em 2,0pp entre Dezembro de 2011 de 2011 e Junho de 2012 para 3,0%, tendo sido mantida na sessão de Julho de 2012;
- Rever em baixa o coeficiente de Reserva Obrigatória em 50pb entre Dezembro de 2011 Junho de 2012, para 8%, tendo sido também mantida na sessão de Julho de 2012;
- Intervir nos mercados interbancários de modo a manter o saldo da base monetária na trajectória das metas.

ii. Programa Monetário

119. O programa económico- financeiro para 2012 foi revisto em Março último, no âmbito da quarta avaliação ao abrigo do Instrumento de Apoio à Política Económica (Policy Support Instrument), tendo em conta não só os recentes desenvolvimentos da conjuntura económica interna e internacional, como também os riscos decorrentes da crise da dívida soberana na Zona do Euro. Em face disso, as principais linhas de orientação política, bem como as metas quantitativas são as seguintes:

- Saldo de Reservas Internacionais Líquidas de USD 2.438 milhões, equivalentes a 4,6 meses de cobertura das importações de bens e serviços não factoriais;
- Expansão da Base Monetária e da massa monetária que não ultrapasse os 20,2%, respectivamente; e
- Expansão do crédito à economia não superior aos 22,8%, contra os anteriores 19,4%. Estas variações pressupunham, no final do primeiro semestre de 2012, um saldo de reservas internacionais líquidas de USD 2.207 milhões (4,5 meses de cobertura das importações de bens e serviços não factoriais) e expansão da massa monetária e crédito à economia não superior em 27.8% e 28.9%, respectivamente.

Quadro 18. Agregados Monetários

	Dez-2011*	Jun-12	Jun-12	Dez-2012	Dez-2012
	(Realizado)	(Realizado)	(Prog.)	(Prog. Inicial)	(Prog. Revisto)
Reservas Internacionais líquidas (meses de cobertura)	4.5	4.90*	4.5	4.7	4.6
Reservas Internacionais Líquidas (saldos)	2.239,7	2.283,12	2.154,00	2.300,00	2.438
Base Monetária (BaM)	4.5	8.4	20.1	17,00	20.2
Dinheiro e Quase – Dinheiro (M3)	7.8	14.80*	27.8	23.3	20.2
Crédito à Economia – sistema	6.3	7.60*	28.9	19.4	22.8

Fonte: Banco de Moçambique

* Dados reportados em Maio de 2012 (última informação disponível)

Do quadro 18 destaca-se o seguinte:

- Base Monetária: O saldo médio da base monetária no mês de Junho de 2012 cresceu, em termos anuais, em 8.4% para 33.319 milhões de Meticais, abaixo da meta de *Assessment Criteria* em 3.604 milhões de meticais (-11.7 pontos percentuais).
- Reservas Internacionais Líquidas (RILs): O saldo provisório das Reservas Internacionais Líquidas reportado ao dia 30 de Junho de 2012 foi de USD 2.264 milhões, correspondente a constituição de USD 23 milhões em relação ao mês anterior, superando, desta forma, a meta constante no *Assessment Criteria* no âmbito do *Policy Support Instrument* acordado na última missão do FMI em USD 57 milhões. De referir que em Maio de 2012, as reservas brutas cobriam cerca de 4,9 meses de importações de bens e serviços não factoriais, contra uma previsão de 4,5%.
- Crédito a Economia: Em 30 de Junho de 2012, o endividamento bancário ao sector privado incrementou foi de 102.873 milhões de Meticais, equivalente a uma expansão anual de 9%, contra os 13,8% registados em igual período de 2011.

iii. Execução da Política Monetária e Realização do Programa Monetário

a) Base Monetária (BaM)

120. No primeiro semestre de 2012, o saldo da base monetária - variável operacional de política monetária - reduziu em 297 milhões de meticais (-0.855) para 34.019 milhões de meticais no último dia de Junho de 2012, reflexo da contracção das notas e moedas em circulação em 295 milhões de meticais (-1.35%), explicada pelo retorno sazonal do numerário no período em consideração., tendo, em termos anuais,

incrementado em 11.1% (com base no saldo de final de período), e 8.4% (se comparado em termos de saldo médio do mês).

121. Os saldos em referência situaram-se dentro do programa desenhado no âmbito do Assessment Criteria do Policy Support Instrument (PSI), acordado com o Fundo Monetário Internacional, cuja folga, em termos médios – variável de controlo do cumprimento do programa), foi de 2.764 milhões de Meticais.
122. Analisando as componentes da base monetária, nota-se que, no primeiro semestre de 2012, a evolução das reservas bancárias foi influenciada pelos seguintes factores (no sentido aumentativo): (i) pagamentos líquidos do Estado, no âmbito da execução orçamental no valor de 11.820 milhões de meticais e (ii) depósitos líquidos das Instituições de Crédito em 1274 milhões de meticais. Porém, tais aumentos foram parcialmente amortecidos pelas intervenções do Banco de Moçambique nos mercados interbancários, de que resultaram na esterilização de 8.460 milhões de Meticais e 1.891 milhões de meticais por via dos mercados cambial e monetário interbancários, respectivamente, e das aplicações líquidas das instituições de crédito na janela da facilidade permanente de depósito.

b) Reservas Internacionais Líquidas (RILs)

123. No final de Junho de 2012, e de acordo com dados provisórios do Banco de Moçambique, o saldo das Reservas Internacionais Líquidas (RIL's) foi de USD 2.264 milhões, equivalente a uma constituição de USD 24 milhões quando comparado com o de 31 de Dezembro de 2011. Para tal constituição concorreram os seguintes factores:
- Fundos de ajuda externa, no total de USD 260,4 milhões, dos quais cerca de USD 152 milhões na forma de donativos, e o remanescente corresponde aos empréstimos;
 - Desembolsos para projectos do Estado no valor de USD 130 milhões;
 - Remessas de mineiros, em cerca de USD 41 milhões; e
 - Rendimentos líquidos de aplicações financeiras no exterior (USD 17.9 milhões).
- Todavia, os factores acima referidos, foram parcialmente amortecidos pelos seguintes factores:
- Vendas líquidas de divisas no mercado cambial interbancário (USD 311 milhões);
 - Diversos pagamentos efectuados pelo Estado (USD 45 milhões); e
 - Transferências líquidas de divisas efectuadas pelas instituições de crédito para os seus correspondentes no estrangeiro (USD 4.1 milhões).

c) Meios Totais de Pagamento (Massa Monetária)

124. Em Junho de 2012, o saldo provisório dos meios totais de pagamento (M3 – constituídos pela notas e moedas em poder do público e os depósitos totais, tanto os designados em moeda nacional como em moeda estrangeira) foi de 155.766,85 milhões de meticais, correspondentes a uma expansão, no semestre de 8,3% (variação absoluta de 11.905,4 milhões de Meticais), contra uma redução de 1,5% observados em igual período do ano anterior. Em termos anuais, este agregado

creceu em 19,1% (uma variação absoluta de 25.030 milhões de Meticais), contra os 10,4% observados em igual período do ano anterior.

125. O aumento da massa monetária no primeiro semestre de 2012 foi determinado pelos seguintes factores:

- Expansão dos activos externos líquidos em cerca de 4.602 milhões de Meticais, correspondentes a um aumento dos activos externos, face a uma contracção dos passivos externos na ordem dos 1.523 milhões de Meticais;
- Expansão dos activos internos líquidos na ordem dos 7.303 milhões de Meticais, devido a:
- Expansão do crédito interno na ordem dos 7.609 milhões de Meticais, dos quais 2.908 milhões de Meticais correspondem ao Crédito Líquido ao Governo e 4.401 milhões de Meticais concedidos ao sector privado, nomeadamente, a empresas e particulares.
- Contracção dos Outros Activos e Passivos do sistema bancário na ordem dos 306 milhões de Meticais.

126. Como contrapartida das operações acima descritas, os depósitos totais da economia expandiram, no semestre em análise, cerca de 11.875 milhões de Meticais (9,4% em termos relativos e 21% em termos anuais), para um saldo de 138.261 milhões de Meticais, dos quais 4.999 milhões denominados em moeda estrangeira, correspondentes a um incremento de USD 118 milhões.

127. Por outro lado, no período em análise, as notas e moedas detidas pelo público não tiveram uma variação expressiva (cerca de 30,3 milhões de Meticais), o que pode estar associado, entre outros, à resposta positiva dos agentes económicos e do público em geral, aos esforços inerentes à bancarização da economia, alargamento dos serviços financeiros e à diversificação dos meios de pagamentos alternativos ao *cash*.

128. O agregado menos amplo de moeda (M2) que inclui as notas e moedas em circulação e os depósitos denominados em moeda nacional teve uma expansão semestral de 7%, contra os cerca de 5% registados em igual semestre do ano anterior. Com esta variação, a expansão anual se situou em cerca de 23,6% em Junho de 2012 face aos 20% observados no mês homólogo de 2011.

d) Taxas de Juro no MMI

129. Os efeitos das medidas de política monetária tomadas pelo Banco de Moçambique, os seus impactos nas taxas de juro no mercado monetário interbancário no semestre em consideração foram os seguintes:

130. Desaceleração das taxas de juro de Bilhetes do Tesouro para a maturidade de 91 dias em cerca de 7,59pp para 4,21%;

131. Desaceleração das taxas de juro dos Bilhetes do Tesouro para a maturidade de 181 dias em cerca de 5,78pp para 6,3%;
132. Desaceleração das taxas de juro dos Bilhetes do Tesouro para a maturidade de 364 dias em 5,48pp para 6,79%; e
133. Redução das taxas de juro das permutas de liquidez entre as instituições de crédito em 5,06pp para 6,61%.

e) Taxas de Juro a Retalho

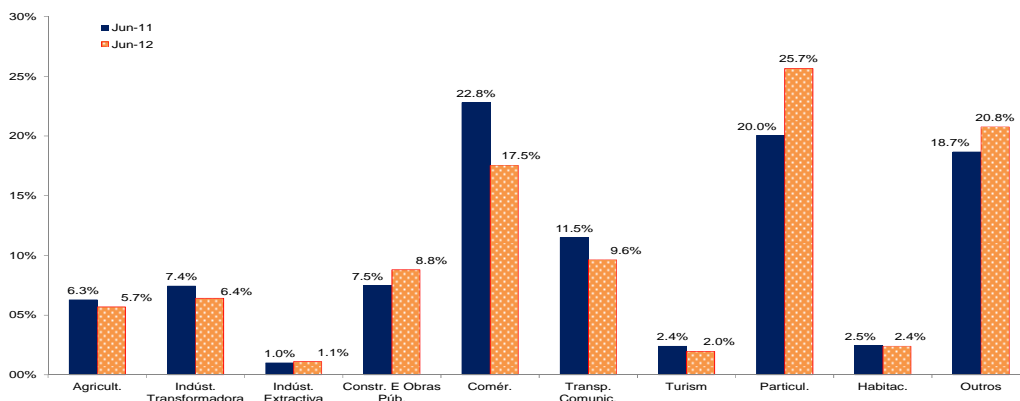
134. Não obstante, no semestre em análise, o Banco de Moçambique ter mantido uma postura de relaxamento das condições de liquidez, as taxas de juro activas e passivas praticadas pelas instituições de crédito nas suas operações com o público tiveram tímidas reduções, em termos de magnitude. Com efeito, dados disponíveis até Maio de 2012 indicam que a taxa de juro média das operações activas para o prazo de um ano foi de 22.9%, equivalente a uma desaceleração de 78 pontos base em relação a média observada em Dezembro de 2011. Para a mesma maturidade, a taxa de juro de remuneração dos depósitos reduziu em 28 pontos base passando para 13.1%.
135. As variações acima reportadas, resultaram numa redução do diferencial entre a taxa de juro média dos empréstimos e a dos depósitos em 50 pontos base, comparativamente a Dezembro de 2011 para 9.85% em Maio de 2012.
136. Por seu turno, a *prime rate* desacelerou em 14 pontos base comparativamente a média observada em Dezembro de 2011, passando para 18,93% em Maio de 2012.
137. Crédito a Economia: Em 30 de Junho de 2012, o endividamento bancário ao sector privado incrementou foi de 102.873 milhões de Meticais, equivalente a uma expansão anual de 9%, contra os 13,8% registados em igual período de 2011.

f) Crédito à Economia por Sectores

138. Dados disponíveis até Junho de 2012, sobre o Crédito a Economia, mostram a seguinte distribuição por sectores:
- O sector da Agricultura detém 5,7% do total de crédito concedido a economia, o que representa um acréscimo de 31 pontos base em comparação com o seu peso no fecho do ano passado;
 - Os particulares representaram o sector mais endividado da economia com uma contribuição de 25,7% do volume total de crédito concedido ao sector privado, depois de 25,0% registado em Dezembro de 2011;
 - O Comércio ocupa o segundo lugar dos sectores que mais absorvem o crédito a economia, com um peso de 17,5%, contudo abaixo dos 21,1% registados no último mês de 2011;

- Transportes e Comunicações, depois de atingir 9,9% em Dezembro de 2011, registou uma ligeira queda para 9,6% no fecho do primeiro semestre de 2012;
- A Indústria Transformadora absorveu 6,4% do total do crédito a economia, correspondente a uma queda de 1,5 pontos percentuais em comparação com o seu peso em Dezembro de 2011;
- A Construção e Obras Públicas registaram um aumento de 7,4% em Dezembro de 2011 para 8,8% em Junho último;
- O peso crédito concedido a Habitação observou um ligeiro aumento de 2,3% em Dezembro 2011, para 2,4% no fecho do primeiro semestre de 2012.

Gráfico 4. Distribuição do Crédito à Economia (Junho de 2012)



g) Taxas de Câmbio

139. No último dia de Junho de 2012, no mercado cambial interbancário, o dólar dos Estados Unidos da América foi cotado, em termos médios, em 27,94 meticais, equivalente a uma depreciação acumulada no semestre de 2,95%, enquanto que, em termos anuais, apreciou em (2,44%).
140. No mesmo período, a taxa de câmbio praticada pelos bancos comerciais nas suas transacções com o público foi de 28,04 MT/USD, correspondente a uma depreciação de 2,86%, face os ganhos de 1,79% em relação ao período homólogo de 2011.
141. Como resultado, o diferencial entre a taxa de câmbio das cotações no MCI e a média praticada pelos bancos comerciais nas suas operações com o público, no período em consideração, foi de 0,36%. Por outro lado, o spread entre as taxas de câmbio médias praticadas pelas casas de câmbio e bancos comerciais passou de 2,16% para 2,84%.
142. Em relação ao Rand, o Metical foi cotado no último dia de Junho de 2011, em 4.20 MT/ZAR, o que representa uma apreciação anual de 4.4% e acumulada de 14.8%.

iv. Evolução do Sistema financeiro

143. No âmbito dos desafios da bancarização e alargamento dos serviços financeiros às zonas rurais e periurbanas lançados pelo Banco de Moçambique em Janeiro de 2007, a resposta dos bancos comerciais continua a ser positiva, sendo de destacar no primeiro semestre de 2012, o seguinte:

- Entrada em actividade de mais treze balcões, passando para um total de 466;
- Aumento do número de operadores de microcrédito de 166 em Dezembro de 2011 para 179 no final de Junho;
- Incremento do número de micro-bancos de 18 no final de 2011 para 23 no final do primeiro semestre de 2012; e
- Crescimento da rede de ATMs e POS em 62 e 689 para um total de 883 e 7.121 unidades, respectivamente.

Quadro 19. Cobertura de rede de instituições financeiras

Províncias	Balcões Autorizados	Balcões em Funcionamento	Distribuição dos Balcões pelos 128 Distritos		Coop. de Crédito	Operadores de Micro Crédito	Agências de Micro bancos ^(a)	Total ATM (até 30 Jun/12)	Total POS (até 30 Jun/12)
	(até 30 Jun/12)	(até 30 Jun/12)	Balcões (até 30 Jun/12)	Distritos ^(b) (até 30 Jun/12)					
Maputo Cidade	177	169			3			336	4.057
Maputo Prov.	53	48	17	7	-	127 ^(a)	8 ^(a)	78	689
Gaza	33	30	19	6	1	12	1	56	313
Inhambane	28	29	15	7	-	9	1	51	364
Sofala	46	45	11	6	-	6	2	76	610
Manica	27	23	8	5	-	1	1	35	151
Tete	34	30	12	5	1	2	2	58	229
Zambézia	23	21	12	8	-	8	0	48	135
Nampula	57	47	9	7	2	7	2	84	388
C. Delgado	15	14	6	4	-	5	2	35	106
Niassa	11	10	5	3	-	2	4	26	79
Total	504	466	114	58	7	179	23	883	7.121

4.3 INFLAÇÃO

144. Ao longo do primeiro semestre do ano em curso, o País registou uma diminuição do nível geral de preços na ordem de 0,51%, quando em 2011 para o mesmo período os preços aumentaram em 3,25%. A queda de preços da classe de produtos Alimentares e bebidas não alcoólicas, ditou o comportamento geral de preços ao contribuir com 0,59 pontos percentuais negativos.
145. Na queda de preços da classe de produtos Alimentares e bebidas não alcoólicas, destacam-se a diminuição de preços nos seguintes produtos: Tomate (-0.55pp), Motorizadas (-0.19pp), Arroz (-0.09pp), Óleo alimentar (-0.08pp) e do Peixe fresco, refrigerado ou congelado (-0.07pp). A contribuição destes produtos no total da inflação acumulada foi de aproximadamente 0,98 pontos percentuais negativos.
146. Em termos homólogos, o País registou em Junho um aumento do nível geral de preços na ordem de 2,28%. A Educação e a Habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis registaram em termos homólogos os aumentos mais significativos com 4,78% e 4,07%, respectivamente.
147. Em termos mensais, o País registou, face ao mês anterior, uma queda do nível geral de preços na ordem de 0,34%. Note-se que este comportamento verifica-se de forma continuada desde o mês de Abril.

Quadro 20. Índice de Preços – MaBeNa

Descrição	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Índice	2010	87,5	89,4	90,4	91,4	92,7	93,9	94,1	94,0	94,6	95,1	96,4	100,0
	2011	101,6	103,0	102,9	103,1	103,6	103,3	103,7	104,1	104,1	104,2	104,7	106,1
	2012	106,8	106,6	106,8	106,5	106,0	105,6						
Var. Mensal	2010	2,70	2,17	1,18	1,08	1,39	1,31	0,20	-0,10	0,69	0,53	1,37	3,72
	2011	1,62	1,32	-0,10	0,18	0,53	-0,34	0,42	0,44	-0,08	0,09	0,53	1,38
	2012	0,64	-0,24	0,21	-0,24	-0,53	-0,34						
Var. Acumulada	2010	2,70	4,93	6,17	7,32	8,81	10,23	10,45	10,35	11,11	11,70	13,22	17,44
	2011	1,62	2,96	2,86	3,05	3,60	3,25	3,68	4,14	4,06	4,15	4,70	6,14
	2012	0,64	0,40	0,60	0,36	-0,17	-0,51						
Var. Homologa	2010	3,85	6,32	7,71	9,63	12,99	15,07	15,03	15,26	15,29	15,27	15,56	17,44
	2011	16,20	15,23	13,78	12,77	11,82	10,00	10,24	10,83	9,99	9,50	8,60	6,14
	2012	5,12	3,50	3,81	3,37	2,28	2,28						
Var. Média (12 Meses)	2010	3,28	3,21	3,33	3,70	4,47	5,45	6,48	7,61	8,76	9,93	11,14	12,43
	2011	13,48	14,23	14,74	14,98	14,85	14,40	13,98	13,60	13,16	12,68	12,11	11,17
	2012	10,24	9,24	8,41	7,62	6,82	6,18						

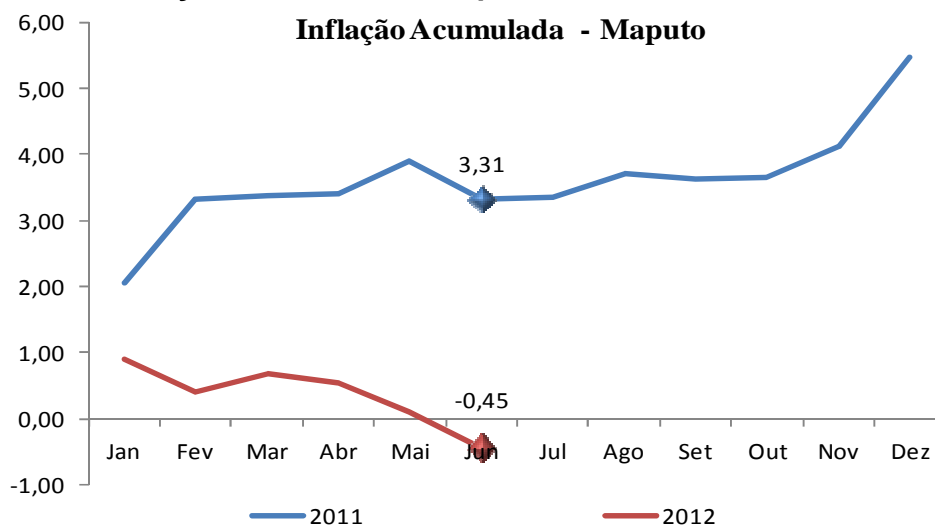
Fonte: INE_Julho de 2012

Quadro 21. Índice de Preços – Maputo

Descrição	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Índice	2010	87,6	89,1	90,1	91,5	93,3	94,5	96,0	96,1	96,1	95,7	96,6	100,0
	2011	102,1	103,3	103,4	103,4	103,9	103,3	103,4	103,7	103,6	103,6	104,1	105,5
	2012	106,4	105,9	106,2	106,0	105,6	105,0						
Var. Mensal	2010	2,15	1,69	1,16	1,53	1,98	1,34	1,54	0,15	-0,01	-0,49	1,02	3,48
	2011	2,05	1,24	0,05	0,04	0,46	-0,56	0,05	0,33	-0,07	0,01	0,46	1,29
	2012	0,89	-0,49	0,27	-0,12	-0,44	-0,55						
Var. Acumulada	2010	2,15	3,87	5,07	6,68	8,79	10,25	11,95	12,12	12,10	11,56	12,70	16,62
	2011	2,05	3,32	3,37	3,41	3,89	3,31	3,36	3,70	3,63	3,64	4,12	5,46
	2012	0,89	0,40	0,67	0,55	0,10	-0,45						
Var. Homologa	2010	5,06	6,84	7,13	9,09	12,70	14,51	16,11	17,07	16,80	15,52	15,06	16,62
	2011	16,51	16,00	14,73	13,04	11,36	9,28	7,67	7,86	7,80	8,34	7,74	5,46
	2012	4,26	2,48	2,71	2,54	1,62	1,63						
Var. Média (12 Meses)	2010	3,15	3,36	3,54	3,94	4,75	5,74	6,87	8,19	9,46	10,62	11,66	12,70
	2011	13,67	14,44	15,07	15,37	15,23	14,75	14,00	13,21	12,46	11,87	11,27	10,35
	2012	9,33	8,21	7,22	6,36	5,55	4,92						

Fonte: INE, Julho de 2012

148. De Janeiro a Junho do ano corrente registou-se uma diminuição do nível geral de preços na ordem dos 0,45%. A classe de produtos alimentares e bebidas não alcoólicas, com uma queda de preços de 1,47%, contribuiu no total da inflação acumulada com 0,49pp negativos.

Gráfico 5. Inflação Acumulada - Maputo

149. O Tomate (-0.84pp), o Material diverso para manutenção e reparação da habitação (-0.13pp), as Viaturas novas (-0.11pp), o Consumo de água de furos da rede privada (-0.10pp), os Computadores e a Galinha viva, ambas com (-0.7pp), foram os produtos cuja queda teve maior impacto no total da inflação acumulada ao contribuírem com 1,34 pp negativos.

150. Relativamente a igual período do ano anterior, os preços em Junho registaram um aumento na ordem dos 1,63%. A classe de Restaurantes, hotéis, cafés e similares, foi a que maior agravamento registou em termos homólogos, com 6,66%.

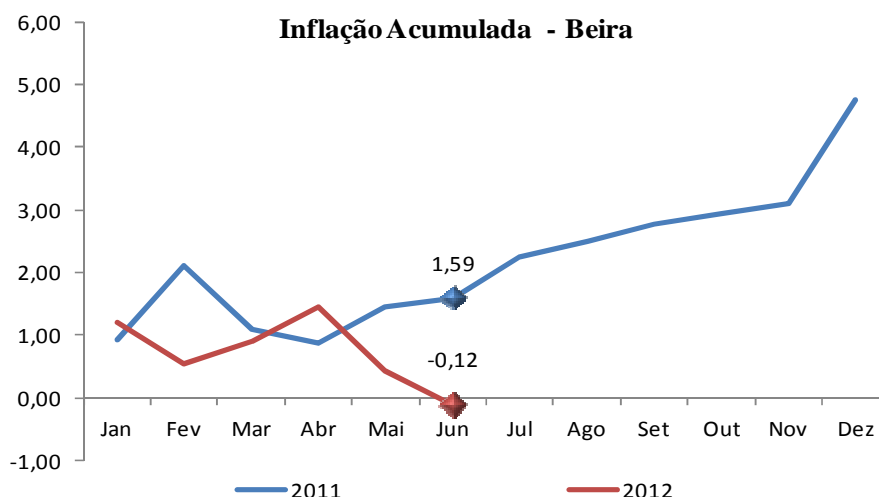
Quadro 22. Índice de Preços – Beira

Descrição	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Índice	2010	87,2	90,6	92,1	92,3	92,7	93,1	90,8	89,7	90,8	92,5	94,9	100,0
	2011	100,9	102,1	101,1	100,9	101,5	101,6	102,2	102,5	102,8	102,9	103,1	104,8
	2012	106,0	105,3	105,7	106,3	105,2	104,6						
Var. Mensal	2010	3,98	3,88	1,62	0,24	0,42	0,49	-2,52	-1,17	1,26	1,86	2,52	5,42
	2011	0,94	1,15	-1,00	-0,20	0,57	0,13	0,64	0,24	0,26	0,18	0,16	1,61
	2012	1,19	-0,65	0,36	0,55	-1,00	-0,56						
Var. Acumulada	2010	3,98	8,01	9,77	10,03	10,49	11,03	8,23	6,96	8,31	10,33	13,10	19,23
	2011	0,94	2,10	1,08	0,88	1,46	1,59	2,24	2,49	2,76	2,94	3,10	4,76
	2012	1,19	0,53	0,90	1,45	0,44	-0,12						
Var. Homologa	2010	1,86	6,63	9,31	10,66	14,78	16,91	13,43	11,57	11,97	12,98	14,45	19,23
	2011	15,74	12,71	9,80	9,32	9,49	9,10	12,64	14,25	13,12	11,25	8,69	4,76
	2012	5,02	3,15	4,57	5,35	3,71	2,99						
Var. Média (12 Meses)	2010	3,02	2,98	3,33	3,84	4,81	5,92	6,85	7,62	8,37	9,27	10,32	11,92
	2011	13,13	13,64	13,65	13,50	13,04	12,39	12,33	12,55	12,64	12,50	12,02	10,82
	2012	9,91	9,08	8,62	8,28	7,78	7,26						

Fonte: INE_ Julho de 2012

151. Durante o primeiro semestre do ano corrente a Cidade da Beira registou uma queda do nível geral de preços na ordem dos 0,12%. A Farinha de milho (-0.23pp), o Arroz (-0.14pp), o Carvão vegetal, o Feijão manteiga e a Cebola ambos (-0.10pp), o Tomate (-0.09pp) e o Camarão seco (-0.07pp), foram os produtos de maior impacto no total da inflação acumulada ao contribuírem com 0,84 pontos percentuais negativos.

Gráfico 6. Inflação Acumulada - Beira



152. Em termos homólogos, os preços em Junho aumentaram em 2,99%. A classe de Vestuário e calçado foi a que mais se evidenciou ao atingir 8,48% de aumento.

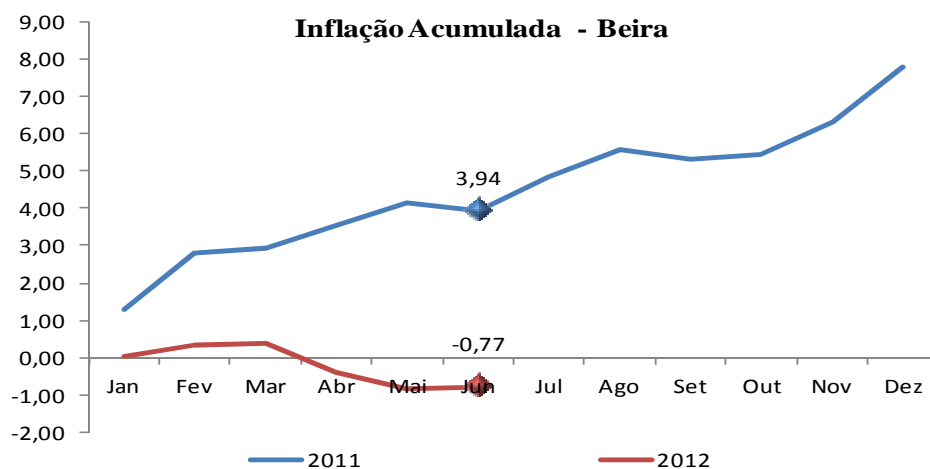
Quadro 23. Índice de Preços – Nampula

Descrição	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Índice	2010	87,3	88,6	89,4	90,4	91,5	93,3	93,5	93,8	95,2	96,3	97,3	100,0
	2011	101,3	102,8	102,9	103,5	104,2	103,9	104,8	105,6	105,3	105,5	106,3	107,8
	2012	107,8	108,1	108,2	107,3	106,9	107,0						
Var. Mensal	2010	2,63	1,59	0,82	1,11	1,23	1,98	0,19	0,35	1,45	1,23	1,04	2,75
	2011	1,29	1,51	0,09	0,60	0,61	-0,21	0,85	0,71	-0,24	0,14	0,80	1,40
	2012	0,03	0,29	0,05	-0,78	-0,43	0,07						
Var. Acumulada	2010	2,63	4,27	5,13	6,29	7,60	9,73	9,94	10,33	11,93	13,30	14,48	17,63
	2011	1,29	2,82	2,91	3,53	4,16	3,94	4,82	5,56	5,31	5,46	6,30	7,79
	2012	0,03	0,32	0,36	-0,42	-0,84	-0,77						
Var. Homologa	2010	2,55	4,25	6,35	8,78	11,07	13,59	13,60	14,31	15,70	17,02	17,58	17,63
	2011	16,09	16,00	15,15	14,58	13,87	11,43	12,15	12,55	10,68	9,49	9,23	7,79
	2012	6,45	5,16	5,12	3,68	2,61	2,91						
Var. Média (12 Meses)	2010	3,28	2,65	2,39	2,54	2,99	3,77	4,65	5,69	7,05	8,56	10,30	11,83
	2011	12,99	13,99	14,73	15,21	15,42	15,20	15,06	14,89	14,46	13,82	13,14	12,31
	2012	11,50	10,58	9,74	8,83	7,90	7,19						

Fonte: INE_ Julho de 2012

153. Durante o 1º semestre do ano em curso, a Cidade de Nampula registou uma diminuição de preços na ordem dos 0,77%. A divisão de Alimentação e bebidas não alcoólicas contribuiu para a queda geral de preços com aproximadamente 0,71 pontos percentuais negativos.

154. A queda de preços de Motorizadas (-0.56pp), do Tomate (-0.34pp), do Peixe fresco, refrigerado ou congelado (-0.25pp), de Gravadores-leitores de dvd e de Telemóveis, ambos com (-0.15pp), de Pneus para veículos de transporte pessoal e de Aparelhos receptores de rádio fixos ambos com (-0.14pp), contribuiu no total da inflação acumulada com cerca de 1,72 pontos percentuais negativos.

Gráfico 7. Inflação Acumulada - Beira

155. Relativamente ao mês de Junho de 2011, os preços do mês em análise aumentaram em 2,91%. A divisão da Alimentação e bebidas não alcoólicas registou uma variação homóloga de preços na ordem dos 4,31%.

4.4 BALANÇA DE PAGAMENTOS DE MOÇAMBIQUE

156. O quadro 11 apresenta o desempenho da conta parcial de bens, comparando o programado para Dezembro de 2012 e o realizado até ao final do I Trimestre do mesmo ano. O programa prevê, para 2012, um volume de exportações de USD 3,116 milhões, dos quais, 75% dos grandes projectos e importações na ordem dos USD 4,460 milhões, onde 34% representará a comparticipação das grandes empresas de Investimento Directo Estrangeiro.

Quadro 24. Conta Parcial de Bens – 10⁶ USD

Descrição	Dez – 2011 (Realizado Preliminar)	Dez - 2012 (programa)	Mar. – 2011 (Realizado Preliminar)
1. Conta Parcial de Bens	-1,411	-1,344	-431
1.1. Exportações (fob)	2,776	3,116	938
Das quais: G. Projectos	2,015	2,325	541
1.2. Importações (fob)	4,187	4,460	1,369
Das quais: G. Projectos	1,547	1,508	422

Exportações

157. No 1º trimestre de 2012, as exportações totais foram de USD 938 milhões (30% em relação ao programado para todo o ano de 2012 e uma queda de 2.5%, relativamente ao 1º trimestre de 2011). Tal desaceleração é justificada principalmente pela queda generalizada dos preços médios internacionais das mercadorias exportadas por Moçambique, com destaque para os produtos dos grandes projectos. Com efeito, as exportações dos grandes projectos saldaram-se em USD 540 milhões (representando um grau de cumprimento de 23% em relação a meta).

158. Os factores que concorreram para o decréscimo nas receitas de exportações no 1º trimestre de 2012 foram os seguintes:

- **Energia Eléctrica:** Queda nas receitas de exportação em 9.7%, fixando-se em USD 72.1 milhões, em linha com a desaceleração no preço em 8.5%. Adicionalmente, o volume de exportação decresceu em 1.3% devido à diminuição da produção por efeito das obras de renovação de componentes críticas da infraestrutura;
- **Alumínio:** redução da exportação em 14.6%, para USD 290 milhões, a traduzir a queda no preço médio internacional em 14.8%, situando-se em USD 2181.2/tonelada métrica contra USD 2,503.5/tonelada métrica em igual período do ano anterior;

- **Areias Pesadas:** A venda de ilminite, rutilo e zircão para o resto do mundo, rendeu ao país cerca de USD 40 milhões, uma redução da ordem de 3.3%, resultado de situações climatéricas adversas que condicionaram o processo produtivo no mês de Janeiro de 2012, bem como a ocorrência de um ciclone que afectou o fornecimento de energia da rede nacional à unidade produtiva;
- **Castanha de Caju:** Condições climatéricas adversas que afectaram o centro e norte do país nos meses de Janeiro e Fevereiro de 2012, contribuindo negativamente para a produção e exportação deste produto em cerca de 93.4%, para USD 3.4 milhões;
- **Camarão:** Persistente queda nas receitas derivada dos constrangimentos do lado da produção, que incluem, entre outros, os elevados custos operacionais incorridos na aquisição de combustíveis para as embarcações e apetrechos de pesca.
- **Madeira:** decréscimo de 23.3%, para USD 68.5 milhões, devido provável a persistência de focos de contrabando na comercialização;
- **Tabaco:** redução das receitas de exportação em 32.7% para USD 29.9 milhões, fenómeno explicado por problemas operacionais no embarque das mercadorias. No IV Trimestre de 2010 registou-se um atraso na exportação de tabaco, levando a uma acumulação de mercadoria que viria a ser exportada no primeiro trimestre de 2011. Este atraso acabou empolando o volume de exportação programado para aquele trimestre o que comparado com a realização do I trimestre de 2012 parece indiciar uma queda nas receitas.

159. Entretanto, a redução das receitas de exportação dos produtos acima descritos foi parcialmente amortecida pelos seguintes:

- **Gás:** Crescimento das receitas em 35.4% para USD 50.5 milhões, em linha com o incremento de 24.8% no preço médio internacional;
- **Carvão:** Receitas na ordem dos USD 88.8 milhões, o que representa cerca de 80.7% do total de receitas arrecadadas desde a efectivação da exportação do primeiro lote deste minério em Setembro de 2011;
- **Algodão:** receitas na ordem dos USD 8.9 milhões, correspondente a um crescimento na ordem de 22.8% em relação ao período homólogo de 2011, resultante, por um lado, do acréscimo da produtividade de 560 Kg / hectare contra 550 kg / hectare registados na campanha passada e por outro, do aumento do número de produtores desta cultura em 30% em relação à campanha anterior;
- **Açúcar:** A Europa, principal mercado do açúcar nacional absorveu 30.584 toneladas, a um preço médio de USD 557.5 por tonelada (um crescimento de cerca 32%), resultando numa receita de USD 15.5 milhões contra USD 5.8 milhões registados em igual período de 2011.

Importações

160. Nos primeiros três meses de 2012, o volume total de importações foi de USD 1,369 milhões, menos 1.7% comparativamente a igual período do ano transacto e cerca de 31% do grau de realização do programa para todo o ano. Daquele valor, USD 171.8 milhões destinaram-se a importação de combustíveis (queda em cerca de 41%), enquanto USD 422 milhões destinavam-se aos grandes projectos.

161. Os factores de variação dos principais produtos importados ao longo dos primeiros três meses de 2012 foram:

- **Principais Matérias-Primas e Bens Intermédios:** Redução de 33.3%, sendo que a importação de combustível e energia eléctrica, individualmente, decresceu em 41.2% e 1.6%, respectivamente.

162. Em relação à importação de combustível, salienta-se o gasóleo, na ordem dos USD 104 milhões, contra USD 238.1 em igual período de 2011, determinado pela existência de excedentes consideráveis que foram importados e não consumidos no último trimestre de 2011.

163. Expurgando o fornecimento de combustível a navios e aeronaves de empresas não residentes em Moçambique, em portos e aeroportos nacionais, as importações líquidas de combustível situaram-se em USD 159.7 milhões.

- **Grandes Projectos:** No I trimestre de 2012 as importações deste vector da economia representaram 45.9% do total realizado. A dinâmica evidenciada nos últimos anos pelos grandes projectos, caracterizada pela entrada de novas empresas de investimento directo estrangeiro, expansão das unidades fabris, realização de actividades de pesquisa e prospecção de recursos, justificam o crescimento de suas importações.
- **Principais Bens de Consumo:** Não obstante a desaceleração na importação de medicamentos, no geral, a rubrica de bens de consumo cresceu em 29.3%, alicerçado pelo crescimento da importação de automóveis.

Fluxos Financeiros

164. Relativamente ao endividamento externo, aos valores previsto para o ano de 2012, aponta o seguinte:

- Sector público contraiu de Janeiro a Março de 2012, empréstimos externos líquidos no valor de USD 56.9 milhões (54% abaixo do registado no período homólogo de 2011), o que representa um grau de cumprimento de 6.1% em relação ao valor projectado para 2012. Para o ano, está previsto a contratação de empréstimos

externos líquidos num montante equivalente a USD 926 milhões, mais USD 395 milhões em relação ao realizado em 2011.

- A relação do sector privado com o resto do mundo, resultou no I trimestre em reembolsos líquidos no valor de USD 30.4 milhões (USD 31 milhões acima do valor verificado no mesmo período de 2011), o que representa uma realização de 4.5%. Até final no ano, espera-se que o reembolso líquidos de empréstimos externos atinjam cerca de USD 671 milhões, mais USD 384 milhões efectuados em 2011.
 - As previsões do Investimento Directo Estrangeiro (IDE) apontam para a entrada, em todo o ano de 2012, de recursos da ordem de USD 1,590 milhões, menos USD 504 milhões em relação a 2011. Entretanto, dados preliminares referentes ao primeiro trimestre de 2012 apontam para influxos na ordem dos USD 487 milhões (USD 30.6% da meta), o que representa perto do triplo do registado no período homólogo de 2011, sendo que o destino é a prospecção e exploração de recursos naturais, com destaque para as minas.
165. Excluindo os grandes projectos, o destino privilegiado é as Acções e Participações de capital nos sectores de Transporte, armazenagem e comunicação; Agricultura, Produção animal, Caça e Silvicultura; e Indústrias Extractiva, da ordem de USD 20.2 milhões, USD 19.9 milhões, e USD 18.4 milhões, respectivamente, para além dos suprimentos líquidos no valor de USD 19.7 milhões, USD 7.2 milhões e USD 5.0 milhões, nos sectores de Actividades Imobiliárias, Comércio a Grosso e a Retalho e Alojamento e Restauração.
166. Desagregando as componentes do IDE por principais formas de investimento, constata-se que cerca de 83% representaram suprimentos e créditos comerciais dos sócios e o remanescente corresponderam a acções e participações. Os grandes projectos contribuíram com um fluxo de IDE de USD 374.3 milhões, enquanto as outras empresas injectaram USD 112.7 milhões, discriminados da seguinte forma:
- **Acções e Participações:** Realização de IDE sob a forma de acções e participações num montante de USD 84.3 milhões, mais USD 71.8 milhões em relação ao realizado em igual período de 2011. Refira-se que todas as participações foram feitas pelas empresas não pertencentes a categoria dos grandes projectos, com ênfase para os sectores de Transportes (24% de peso), Agricultura (23.6% de peso) e Indústrias Extractiva (21.8% de peso).
 - **Outro Capital:** O “Outro capital” de IDE, que agrega activos e passivos sob a forma de créditos comerciais e empréstimos com investidores directos, registou um fluxo líquido positivo de USD 402.7 milhões, o correspondente a um aumento líquido de passivos com investidores directos. As grandes empresas de IDE aumentaram os passivos sob a forma de suprimentos e créditos comerciais com investidores directos, num montante de USD 374.3 milhões, maioritariamente da indústria extractiva (USD 353.2 milhões) e USD 33.2 milhões foram correspondentes as amortizações realizadas no mesmo período.

4.5 FINANÇAS PÚBLICAS

167. Em 2012, a implementação da política fiscal e orçamental está centrada na promoção de desenvolvimento económico consentâneo com o objectivo de manutenção da sustentabilidade do défice orçamental, através do prosseguimento de acções tendentes ao incremento e diversificação das fontes de captação de receitas e da priorização da afectação de recursos aos sectores com maior impacto na redução da pobreza.
168. O Orçamento do Estado para 2012, aprovado através da Lei n.º 1/2012, de 13 de Janeiro, estabeleceu um volume global de recursos de 163.035,4 milhões de MT, dos quais 95.538,0 milhões de MT de Receitas do Estado.
169. As despesas totais foram fixadas em 163.035,4 milhões de MT, resultando um défice de 66.997,4 milhões de MT, a ser financiado por Donativos (34.718,6 milhões de MT), Empréstimos Externos (29.628,8 milhões de MT) e Empréstimos Internos (3.150,1 milhões de MT).
170. A arrecadação da receita do Estado atingiu, no 1º Semestre de 2012, 43.567,3 milhões de MT, correspondente a 45,6% da meta anual, isto é, 3,9 pontos percentuais abaixo da realização registada em igual período de 2011. O valor cobrado, corresponde a 93,3% da meta semestral, faltando em termo absoluto, cerca de 3.128,6 milhões de MT para o alcance da meta semestral.

Quadro 25. Equilíbrio orçamental (Em milhões de MT)

Classificação Económica	Ano 2011				Ano 2012					
	Orçamento		Realização		Orçamento Anual		Realiz. Jan-Jun		%	
	Anual	Jan-Jun	% Peso	Realiz.	Inicial	Actual	Valor	% Peso	Realiz.	
Recursos Internos	81.776,6	39.137,8	61,2	47,9	98.688,1	98.688,1	43.567,3	80,3	44,1	
Receitas do Estado	79.158,0	39.137,8	61,2	49,4	95.538,0	95.538,0	43.567,3	80,3	45,6	
Empréstimos Internos	2.618,6	0,0	0,0	0,0	3.150,1	3.150,1	0,0	0,0	0,0	
Recursos Externos	59.980,6	24.811,9	38,8	41,4	64.347,3	64.347,3	10.869,7	19,7	16,6	
Donativos	35.284,5	20.405,3	31,9	57,8	34.718,6	34.718,6	6.603,3	12,2	19,0	
Empréstimos	24.696,1	4.406,6	6,9	17,8	29.628,8	29.628,8	4.066,4	7,5	13,7	
Total de Recursos	141.757,2	63.949,7	100,0	45,1	163.035,4	163.035,4	54.237,0	100,0	33,3	
Despesas de Funcionamento	74.968,9	38.665,8	65,1	48,9	84.462,0	84.968,9	39.164,0	70,7	46,1	
Despesas de Investimento	66.424,5	17.786,4	31,6	26,8	65.517,8	79.026,3	14.649,0	26,4	18,5	
Componente Interna	22.254,5	8.100,7	14,4	36,4	24.261,0	24.518,3	9.423,8	17,0	38,4	
Componente Externa	44.170,0	9.685,7	17,2	21,9	41.256,8	54.508,0	5.225,2	9,4	9,6	
Operações Financeiras	6.664,3	1.865,3	3,3	27,9	13.055,6	13.055,6	1.582,6	2,9	12,1	
Activas	4.455,8	980,4	1,7	22,0	10.239,5	10.239,5	237,1	0,4	2,3	
Passivas	2.208,5	884,9	1,6	39,5	2.816,1	2.816,1	1.345,5	2,4	47,8	
Total de Despesa	148.087,7	56.317,5	100,0	38,0	163.035,4	177.050,9	55.395,6	100,0	31,3	
Varição de Saldos	-8.330,5	7.632,2			0,0	-14.015,4	-1.158,6			
Total de Aplicações	141.757,2	63.949,7		45,1	163.035,4	163.035,4	54.237,0		33,3	

Fonte: MF/DNO

171. Os valores negativos relativos a variação de saldos, nas colunas dos orçamentos anuais, correspondem a reforços de dotações orçamentais das despesas, efectuados

nos termos do disposto no artigo 6 da Lei n.º 1/2012, de 13 de Janeiro, que aprova o Orçamento do Estado para 2012.

No 1º Semestre de 2012, foram mobilizados 54.237,0 milhões de MT de Total de Recursos, o equivalente a 33,3% do programado para o ano. Para além dos recursos mobilizados, o financiamento da despesa exigiu o desgaste nas contas do Estado no valor de 1.158,6 milhões de MT.

172. Os Recursos Internos (Receita do Estado e Crédito Interno) totalizado 43.567,3 milhões de MT e os Recursos Externos (Donativos e Empréstimos Externos) 10.669,7 milhões de MT, correspondentes a uma taxa de execução de 44,1% e 16,6%, respectivamente.

Do total dos recursos mobilizados, as Receitas do Estado contribuíram com 80,3%, seguidos dos Donativos Externos com 12,2% e dos empréstimos externos com 7,5%.

173. As despesas de Funcionamento, com um peso de 70,7%, atingiram uma realização de 39.164,0 milhões de MT, correspondente a 46,1% do valor orçamentado para este ano. As de Investimento com um peso de 26,4% atingiram 14.649,0 milhões de MT, isto é, uma taxa de realização de 18,5%. As Operações Financeiras tiveram uma realização de 1.582,6 milhões de MT, correspondente a 12,1% do programado para 2012, e um peso de 2,9%.

4.5.1. Receitas do Estado

174. A arrecadação da receita do Estado atingiu, no I Semestre de 2012, 43.567,3 milhões de MT, correspondente a 45,6% da meta anual contra 49,5% registados em igual período de 2011.

Quadro 26. Receitas do Estado (Em Milhões de MT)

	1º Semestre de 2011			1º Semestre de 2012			Var Nominal (%)
	O.E	Realiz.	Taxa Real (%)	O.E	Realiz.	Taxa Real (%)	
Receitas Correntes	77 178.9	38 174.2	49.5	92 998.5	42 806.1	46.0	12.13
Receitas Fiscais	69 539.0	34 434.3	49.5	83 907.1	38 888.0	46.3	12.93
Imposto s/ o Rendimento	22 687.2	11 571.8	51.0	27 854.4	15 330.9	55.0	32.48
Imposto s/ Bens e Serviços	41 417.1	19 825.7	47.9	49 327.4	20 382.1	41.3	2.81
<i>Nas Operações Internas</i>	12 536.9	6 270.7	50.0	14 759.0	6 815.6	46.2	8.69
<i>Na Importação</i>	17 920.5	8 162.9	45.6	20 919.7	8 254.7	39.5	1.13
Outros Impostos	5 434.7	3 036.7	55.9	6 625.3	3 175.1	47.9	4.56
Receitas Não Fiscais	4 525.1	2 329.0	51.5	5 969.3	2 352.9	39.4	1.02
Receitas Próprias	3 114.8	1 410.9	45.3	3 122.1	1 565.2	50.1	10.93
Receitas de Capital	1 979.1	991.4	50.1	2 539.5	761.2	30.0	-23.22
Total	79 158.0	39 165.6	49.5	95 538.0	43 567.3	45.6	11.24

175. O desempenho nas receitas fiscais foi influenciado por dois maiores grupos, Receitas Fiscais e Receitas não Fiscais, que alcançaram 46,3%, e 39,5% da meta anual, contra 49,5% e 51,5% respectivamente registado em igual período de 2011.

176. Os Impostos sobre o Rendimento, atingiram uma realização de 55,0% da meta anual fixada em 27.854,4 milhões de MT, um nível superior em 4.0 pontos percentuais do realizado em igual período de 2011. A arrecadação dos Impostos sobre Bens e Serviços cifrou-se em 41,3% da meta anual, destacando-se a realização de 46,2% em IVA nas Operações Internas e 39,5% em IVA na Importação.

177. As Receitas Próprias alcançaram 50,1% da meta anual e 10,9% de crescimento nominal quando comparado com igual período de 2011.

178. As Receitas de Capital tiveram um grau de cumprimento de 30%.

4.5.2. Despesas do Estado

4.5.2.1 Despesa de Funcionamento

179. A Despesa de Funcionamento, no I Semestre de 2012, atingiu o montante de 39.164 milhões de MT, o correspondente a uma realização de 46,1% e um crescimento nominal de 6,8% em relação ao período homólogo de 2011. Este nível de realização representa uma redução de 2,8pp comparativamente ao período homólogo de 2011, conforme se discrimina a seguir:

Quadro 27. Despesa de Funcionamento (Em Milhões de MT)

	2011			2012			Var nom 2011/12 (%)	
	O.E	Realização	%	O.E		Realização		%
		Jan-Jun	Reali	Inicial	Dot act			
Despesas c/ o Pessoal	36 694.7	17 190.9	46.8	41 353.4	41 590.0	20 802.8	50.0	21.0
Salários e Remunerações	34 388.7	16 213.0	47.1	38 611.8	38 611.8	19 491.5	50.5	20.2
Outras Despesas c/ Pessoal	2 306.0	977.9	42.4	2 741.6	2 978.2	1 311.3	44.0	34.1
Bens e Serviços	12 524.9	5 761.1	46.0	14 006.9	14 411.4	7 217.5	50.1	25.3
Encargos da Dívida	3 501.0	1 803.4	51.5	4 626.4	4 626.4	2 264.5	48.9	25.6
Juros Internos	2 507.2	1 210.0	48.3	3 552.1	3 552.1	1 607.4	45.3	32.8
Juros Externos	993.8	593.3	59.7	1 074.3	1 074.3	657.1	61.2	10.7
Transferências Correntes	12 271.5	5 499.3	44.8	13 709.2	13 711.3	6 236.7	45.5	13.4
Transfer. a Admin. Públicas	2 316.9	1 041.7	45.0	2 287.3	2 309.6	1 103.6	47.8	5.9
<i>Autarquias</i>	<i>1 002.7</i>	<i>449.7</i>	<i>44.9</i>	<i>1 207.8</i>	<i>1 207.8</i>	<i>611.5</i>	<i>50.6</i>	<i>36.0</i>
<i>Embaixadas</i>	<i>1 150.9</i>	<i>542.5</i>	<i>47.1</i>	<i>948.1</i>	<i>962.0</i>	<i>428.8</i>	<i>44.6</i>	<i>-20.9</i>
<i>Outras</i>	<i>163.3</i>	<i>49.5</i>	<i>30.3</i>	<i>131.4</i>	<i>139.8</i>	<i>63.3</i>	<i>45.2</i>	<i>27.8</i>
Transfer. a Admin. Privadas	861.0	310.4	36.0	488.8	489.7	202.2	41.3	-34.9
Transferências a Famílias	8 826.6	3 981.9	45.1	10 584.3	10 563.1	4 740.4	44.9	19.0
<i>Pensões</i>	<i>6 853.6</i>	<i>3 211.3</i>	<i>46.9</i>	<i>2 285.9</i>	<i>7 913.1</i>	<i>3 809.8</i>	<i>48.1</i>	<i>18.6</i>
<i>Despesas Sociais</i>	<i>776.0</i>	<i>371.7</i>	<i>47.9</i>	<i>5 627.2</i>	<i>1 353.4</i>	<i>541.4</i>	<i>40.0</i>	<i>45.7</i>
<i>Outras</i>	<i>1 197.1</i>	<i>398.9</i>	<i>33.3</i>	<i>2 671.2</i>	<i>1 296.7</i>	<i>389.2</i>	<i>30.0</i>	<i>-2.4</i>
Transferências ao Exterior	266.9	165.3	61.9	348.8	348.9	190.6	54.6	15.3
Subsídios	5 573.6	4 090.3	73.4	5 240.9	5 240.9	1 607.5	30.7	-60.7
Outras Despesas Correntes	3 969.0	2 206.8	55.6	5 201.7	5 064.1	915.6	18.1	-58.5
Exercícios Findos	46.4	27.6	59.5	0.0	0.0	0.0		-100.0
Despesas de Capital	387.8	86.4	22.3	323.5	324.8	119.4	36.7	38.2
Total	74 968.9	36 665.8	48.9	84 462.0	84 968.9	39 164.0	46.1	6.8

Fonte: MF

180. As Despesas com Pessoal no 1º Semestre de 2012, atingiram 20.802,8 milhões de MT ou seja 50% do previsto, o que representa um crescimento nominal de 21% relativamente ao período homólogo de 2011. Esta realização foi influenciada pelo facto

do pagamento do aumento salarial em 2011 ter iniciado no II Semestre enquanto que em 2012 começou ainda no I Semestre.

181. As Despesas com Pessoal no I Semestre de 2012, atingiram 20.802,8 milhões de MT ou seja 50% do previsto, o que representa um crescimento nominal de 21% relativamente ao período homólogo de 2011. Esta realização foi influenciada pelo facto do pagamento do aumento salarial em 2011 ter iniciado no II Semestre enquanto que em 2012 começou ainda no I Semestre.
182. As Despesas com Bens e Serviços foram executadas em 50,1%, isto é, 7.217,5 milhões de MT, representando um aumento de 4.1 pp em relação a 2011.
183. Os Encargos da Dívida tiveram uma realização de 2.264,5 milhões de MT, 48,9% da dotação orçamental anual, correspondendo em relação a 2011, a um crescimento nominal de 25,6%, por influência dos Juros Internos que cresceram em 32,8%, devido ao aumento do capital em dívida.
184. As Transferências Correntes atingiram 6.236,7 milhões de MT, correspondendo a uma realização de 45,5%, 0,7pp acima do realizado no período homólogo de 2011, influenciado por uma maior disponibilização de recursos para o nível autárquico.
185. As Outras Despesas Correntes tiveram a realização de 915,6 milhões de MT, o correspondente a uma realização de 18,1%, 37.5 pp abaixo da realização atingida no período homólogo de 2011, e a um decréscimo nominal 58,5%, resultante da desaceleração no ritmo de pagamento dos reembolsos do IVA, IRPS e IRPC.
186. As Despesas de Capital registaram uma realização de 119,4 milhões de Meticais, equivalentes a 36,7% do orçamento anual, tendo superado o nível de realização de igual período de 2011 em 14.4 pp.

4.5.2.2 Despesas de Investimento

187. As Despesas de Investimento, no período em análise, atingiram uma realização de 14.649,0 milhões de MT, o equivalente a 18,5% da dotação anual, tendo a componente interna alcançado uma realização correspondente a 38,5%, e a externa 9,6%, conforme se resume no quadro 28.

Quadro 28. Despesa de investimento (Em milhões de meticais)

	2011			2012				Variação nom 2011/12 (%)
	O.E	Realização Jan-Jun	% Realiz	O.E		Realização Jan-Jun	% Realiz	
				Inicial	Actual			
INTERNO	22 254.5	8 100.7	36.4	24 261.0	24 518.3	9 423.8	38.4	16.3
EXTERNO	44 170.0	9 685.7	21.9	41 256.8	54 508.0	5 225.2	9.6	-46.1
Donativos	26 274.2	6 388.9	24.3	25 019.8	27 921.2	4 339.1	15.5	-32.1
Créditos	17 895.8	3 296.8	18.4	16 237.0	26 586.8	886.1	3.3	-73.1
Total	66 424.5	17 786.4	26.8	65 517.8	79 026.3	14 649.0	18.5	-17.6

Fonte: MF

188. O nível de realização das Despesas de Investimento foi influenciado pelo reduzido desembolso de fundos por alguns parceiros de cooperação internacional e pela falta de informação de projectos que transitam pela CUT. No entanto, espera-se que a situação melhore com a informação final do semestre, tendo em conta que ainda está em curso o trabalho de recolha e incorporação da despesa financiada por fundos externos que não transitam pela Conta Única do Tesouro.

189. A componente interna de investimento atingiu o montante de 9.423,8 milhões de MT, correspondente a 38,4% do orçamento anual, tendo superado o nível de realização do ano transacto em 2,0 pp e registado um crescimento de 16,3% em termos nominais.

190. A componente financiada por fundos externos teve uma realização provisória de 5.225,2 milhões de MT, equivalente a 9,6% do orçamento anual, 12,3pp abaixo da realização no período homólogo de 2011.

4.5.2.3 Execução da Despesa nos Sectores Prioritários do PARP

191. Os recursos alocados aos sectores prioritários atingiram no I Semestre de 2012 o valor de 22.170 milhões de Meticais, o equivalente a um acréscimo da alocação de recursos aos sectores prioritários de 33% em 2011 para 44,1% em 2012.

Quadro 29. Despesa nos Sectores Prioritários (Em milhões de Meticais)

Sectores Prioritários	Ano 2011				Ano 2012				Variação 2011/12 (%)	
	Orça- mento	Realiz. Jan-Jun Valor	% Peso	Taxa (%)	Orçamento Valor	% Peso	Realiz. Jan-Jun Valor	Taxa (%)		
Educação	18 243	6 371	8.5	34.9	18 337	11.5	6 160	12.2	33.6	-3.3
Ensino Geral	13 238	4 830	6.5	36.5	13 640	8.6	4 435	8.8	32.5	-8.2
Ensino Superior	5 005	1 541	2.1	30.8	4 697	2.9	1 726	3.4	36.7	12.0
Saúde	9 909	3 877	5.2	39.1	19 208	12.1	3 686	7.3	19.2	-4.9
Sistema de Saúde	9 700	3 830	5.1	39.5	19 120	12.0	3 638	7.2	19.0	-5.0
HIV/SIDA	210	48	0.1	22.8	88	0.1	48	0.1	54.0	-0.2
Infraestruturas	23 110	7 206	9.6	31.2	28 045	17.6	5 047	10.0	18.0	-30.0
Energia/Recursos Minerais	1 850	2 420	3.2	130.8	1 741	1.1	541	1.1	31.1	-77.6
Estradas	13 621	3 071	4.1	22.5	17 909	11.2	3 373	6.7	18.8	9.8
Águas	6 548	1 069	1.4	16.3	7 297	4.6	825	1.6	11.3	-22.8
Obras Públicas	1 091	646	0.9	59.3	1 098	0.7	309	0.6	28.1	-52.2
Progr. Contas Desaf. do Milénio	332	127	0.2	38.3	427	0.3	149	0.3	34.8	16.9
MCA Progr. Contas Desaf. Milénio	332	127	0.2	38.3	427	0.3	149	0.3	34.8	16.9
Agricultura e Desenv. Rural	5 615	1 903	2.5	33.9	6 153	3.9	1 426	2.8	23.2	-25.1
Boa Governação	10 697	4 346	5.8	40.6	12 415	7.8	4 964	9.9	40.0	14.2
Segurança/Ordem Pública	4 904	2 156	2.9	44.0	6 073	3.8	2 535	5.0	41.7	17.6
Administração Pública	3 023	975	1.3	32.3	2 876	1.8	834	1.7	29.0	-14.4
Sistema Judicial	2 769	1 214	1.6	43.9	3 466	2.2	1 595	3.2	46.0	31.3
Outros Sectores Prioritários	1 920	805	1.1	42.0	1 948	1.2	738	1.5	37.9	-8.4
Acção Social	1 588	679	0.9	42.7	1 341	0.8	580	1.2	43.3	-14.5
Trabalho e Emprego	332	127	0.2	38.2	607	0.4	158	0.3	26.0	24.2
Total Sectores Prioritários	69 824	24 635	33.0	35.3	86 534	54.3	22 170	44.1	25.6	-10.0
Desp. Total s/Encargos e Subsídios	137 892	74 756	100.0	54.2	159 369	100.0	50 306	100.0	31.6	-32.7
Despesa Total	141 393	80 346		56.8	163 995		53 813		32.8	-33.0

Fonte: MF

192. A despesa dos sectores prioritários no período em análise representa 44,1% da despesa total, excluindo os Encargos da Dívida e os Subsídios aos preços, facto que se justifica por estar ainda em curso a recolha e processamento da informação da despesa financiada por fundos externos que não transitam pela Conta Única do Tesouro, relativa ao período de Abril a Junho.
193. Os sectores da Educação e da Saúde absorvem em conjunto 9.846 milhões de MT o equivalente a 44,4% da despesa total dos sectores prioritários, o que revela a importância destes sectores no combate à pobreza. Os sectores de infra-estruturas e da Boa Governação, absorveram, respectivamente, 22,8% e 22,4% do total dos sectores prioritários.

V. CONSIDERAÇÕES FINAIS

194. No primeiro semestre de 2012, não obstante a crise financeira nos países da zona Euro, que influencia o desempenho de outras economias do mundo e a economia Moçambicana, em particular, e pelo facto de nesta zona se situarem os países que providenciam uma parte significativa da assistência financeira ao Orçamento do Estado, pode-se considerar o desempenho da economia moçambicana como positivo.
195. Assim, no que diz respeito aos indicadores macroeconómicos, no período em referência, o crescimento da produção a nível nacional atingiu 7,3%, o que corresponde a uma evolução de 0,2% em relação ao mesmo período de 2011. O nível da inflação foi controlado, tendo atingido 6,18% contra os 14,75% verificados no mesmo período de 2011, representando uma redução de 8,57%. As exportações no primeiro trimestre (dados disponíveis) atingiram USD 938 milhões contra USD 635,2 milhões alcançados no mesmo período de 2011, o que representa um crescimento de cerca de 48%. As reservas internacionais líquidas atingiram até Junho, USD 2.264 milhões contra USD 2.095,2 milhões alcançados no mesmo período de 2011, representando um crescimento de 8%.
196. No que diz respeito aos indicadores sociais, as acções realizadas neste período concorreram para melhorias na prestação de serviços públicos em particular nas áreas da educação, saúde, energia, habitação e emprego. Assim, no sector da educação, o número de alunos do EP1 matriculados cresceu em 2,7% comparativamente ao ano de 2011. No sector da saúde, no primeiro semestre, foram colocados no Sistema Nacional de Saúde 466 novos técnicos de saúde, dos quais 98 médicos contra 446 técnicos, sendo 85 médicos colocados no mesmo período de 2011. No sector de água, foram estabelecidas 25.866 novas ligações domiciliárias de água urbana, contra 21.625 ligações realizadas no mesmo período de 2011. No sector de energia foram efectuadas 64.369 novas ligações de energia eléctrica contra 58.228 ligações efectuadas no mesmo período de 2011. No sector de trabalho, foram criados cerca de 122 mil novos empregos contra cerca de 87 mil criados no mesmo período de 2011.
197. Perante estes resultados que consubstanciam a dinâmica positiva da economia do País, a perspectiva é acelerar a implementação das políticas públicas com vista ao alcance dos principais objectivos macroeconomicos e sociais previstos no PES 2012, permitindo deste modo a melhoria das condições de vida das populações.

VI. PRINCIPAIS LINHAS DO DESENVOLVIMENTO DO POR PROGRAMA

5.1. DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL

5.1.1 HABITAÇÃO

Programa: Promoção da construção de novas Habitações					
Objectivo do Programa: Garantir o acesso a habitação condigna					
Indicador de resultado do Programa: Garantido o Acesso a habitação condigna					
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo número de beneficiários)	Ponto de situação
1	Demarcar talhões nas zonas rurais e vilas para disciplinar o uso dos solos urbanos e peri-urbanos	Número de talhões demarcados	46.243	Maputo Cidade (1.843), Maputo Provincia (1.872), Gaza (3646), Inhambane (3700), Manica (4187), Tete (5285), Sofala (1500), Zambézia (6600), Nampula (12614), Cabo Delgado (3941) e Niassa (1055)	Foram demarcados 9.578 talhões em todo o país, sendo: 120 no Niassa, 877 na Provincia Cabo-Delgado, 4.776 em Nampula, 165 na Zambézia, 1.320 em Tete, 530 em Manica, 1.044 em Inhambane, 600 em Gaza e 146 na Provincia de Maputo.
2	Promover a construção de habitações a custos acessíveis	Número de Habitações promovidas para construídas	18.880	Maputo cidade (731) Maputo provincia (1.001), Gaza (1213), Inhambane (1166), Manica (1395), Tete (1667), Sofala (1.522), Zambézia (3.702), Nampula (3.835), Cabo Delgado (1.587) e Niassa(1.061)	Foram construídas 811 habitações, dos quais 657 em Nampula, 18 na Zambézia e 136 em Sofala.
3	Construir casas modelo, baratas e acessíveis ao cidadão, através de protótipos.	Número de Casas Modelo Construídas	10	1em cada provincia	Em curso
4	Instalar um centro de recurso de materiais de construção para estimular a implantação de industria de materiais de construção	Número de Centros de Recurso Instalados	1	Maputo provincia	Em curso
5	Realizar o Diagnóstico de Assentamentos Humanos Informais mais críticos e reordená-los	Número de Diagnósticos realizados e de assentamentos humanos informais reordenados.	1 diagnóstico e 7 assentamentos	Cidades de Maputo, Matola, Beira, Quelimane, Nampula , Tete Pemba.	Em curso
6	Atribuir aos Distritos kits de equipamentos(Teodolitos, Miras, GPS, Notebooks, Máquinas Fotográficas) para a implementação dos planos de ordenamento territorial nos Distritos.	Número de Kits atribuídos aos Distritos	12	Todas as provincias do País, à excepção da Cidade de Maputo.	Em curso

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 2012

Sector: Obras Públicas e Habitação					
Programa: Qualidade de Materiais de Construção					
Objectivo do Programa: Garantir a segurança e durabilidade das construções					
Indicador de resultado do Programa: Garantido o controlo da qualidade de material de construção					
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo número de beneficiários)	Ponto de situação
1	Elaborar estudos de investigação científica dos materiais de construção.	Número de estudos de investigação científica realizados.	3	Maputo Cidade (1), Sofala (1) e Nampula (1).	Estudo de patologias de estradas da zona Franca da Moza/Beluluane; Estudo dos calcários de Munza : (produção Experimental de cal em Munza; Assistência Técnica aos Laboratórios da Administração Nacional de Estradas
2	Supervisionar a construção dos edifícios públicos.	Número de edifícios públicos supervisionados.	250	Todas as províncias	Supervisionadas 253 obras de construção de edifícios públicos de Administração Pública, Hospitalares e Escolares nas Províncias de Maputo, Gaza, Inhambane, Niassa e Cabo Delgado o que corresponde a 101,2% de realização
3	Formar formadores para garantir a manutenção dos edifícios público.	Número de formadores Provinciais Formados em gestão de manutenção de Edifícios Públicos.	20	Todas as províncias	Elaborados os Modulos de Formação de Formadores no Segundo Semestre
4	Mapeamento e cadastramento das potencialidades de materiais de construção locais existentes no país.	Relatório Produzido.	1	Todas as províncias .	Constituído um grupo técnico inter-institucional. Iniciado o processo de recolha de informações para dados.
5	Promover o desenvolvimento de Pequenas e Médias Empresas de Materiais de Construção.	Inventariadas as pequenas e médias empresas de materiais de construção.		Todas as províncias.	
6	Realizar Inspeções no domínio das Obras Públicas, Obras Particulares, obras de Indústrias de Construção e do Urbanismo.	Número de inspeções realizadas para garantir o cumprimento das disposições legais, regulamentares e normas técnicas.	2.464	Em todo o território Nacional	Realizadas 1.326 inspeções
7	Dotar as Delegações da Inspeção de Obras Públicas de Kits de equipamento para verificação da qualidade das obras de construção.	Número de Kits de equipamento para verificação da qualidade das obras de construção alocados as equipas, para garantir a qualidade das obras de construção.	12	Maputo Cidade, Maputo Provincia, Gaza, Inhambane, Manica, Tete, Sofala, Zambezia, Nampula, Cabo Delgado e Niassa.	12 kits de equipamento dotados as delegações.

5.1.2. EDUCAÇÃO

Sector: Educação					
Programa: Ensino Primário, incluindo o Pré-primário					
Objectivo do Programa: Assegurar que todas as crianças até 2015 completem sete anos de ensino primário de qualidade					
Indicador de Resultado do Programa:					
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Continuar com o programa de construção acelerada de salas de aulas com qualidade e devidamente equipadas	Número de salas de aulas construídas	1 400	A nível nacional	Em Curso: Construídas 224 salas de aulas, em C. Delgado 2, Niassa 30, Nampula 36, Zambézia 5, Tete 15, Sofala 20, Inhambane 8, Gaza 50, Maputo Província 30 e Maputo Cidade 28.
2	Prosseguir com o processo de transformação de Escolas Primárias do 1º Grau (EP1) em Escolas Primárias Completas (EPC)	Número de escolas a leccionar o EPC	556	A nível nacional	Em Curso: Em funcionamento 411 escolas do EPC, assim distribuídas: C. Delgado 15, Gaza 16, Inhambane 94, Manica 15, Maputo 14, Nampula 125, Niassa 20, Sofala 16, Tete 20, Zambézia 73 e Cidade de Maputo 3. Isto significa 73,9% do planificado. O processo de transformação das EP1 em EPC continua
3	Introduzir o programa de alimentação escolar	Número de distritos com o Programa de alimentação escolar introduzido	12	4 distritos em cada região Norte, Centro e Sul	Foi elaborado um plano de trabalho e está em curso a preparação de seminários de capacitação de 160 gestores do programa, entre membros das comunidades, Líderes Comunitários, membros dos Conselhos de Escola e Coordenadores de ZIP para o desenvolvimento do programa.
4	Continuar com a distribuição gratuita do livro escolar, prestando atenção ao 2º e 3º ciclos e ao ensino bilingue	Número de livros escolares do Ensino Primário distribuídos	5 534 388	A nível nacional	Dos livros escolares do Ensino Primário planificados, só foram distribuídos cerca de 81%, devido a impresível desqualificação de um dos fornecedores. Lançado o Concurso Público para a impressão dos livros de 2º e 3º ciclo do Ensino Bilingue.
5	Recrutar novos professores com formação inicial de 10ª+1	Número de professores com formação inicial de 10ª+1 recrutados	6 463	A nível nacional	Realizada: Recrutados 6.500 professores com 10ª+1, assim distribuídos: C. Delgado 278, Niassa 350, Nampula 1.399, Zambézia 2.924, Tete 399, Manica 271, Sofala 531, Inhambane 121, Gaza 5, Maputo 115 e Cidade de Maputo 70. O total destes professores corresponde a 100,5% de realização da meta definida para este ano.
6	Inscriver candidatos no curso de formação inicial de 10ª+1	Número de instruendos inscritos no curso de formação inicial de 10ª+1	6 759	A nível nacional	Em Curso: Inscritos 2.532 instruendos, representando um cumprimento na ordem de 37% do planificado. O baixo cumprimento da actividade deve-se a questões de reorganização dos IFPs relacionada com a reformulação do modelo de formação de professores. 7 IFPs não receberam formandos para este modelo de formação, estando a realizar a formação em exercício neste ano.
7	Inscriver formandos para a fase piloto do curso de formação inicial de 10ª+2	Número de instruendos inscritos no curso de formação inicial de 10ª+2	280	A nível nacional	Realizada: Para este novo modelo formação de professores (fase piloto), estão inscritos 279 instruendos (80 no IFP Alberto Chipande de Pemba em C. Delgado, 80 no IFP de Alto Molócué na Zambézia e 119 no IFP da Matola na província de Maputo), o que significa 99,6% da meta estabelecida.

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 2012

Sector: Educação					
Programa: Alfabetização e Educação de Adultos					
Objectivo do Programa: Reduzir a taxa de analfabetismo, dando particular atenção às mulheres					
Indicador de Resultado do Programa:					
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Inscriver alfabetizandos e educandos nos programas públicos de alfabetização e educação de adultos	Número de alfabetizandos e educandos inscritos	607 000	A nível nacional	Em Curso: Inscritos 518.915 alfabetizandos e educandos o que corresponde a uma realização de 85,4%.
2	Contratar alfabetizadores	Número de alfabetizadores contratados	19 300	A nível nacional	Realizada: Contratados 17.297 alfabetizadores que corresponde a 89,6% de realização. Prevê-se a contratação de cerca de 2.000 alfabetizadores para a 2ª fase de Alfa Radio.
3	Produzir e distribuir manuais e outros materiais de AEA	Número de manuais e outros materiais de AEA produzidos e distribuídos	manuais: 3,000; cartilhas: 1,050,000; livros: 26,250	A nível central	Realizada: distribuídos 26.250 livros de Português, Matemática e Ciências Naturais para 3º ano e 999.000 exemplares de Literacia e igual nº para a Numeracia para alfabetização.
Sector: Educação					
Programa: Ensino Secundário					
Objectivo do Programa: Expansão do Ensino Secundário de qualidade e sustentável					
Indicador de Resultado do Programa:					
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Concluir a construção das escolas secundárias	Número de escolas secundárias construídas	19	Cabo Delgado (4), Niassa (3), Zambézia (4), Tete (2), Manica (2), Sofala (2) e Maputo província (2)	Em Curso: 1) Cabo Delgado - concluída a construção das ES de Chiúre e de Mueda e em fase de consultoria a das ES de Mecufe e de Metuge; 2) Niassa - concluída a construção das ES de Lichinga, Macalodge e a da ES de Marrupa está ainda em curso; 3) Zambézia - em fase de selecção do consultor para a da ES de Quelimane e em fase de consultoria para a das ES de Milange e Alto-Molocue; 4) Tete - concluída a construção das ES de Chidzolomondo e Tsangano; 5) Sofala - Esc. Sec. Muchatazine em fase de Selecção de empreiteiro; 6) Província de Maputo- concluída a construção das ES de Nkobe e Khongolote.
2	Produzir e distribuir material multimédia para apoio ao professor, sobretudo na área de Ciências Naturais	Número de escolas que beneficiam de material multimédia	33	A nível nacional	Em conclusão a elaboração dos guiões pra a produção dos vídeos.
3	Disseminar o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo de ensino-aprendizagem	Número de escolas que usam as TIC's	33	A nível nacional	Realizado: Distribuídos Software de gestão de Horários do professor e do aluno e instalado Software de Gestão académica.
4	Recrutar novos professores para o Ensino Secun	Número de professores recrutados	1 273	A nível nacional	Em Curso: Contratados 800 professores, o que corresponde a 62,8% dos pplanificados.

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 2012

Sector: Educação					
Programa: Educação Técnico Profissional					
Objectivo do Programa: Melhorar o acesso e a relevância do ETP para o desenvolvimento do País					
Indicador de Resultado do Programa:					
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Inscriver alunos em instituições públicas	Número de alunos inscritos em instituições públicas	45 000	A nível nacional	Em Curso: Inscritos 29.228 alunos no Ensino Técnico Profissional, o que significa 64,9% do cumprimento do plano.
2	Continuar a reabilitar e apetrechar as instituições do Ensino Técnico-Profissional de todos os níveis	Número de instituições de Ensino Técnico Profissional reabilitadas e apetrechadas	20	A nível nacional	Em Curso: O processo de reabilitação e apetrechamento está em curso em 21 instituições do ETP, designadamente : EP. Mugeba, EP.Macomia, IIC de Nampula, IA de Mocuba, IIC Pemba, IA Ribawe, EP da Ilha de Moçambique, EP de Murrupula, IIC Quelimane, IACHimoio,IMEM Moatize, IICda Beira, EP Massinga, IA Inhamussua, IIC "7 de Setembro" Xai-Xai, IA Chókwe, IA Boane, IIMaputo, ICAG Beloluane, IC Maputo, I.Agro-Industrial de Salamanga.
3	Construir ou criar Centros de Formação Profissional nas cidades do país em coordenação com o Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional (INEFP)	Número de Centros de Formação Profissional construídos ou criados nas cidades	10	A nível nacional	Em Curso: Acção cumprida e ultrapassada, pois foram construídas ou criadas 15 instituições contra 10 do plano discriminadamente CFP de Lichinga, CFP de Nampula, CFP de Quelimane, CFP de Tete, CFPda Beira, CFP de Xai-Xai, IA Ribawe, Escola Agrária de Boroma, IA Mocuba IA de Chimoio, Escola Agrária de Caia).
4	Iniciar o processo de transformação de algumas escolas técnicas básicas em escolas profissionais ou secundárias profissionalizantes ou em escolas técnicas médias	Número de escolas técnicas básicas transformadas	3	A nível nacional	Realizada: Transformadas as Escolas Básicas Agrárias de Inhamussua, Mocuba, e Bilibiza em Institutos Médios Agrários. Igualmente, foram transformadas as Escolas Industriais 1º de Maio de Maputo e Matundo (Tete) em Institutos Industriais.
5	Aplicar o sistema de incentivos (isenção de taxas de propinas e de exames e fornecimento de produtos de higiene e material escolar às raparigas) para maior equilíbrio de género e evitar exclusão por razões económicas	Número de instituições que aplicam o sistema de incentivos	9	A nível nacional	Realizada: Cumprida: IIC de Pemba, IIC de Nampula, IA Ribawe, IIC de Quelimane, IA de Chimoio, IICBeira, IA Chokwe, la Boane, IIMaputo.
6	Consolidar e expandir o projecto-piloto do Programa Integrado da Reforma da Educação Profissional (PIREP) para todas as instituições do ensino médio	Número de instituições do ensino médio que estão a implementar o PIREP	11	A nível nacional	Realizada: Cumprida em 15 instituições: IIC de Pemba, IIC de Nampula, IA Bilibiza, IANacuxa, IA de Chimoio, IA Mocuba, IA Chokwe, IIC "7 de Setembro" IABoane, ICAEG Beloluane, I.Agro-Industrial de Salamanga, INFATEC, IC Maputo, Il 1º de Maio, IIMaputo).
7	Recrutar novos professores para o Ensino Técnico-Profissional	Número de professores recrutados.	764	A nível nacional	Realizada: C. Delgado 8, Niassa 4, Nampula 24, Zambézia 25, Tete 17, Manica 13, Sofala 20, Inhambane 5, Gaza 18, Maputo 14 e Cidade de Maputo 4.

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 2012

Sector: Educação					
Programa: Ensino Superior					
Objectivo do Programa: Expandir oportunidades de acesso ao Ensino superior e promover equidade no género					
Indicador de Resultado do Programa:					
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Atribuir bolsas de estudo e outras medidas de apoio social para estudantes	Número de bolsas de estudo atribuídas	500	A nível central	Em Curso: atribuídas 150 bolsas para exterior e pagos subsídios a todos os bolseiros internos e externos.
2	Implementar o Sistema Nacional de Avaliação da Qualidade do Ensino Superior (SINAQUES)	SINAQUES implementado em todas as instituições do Ensino Superior		Instituições de Ensino Superior (IES)	Em Curso: Neste âmbito, realizou-se uma ronda para a massificação e disseminação da funcionamento do SINAQUES junto das IES em Pemba, Quelimane e Xai-Xai, correspondentes às três regiões do País, nomeadamente Norte, Centro e Sul.
3	Implementar as normas de licenciamento e funcionamento de Instituições do Ensino Superior (IES)	Normas de licenciamento e funcionamento de IES em implementação		Instituições de Ensino Superior (IES)	Em Curso: Realizadas três acções de Inspeção para fiscalização de toda a regulação, cumprimento das normas estabelecidas na legislação sobre o funcionamento da IES.
4	Implementar o Sistema Nacional de Acumulação e Transferências de Créditos Académicos (SNACTA)	SNACTA em implementação nas IES		Instituições de Ensino Superior (IES)	Em Cursos: Realizados Três Seminários regionais de formação e capacitação das IES sobre o SNACTA.
5	Implementar o Quadro Nacional de Qualificações do Ensino Superior (QUANQES)	QUANQES implementado nas IES		Instituições de Ensino Superior (IES)	Em Curso: Processo em curso. Em preparação seminários regionais para formação e capacitação das IES.
6	Operacionalizar e implementar a Estratégia de Formação de Professores do Ensino Superior	Estratégia de Formação de Professores do Ensino Superior implementada		Instituições de Ensino Superior (IES)	Em Curso: Em implementação em todas as Instituições do Ensino Superior.
7	Implementar o Sistema de Informação do Ensino Superior (SIES)	SIES implementado		A nível central e IES	Em processo de contratação de uma consultoria para o desenho do Sistema de informação do ensino superior.

5.1.3. CULTURA

Sector: Cultura					
Programa: Promoção da Cultura para o Desenvolvimento					
Objectivo do Programa: Promover a Cultura, contribuindo para desenvolvimento social e económico					
Indicador de resultado do Programa: Promovidas actividades que contribuem para o Desenvolvimento Económico e Social					
Nº de Ordem	Acção/Actividade	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo número de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Realizar feiras	Número de Feiras Realizadas	3	Beira, Nacala, Chimoio	Em Curso. Realizada 1 Feira em Chimoio, as restantes transitam para o II semestre
2	Formar e capacitar os principais intervenientes no desenvolvimento artístico-cultural	Número de fazedores, promotores e jornalistas culturais Capacitados	220	Beira e Maputo	Realizada a formação de agentes das alfândegas sobre a pirataria em Nacala, Beira e Cidade de Maputo, num total de 178. Em Curso, transita para o II Semestre
		Número de líderes comunitários e associações de mulheres na perspectiva do mercado Capacitados	220	Tete, Maputo província, Inhambane e Niassa.	Em Curso. Iniciada e transita para o II semestre
3	Produzir material informativo sobre o Cinema e Audiovisual em Moçambique	Número de boletins e folhetos informativos produzidos.	600 folhetos e 1500 boletins	Maputo	Em Curso. Lançado o concurso e transita para o II semestre
4	Aprovar, publicar e divulgar o Plano de Desenvolvimento Integrado da Ilha de	Número de Planos aprovados, publicados e divulgados	1	Maputo e Nampula - Ilha de Moçambique	Em curso, carecendo a aprovação do Conselho de Ministros no II semestre.
5	Sistematizar e difundir informações sobre potencialidades e oportunidades no domínio das Indústrias Culturais e Criativas.	Número de brochuras didáctica sobre teatro comunitário editadas	2000	Maputo	Em Curso. Iniciada e transita para II Semestre
		Número de Inquéritos Nacionais sobre Indústrias Culturais e Criativas Realizados.	1	Nível Nacional	Em Curso. Iniciada e transita para II Semestre
		Número de Simpósios sobre Indústrias Culturais e Criativas realizados.	1	Nível Central	Em Curso. Iniciada e transita para II Semestre
6	Promover a iniciação artística e formação em artes e cultural	Número de profissionais das Artes e Cultura formados	70	Nível Nacional.	Em Curso. Iniciada e transita para o II Semestre
		Número técnicos médios e superiores das Escolas de Arte e Cultura Graduados	60 (nível superior) e 40 (nível médio)		
7	Elaborar o Plano Estratégico do Instituto Superior de Artes e Cultura	Elaborado o Plano Estratégico	1	Maputo	Em Curso. Lançado o concurso e apurada a empresa de consultoria. Transita para II Semestre.
8	Realizar a II Bienal de Artes e Cultura	Realizada a Bieaal	1	Maputo	Em Curso. Iniciada e transita para o II Semestre

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 2012

Sector: Cultura					
Programa: Preservação e Valorização do Património Histórico Cultural					
Objectivo do Programa: Preservar e valorizar o património cultural					
Indicador de resultado do Programa: Património Cultural Valorizado e Preservado					
Nº de Ordem	Acção/Actividade	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo número de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Construir o Museu Samora Machel em Lobatse - Botswana.	Museu Samora Machel Construído	1	Lobatse - Botswana	Em Curso. Foi elaborado o programa de actividades para a instalação do Museu e iniciado o levantamento dos conteúdos
2	Digitalizar filmes do Arquivo Nacional.	Número de Filmes digitalizados	15	Maputo / Lisboa	Realizada. Filmes digitalizados e concluídos
3	Montar e instalar centro piloto de gestão de cinema e audiovisual.	Número de softwares de base de dados de gestão de cinema e audiovisual concebidos	1	Maputo	Em Curso. Transita para o II Semestre.
4	Actualizar o Inventário dos bens imóveis do Património Cultural.	Número de Inventários dos bens imóveis do Património Cultural realizados	1	Nível Nacional	Foi publicado o inventário do património edificado da cidade de Maputo e está em elaboração o da cidade da Beira e Chilembene. Existe um projecto global.
5	Melhorar o acervo dos Museus e Bibliotecas Públicas.	Melhorado o acervo bibliográfico e museológico	1 Acervo bibliográfico e 1 museológico melhorado	Nível Nacional	Melhorado o acervo do Museu de Etnologia em Nampula em 36 objectos de arte e da Biblioteca Nacional com 2183 livros.
6	Candidatar o Arquipélago das Quirimbas na Lista do Património Mundial da UNESCO.	Arquipélago das Quirimbas candidatado à Lista do Património Mundial da UNESCO	Arquipélago das Quirimbas na Lista do Património Mundial da UNESCO	Cabo-Delgado, Distrito do IBO	Em Curso. Iniciada e transita para o II semestre
7	Construir Monumentos Samora Machel nas Capitais Provinciais e no Local Histórico de Chilembene (Distrito de Chokwé - Gaza).	Número de Monumentos Construídos.	8	Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Manica, Gaza, Maputo Província.	Concluída a construção e inaugurados em todas as Províncias

Sector: Cultura					
Programa: Desenvolvimento de infra-estruturas					
Objectivo do Programa: Desenvolver e fortalecer a capacidade de infra-estruturas					
Indicador de resultado do Programa: Melhoradas as condições de Infra-estruturas do Sector da Cultura					
Nº de Ordem	Acção/Actividade	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo número de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Construir/ reabilitar Infraestruturas Escolares de Formação Artística.	Número de projectos do complexo das Escolas Nacionis de Dança e Música elaborados	1	Maputo	Em Curso. Iniciado e transita para o II Semestre
		Número de Instituto Superior de Artes e Cultura.	1	Matola	Em Curso. Iniciado e transita para o II Semestre
		Reabilitação do Cine África iniciado.	1	Maputo	Em Curso. Iniciado com a adequação do Projecto de reabilitação
		Iniciada a construção da Escola Média de Artes e Cultura.	1	Zambézia	Em Curso. Elaborado o Projecto de empreitada de construção
2	Reabilitar o Museu da Ilha de Moçambique.	Reabilitado o Museu.	1	Ilha de Moçambique	Em conclusão
3	Construir o Memorial e Centro de Interpretação da Matola.	Construído o Centro.	1	Matola	Em conclusão
4	Ampliar a Rede Nacional de Bibliotecas Públicas.	Construída a Biblioteca Pública de Gaza.	1	Gaza	Em Curso. Iniciada e transita para o II Semestre
		Reabilitada e modernizada a Biblioteca Pública de Manica.	1	Manica	Em Curso. Iniciada e transita para o II Semestre

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 2012

Sector: Cultura					
Programa: Fortalecimento da Moçambicanidade					
Objectivo do Programa: Promover a riqueza cultural, resultante da diversidade cultural do povo moçambicano, contribuindo de forma significativa para o reforço da identidade nacional, incluindo a arena internacional					
Indicador de resultado do Programa: Identidade Moçambicana Fortalecida e Valorizada					
Nº de Ordem	Acção/Actividade	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo número de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Realizar o VII Festival Nacional da Cultura.	VII festival nacional de cultura realizado.	1	Nampula	Foram realizadas as fases distritais e provinciais do VII Festival Nacional de Cultura, sob lema "Cultura Moçambicana, Orgulho Nacional da Manutenção da Paz" que envolveu cerca de três mil e seiscentos pessoas. A realização da fase final prevista a decorrer de 11 a 15 de Julho em Nampula.
2	Apoiar a participação de artistas no Projecto UMOJA.	Número de artistas tendo participado no projecto UMOJA.	25	Maputo	Em Curso. Iniciada e transita para o II Semestre
3	Apoiar a realização dos festivais de Nyau, Timbila, Baluarte, Mapiko, Ngoma Moçambique, Dukanema, Teatro do Inverno e de Marrabenta.	Número de festivais realizados.	8 (1 de Nyau, 1 Timbila, 1 Baluarte, 1 Mapiko, 1 Ngoma Moçambique, 1 Dukanema, 1 Teatro do Inverno e 1 de Marrabenta).	Todas as províncias	Realizado o Ngoma Moçambique em Nampula, Festival Dukanema e o de Marrabenta
4	Pesquisar diversos fenómenos artísticos e culturais, e jornadas científicas.	Número de Pesquisas realizadas.	5	Nível Nacional	Em Curso. Iniciada e transita para o II Semestre
		Jornada cultural realizada.	1	Maputo	Em Curso. Iniciada e transita para II Semestre
5	Realizar Cinema Itinerante e Intercâmbio Cinematográfico.	Número de sessões de cinema itinerante e intercâmbio cinematográfico realizadas.	30	Maputo	Em Curso. Iniciado e transita para o II Semestre
6	Realizar digressões na promoção e divulgação de Xigubo, Mapiko e Tufo.	Número de divulgações realizadas.	6	Gaza, Inhambane, Niassa, Zambézia, Manica e Tete	Em Curso. Iniciada com a digressão do Xigubo à Província de Cabo Delgado no Festival de Mapiko. Transita para o II semestre
7	Promover a Timbila, o Nyau e Ilha de Moçambique - Património Mundiais realizando festivais e digressões anuais.	Número de digressões da Timbila e do Nyau realizadas.	1	Nampula	Realizada a digressão à província de Nampula no âmbito da realização do VII Festival Nacional de Cultura
		Número de festivais anuais de Timbila, Nyau e Baluarte realizados.	3	Inhambane, Tete e Nampula	Na Ilha de Moçambique, património da Humanidade, realizaram-se seminários, palestras, exposições. Transita para o II semestre

5.1.4. JUVENTUDE

Sector: Juventude e Desportos					
Programa: Promoção do Associativismo Juvenil					
Objectivo do Programa: Consolidar o associativismo juvenil como forma mais efectiva de organização, fonte de aprendizagem participativa da juventude e de criação e desenvolvimento de programas de desporto, turismo, arte e cultura para jovens					
Indicador de Resultado do Programa:					
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Fisica	Localização (incluindo nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Prestar apoio técnico e financeiro ao CONSELHO Nacional da Juventude (CNJ) a nível central e Conselhos Provinciais da Juventude (CPJs).	Número de Contratos programas rubricados com o CNJ e CPJs.	12 Contratos programas rubricados: (1) com CNJ e (11) com CPJs.	Cidade de Maputo e em todas as capitais provinciais.	Rubricados 5 contratos programa no valor global de 5.439.000,0 mt, o equivalente a 41.7% de execução da meta prevista, sendo: CNJ: 5.000.000,00 mt; P. Sofala: 50.000,00 mt; P. Tete: 50.000,00 mt; P. Inhambane: 50.000 mt; P. Maputo: 189.000,00 mt; C. Maputo: 100.000,00 mt. "
2	Financiar a legalização de associações juvenis.	Número de Associações legalizadas.	119	Cabo Delgado (10), Niassa (5), Nampula (15), Zambezia (10), (10), Tete (13), Sofala (13), Manica (5), Gaza (15), Inhambane (8), Maputo Província (15) e Cidade de Maputo.	Legalizadas 55 associações juvenis, o equivalente a 47% de execução da meta prevista, sendo: P. Cabo Delgado: (3); P. Sofala: (32); P. Tete: (2); P. Inhambane: (7); P. Gaza: (7); P. Maputo: (7); C. de Maputo: (11).
3	Realizar Acampamentos Juvenis Provinciais e Regionais.	Número de Acampamentos regionais realizados	3	Zona Sul: Província de Maputo (275 jovens). Zona Centro (275 jovens). Zona Norte (275 Jovens).	Actividade Prevista Para o II Semestre
		Número de acampamentos provinciais realizados	11	Maputo Província: Ponta de Ouro(250), Cidade de Maputo: Catembe (150), Gaza: Mabalane (300), Nampula: Monapo (200), Inhambane: Massinga (200), Sofala: Muanza (350), Manica: Guro (100), Zambezia: Namarroi (150), Cabo Delgado: Mecufe (250) e Niassa: Mecula (200).	Realizados 6 acampamentos, na Província de Inhambane, envolvendo 990 Jovens, o equivalente a 54.5% de execução da meta prevista, sendo 1 provincial e 5 distritais:
4	Realizar acções de capacitação de Líderes do movimento associativo juvenil em matérias de gestão Associativa e Liderança	Número de acções de Capacitação realizadas	11	Maputo Província (240): Matutuine (30), Magude (30), Marracuene (30), Moamba (30), Matola (30), Namaacha (30), Manhiça (30) e Boane (30); Cidade de Maputo (60), Gaza (65), Nampula: Nacala Porto (42), Inhambane: Inhassoro (37), Govuro (38), Sofala (90), Manica: Sussundenga (30), Zambezia: Inhassunge (30), Chinde (30), Gile (30), Alto Molocue (30), Lugela (30), Cabo Delgado: Ancuabe (30).	Realizadas 39 acções de capacitação em Gestão Associativa e liderança, beneficiando 541 líderes juvenis, o que corresponde a 354.6% de execução da meta prevista, sendo: P. Niassa: (6); Cabo Delgado: (1); P. Zambézia: (1), P. Nampula: (2); P. Manica: (1); P. Tete: (8); P. Inhambane: (7); P. Gaza: (2); P. Maputo: (9); C. de Maputo: (2).
5	Realizar Festivais de Musica Cross roads	Número de Festivais Provinciais Realizados	5	Sofala (90 artistas), Manica: Chimoio (10 artistas), Zambezia: Mocuba (25 artistas), Nampula (27 artistas) e Niassa (15 artistas).	Realizado 1 Festival de Música Cross roads na Província do Niassa envolvendo 93 artistas, o que corresponde a 20% de execução da meta prevista, sendo:

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 20 12

Sector: Juventude e Desportos					
Programa: Promoção do Associativismo Juvenil					
Objectivo do Programa: Consolidar o associativismo juvenil como forma mais efectiva de organização, fonte de aprendizagem participativa da juventude e de criação e desenvolvimento de programas de desporto, turismo, arte e cultura para jovens					
Indicador de Resultado do Programa:					
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Fisica	Localização (incluindo nº de beneficiários)	Ponto de Situação
6	Criar Corpos Provinciais de Jovens Voluntários	Número de Corpos Provinciais de Jovens criados.	11	Todas as Provinciais.	Criados 3 Corpos Provinciais de Jovens Voluntários nas províncias de Tete, Gaza e Maputo, o correspondente a 27.3% de execução da meta prevista
7	Financiar a participação de jovens na defesa do meio ambiente e do ecossistema, através do plantio de arvores no âmbito da iniciativa Presidencial.	Número de Árvores de frutas e sombra plantadas.	4.194	Maputo Província: Moamba (500), Gaza (1000), Nampula (315), Inhambane (140), Sofala: Muanza (300), Manica (10), Zambesia (170), Cabo Delgado: Cidade de Pemba (150), Niassa: Lichinga, Mandimba, Mecanhelas e Metarica (140), Tete (760).	Plantadas 36.647 árvores, o correspondente a 874.4% de execução da meta prevista, sendo: P. Tete: 6000 árvores; P. Inhambane: 27.796 árvores; P. Gaza: 250 árvores; P. Maputo: 2.601 árvores.
8	assegurar a realização da VII Edição do Programa Férias Desenvolvendo o Distrito em Parceria com a Associação dos Estudantes Finalistas e Universitários	Número de Distritos abrangidos	128	Todas as Provinciais	Realizada a VII Edição do Programa Férias Desenvolvendo o Distrito em 56 distritos envolvendo 450 jovens, o equivalente a 43.7% da meta prevista, a destacar: P. Zambézia: 17 distritos (80 jovens); P. Nampula: 18 distritos (97 jovens); P. Manica: 9 distritos (54 jovens); P. Sofala: 9 distritos (65 jovens); P. Tete: 12 distritos (36 jovens); P. Inhambane: 05 distritos (60 jovens); P. Gaza: 11 distritos (21 jovens); P. Maputo: 5 distritos (58 jovens).
9	Realizar Excursões para locais de interesse económico, social, histórico e Cultural	Número de Excursões realizadas	4	Tete (50 jovens), Manica (50 jovens), Gaza (50 jovens) e Inhambane (50 jovens).	Realizadas 5 excursões, envolvendo 241 jovens, o correspondente a 125% de execução da meta prevista, a destacar: P. Zambézia: (1); P. Sofala: (2); P. Tete: (1); Nível central: (1).

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL Iº SEMESTRE 20 12

Sector: Juventude e Desportos					
Programa: Promoção da participação da juventude no desenvolvimento nacional					
Objectivo do Programa: Garantir a participação da juventude na criação de oportunidades de emprego e auto-emprego, para a elevação da sua capacidade de intervenção no desenvolvimento nacional					
Indicador de resultado do Programa:					
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Fisica	Localização (incluindo nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Financiar micro-projectos de geração de rendimentos (no âmbito do Fundo de Apoio as iniciativas Juvenis (FAU), Fundo de Desenvolvimento do Distrito (FDD), Programa de Redução da Pobreza Urbana (PERPU), PRO EMPRESA JOVEM).	Número de micro-projectos financiados pelo FAU.	257	Maputo Província (30), Cidade de Maputo (10), Gaza (14), Nampula (40), Inhambane (15), Sofala (10), Manica (12), Zambezia (54), Cabo Delgado (19), Niassa (23) e Tete (30).	Financiados 399 projectos, beneficiando 1995 membros de associações juvenis equivalente a 155.3% de execução da meta prevista, sendo: P. Niassa: (48); P. Cabo Delgado: (4); P. Nampula: (3); P. Zambézia: (133); P. Manica: (2); P. Tete: (1); P. Inhambane: (55); P. Maputo: (153).
2	Potenciar técnica e financeiramente jovens empreendedores com micro-empresas de alfaiataria, carpitaria, serralheiras, salões de cabeleireiro, pedreiros, agro-pecuária, entre outras diferentes áreas de actividades económica, visando aumentar a produtividade dos seus negócios e a capacidade de oferta de emprego.	Número de Jovens empreendedores potenciados	161	Maputo Província (20), Nampula (60), Inhambane (30), Sofala (3) e Niassa (48).	Actividade Prevista Para o II Semestre

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 2012

Sector: Juventude e Desportos					
Programa: Promoção da participação da juventude no desenvolvimento nacional					
Objectivo do Programa: Garantir a participação da juventude na criação de oportunidades de emprego e auto-emprego, para a elevação da sua capacidade de intervenção no desenvolvimento nacional					
Indicador de resultado do Programa:					
Nº de Ordem	Ação	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo nº de beneficiários)	Ponto de Situação
3	Realizar acções de monitoria, supervisão, apoio técnico metodológico aos micro-projectos de geração de rendimento no âmbito do Fundo de Apoio as Iniciativas Juvenis (FAIJ).	Número de acções de monitoria realizadas	135	Maputo Província (16), Gaza (8), Nampula (16), Inhambane (14), Sofala (12), Manica (20) Zambezia (17) e Cabo Delgado (32).	Realizadas 88 acções de monitoria, o correspondente a 65.2% de execução da meta prevista, sendo: P. Niassa: (3); P. Cabo Delgado: (3); P. Nampula: (24); P. Zambézia: (15); P. Tete: (5); P. Manica: (3); P. Inhambane: (7); P. Gaza: (8); P. Maputo: (10); C. Maputo: (10).
4	Realizar acções de formação em matéria de elaboração e gestão de micro-projectos de geração de rendimentos.	Número de acções de Formação realizadas.	21	Maputo Província: Matola (30), Boane (30), Manhiça (30) Marracuene (30), Matutuine (30), Moamba (30), Namaacha (30) e Magude (30), Gaza: Chokwè (30) e Guija (30), Inhambane: Cidade de Inhambane (35), Sofala: Muanza (30), Chababa (30) e Marringue (30), Manica (16), Zambezia: Murrumbala (30), Pebane (30) e Alto- Molocuè (30), Cabo Delgado: Mueda (30) e Nangade (30) e Nampula: Cidade de Nampula (35).	Realizadas 11 acções de formação, beneficiando 300 jovens, o correspondente a 52.4% de execução da meta prevista, a destacar: P. Cabo Delgado: (1); P. Inhambane: (2); P. Maputo: (6); C. Maputo: (2).
5	Realizar acções de formação vocacional no âmbito de implementação do memorando com o Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional (INEFP), tendo em conta a equidade de género.	Número de acções de Formação realizadas.	7	Maputo Província: Matola (20), Boane (20), Manhiça (20), Marracuene (20), Matutuine (20), Moamba (20), Namaacha (20) e Magude (20), Gaza: Chibuto (30), Manjacaze (30) e Penitenciária de Mabalane (30), Inhambane: Homoine (35), Sofala: Centro prisional de Savana (30), Gorongosa (30) e Cheringoma (30), Manica: Sussundenga (30), Gondola (30) e Cidade de Chimoio (30), Zambezia: Mopeia ((300), Quelimane (30), Inhassunge (30), Guruè (30) e Lugela (30), Niassa: Lichinga (15), Morrupa (15), Mandimba (15) e Cuamba (15).	Realizadas 11 formações, beneficiando 408 jovens, o equivalente a 157% de execução da meta prevista, sendo: P. Cabo Delgado: (1); P. Zambézia: (9); P. Manica: (1);
6	Realizar Feiras Provinciais de Oportunidade de Emprego para Jovens	Número de Feiras de Emprego realizadas	11	Maputo Província (100 jovens-Matola), Cidade de Maputo (100 jovens-Kapfumo), Gaza (75 jovens-Xai-Xai e Chokwe), Inhambane (50 jovens-Cidade de Inhambane), Nampula (80-Cidade de Nacala), Sofala (50-Cidade da Beira), Manica (20-Chimoio), Zambezia (20- Cidade de Quelimane), Cabo Delgado (10-Cidade de Pamba).	Realizadas 4 Feiras de Emprego, envolvendo 441 jovens, o equivalente a 36.4% de execução da meta prevista, sendo: P. Tete: (1); P. Inhambane: (3).
7	Construir Centros de Recursos da Juventude	Número de Centros Construídos	2	Sofala (1) e Nampula (1).	Elaborados os Termos de Referência, em parceria com a Faculdade de Arquitetura e Planeamento Físico da UEM, para a concepção dos Projectos Tipo dos Centros de Recursos.
8	Construir a Pousadas da Juventude.	Número de Pousadas Construídas	2	Nampula (1) e Niassa (1).	Elaborados os Termos de Referência , em parceria com a Faculdade de Arquitetura da UEM, para a concepção dos Projecto Tipo da Pousada da Juventude.
9	Criar parcerias para garantir o acesso ao crédito de habitação em coordenação com o Fundo de Fomento de Habitação.	Número de Memorandos Assinados	11	Maputo Província, Cidade de Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Tete, Zambezia, Nampula, Cabo Delgado e Niassa.	Não foi assinado nenhum memorando. Contudo, foram reservados e/ou disponibilizados 518 talhões e reservados 34.9 espaços, respectivamente: P. Niassa: disponibilizados 200 talhões e reservados 30 ha; P. Cabo Delgado: reservados 80 ha; P. Zambézia: 3 espaços reservados; P. Manica: reservados 10 ha; P. Inhambane: disponibilizados 252 talhões e reservados 5.816.04 ha; P. Gaza: reservados 45 ha; P. Maputo: reservados 14 ha e 2 terrenos.

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL Iº SEMESTRE 2012

Sector: Juventude e Desportos					
Programa: Promoção de Associativismo Juvenil					
Objectivo do Programa: Promover hábitos de vida saudável para os jovens					
Indicador de resultado do Programa:					
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Formar activistas de base comunitárias/educadores de pares, para reposição, reforço ou manutenção das acções estabelecidas para mobilização de adolescentes e jovens, sobre temas de Saúde Sexual Reprodutiva (SSRAJ) e HIV e SIDA.	Número de formações de activistas realizadas	16	Maputo Província (60), Gaza (60), Inhambane (60), Sofala (30), Zambézia (60), Cabo Delgado (60), Niassa (30), Tete (60) e Nampula (60).	Realizadas 5 formações, beneficiando 127 activistas, o equivalente a 31.3% de execução da meta prevista, sendo: P. Cabo Delgado: (1); P. Nampula: (1); P. Tete: (1); P. Gaza: (2).
2	Realizar supervisões cada distrito de forma a garantir e monitorar as acções em Saúde Sexual Reprodutiva (SSRAJ) e viabilizar o processo de formação continuada dos quadros técnicos, desenvolvidas e apoiadas pelos Serviços Distritais Educação Juventude e Tecnologia (SDEJT).	Número de supervisões realizadas.	11	Todas as Províncias.	Realizadas 31 supervisões, o correspondente a 281.8 % de execução da meta prevista, sendo: P. Sofala: (1); P. Tete: (5); P. Inhambane: (1); P. Gaza: (11); P. Maputo: (7); C. Maputo: (6).
3	Realizar reuniões anuais com os Serviços Distritais Educação Juventude e Tecnologia (SDJET) para apreciação, harmonização e implementação das acções no âmbito da Saúde Sexual Reprodutiva (SSRAJ).	Número de reuniões anuais realizadas	22	Maputo Província (11), Cidade de Maputo (10), Gaza (15), Nampula (15), Inhambane (20), Sofala (16), Manica (13), Zambézia (17), Cabo Delgado (20), Niassa (13) e Tete (16).	Realizada 13 reuniões com os Serviços Distritais de Educação, Juventude e Tecnologia, o correspondente a 54.6% de execução da meta prevista, respectivamente: P. Cabo Delgado: (1); P. Sofala: (1); P. Gaza: (10); P. Maputo: (1).
4	Apoiar na manutenção dos Cantos de aconselhamento nos Centros Juvenis como forma de garantir o acesso dos jovens a serviços de sensibilização e de prevenção.	Número de Cantos de Aconselhamento	36	Gaza (7), Nampula (2), Sofala (2), Zambézia (9): Relampagos, Giro, Adjal, Ajocri, NDJC, Megaza, Mepuagiuva, Namarroi e Lugela, Cabo Delgado (2) e Niassa (8).	P. Sofala: disponibilizado apoio material para a manutenção dos Cantos de Aconselhamento nos Centros Juvenis.
5	Realizar reuniões com lideranças locais para articulação das acções em Saúde Sexual Reprodutiva (SSRAJ) com a rede de Associações locais.	Número de reuniões com lideranças locais realizadas.	44	Maputo Província (36), Cidade de Maputo (28), Gaza (8), Nampula (80), Inhambane (56), Sofala (52), Manica (40), Zambézia (170), Cabo Delgado (68), Niassa (64), Manica (40) e Tete (52).	Realizadas 12 reuniões, o equivalente a 27.3% de execução da meta prevista, sendo: P. Cabo Delgado: (1); P. Nampula: (1); P. Gaza: (9); C. Maputo: (1)
6	Divulgar a todos níveis a estratégia de prevenção de HIV/SIDA.	Número de distritos e Municípios abrangidos	128 distritos e 43 Municípios	Nível Nacional	Divulgada a estratégia de prevenção de HIV/SIDA em 17 distritos, o equivalente a 13.3% de execução da meta prevista, sendo: P. Gaza: (10); P. Maputo: (7)
7	Consolidar e expandir o Programa Geração BIZ	Número de distritos abrangidos	14	Niassa (4), Nampula (7) e Zambézia (2).	Actividade Prevista Para o II Semestre

Sector: Juventude e Desportos					
Programa: Cooperação e Intercâmbio juvenil					
Objectivo do Programa: Promover a cooperação e intercâmbio juvenil					
Indicador de resultado do Programa:					
Nº de Ordem	Ação	Indicador	Meta Fisica	Localização (incluindo nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Estimular o estabelecimento e Consolidação de cooperação entre organizações juvenis moçambicanas e outras a nível Internacional.	Número de Parcerias estabelecidas.	4	Swazilandia, Angola, Quenia, China	Assegurada a deslocação de jovens a China
2	Garantir a participação de jovens nas reuniões e eventos promovidos pelas plataformas Internacionais das quais Mocambique é membro.	Número de Jovens a participar	5	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC), União Africana (UA), Comomweath Youth Programme (CYP) e Nações Unidas (NU).	Actividade Prevista Para o II Semestre
3	Estimular o estabelecimento e o desenvolvimento de parcerias entre organizações juvenis moçambicanas e de outros países.	Número de parcerias asseguradas com outros países	10 parcerias	Brasil (1), Portugal (1), Angola (1), Quénia (1), Malawi (1), Africa do Sul (1), Namibia (1), Botswana (1), China (1) e India (1).	Participação no 6º Congresso Mundial da Juventude realizado em Brasil Assegurada a deslocação de jovens a Botswana.
4	Assegurar a participação de técnicos moçambicanos no Fórum da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e no âmbito da Comomweath Youth Programme (CYP)	Número de técnicos participantes	6		Actividade Prevista Para o II Semestre

5.1.5. DESPORTOS

Sector: Juventude e Desportos					
Programa: Promoção de Actividades Desportivas					
Objectivo do Programa: Adopção de Medidas e Mecanismos para a prática da Educação Física e Desporto e massificação desportiva dando ênfase na formação de agentes desportivos					
Indicador de Resultado do Programa:					
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Apoiar a realização de acções de formação de agentes desportivos à escala nacional, incluindo matérias de Saúde Sexual e Reprodutiva para adolescentes e jovens, Drogas e violência baseada no Género.	Número de acções de formação realizadas.	113	Niassa (5), Cabo Delgado (12), Nampula (4), Zambézia (7), Tete (13), Manica (10), Sofala (11), Inhambane (14), Gaza (6), Província de Maputo (9), Cidade de Maputo (7) beneficiando 7.138.000 agentes desportivos, sendo 4.996 homens e, 2.142.mulheres.	Realizadas 27 acções de formação, beneficiando 882 agentes desportivos, o equivalente a 23.9% de execução da meta prevista, sendo: P. Cabo Delgado: (1); P. Nampula: (4); P. Zambézia: (3); P. Sofala: (1); P. Manica: (2); P. Inhambane: (4); P. Maputo: (9); C. Maputo: (3).
2	Realizar acções de formação de agentes desportivos para Pessoa com Deficiência.	Número de acções de formação realizadas	3	Região Norte (1) – (40 Participantes), Região Centro, (1) – (30 participantes) e Região Sul (1) – (40 participantes) beneficiando 330 participantes por região, sendo 99 mulheres e 231 homens.	Realizada 1 acção de formação de agentes desportivos para pessoa com deficiência em Tete, o equivalente a 33.3% de execução da meta prevista.
3	Consolidar e expandir o "Desporto para o Desenvolvimento" à escala nacional realizando eventos desportivos e educativos, disseminando mensagens sobre Saúde Sexual e Reprodutiva (SSR) e HIV/SIDA.	Número de eventos realizados.	133	Niassa (16), Cabo Delgado (18), Nampula (21), Zambézia (12), Tete (13), Manica (7), Sofala (11), Inhambane (12), Gaza (11), Província de Maputo (8), Cidade de Maputo (4) abrangendo 152. 000 Participantes sendo 104. 400 Homens e 45. 600 Mulheres.	Realizados 19 eventos, envolvendo 38.753 participantes, o correspondente a 15% de execução da meta prevista, sendo: P. Cabo Delgado: (7); P. Manica: (1); P. Tete: (8) ; P. Inhambane: (1); P. Gaza: (1); C. Maputo: (1).
4	Assegurar o apoio técnico e metodológico na realização do Jogos Escolar e descoberta de talentos desportivos a escala nacional.	Número de províncias apoiadas	11	Nível Nacional	Apoiadas técnica e metodologicamente, 6 províncias (Niassa, Zambézia, Tete, Gaza, P. Maputo e C. Maputo), na realização de Jogos Escolares e descoberta de talentos desportivos, o equivalente a 54.5% de execução da meta prevista.

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 2012

Sector: Juventude e Desportos					
Programa: Promoção de Actividades Desportivas					
Objectivo do Programa: Adopção de Medidas e Mecanismos para a prática da Educação Física e Desporto e massificação desportiva dando ênfase na formação de agentes desportivos					
Indicador de Resultado do Programa:					
Nº de Ordem	Ação	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo nº de beneficiários)	Ponto de Situação
5	Consolidar e divulgar a prática dos Jogos Tradicionais à escala nacional.	Número de acções de divulgação	63	Niassa (3), Cabo Delgado (4), Nampula (8), Zambézia (3), Tete (4), Manica (11), Sofala (9), Inhambane (4), Gaza (3), Província de Maputo (10), Cidade de Maputo (14), abrangendo 6.900 participantes sendo, 4.980 homens e 2.020 mulheres.	Realizadas 47 sessões de divulgação dos jogos tradicionais, o equivalente a 74.6% de execução da meta prevista, sendo: P. Niassa: (15); P. Cabo Delgado: (6) P.Tete: (4) P. Maputo: (8) C. de Maputo: (14)
6	Prestar apoio na criação de Núcleos Desportivos nos Bairros, Centros de Reclusão, Forças de Defesa e Segurança e locais de trabalho, em coordenação com os órgãos locais e autárquicos.	Número de núcleos criados.	69	Niassa (5), Cabo Delgado (5), Nampula (5), Zambézia (6), Tete (13), Manica (4), Sofala (5), Inhambane (6), Gaza (4), Província de Maputo (8), Cidade de Maputo (8).	Criados 17 Núcleos Desportivos, o correspondente a 24.6 % de execução da meta prevista, sendo: P. cabo Delgado: (5); P. Nampula: (2) P. Zambézia: (4) P. Sofala: (1) C. Maputo: (5)
7	Apoiar e participar na organização e realização dos II Festival dos Jogos Tradicionais- Niassa 2012,	Festival realizado	1	Niassa, abrangendo 500 participantes, sendo 350 homens e 150 mulheres.	Actividade prevista para o II Semestre. Entretanto, já foram realizadas as fases de bairro, distrito e província a escala nacional, envolvendo 3.655 praticantes.
8	Elaborar o Atlas e a História do Desporto Nacional	Número de exemplares editados.	2000	Cidade de Maputo	Lançado o concurso público para a contratação de serviços de consultoria para a elaboração do Atlas Desportivo Nacional. A História do Desporto foi adiada para 2013.

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 2012

Sector: Juventude e Desportos					
Programa: Desporto de Alta Competição					
Objectivo do Programa: Apoiar o desporto de Alta Competição					
Indicador de Resultado do Programa:					
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Fisica	Localização (incluindo nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Prestar apoio financeiro as Federações Desportivas Nacionais nas modalidades prioritárias.	Número de Federações Nacionais financiadas.	4	Nível Nacional (Futebol, Basketball, Voleibol e Atletismo)	Assinados 20 contratos programa com todas Federações Nacionais no montante global de 46.900.000,0 MT, cumprindo a meta em 100%.
2	Apoiar a participação de Clubes em competições Nacionais, Afro - taças, regionais e mundiais.	Número de Clubes e Selecções Nacionais Apoiados.	3 Clubes e 2 Selecções nacionais	Nível Regional e Mundial.	Prestado apoio financeiro a participação das equipas nacionais nas afro-taças e no campeonato nacional, no valor global de 3.909.000 mt, tendo sido executado em 100% a meta prevista, sendo: Liga Muçulmana e Ferroviário: 1.700.000 mt. P. Inhambane: 1.415.000 mt; P. Gaza: 394.000 mt; P. Maputo: 400.000 mt.
3	Implementar e Consolidar o Programa FUT 21 no âmbito da revitalização do desporto à escala nacional.	Número de Distritos Abrangidos	43	Niassa (3), Cabo Delgado (4), Nampula (4), Zambézia (3), Tete (5), Manica (2), Sofala (3), Inhambane (5), Gaza (3), Província de Maputo (8), Cidade de Maputo (3), beneficiando 14.800 atletas, sendo 10.360 masculinos e 4.440 femininos.	Realizados torneios nas províncias de Cabo Delgado, Zambézia, Tete e Província de Maputo, tendo abrangido mais de 33 distritos, o equivalente a 76.7% de execução da meta prevista e foram realizadas as seguintes acções: P. Cabo Delgado: 16 P. Zambézia: 16; P. Maputo: 1.
4	Apoiar os atletas com estatuto de alta competição	Número de atletas apoiados	60	Nível Nacional	(A ACTIVIDADE PASSOU PARA O II SEMESTRE)
5	Assegurar a realização de competições das selecções inter Provinciais e Internacionais visando o aumento do nível competitivo dos atletas nacionais.	Número de competições realizadas	14	Cabo Delgado (2), Nampula (2), Zambézia (1), Tete (3), Inhambane (4), Província de Maputo (2) beneficiando 331 atletas, sendo 232 masculinos e 99 femininos.	Realizada 1 competição interprovincial em Tete, entre o núcleo desportivo da zona fronteiriça de Cuchamano e o vizinho Zimbabwe, o equivalente a 5.9% da meta prevista.
6	Apoiar a preparação das selecções Nacionais e participar nos jogos da CPLP e SCASA em Portugal e Zambia	Participações nos Jogos da CPLP e SCASA	2	Portugal e Zambia	Assegurada a participação das selecções nacionais nos Jogos da CPLP que tiveram lugar no II semestre.
7	Assegurar o apoio para a realização de campeonatos nacionais de escalões de formação em modalidades desportivas.	Número de campeonatos realizados	9	Federações desportivas nacionais beneficiando 1.166 jovens, sendo 583 mulheres e 583 homens.	Realizados 6 campeonatos, em Nampula e C. Maputo, abrangendo 3.961 atletas, o equivalente a 66.7% da meta.
8	Implementar o Plano Directório para a reabilitação do Parque dos Continuadores.	Projecto executivo elaborado, ginásio e pista de atletismo construídos.	1 projecto executivo, 1 ginásio e 1 pista de atletismo.	Cidade de Maputo	Elaborado o Plano Directório para a reabilitação do parque dos continuadores e apreciado favoravelmente em Conselho Técnico do MJD.

Sector: Juventude e Desportos					
Programa: Promoção da Cooperação e intercâmbios Desportivos					
Objectivo do Programa: Promover a cooperação e intercâmbio Desportivo					
Indicador de resultado do Programa:					
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Estimular o estabelecimento de Programas de cooperação e Intercâmbios Desportivos com especial atenção para as relações com os PALOP, CPLP, SADC, Commonwealth e outros.	Número de acordos estabelecidos.	4	África do Sul, Malawi, Portugal, Angola.	Participação na reunião dos PALOPs em São Tomé e Príncipe.
2	Participar em fóruns e/ou encontros de âmbito regional, continental e mundial para a discussão de temáticas ligadas ao desporto no âmbito dos acordos de cooperação.	Número de eventos desportivos a participar.	6	Brasil, Portugal, Angola, RSA, Espanha, Cuba,	O país participou em 4 eventos desportivos, o equivalente a 66.7% da meta, sendo: Reunião da comissão permanente da CPLP em Portugal; Reunião da comissão executiva do SCSA; Participação no VI Congresso Internacional de Medicina e Ciências Aplicadas ao desporto e actividade física em Cuba.

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 2012

Sector: Juventude e Desportos					
Programa: Formular e Implementar Políticas					
Objectivo do Programa: Formular e Implementar Políticas					
Indicador de resultado do Programa:					
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Adoptar e divulgar a Política de Formação de Agentes Desportivos ao nível da zona VI	Adoptada a Política de Formação de Agentes Desportivos	1	Cidade de Maputo (Comité Olímpico de Moçambique, Federações Desportivas Nacionais, Conselho Nacional do Desporto)	ACTIVIDADE PROGRAMADA PARA O II SEMESTRE
2	Elaborar e divulgar o Plano Estratégico da Mulher no Desporto	Elaborado e divulgado o Plano Estratégico da Mulher no Desporto	1	Cidade de Maputo	Elaborado os Termos de Referência do Plano Estratégico da Mulher no Desporto e Constituída a Comissão Interministerial para a Elaboração do Plano Estratégico da Mulher no Desporto; Elaborado o cronograma de acção para a Elaboração do Plano Estratégico da Mulher no Desporto e iniciado o processo de elaboração do respectivo plano.
3	Apoiar a legalização de associações, clubes e núcleos desportivos	Número de associações, clubes e núcleos desportivos apoiados.	63	Niassa (8), Cabo Delgado (4), Nampula (7), Zambézia (5), Tete (6), Manica (4), Sofala (3), Inhambane (5), Gaza (6), Província de Maputo (10), Cidade de Maputo (5).	Apoiada a legalização de 26 associações, o correspondente a 41.3% de execução da meta prevista, sendo: P. Niassa: (5); P. Zambézia: (1); P. Tete: (3); P. Sofala: (4); P. Inhambane: (1); Gaza: (6); C. Maputo: (6).
4	Assegurar que os planos de ordenamento territorial contemplem espaços de lazer e para a prática do desporto	Número de espaços de lazer re	11	Todas as Provincias	Foram reservados no global 16 espaços de lazer e 55 ha, o equivalente a 145.5% de execução da meta prevista, sendo: P. Nampula: 49 ha; P. Tete: 2 espaços; P. Inhambane: (4) espaços; P. Gaza: 10 espaços; P. Maputo: 6 ha.
5	Realizar sessões de divulgação da Política do Desporto e Legislação Desportiva junto dos Agentes Económicos e parceiros	Número de sessoes realizadas	45	Manica (4), Nampula (6), Gaza (3), sofala (2), Tete (5), inhambane(2), Zambézia (4), Cabo Delgado (2), Maputo Cidade (5), Maputo Província (6), Niassa(5) DND (11), abrangindo 11 provincias e 45 distritos	Realizadas 64 sessões de divulgação, envolvendo 1.201 participantes, o equivalente a 142.2% de execução da meta prevista, sendo: P. Cabo Delgado: (1); P. Niassa: (7); P. Nampula: (34); P. Zambézia: (2); P. Tete: (3); P. Sofala: (1) P. Manica: (3); P. Inhambane: (12); P. Gaza: (1).

Sector: Juventude e Desportos					
Programa: Formular e Implementar Políticas					
Objectivo do Programa: Formular e Implementar Políticas					
Indicador de resultado do Programa:					
Nº de Ordem	Ação	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo nº de beneficiários)	Ponto de Situação
6	Assegurar a implementação de um plano de acção nacional para a alta competição em articulação com o Comité Olímpico e outros parceiros	Implementado o plano de acção nacional para a alta competição	1	Cidade de Maputo	ACTIVIDADE PROGRAMADA PARA O II SEMESTRE
7	Concluir o processo de criação de Comités Locais do CIADAJ	Número de Comites Criados	11	Todas as Provincias	Criados 6 Comités Locais do CIADAJ nas províncias de Cabo Delgado, Tete, Sofala, Gaza, C. Maputo e P. Maputo, o correspondente a 54.6% de execução da meta prevista.
8	Divulgar o Regulamento de Procedimentos sobre a constituicao de associacoes juvenis	Número de Distritos Abrangidos	128	Todas as Provincias	Divulgado o Regulamento de Procedimentos sobre a Constituição de Associações Juvenis em 27 distritos, o equivalente 21.1% de execução da meta prevista, sendo: P. Niassa: (4); P. Manica: (1); P. Tete: (4); P. Inhambane: (6); P. Gaza: (1); P. Maputo: (9); C. de Maputo: (2).
9	Proceder a avaliação intercalar da implementação da Declaração de Cheringoma, Plano de Accao da Década de Desenvolvimento da Juventude (CAJ), a através de 11 Seminários Provinciais e 1 Nacional.	Número de Seminarios realizados	12	11 Capitais provinciais e 1 Nacional na Cidade de Maputo com uma abrangência de 700 participantes.	Realizados 16 seminários, o equivalente a 133.3%, abrangendo mais de 315 participantes, a destacar: 1 sessão da Comissão Técnica do CIADAJ; 1ª Sessão no Plenário do CIADAJ; 12 Seminários de Validação da Política da Juventude: 11 provinciais e 1 Nacional; P. Cabo Delgado: realizado o Plenário da Constituição do CIADAJ; P. Zambézia: realizado 1 Seminário de Avaliação Intercalar de Implementação da Declaração de Cheringoma.

5.1.6. SAÚDE

Sector: Saúde					
Programa: Saúde da Mulher e da Criança e Assistência Médica					
Objectivo do Programa: Promover a equidade no acesso aos cuidados de saúde privilegiando a saúde da mulher e da criança e de outros grupos vulneráveis.					
Indicador de Resultado do Programa:					
Nº de Ordem	Ação	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Realizar formações por província, para consolidar e expandir os Cuidados Obstétricos de Emergência - Cuidados de Emergência do Recém Nascidos (COEm-CERN) no País.	Número de formações realizadas e de Técnicos de Saúde formados.	22 formações realizadas e 660 Técnicos formados (30 por formação).	Nível Nacional (2 por província)	Em curso. Realizadas 6 formações em Cuidados Obstétricos Essenciais e do Recém-nascido (COEB-CERN) nas províncias de Niassa (2), Tete (1), Cabo Delgado (1), Manica (1) e Nampula (1) totalizando 117 técnicos formados. As formações prosseguem no segundo semestre.
2	Expandir as Unidades Sanitárias que oferecem assistência materna e neonatal humanizada (Maternidades Modelo).	Número de Unidades Sanitárias com Maternidade Modelo.	50 Unidades Sanitárias com Maternidade Modelo.	Nível Nacional	Em curso. Expandidas para um total de 29 unidades sanitárias nas províncias de Niassa (3), Cabo delgado (1), Nampula (4), Zambézia (1), Sofala (4), Inhambane (4), Gaza (3), Maputo Província (6), Cidade de Maputo (3).
3	Realizar formações para capacitar técnicos de saúde em Consulta Pós Natal e Treino em Triagem, Avaliação e Tratamento de Emergência em todo o País.	Número de formações realizadas e de Técnicos de Saúde formados.	11 formações realizadas e 220 profissionais de Saúde capacitados.	Nível Nacional (1 por província)	Em curso a finalização dos materiais de formação, estando as formações previstas para o II semestre.
4	Capacitar profissionais de saúde no rastreio e tratamento do cancro do colo uterino e da mama nas 3 regiões do País.	Número de profissionais de saúde capacitados.	60	Nível Nacional	Realizada. Capacitados 129 profissionais: Cabo-Delgado (2), Niassa (6), Nampula (11), Zambezia (2), Inhambane (10), Maputo Província (14), Maputo Cidade (84).
5	Expandir os Serviços Amigos dos Adolescente e Jovens para mais províncias do País.	Número de novos Serviços Amigo do Adolescente e Jovem (SAAJ's) criados.	23	Nível Nacional	Durante o semestre foram abertos 12 SAAJs nas províncias de Cabo Delgado (3), Nampula (2), Manica (1) Sofala (1), Gaza (2), Cidade de Maputo (3). Estão programados para o segundo semestre os restantes 11.
6	Realizar formação com profissionais clínicos em atenção especial ao adolescente.	Número de formações realizadas e de profissionais formados.	11 formações (1 por província) e 275 profissionais (25 por província).	Nível Nacional (Enfermeiras de Saúde Materno e Infantil, Técnicos de Medicina, Enfermeiros Elementares, médicos).	Em curso. Foram realizadas 2 formações com 45 participantes 20 em Maputo província e 25 em C. Delgado, prevendo-se concluir no terceiro trimestre.
7	Aumentar a taxa de cobertura de crianças completamente vacinadas.	Taxa de cobertura de crianças completamente vacinadas (CCV).	75%	Nível Nacional	Em Curso. Durante o semestre, os dados preliminares indicam que foi alcançada uma taxa de cobertura de 70%, prevendo-se o alcance da meta anual.
8	Realizar formações aos profissionais de saúde na nova abordagem Síndromica de Infecções de Transmissão Sexual (ITS).	Número de Técnicos da saúde formados.	330 (30 por província)	Nível Nacional	Em curso a reprodução dos materiais de formação, prevendo-se realizar a actividade programa no segundo semestre.
9	Integrar mais Centros de Saúde no Programa de Prevenção e Controlo de Infecções e Profilaxia Pós Exposição (PPE) ao HIV.	Número de Unidades Sanitárias com o Programa de prevenção e controlo das infecções e Profilaxia Pós Exposição (PPE).	30	Nível Nacional	Em Curso. Integrados 11 Centros de Saúde em Inhambane (Quissico), Sofala (Inhaminga, Muaza), Manica (Macossa), Tete (Zobue), Niassa (Sanga), Nampula (Muecate, Murrupula, Namapa), prevendo-se alcançar a meta no II semestre
10	Realizar Semanas Nacionais de Saúde da Criança	Número de Semanas Nacionais de Saúde da Criança.	2	Nível Nacional	Em curso. Programada para o II semestre do ano em curso.

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 2012

Sector: Saúde					
Programa: Redução do impacto das grandes endemias e má nutrição.					
Objectivo do Programa: Reduzir o impacto das grandes endemias como a malária, a tuberculose, o HIV e SIDA, as parasitoses intestinais, as doenças diarreicas e outras pandemias, e contribuir para a redução das taxas de desnutrição crónica e da desnutrição protéico-calórica e por micronutrientes.					
Indicador de Resultado do Programa:					
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Fisica	Localização (incluindo nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Expandir o Programa de Prevenção da Transmissão Vertical (PTV) para mais Unidades Sanitárias (US).	Número de novas US oferecendo Prevenção da Transmissão Vertical (PTV).	55 US	Nível Nacional (5 por província)	Em curso. Foi expandido para 4 Us's : 2 em Niassa , 1 em Maputo Província e 1 em Sofala. Foram realizados 3 cursos dos 11 previstos PTV/ nova abordagem da PTV nas províncias de Cabo Delgado (1), Tete (1) e Manica(1)
2	Aumentar a proporção de doentes com Tuberculose (TB) /Virus de Imunodeficiência Humana (HIV) com acesso ao tratamento anti-retroviral de 25% para 30%.	Taxa de doentes com Tuberculose (TB)/ Virus de Imunodeficiência Humana (HIV) com acesso ao tratamento anti-retroviral.	30%	Nível Nacional	Cumprido. Aumentado o acesso ao TARV para 45.7% Diagnosticados 24402 casos de tuberculose e destes 13720 sao HIV+, e iniciaram TARV 6270.
3	Aumentar a taxa de detecção de casos com baciloscopia positiva de 53% para 58%.	Taxa de detecção de casos de tuberculose com baciloscopia positiva.	58%	Nível Nacional	Em curso, durante os primeiros seis meses foi alcançada taxa de detecção de 50%.notificados 10.242 casos de tuberculose com baciloscopia positiva.
4	Desparasitar alunos das Escolas Primárias Completas (EPC) nas escolas do País.	Número de alunos da Escolas Primárias Completas (EPC) desparasitados.	1.842.040 (45% dos alunos das Escolas Primárias Completas).	Nível Nacional	Em curso. Foram desparasitadas 1.733,854 (94%) crianças
5	Suplementar mulheres grávidas identificadas com desnutrição moderada em 7 províncias.	% das mulheres grávidas com desnutrição moderada suplementadas.	80%	Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo Província e Maputo Cidade.	Realizada. Identificadas e suplementadas 9.333 mulheres grávidas com desnutrição ou com ganho insuficiente de peso em Maputo Cidade e Província, Gaza, Inhambane, Sofala, Tete e Manica.
6	Suplementar com Sulfato Ferroso e Ácido Fólico as raparigas adolescentes (10-19 anos) nos Serviços Amigo do Adolescente e Jovem (SAAJ) e nas Escolas.	% de raparigas dos 10-19 anos suplementadas com Sulfato ferroso e Acido fólico.	20%	Nível Nacional	Em curso. Decorre o processo de aquisição dos medicamentos para a campanha de suplementação a decorrer no segundo semestre.
7	Suplementar com multimicronutrientes às mulheres grávidas e pós- partos.	% de mulheres grávidas e pós-parto suplementadas.	50%	Nível Nacional	Em curso .Suplementadas 114,279 de 533,266 mulheres previstas nas consultas pós-parto e 275,896 de 592,518 mulheres grávidas previstas
8	Aumentar a cobertura da Pulverização intra - Domiciliária (PIDOM) nos Distritos alvo de 81% em final de 2010 para 85%	Taxa de cobertura da Pulverização intra - Domiciliária (PIDOM) nos Distritos alvo.	85%	Niassa (3), Cabodelgado (6), Nampula (5), Zambezia (8), Tete (4), Manica (3), Sofala (6), Inhambane (4), Gaza (8), Maputo Província (8) e Maputo Cidade (7).	Realizada a campanha de Pulverização Intradomiciliária em 53 distritos tendo alcançado uma cobertura de 85% dos distritos alvo
9	Cobrir os Distritos não abrangidos pela Pulverização intra - Domiciliária (PIDOM) com Redes Mosquiteiras de Longa duração, no âmbito do acesso universal.	Número cumulativo de Distritos cobertos.	60	Niassa (12), Cabodelgado (8), Nampula (16), Zambezia (3), Tete (8), Sofala (4), Inhambane (9).	Em curso. Adquiridos 3 milhões de redes mosquiteiras para distribuir em 62 distritos do país. (acima do planificado mais 2 distrito)
10	Capacitar técnicos de medicina geral nas Novas Normas do Tratamento Anti-retroviral (TARV) Pediátrico.	Número de técnicos de medicina formados em tratamento antiretroviral pediátrico.	165	Nível Nacional (15 por província)	Em curso.Capacitados 139 técnicos, Nampula (30), Zambezia (51), Manica (27), Sofala (15), Maputo Província (16). As províncias de Niassa, Cabo delgado, Tete, Inhambane, Gaza Maputo cidade planificaram para o segundo semestre

Sector: Saúde					
Programa: Promoção da saúde e prevenção de doenças					
Objectivo do Programa: Intensificar as acções de promoção de saúde e prevenção contra as doenças ou acidentes mortais /ou geradores de incapacidade, como os acidentes vasculares cerebrais (AVC´s), o trauma (incluindo os acidentes de viação), as doenças ligadas ao uso do tabaco, o cancro, a diabetes, a asma, outras doenças crónicas e negligenciadas.					
Indicador de Resultado do Programa:					
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Fisica	Localização (incluindo nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Estabelecer 2 Comitês de co-gestão das Unidades Sanitárias por Província (nas sedes distritais).	Número de Comitês de co-gestão estabelecidos.	22	Nível Nacional (2 por cada Província)	Realizada. Foram estabelecidos 375 comitês de Co-gestão nas províncias da Zambézia (69), Cabo Delgado (38), Nampula(62), Manica(100), Sofala(22), Gaza(4) M.Província (80). Superada a meta
2	Formar em coordenação com o Departamento de Formação, os Agentes Polivalentes Elementares no País.	Número de Agentes Polivalentes Elementares (APE's) Formados.	260	Nível Nacional	Realizada. Formados 634 APEs : Maputo Província (75), Gaza (115), Zambézia (73), Nampula (99), Sofala (97), Tete(25), Niassa (75) e Cabo Delgado (75). Superada a meta
3	Capacitar Técnicos de Medicina Preventiva e Saneamento do Meio em gestão de lixo Bio-médico.	Número de técnicos formados.	22	Nível Nacional (2 por província)	Em curso a preparação das formações a decorrer no II semestre.
4	Realizar visitas de apoio técnico com vista a garantir o controlo da qualidade de água com uso dos kits portáteis de análise de água.	Número de distritos visitados	9	Cabo Delgado 3, Zambézia 3 e Nampula 3.	Em curso
5	Realizar ensaios de proficiência de laboratórios internacionais.	Número de ensaios Realizados.	6	Nível Nacional	Em curso. Está em análise primeiro ensaio de proficiência
6	Manter a taxa de detecção de Paralisia Flácida Aguda (PFA) >2.0/100.000 em crianças menores de 15 anos.	Taxa de detecção de Paralisia Flácida Aguda (PFA) em crianças menores de 15 anos.	>2.0/100.000 em crianças menores de 15 anos.	Nível Nacional	Em curso . Alcançada a taxa de 1,9 casos/100.000
7	Aumentar a proporção de distritos que notificam casos suspeitos de sarampo dos actuais 60% para 70%.	% de distritos que notificam casos suspeitos de sarampo.	70%	Distritos alvo	Actividade em curso, 95 Distritos notificam casos suspeitos de sarampo, prevê-se atingir a meta no segundo semestre
8	Integrar 1 Praticante de Medicina Tradicional (PMT) em cada Comité de Saúde a ser criado em 2012.	Número de Praticantes de Medicina Tradicional integrados nos Comitês de Saúde criados.	55	Nível Nacional	Realizada. Integrados Praticantes de Medicina Tradicional em 87 comitês criados. Superada a meta
9	Elaborar protocolos dos quais um sobre a Moringa e outro sobre plantas com poder antiparasitário.	Número de Protocolos aprovados.	2 (1sobre a moringa e 1 sobre plantas antiparasitárias)	Nível Central	Realizada. Elaborados dois (2) protocolos e submetidos ao comité da Bio-ética. Aguarda-se a aprovação
10	Criar equipas multi-disciplinares nos Hospitais Centrais, Provinciais e Gerais de saúde mental	Número de equipas criadas.	7	Hospitais Centrais de Maputo, Beira e Nampula; Hospital Geral José Macamo e Psiquiátrico de Infulene; e Hospitais Provinciais de Quelimane e Chimoio.	Realizada. Criadas 16 equipas 1 em cada US prevista no plano, em; Hospitais Centrais de Maputo, Beira e Nampula; Hospital Geral Jose Macama=0 e Psiquiátrico de Infulene; e Hospitais Provinciais de Quelimane e Chimoio

Sector: Saúde					
Programa: Desenvolvimento da rede sanitária					
Objectivo do Programa: Melhorar a rede sanitária através da expansão, reabilitação e ampliação da rede primária, secundária, terciária e					
Indicador de Resultado do Programa:					
Nº de Ordem	Ação	Indicador	Meta Fisica	Localização (incluindo nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Iniciar a construção dos Hospitais Gerais	Número de obras de construção dos Hospitais Gerais iniciados	3	Nampula, Quelimane e Beira	Em curso os estudos para os Hospitais Gerais de Nampula e Beira. Previsão de início das obras do Hospital Central de Quelimane até o final do ano
2	Reabilitar e ampliar Centros de Saúde Tipo II.	Número de Centros de Saúde Tipo II Reabilitados e ampliados.	3	Cabo Delgado (Muatide- Muidumbe; Mucojo-Macomia e Bilibiza-Quissanga).	Em curso o processo de contratação de Consultor para o Projecto Executivo e Fiscalização a concluir em final de Agosto. Previsto o início das obras até o final do ano
3	Construir Centros de Saúde Tipo II.	Número de Centros de Saúde Tipo II construídos.	7	Cabo Delgado (Olumbi-Palma; Malinde-M.da Praia; Mpeme-Mueda; Bilibiza-Chiúre; Nacuale-Ancuabe; Ntete-Balama; Nguri-Ancuabe; Gurugunha Zambezia).	Em curso o processo de contratação de Consultor para o Projecto Executivo e Fiscalização a concluir em final de Agosto. Previsto o início das obras até o final do ano
			6	Niassa (Muhemela-Metarica; Laranja-Marrupa; Mebulache-Cuamba; Marco 18-Mandimba; Chia-Lago e Muaquia-Majune).	Em curso o processo de contratação de Consultor para o Projecto Executivo e Fiscalização a concluir em final de Agosto. Previsto o início das obras até o final do ano
			10	Nampula (Nioce-Malema; Riane-Ribaue; Namige-Lalaua; Luliti-Mogovolas; Cava-Memba; Mocotia-Nacaroa; Namaponda-Angoche; Imala-Muecate; Namitatare-Mossuril; Milhane-Mecuburi e Muite-Mecuburi).	Em curso o processo de contratação de Consultor para o Projecto Executivo e Fiscalização a concluir em final de Agosto. Previsto o início das obras até o final do ano
			5	Zambézia (Namanda-Ile; Intxotxa-Gilé; Nintulo-Gurue; Arijuanne-Chinde e Gurugunha-Zambezia).	Em curso o processo de contratação de Consultor para o Projecto Executivo e Fiscalização a concluir em final de Agosto. Previsto o início das obras até o final do ano
			6	Tete (Cajanda-Tete cidade; Catipo-Moatize; Malowera-Marávia; Calumue-Angónia; Gandali-Macanga e Mufa Caconde-Changara).	Em curso a fase de preparação dos projectos executivos. Obras de construção devem iniciar em Dezembro de 2012
			1	Inhambane (Macovane-Inhassoro).	Obra em curso, preve-se finalização no segundo semestre.
4	Construir Unidade Sanitária de Nível III.	Unidade Sanitária do nível III construída.	1	Maputo Província (Hospital Provincial da Matola).	Obra em curso prevista conclusão até final do ano.
5	Continuar a reabilitação do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Central do Maputo.	% de execução da obra.	65%	Maputo Cidade (Hospital Central de Maputo).	Obra em curso. Prevista conclusão até final do ano.
6	Iniciar a construção de um Edifício Institucional.	% de execução da obra.	30%	Maputo Província (Instituto Nacional de Saúde).	Em fase de preparação. Previsto o lançamento do concurso para o III trimestre e o início de obras em 2013.

Sector: Saúde					
Programa: Desenvolvimento dos recursos humanos					
Objectivo do Programa: Melhorar a gestão de recursos humanos, elevando o nível de humanização dos serviços com ênfase no atendimento com qualidade e na satisfação das necessidades dos utentes.					
Indicador de Resultado do Programa:					
Nº de Ordem	Ação	Indicador	Meta Fisica	Localização (incluindo nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Colocar técnicos recém graduados	Número de Técnicos colocados	2.132	Maputo Cidade (108), Maputo Província (210), Gaza (105), Inhambane (115), Sofala (280), Manica (98), Tete (105), Zambézia (437), Nampula (410), Cabo Delgado (32), Niassa (106) e Orgão Central (126).	Em curso, colocados 472 novos graduados: OC (10), HCM (15), M. Cidade (28), M. Província (24), Gaza (13), Inhambane (43), Sofala (39), Manica (23), Tete (34), Zambézia (41), Nampula (59), C. Delgado (57), Niassa (86) prevê-se atingir a meta no segundo semestre
2	Nomear profissionais de saúde que se encontram fora do quadro.	Número de profissionais nomeados.	1000	Maputo Cidade (102), Maputo Província (90), Gaza (70), Inhambane (70), Sofala (208), Manica (60), Tete (60), Zambézia (370), Nampula (375), Cabo Delgado (50), Niassa (45) e Orgão Central (300).	Em curso, nomeados 560 funcionarios: 34 Niassa, 34 C.Delgado, 29 M.Cidade, 05 Gaza, 36 Inhambane, 21 Manica, 224 Zambezia, 42 OC, HC 81, 23 M.Província, 31 sofala, prevê-se atingir a meta no segundo semestre
3	Realizar cursos de capacitação de docentes.	Número de cursos realizados	7	Nível Nacional	Em curso, realizados 4 cursos de capacitação de docentes, prevê-se atingir a meta no segundo semestre
4	Realizar cursos para actualização técnica e pedagógica dos docentes.	Número de docentes formados	170 (100 sexo masculino e 70 sexo feminino).	Pemba (25), Quelimane (25), Maputo (25), Inhambane (25), Orgão Central (40) e Nampula (30).	Em curso, formados 106 docentes, sendo 60F e 46M em Maputo, Beira e Nampula
5	Colocar 30 docentes efectivos nas Instituições de Formação (IdF's).	Número de docentes colocados	30	Maputo Província (4), Gaza (2), Inhambane (4), Sofala (4), Manica (2), Zambézia (5), Nampula (5), Cabo Delgado (2) e Niassa (2).	Em curso, colocados 29 docentes, sendo: 12 ICS Maputo, 3 Quelimane, 1 Lichinga, 1 Manica, 3 Chicumbane, 7 Tete, 1 Pemba e 1 Cuamba, prevê-se atingir a meta no segundo semestre
6	Estabelecer um sistema integrado de informação de Recursos Humanos.	Sistema e-SIP saúde desenvolvido e instalado	11	1 por Província	Em curso, concluído o módulo de cadastro do eSIP-Saúde (cadastro dos funcionários) a nível nacional. Está prevista a capacitação dos operadores em Outubro e a instalação nas províncias será feita até Dezembro de 2012

Sector: Saúde					
Programa: Apoio Institucional e Administrativo					
Objectivo do Programa: Melhorar a Infraestrutura, o Apetrechamento e a Capacitação Institucional Administrativo					
Indicador de Resultado do Programa:					
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Fisica	Localização (incluindo nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Implantar o Sistema de Informação para Saúde Hospitalar (SISH).	Número de Hospitais com o Sistema de Informação para Saúde Hospitalar (SISH) Implantado.	5 (2 Hospitais Centrais e 3 Hospitais Provinciais).	Hospital Central de Nampula, Hospital Central da Beira, Hospital Provincial de Pemba, Hospital Provincial de Chimoio e Hospital Provincial de Inhambane.	Em curso. Concebido o sistema e na fase de teste no hospital de Mavalane.
2	Instalar linhas verdes em todos os órgãos de inspecção	Número de linhas verdes instaladas e funcionais.	12	Orgão Central e 11 Províncias	Realizada. As linhas verdes foram instaladas em todos órgãos Provinciais de inspecção e orgao central
3	Realizar Inquéritos sobre o Vírus de Imunodeficiência Humana (HIV) e outras Infecções de Transmissão Sexual (ITS).	Inquérito sobre a prevalência de Vírus de Imunodeficiência Humana (HIV) e Sífilis realizado.	1	Nível Nacional	Em curso, realizado o trabalho de campo e actualmente na fase de análise dos dados (Avaliados 7200 dos 12000 inquéritos realizados) em todo o País
4	Instalar novos gabinetes dos utentes.	Número de novos gabinetes dos utentes instalados e em funcionamento.	48	Maputo Cidade (2), Maputo Província (3), Gaza (3), Inhambane (5), Sofala (8), Manica (4), Tete (3), Zambézia (3), Nampula (6), Cabo Delgado (4) e Niassa (7).	Em curso, foram instalados 7 gabinetes dos quais 1 em Manica, 3 em Tete, 1 Zambézia e 2 Niassa.
5	Formar técnicos sobre a utilização do e-Sistafe para reforçar a capacidade técnica no uso das várias funcionalidades.	Número de técnicos formados	40 técnicos de Nível Central e 70 de Nível Provincial	Nível Nacional	Em curso a elaboração dos termos de referencia e multiplicação de material, A formação vai decorrer no II semestre.
6	Prosseguir com a formação de Técnicos de Estatística Sanitária.	Número de Técnicos de Estatística Sanitária formados.	31	Maputo (Instituto de Ciências de Saúde do Maputo).	Em curso. A formação está a decorrer com 30 estudantes, no Instituto de Ciências de Saúde da Cidade de Maputo
7	Apoiar as Províncias no fortalecimento da Monitoria e Avaliação.	Número de visitas de apoio técnico as Unidades de Monitoria e Avaliação as províncias seleccionadas.	6	Manica (2), Inhambane (2) e Nampula (2).	Em curso.Realizadas 3 visitas nas províncias de Inhambane, Manica e Nampula. As restantes visitas serão realizadas no III trimestre do ano em curso.

5.1.7. MULHER, FAMÍLIA E ACÇÃO SOCIAL

Sector: Mulher e Acção Social					
Programa: Desenvolvimento da Mulher					
Objectivo do Programa: Promover a elevação do estatuto da mulher e da sua participação na vida política, económica e social do país.					
Indicador de Resultado do Programa:					
Nº de Ordem	Acção/Actividade	Indicador	Meta Fisica	Localização (incluindo nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Apoiar a legalização, capacitar e prestar assistência técnica as Associações de Mulheres para potenciação das suas habilidades empresariais.	Número de associações de Mulheres Chefe de Agregado Familiar apoiadas.	232	Niassa (6); Cabo Delgado (5); Nampula (20); Zambezia (12); Tete (21); Manica (80); Sofala (40); Inhambane (20); Gaza (24); Maputo Província (15) e Cidade de Maputo (19).	Realizada. Prestado o apoio multiforme (apoio técnico, financeiro, material, capacitação e legalização) a 435 associações maioritariamente constituídas por mulheres das 232 planificadas, sendo Niassa (5), Cabo Delgado (14), Nampula (13), Zambézia (6), Tete (9), Manica (197), Sofala (151), Inhambane (3), Gaza (21), Maputo Província (1) e Cidade de Maputo (15), o que representa uma realização de 187.50%. Este apoio beneficiou 35.902 pessoas, das quais 20.158 são mulheres e 15.744 homens.
2	Continuar a construção do Centro de Empoderamento da Mulher de Manhiça.	Edifícios principais do Centro de Empoderamento construído.	1	Província de Maputo.	Em curso o processo visando a construção do Centro de Empoderamento da Mulher no Distrito da Manhiça, Província de Maputo, que vai promover o empreendedorismo feminino através da capacitação e formação das mulheres com vista ao seu empoderamento sócio-económico, tendo sido lançado o concurso para a selecção da empresa que vai elaborar o respectivo projecto executivo.
3	Realizar Feiras Locais da Mulher.	Número de Feiras Locais de produtos e actividades desenvolvidos pelas Mulheres realizadas.	11	Todas as Províncias.	Realizadas 10 Feiras locais da Mulher das 11 planificadas, sendo 2 em Cabo Delgado (1 sobre saúde da mulher e outra de exposição de produtos agrícolas) e 8 em Sofala (exposição de produtos agro-processados), o que corresponde a uma realização de 90.91%.
4	Realizar a III Conferência Nacional sobre Mulher e Género.	Conferência realizada	1	Cidade de Maputo (400 participantes).	Em Curso, tendo sido elaborada a proposta orçamental, como início do processo de preparação da III Conferência Nacional sobre Mulher e Género a ter lugar em Maputo de 14 à 15 de Novembro de 2012, prevendo-se a presença de cerca de 400 participantes, onde serão analisados os progressos alcançados no âmbito do empoderamento da mulher.

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 2012

Sector: Mulher e Acção Social					
Programa: Desenvolvimento da Família					
Objectivo do Programa: Promover a estabilidade da família, estimulando e reforçando o seu papel na protecção dos seus membros					
Indicador de Resultado do Programa:					
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Fisica	Localização (incluindo nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Concluir a elaboração, iniciar a disseminação e implementação do Plano de Desenvolvimento da família.	Plano elaborado e em fase de disseminação e implementação.	1	Nível Central	Em Curso. Elaborada e em processo de consulta, a 1ª versão do Plano de Desenvolvimento da Família para o período 2013 à 2017, que contém acções que visam promover a qualidade de vida e estabilidade das famílias.
2	Produzir material para a capacitação nos 3 Centros de Atendimento Integrado e de Acolhimento das Vítimas de Violência.	Material de capacitação elaborado e distribuído aos Centros de atendimento Integrado e de Acolhimento das Vítimas de Violência.	2.000 brochuras, 500 CD's, 500 DVD's e meios informáticos (2 lap tops, 4 Reprodutores de DVD e 4 Televisores).	Nível Central	Não Realizada. Está prevista para o 2º semestre a aquisição do material para a capacitação nos Centros de Atendimento Integrado e de Acolhimento das Vítimas de Violência.
3	Prestar apoio psicossocial às vítimas de violência, doentes mentais compensados, ex-reclusos, ex-toxicodependentes, repatriados e refugiados.	Número de vítimas de violência apoiadas.	556	Niassa (10); Cabo Delgado (80); Nampula(100); Zambezia (24); Tete (50); Manica (50); Sofala (90); Inhambane (40); Gaza (50); Maputo Província (40); Cidade de Maputo(22)	Realizada. Prestado apoio psicossocial a 696 Vítimas de violência das 556 planificadas, sendo 19 mulheres em Niassa, 75 mulheres em Cabo Delgado, 87 mulheres em Nampula, 25 mulheres na Zambézia, 29 mulheres em Tete, 158 mulheres em Sofala, 116 (84 mulheres e 32 homens) em Inhambane, 147 (120 mulheres e 27 homens) em Gaza, 21 mulheres na Província de Maputo e 19 mulheres na Cidade de Maputo, o que representa uma realização de 125.18%.
		Número de doentes mentais compensados e apoiados.	404	Nampula (300); Manica (30) Sofala (25); Gaza (22); Cidade de Maputo (15) Maputo Província (12)	Realizada. Prestado apoio psicossocial e compensados 666 Doentes mentais dos 404 planificados, sendo 309 em Nampula, 345 em Sofala, 9 em Gaza, 3 na Província de Maputo, o que representa uma realização de 164.85%. Estes foram encaminhados para se beneficiar de assistência médica e medicamentosa gratuita e sensibilização das famílias para a reintegração sócio-familiar e no mercado de trabalho.
		Número de Ex-reclusos apoiados.	315	Niassa (5); Cabo Delgado (10); Nampula (150); Zambezia(34); Tete(5); Manica(50); Sofala (10) Inhambane(8); Gaza (3); Maputo Prov.(30); Maputo Cidade (10)	Em curso. Prestado apoio psicossocial à 163 Ex-reclusos dos 315 planificados, sendo 17 em Cabo Delgado, 140 em Nampula, 1 na Zambézia, 5 na Província de Maputo, o que representa uma realização de 51.75%. Estes e as respectivas famílias foram sensibilizados para assegurar a sua reintegração sócio-familiar.
		Número de Toxicodependentes Apoiados.	251	Niassa (10); Cabo Delgado (15); Nampula (100); Zambezia(17); Tete (20); Manica (30) Sofala (12); Inhambane (10); Gaza (12); Maputo Província (10); Maputo Cidade (15)	Em Curso. Prestado apoio psicossocial à 134 Tóxico-dependentes dos 251 planificados, sendo 5 em Niassa, 12 em Cabo Delgado, 72 em Nampula, 9 na Zambézia, 30 em Sofala, 1 em Gaza e 5 na Província de Maputo, o que representa uma realização de 53.39%. Estes e as respectivas famílias foram sensibilizados para a sua reintegração social bem como sobre os perigos do consumo de estupefacientes.
		Número de refugiados apoiados.	7 500	Nampula (7.500)	Em Curso. Prestado apoio psicossocial à 5.674 Refugiados na Província de Nampula dos 7.500 planificados, o que representa uma realização de 75.65%. Estes beneficiaram de assistência alimentar, encaminhamento para assistência médica e medicamentosa e de palestras sobre HIV/SIDA.

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 2012

Sector: Mulher e Acção Social					
Programa: Promoção da Justiça Social					
Objectivo do Programa: Garantir o acesso as oportunidades de desenvolvimento, a expressão das capacidades e ao exercício dos direitos					
Indicador de Resultado do Programa:					
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Fisica	Localização (incluindo nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Reproduzir Manuais de Apoio Pedagógico e Cancioneiro para Educação Pre-escolar.	Número de Manuais e Cancioneiros Produzidos.	500 Manuais e 500 Cancioneiros.	Nível Central	Em curso a reprodução de 500 exemplares dos Manuais de Apoio Pedagógico com vista a melhoria da qualidade da educação pré-escolar. Estes exemplares serão distribuídos por todos os centros infantis públicos do país.
2	Reproduzir e divulgar brochuras de II Plano Nacional de Acção para a Criança (PNAC II), II Plano Nacional da Área da Deficiência (PNAD II), Plano Nacional para a Pessoa Idosa (PNPI) e Dicionário de Língua de sinais.	Número de Brochuras do PNAC II reproduzidas.	3 000	Nível Central	Em curso o processo de elaboração do Plano Nacional de Acção para a Área da Criança (PNAC II) (2012 – 2020), com vista a dar continuidade às acções de assistência e promoção dos direitos da criança no âmbito da implementação do PNAC I.
		Número de PNPI elaborados, reproduzidos e divulgados.	3 000	Nível Central	Em curso a avaliação do 1º Plano Nacional para Pessoa Idosa (PNPI), estando a decorrer o processo de recolha de dados ao nível das províncias.
		Número de Brochuras do PNAD reproduzidas.	3 000		
		Número de Brochuras do Dicionário de Língua de Sinais reproduzidas.	1 000	Nível Central	Em Curso. Produzido e em processo de análise um DVD do Dicionário de Língua de Sinais, com o objectivo de melhorar o processo de ensino e aprendizagem das crianças com deficiência auditiva.
3	Realizar a III Conferência da Pessoa Idosa.	Conferência realizada.	1	Nível Central	Em Curso. Iniciado o processo da organização da 3ª Conferência da Pessoa Idosa, a ter lugar de 27 à 29 de Agosto do presente ano, tendo sido elaborados os Termos de Referência, o cronograma das actividades e constituídas equipas de trabalho e a proposta do programa.
4	Fazer o mapeamento dos serviços sociais com vista a elaboração da carta social e Definir os padrões mínimos de atendimento nos serviços sociais.	Carta social elaborada.	1	Nível Central	Em Curso. Iniciou o processo, com a realização do mapeamento na área da criança e foram elaborados os termos de referência para a elaboração da Carta Social, com o objectivo de conhecer a situação dos Serviços Sociais de Acção Social e para permitir uma melhor planificação da expansão destes serviços bem como a definição dos padrões mínimos de atendimento.
5	Realizar sessões de Parlamento Infantil Provinciais e Distritais.	Número de sessões Provinciais realizadas.	11	Todas províncias.	Em Curso. Realizada 1 sessão Provincial do Parlamento Infantil, na Província de Nampula, envolvendo 63 crianças.
		Número de sessões Distritais realizadas.	79	Niassa (15); Cabo Delgado (3); Nampula (4); Zambezia (3); Tete (12); Manica (3); Sofala (14); Inhambane (12); Gaza (5); Maputo Província (1); Cidade de Maputo (7).	Em Curso. Realizadas 18 sessões Distritais do Parlamento Infantil, das quais 5 em Tete (Moatize, Mágoè, Angónia, Changara e Cidade de Tete) envolvendo 250 crianças, 12 em Sofala (Todos distritos com excepção de Chemba) envolvendo 630 crianças, 1 em Gaza (Mandlakazi) envolvendo 50 crianças.

Sector: Mulher e Acção Social					
Programa: Promoção da Justiça Social					
Objectivo do Programa: Garantir o acesso as oportunidades de desenvolvimento, a expressão das capacidades e ao exercício dos direitos					
Indicador de Resultado do Programa:					
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Fisica	Localização (incluindo nº de beneficiários)	Ponto de Situação
6	Atender crianças em idade pré-escolar nos Centros Infantis (Públicos e Privados) e nas Escolinhas Comunitárias	Número de crianças atendidas nos centros infantis públicos.	1.834	Niassa (208); Cabo Delgado (160); Nampula (180); Tete (100); Sofala (380); Inhambane (50); Gaza (90); Cidade de Maputo (666).	Em Curso. Atendidas 1.709 crianças (869 meninas e 840 rapazes) em 12 centros infantis públicos, o que corresponde a uma realização de 93.18%.
		Número de crianças atendidas nos centros infantis privados.	18.711	Niassa (1.409); Cabo Delgado (215); Nampula (1.320); Zambezia (150); Tete (245); Manica (1.200); Sofala (750); Inhambane (500); Gaza (400); Maputo Província (3.505); Cidade de Maputo (9.017).	Em Curso. Atendidas 15.316 (7.504 meninas e 7.812 rapazes) em 210 centros infantis privados, o que corresponde a uma realização de 81.86%.
		Número de crianças atendidas nas Escolinhas comunitárias.	37.292	Cabo Delgado (4.225); Nampula (5.000); Zambezia (1.500); Tete (6.053); Manica (2.000); Sofala (3.900); Inhambane(4.000); Gaza (4.206); Maputo Província (3.449); Cidade de Maputo (2.959).	Realizada. Atendidas 41.465 (21.428 meninas e 20.037 rapazes) em 561 escolinhas comunitárias, o que corresponde a uma realização de 111.19%.
7	Identificar e encaminhar crianças com deficiência para integração no ensino.	Número de crianças e jovens com deficiência integrados no ensino inclusivo.	1.446	Niassa (170); Cabo Delgado (500); Nampula (150); Zambezia (200); Tete (15); Manica (20); Sofala (75); Inhambane (38); Gaza (206); Maputo Província (25); Cidade de Maputo (47)	Realizada. Encaminhadas ao ensino inclusivo 2.037 crianças com deficiência (793 meninas e 1.244 rapazes), o que representa a uma realização de 140.87%.
		Número de crianças integradas nas escolas especiais.	300	Sofala (120); Cidade de Maputo (180).	Realizada. Integradas nas escolas especiais 304 crianças com deficiência (129 meninas e 175 rapazes), o que representa uma realização de 101.33%.
		Número de crianças integradas no Instituto de Deficientes Visuais.	85	Sofala (85)	Realizada. Integradas no Instituto de Deficientes Visuais da Beira 140 crianças com deficiência (39 meninas e 101 rapazes), representando a uma realização de 164.71%.
8	Elaborar o relatório Anual sobre a situação da criança em Moçambique.	Relatório sobre a situação dos direitos humanos da criança em Moçambique elaborado e submetido as Nações Unidas.	1	Nível Central	Está previsto para o 2º Semestre o início do processo de elaboração do Relatório Anual sobre a situação da criança em Moçambique.
9	Criar Centros de Referência de Acção Social.	Número de Centros de Referência de Acção Social criados.	3	Cidades da Beira (1), Matola (1) e Maputo (1).	Em curso o processo de elaboração dos Termos de Referência sobre o funcionamento dos Centros de Informação e Referência da Acção Social e realizados contactos com a Handicap Internacional para o apoio na instalação dos mesmos.
10	Construir Centro Infantil Josina Machel em Chilembene e o muro de vedação do Centro Infantil de Lichinga.	Centro Infantil construído.	1	Gaza	Em Curso. Lançado o concurso de selecção do empreiteiro para a construção do Centro Infantil de Chilembene.
		Muro de vedação do Centro Infantil de Lichinga construído.	1	Niassa	Em curso a conclusão da construção do muro de vedação do Centro Infantil de Lichinga, para garantir a segurança do centro.

Sector: Mulher e Acção Social					
Programa: Promoção de acesso a informação					
Objectivo do Programa: Divulgar a legislação e as estratégias de atendimento aos grupos alvo					
Indicador de Resultado do Programa:					
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Fisica	Localização (incluindo nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Realizar campanhas de sensibilização contra o tráfico e abuso de menores e contra a violência da pessoa idosa através da divulgação de spots televisivos e radiofónicos e distribuição de panfletos e cartazes.	Número de spots, panfletos e cartazes produzidos e divulgados.	6 spots, 6.000 panfletos e 2.000 cartazes.	Nível Central	Produzidos 6 spots televisivos e 6 radiofónicos com vista a sensibilização contra o tráfico e abuso de menores e contra a violência da pessoa idosa, faltando a sua inserção nos órgãos de comunicação social. Panfletos e Cartazes?
2	Realizar seminários de capacitação de educadores de Infância e Cuidados Alternativos.	Número de Seminários realizados a nível Regional, nacional e provincial.	3 Regionais, 1 nacional e 11 provinciais.	Regionais (Nampula, Beira e Cidade de Maputo).	Em Curso. Realizado 1 seminário regional de formação de formadores da Zona Sul no âmbito da implementação do novo Manual Pedagógico onde participaram 26 técnicos provenientes do Órgão Central, Inhambane, Gaza, Maputo Província e Cidade de Maputo, o que representa uma realização de 33.33%. Os outros seminários (1 nacional e 11 provinciais) serão realizados ao longo do 2º semestre.
3	Adquirir material Braille para Pessoa com Deficiência Visual.	Número de Material Braille adquirido.	300 pautas, 300 punções, 25 resmas de papel manteiga.	Nível Central.	Não Realizada. Aguarda-se pelo desembolso dos fundos do Projecto Inclusão.
4	Divulgar, através de palestras e seminários, os instrumentos que protegem os Direitos da Mulher (Lei da Família, Plano Nacional contra a Violência, Protocolo da SADC, Carta Africana dos Direitos Humanos da Mulher, Convenção para Eliminação de Todas Formas de Discriminação Contra as Mulheres (CEDAW) e respectivo protocolo).	Número de Palestras realizadas.	331	Niassa (38); Cabo Delgado (10); Nampula (42); Zambezia (50); Tete (23); Manica (20); Sofala (52) Inhambane (36); Gaza (24); Maputo Província (6) e Maputo Cidade (30).	Em Curso. Realizadas 279 palestras de divulgação dos instrumentos de defesa dos direitos da mulher (Política de Género e Estratégia de sua Implementação, Lei da Família, Lei sobre a Violência Domestica praticada contra a mulher), sendo 14 na Cidade de Maputo, 5 em Maputo Província, 16 em Gaza, 68 em Inhambane, 26 em Sofala, 15 em Manica, 15 em Tete, 6 na Zambézia, 11 em Nampula, 56 em Cabo Delgado e 47 em Niassa, das 331 palestras planificadas, o que representa uma realização de 84.29%. Estas palestras beneficiaram um total de 13.771 pessoas.
		Número de Seminários realizados.	35	Niassa(2); Cabo Delgado(3); Nampula (4); Zambezia (3); Tete (3); Manica (2); Sofala (3); Inhambane (3); Gaza (3); Maputo Prov (2) e Cidade de Maputo (7).	Em Curso. Realizados 9 seminários de divulgação de instrumentos que protegem a mulher, sendo 2 em Nampula, 2 na Zambézia, 3 em Tete, 1 em Sofala e 1 na província de Maputo, dos 35 seminários planificados, o que representa uma realização de 25.71%. Estes seminários beneficiaram 245 pessoas, das quais 98 são mulheres e 147 homens.

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 2012

Sector: Mulher e Acção Social					
Programa: Promoção de acesso a informação					
Objectivo do Programa: Divulgar a legislação e as estratégias de atendimento aos grupos alvo					
Indicador de Resultado do Programa:					
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Fisica	Localização (incluindo nº de beneficiários)	Ponto de Situação
5	Divulgar, através de palestras e seminários, os instrumentos que protegem os Direitos da Criança a (Convenção Internacional do Direitos da criança, Lei sobre Promoção e Protecção dos Direitos da criança e a Lei sobre a prevenção e combate ao Tráfico de Pessoas, em particular Mulheres e Crianças).	Número de Palestras realizadas.	307	Niassa(32); Cabo Delgado (32); Nampula(23); Zambézia (75); Tete (26); Manica (20); Sofala (26); Inhambane (12); Gaza (24); Maputo Província (16) e Cidade de Maputo (21).	Em Curso. Realizadas 209 palestras de divulgação dos instrumentos de protecção da criança, sendo 7 na Cidade de Maputo, 4 na Província de Maputo, 24 em Gaza, 36 em Sofala, 13 em Tete, 57 na Zambézia, 5 em Nampula, 15 em Cabo Delgado 48 em Niassa, das 307 planificadas, o que representa uma realização de 68.08%. Estas palestras beneficiaram 7.884 pessoas.
		Número de seminários realizados.	21	Niassa (1); Cabo Delgado (2); Nampula (4); Zambézia (1); Tete (3); Manica (2); Sofala (2) Inhambane (1); Gaza (3); Maputo Província (1) e Maputo Cidade (1)	Em Curso. Realizados 3 seminários de divulgação dos direitos da criança, na Província de Nampula, dos 21 seminários planificados, o que representa uma realização de 14.29%. Estes seminários beneficiaram 75 pessoas.
6	Divulgar, através de palestras e seminários, os instrumentos que protegem os Direitos da Pessoa Idosa (Política da pessoa Idosa e Estratégia de Implementação).	Número de Palestras realizadas.	221	Niassa (16); Cabo Delgado (17); Nampula (23); Zambézia (17); Tete (13); Manica (20); Sofala (26); Inhambane (36); Gaza (24); Maputo Província (8) e Cidade de Maputo (21).	Em Curso. Realizadas 103 palestras de divulgação dos direitos das pessoas idosas, sendo 20 em Cabo Delgado, 10 em Niassa, 1 em Nampula, 12 na Zambézia, 8 em Tete, 29 em Sofala, 9 em Gaza, 4 na Província de Maputo, 10 na Cidade de Maputo, das 221 planificadas, o que corresponde a uma realização de 46.61%. Estas palestras beneficiaram 2.875 pessoas.
		Número de seminários realizados.	13	Niassa (1); Cabo Delgado (1); Nampula (2); Zambézia (1);Tete (1); Manica (1); Sofala (1); Inhambane (1); Gaza (1); Maputo Província (2) e Maputo Cidade (1).	Em Curso. Realizado 1 seminário de divulgação dos direitos da pessoa idosa, na Província de Tete, dos 13 seminários planificados, o que representa uma realização de 7.69%. Este seminário beneficiou 30 pessoas, das quais 19 são mulheres e 11 homens.
7	Divulgar, através de palestras, os instrumentos que protegem os Direitos da Pessoa com Deficiência e a Lei 3/97 de 15 de Março, sobre a prevenção e combate ao tráfico e consumo ilícito de drogas.	Número de Palestras realizadas sobre os direitos da pessoa com deficiência.	203	Niassa (16); Cabo Delgado (8); Nampula (23); Zambézia (20); Tete (30); Manica(20); Sofala (13); Inhambane (36); Gaza (24); Maputo Província (8) e Maputo Cidade (5).	Em Curso. Realizadas 88 palestras onde foram divulgados instrumentos que protegem e promovem os direitos da pessoa com deficiência, sendo 12 em Niassa, 26 em Cabo Delegado, 16 em Nampula, 17 em Tete, 6 em Sofala, 9 em Gaza, 2 na Cidade de Maputo, das 203 planificadas, o que corresponde a uma realização de 43.35%. Estas palestras beneficiaram a 1.724 pessoas.
		Número de palestras realizadas sobre a Lei 3/97 de 15 de Março.	202	Niassa (16); Cabo Delgado (17); Nampula (20); Zambézia (17); Tete (30); Manica (20); Sofala (26); Inhambane (8); Gaza (24); Maputo Província (8) e Cidade de Maputo (16).	Em Curso. Realizadas 150 palestras de sensibilização e de divulgação da Lei 3/97 de 15 de Março nas escolas e na comunidade, sendo 16 na cidade de Maputo, 3 na província do Maputo, 12 em Gaza, 5 em Sofala, 17 na Zambézia, 43 em Tete, 24 em Nampula, 23 em Cabo Delgado e 7 em Niassa, das 202 palestras planificadas, o que corresponde a uma realização de 74.26%. Estas palestras beneficiaram a um total de 2.952 pessoas.
8	Realizar palestras de divulgação da Lei 12/2009 sobre os direitos das PVHS.	Número de Palestras realizadas.	170	Niassa (16); Cabo Delgado (17); Nampula (21); Zambézia (20); Tete (13); Manica (5); Sofala (13); Inhambane (30); Gaza (12); Maputo Província (8) e Maputo Cidade (15).	Em Curso. Realizadas 64 palestras de divulgação da lei 12/2009, sobre os direitos das pessoas vivendo com HIV-SIDA, sendo 24 em Niassa, 21 em Cabo Delgado, 1 em Tete, 10 em Inhambane, 4 em Gaza e 4 na Província de Maputo, das 170 palestras planificadas, o que corresponde a uma realização de 37.65%. Estas palestras beneficiaram a um total de 2.814 pessoas.

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 2012

Sector : Mulher e Acção Social					
Programa: Assistência Social					
Objectivo do Programa: Garantir assistência e protecção aos grupos populacionais em estado de pobreza absoluta e sem capacidade para o					
Indicador de Resultado do Programa:					
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Fisica	Localização (incluindo nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Efectuar transferências Sociais por tempo determinado (Programa Apoio Social Directo) aos Doentes Crónicos, Mulheres Grávidas Malnutridas, crianças gémeas, Pessoa Com Deficiência, Pessoa Idosa e pessoas vítimas de incidentes.	Número de transferências sociais efectuadas.	37 243	Niassa (4.886), Cabo Delgado (2.085); Nampula (3.781), Zambézia (6.530), Tete (3.285), Manica (2.240), Sofala (4.110), Inhambane (3.115), Gaza (3.654), Maputo Província (1.708), Maputo Cidade (1.849) - 37.243 beneficiários.	Efectuadas transferências Sociais por tempo determinado a 22.587 beneficiários (Doentes Crónicos, Mulheres Grávidas Malnutridas, crianças gémeas, PPD Pessoa Idosa e pessoas vítimas de incidentes) dos 37.243 planificados, representando uma realização de 60.65%. Do total dos beneficiários atendidos 10.294 são do sexo feminino e 12.292 masculino.
2	Efectuar transferências monetárias Regulares não condicionadas (Programa Subsídio Social Básico) a pessoas em situação de pobreza e incapacitadas para o trabalho (pessoas idosas, pessoas portadoras de deficiência, doentes crónicos).	Número de transferências monetárias Regulares efectuadas.	265 000	Niassa (20,634) , Cabo Delgado (24,500) Nampula (45,300) Zambézia (24,884), Tete (27,138), Manica (26,500), Sofala (23,480), Inhambane (21,601), Gaza (32,213), Maputo Província (10,900), Maputo Cidade (7,850) - 265,000 beneficiários	Efectuadas transferências monetárias regulares não condicionadas a 261.519 agregados familiares em situação de pobreza e incapacitadas para o trabalho (pessoas idosas, pessoas com deficiência, doentes crónicos) das 265.000 planificadas, representando uma realização de 98.69%. Do total atendido 169.542 são do sexo feminino e 91.977 masculino.

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 2012

3	Prestar atendimento através do Serviços Sociais de Acção Social: Acolhimento, Assistência Médica e Medicamentosa, Alimentar, Material, Escolar, Vestuário e Psico-Social.	Número de crianças atendidas nos Infantários	842	Nampula (100), Tete (100) Manica (100) Sofala (105), Inhambane (120), Gaza (152), Maputo Província (65), Maputo Cidade (100) - 842 beneficiários	Atendidas 731 crianças (309 meninas e 422 rapazes) em 8 infantários públicos, o que corresponde a uma realização de 86.82%. Também, foram atendidas 964 (crianças 424 meninas e 540 rapazes) em 12 infantários privados.	
		Número de crianças atendidas nos Centros de Acolhimento	350	Sofala (115), Gaza (115), Maputo Cidade (120) - 350 beneficiários	Atendidas 29.697 crianças (14.564 meninas e 15.133 rapazes) em 182 centros de acolhimento.	
		Número de idosos atendidos nos CAVs	1 058	Nampula (128), Zambézia (120), Tete (90) Manica (155) Sofala (70), Inhambane (85), Gaza (120), Maputo Província (170), Maputo Cidade (120) - 1.058 beneficiários	Assistidas 1.788 pessoas idosas desamparadas, sendo 589 (201 homens e 388 mulheres) em 14 Centros de Apoio a Velhice públicos e 1.199 (749 homens e 450 mulheres) pessoas idosas em 12 Centros de Apoio a Velhice privados, o que corresponde a uma realização de 169%.	
		Número de Pessoas atendidas nos Centros Abertos	4 500	Niassa (540), Cabo Delgado (540), Nampula (192), Zambézia (378), Tete (600) Manica (600), Inhambane (450), Gaza (750), Maputo Cidade (450) - 4.500 beneficiários	Atendidas 1.764 pessoas idosas (664 homens e 1.100 mulheres) em 20 Centros Abertos, correspondendo a uma realização de 39.91%.	
		Número de Pessoas com Deficiência atendidos nos Centros de Trânsito	259	Niassa (88), Cabo Delgado (40), Nampula (20), Zambézia (12), Sofala (35), Inhambane (49), Maputo Cidade (15) - 259 beneficiários	Atendidas 194 (74 mulheres e 120 homens) pessoas com deficiência nos Centros de Trânsito, o que representa a uma realização de 74.90%.	
		Número de crianças reunificadas nas famílias próprias.	627	Niassa (22); Cabo Delgado (7); Nampula(150); Zambezia(20); Tete (10); Manica (106); Sofala (80); Inhambane (30); Gaza (40); Maputo Província (75); Cidade de Maputo (87) - 627 Crianças reunificadas nas famílias próprias.	Reunificadas 547 crianças (232 meninas e 315 rapazes) em famílias biológicas, o que corresponde a uma realização de 87.24%.	
		Número de crianças integradas em famílias de acolhimento.	135	Zambezia (10); Tete (15); Sofala (28); Inhambane (50); Gaza (20); Maputo Província (2); Cidade de Maputo (10) 135 Crianças integradas em famílias de acolhimento.	Integradas 173 crianças (86 meninas e 87 rapazes) em famílias substitutas, o que corresponde a uma realização de 128.15%.	
		Centro de Acolhimento da Pessoa com Deficiência Aguda construído.	1	Maputo Província (4 Unidades Sociais).	Iniciado o processo de produção dos documentos para o lançamento do concurso para a contratação da empresa para a construção do Centro de Acolhimento da Pessoa com Deficiência Aguda na Cidade da Matola, Província de Maputo.	
		Reabilitado o Infantário da Matola.	1		Iniciada a elaboração do caderno de encargos para abertura de concurso visando reabilitar o Infantário da Matola (pintura e serralharia), incluindo a aquisição de equipamento para a carpintaria.	
		Reabilitada e ampliada a aldeia do Idoso de Mawandla 2 (CAV de Magude).	1		Lançado o concurso para a reabilitação e ampliação das instalações da Aldeia de Idoso de Mawandla 2 (CAV de Magude), Distrito de Magude, província de Maputo.	
		Construído e apetrechado o Centro Comunitário Aberto da Matola.	1		Foi cancelada a actividade referente a construção e apetrechamento do Centro Comunitário da Matola e em sua substituição foi deu-se o início do processo de construção do Centro de Acolhimento de Adolescentes e Jovens com deficiência profunda para permitir o rápido descongestionamento do Infantário da Matola e permitir que este último atenda apenas as crianças dos 3 aos 12 anos como havia sido inicialmente concebido.	
		Reabilitado o Infantário Provincial	1		Inhambane (3 Unidades Sociais).	Lançado o concurso de adjudicação para a selecção de empresa para a reabilitação do Infantário Provincial de Inhambane.
		Reabilitado o Centro de Apoio a Velhice	1			Lançado o concurso de adjudicação para a selecção de empresa para a reabilitação do Centro de Apoio a Velhice, na Província de Inhambane.
		Reabilitado o Centro de Trânsito.	1			Realizado o levantamento completo das necessidades e lançado o concurso para reabilitação do Centro de Trânsito em Inhambane a luz do decreto 15/2010.
Centro de Promoção da Mulher construído	1	Niassa (2 Unidades Sociais)	Estão na fase de conclusão as obras construção do Centro de Promoção da Mulher, no Distrito de Muembe, Província de Niassa.			
Centro de Promoção Pessoa com construído.	1		Estão na fase de conclusão as obras de construção do Centro de Promoção da Pessoa com Deficiência, na Cidade de Lichinga, Província de Niassa.			
Concluída a construção do Infantário de Dondo	1	Sofala (1 Unidade Social)	Concluído o bloco de duas salas de aulas, um bloco administrativo, muro de vedação e em construção os dormitórios e banheiros do Infantário de Dondo.			
Construído o Centro Comunitário Aberto da Cidade de Tete	1	Tete (1 Unidade Social)	Lançado o concurso de adjudicação e apurada a empresa que irá construir o Centro Comunitário Aberto da Cidade de Tete.			
4	Criar oportunidades de auto-sustento para indivíduos vivendo em situação de pobreza, com capacidade para o trabalho, no âmbito da Acção Social Produtiva (trabalhos públicos com uso de Mão-de-obra intensiva).	Número de beneficiários do Programa nas zonas urbanas	1 592		Gaza (Município de Manjacaze) 792 e Maputo Cidade 800	Realizadas actividades preparatórias com vista ao início, no segundo semestre, da implementação da componente de trabalhos públicos com uso de mão-de-obra intensiva, com destaque para a conclusão da elaboração do manual de procedimentos, bem como o início da capacitação, formação e divulgação do mesmo.
		Número de beneficiários do Programa nas zonas rurais	8 000		Manica (1.600), Sofala (1.600), Inhambane 2.400), Gaza (2.400)	Realizadas actividades preparatórias com vista ao início, no segundo semestre, da implementação da componente de trabalhos públicos com uso de mão-de-obra intensiva, com destaque para a conclusão da elaboração do manual de procedimentos, bem como o início da capacitação, formação e divulgação do mesmo.

5.1.8. CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Sector: Ciência e Tecnologia					
Programa: Promoção do Sistema de Ciência, tecnologia e Inovação (SCTI)					
Objectivo do Programa: Promover, consolidar e dinamizar o SCTI com vista a obtenção de produtos, serviços e processos novos ou melhorados					
Indicador de Resultado do Programa:					
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo número de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Divulgar resultados de Investigação e Inovação e Promover a interação entre Instituições de Investigação, Inovadores e o Sector Produtivo	Número de mostras Nacional e Provinciais de Ciência e Tecnologia Realizadas	1 Nacional e 10 Provinciais	Mostra Nacional (Cidade de Maputo); 10 Mostras Provinciais (Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza e Província de Maputo)	Em Curso. Elaborado o conceito sobre o evento e identificado o local para realização da Mostra (Escola Secundária Josina Machel), de 20 a 24 de Agosto de 2012.. Identificados 183 potenciais expositores (138 instituições colectivas e 45 inovadores)
2	Estabelecer Cátedras de Investigação Científica para o Desenvolvimento	Número de Cátedras Estabelecidas	3	Nível Nacional	Em Curso. Lançadas as propostas de cátedras de investigação para o Desenvolvimento nas áreas de Produção Alimentar e Agro-negócio; Saúde e Educação, Recursos não Renováveis e Ciências Marinhas e Costeiras; Democracia, Governação e Desenvolvimento
3	Realizar as 5ªs Jornadas Científicas e Tecnológicas de Moçambique, no quadro da divulgação e partilha de resultados e impacto da Investigação Científica, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico	Número de Jornadas Científica e Tecnológica realizadas	1	Cidade de Maputo	Realizadas as 5as Jornadas Científicas e Tecnológicas de Moçambique entre os dias 14 à 16 de Junho, tendo contado com cerca de 200 participantes , tendo sido apresentados e discutidos 67 trabalhos científicos e tecnológicos nas áreas de agricultura, ciências animais, saúde, educação, etnobotânica, água, ciências marinhas e pescas, sustentabilidade ambiental
4	Promover a Transferência de Conhecimento e Tecnologias Agrárias nas Vilas do Milénio	Número de Campos de Transferencias de Tecnologias Agrárias estabelecidos, por regiões	3	Região Norte (1), Região Centro (1) e Região Sul (1)	Em Curso. Estabelecidos 02 campos de transferência de Tecnologias Agrárias, nas Vilas do Milénio de Malua. (Alto Molócué-Zambézia) e Lionde (Chókwé-Gaza), tendo 1ha de soja e 5 ha (milho matuba, feijão pan e repolho) respectivamente. Em curso o estabelecimento de 01 campo de transferência de Tecnologias Agrárias na Vila do Milénio de Itoculo (Monapo-Nampula) de 4ha (moringa e hortícolas)
5	Divulgar o Estatuto de Investigador e Mobilidade do Investigador na Função Pública	Número de Sessões Regionais de Divulgação realizadas	3	Cidade de Nampula (1), Cidade de Tete (1) e Cidade de Xai-xai (1)	Em Curso. Elaborados os termos de referência, impacto orçamental e mobilizados os fundos
6	Reabilitação do Laboratório do Centro de Investigação e Desenvolvimento em Etnobotânica (CIDE)	Número Laboratórios do Centro de Investigação e Desenvolvimento em Etnobotânica (CIDE) reabilitado	1	Distrito de Namaacha, Província de Maputo	Em Curso. Realizada a consultoria para o levantamento das necessidades para a reabilitação do laboratório

Sector: Ciência Tecnologia					
Programa: Desenvolvimento dos Recursos Humanos em Ciência e Tecnologia (C&T) a todos os níveis					
Objectivo do Programa: Estimular a massificação da atitude e cultura de inovação, do empreendedorismo e do desenvolvimento tecnológico de toda a sociedade moçambicana como instrumento de combate à pobreza e promoção do desenvolvimento					
Indicador de resultado do Programa:					
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo número de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Formar Mestres, Doutores e Especialistas em diversas áreas, no âmbito da implementação do Plano de Desenvolvimento de Recursos Humanos na área da Ciência e Tecnologia	Número de bolsas de estudo concedidas para a formação de quadros em Mestres Doutores e Especialistas em diversas áreas	55 Bolsas de Estudo Concedidas, sendo 50 para graus de Mestre e Doutor e 5 para Investigação em Águas	Nível Nacional; 55 beneficiários	Realizada. Concedidas 78 Bolsas de estudos (para Mestrado e Doutoramento) nas áreas de Tecnologias de Informação, Biologia, Ciências Agrárias, Ciências Sociais e Humanas, Ciências de Saúde, Recursos Hídricos, Ciências Naturais sendo 16 do sexo feminino e 62 do sexo masculino
2	Conceder bolsas de Iniciação científica no âmbito da Implementação do "Programa de Iniciação Científica"	Número de Bolsas de Iniciação Científica Concedidas	50	Nível nacional 50 beneficiários	Não realizada. Realização da actividade prevista para o IV trimestre
3	Realizar cursos sobre Metodologia de Investigação Científica e Elaboração de Projectos de Investigação Científica	Número de Cursos Realizados	3	Cabo Delegado (1), Tete (1) e Inhambane (1), envolvendo 50 beneficiários em cada Província	Em curso a organização dos cursos em coordenação com os Centros Regionais de Ciência e Tecnologia (CRCTs), cuja realização está prevista para o III trimestre (Julho e Agosto)
4	Realizar cursos sobre Modelação de Recursos Hídricos, Elaboração de Projectos de Processamento e Comercialização do capim elefante, Maneio e Gestão de Fertilidade dos Solos, Produção de Forragem e Feno	Número de cursos realizados sobre Modelação de Recursos Hídricos, Elaboração de Projectos de Processamento e Comercialização do capim elefante, Maneio e Gestão de Fertilidade dos Solos, Produção de Forragem e Feno	21	7 Distritos da Região Norte, 8 Distritos da Região Centro e 6 Distritos da Região Sul	Em Curso. Formados 15 agricultores em matéria de Produção de forragem e feno na Província de Nampula, distrito de Mogovolas

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 2012

Sector: Ciência Tecnologia					
Programa: Promoção da investigação e inovação de subsistência					
Objectivo do Programa: Promover mecanismos, plataformas, infra-estruturas e facilidades para a disseminação e adopção de tecnologias nas comunidades locais, nas pequenas e nas médias empresas					
Indicador de resultado do Programa:					
Nº de Ordem	Ação	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo número de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Financiar Projectos de Investigação Científica, Inovação e Transferência de Tecnologia, na base competitiva	Número de Projectos de Investigação Científica, Inovação e Transferência de Tecnologia Financiados	45	Nível nacional	Submetidos 162 propostas para financiamento, e aprovados para avaliação externa 54 proposta de Projectos. Em curso a Homologação das propostas
2	Financiar Projectos de Base Tecnológica e P&D do Sector Privado, na base competitiva.	Número de Projectos de Base Tecnológica e P&D do Sector Privado, financiados	10	Nível nacional	Em Curso. Elaborado os termos de Referência e lançado o anúncio para submissão de propostas de projectos para financiamento
3	Realizar testes de adaptabilidade de variedades de sementes às condições locais, no Centro de Investigação e Transferência de Tecnologias Agrárias de Umbeluzi (CITTAU)	Número de Testes de Adaptalidades Realizados	10	Distrito de Boane (Umbiluzi), Província de Maputo	Realizado o 1º curso para produtores agrários sobre Operacionalização de Maquinaria Agrícola e Produção vegetal no CITTAU, onde participaram 33 produtores, 8 mulheres e 25 homens provenientes da zona sul do país (Inhambane, Gaza e Maputo). Em curso a realização de testes de adaptabilidade de variedades chinesas as condições locais e comparação de rendimento com variedades moçambicanas nas culturas de pimento, repolho, biringela, couve flor, milho doce, nabo e couve (variedade chenesa) e tomate, alface e milho (variedade chinesa e moçambicana)
4	Realizar Expedições Científicas tendo em vista a identificação de problemas e soluções para o Desenvolvimento Local, com base em métodos e técnicas científicas	Número de Expedições Científicas realizadas	6	2 Distritos por cada Região	Em curso a fase de diagnóstico na Província de Niassa nos Distritos de Marrupa e Majune e o pré-diagnóstico na Província de Nampula, distrito de Erate.
5	Construir o Centro de Inovação e Desenvolvimento Tecnológico no Parque de Ciência e Tecnologia de Maluana	Centro de Inovação e Desenvolvimento Tecnológico Construído	1	Distrito de Manhiça, província de Maputo	Em curso a finalização das obras do Centro de Inovação e Desenvolvimento Tecnológico (CIDT)
6	Implementar Projectos de Investigação Científica em Águas nas áreas de Água e Saneamento, Gestão de Águas Sub-terrâneas e Gestão de Riscos (Seca e Cheias)	Número Projectos de Investigação Implementados	3	Nível Nacional	Em Curso. Elaboradas as notas conceituais bem como os planos dos 3 projectos e iniciados os trabalhos de campo para a recolha de dados
7	Estabelecer Incubadora de Negócios de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs)	Número de Incubadoras Estabelecida	1	Cidade de Maputo	Em Curso. Lançado o concurso para identificação da empresa que irá implementar e gerir a Incubadora
8	Construir Protótipos de Sistemas de Energias Renováveis com recurso à Tecnologias de baixo custo	Número protótipos de Sistemas de Energias Renováveis Construídas	3	Província de Maputo (1), Sofala (1) e Nampula (1)	Em curso a construção de uma bomba de água (carneiro hidráulico) para fins de demonstração na Província de Maputo. Efectuado o levantamento e orçamentação dos dados para a construção de um aquecedor solar de água (solar térmica) na Província de Maputo, usando garrafas plásticas recicladas.
9	Identificar Inovações com potencial de serem transformadas em produtos comercialmente viáveis no âmbito da implementação do "Programa Inovador Moçambicano"	Número de Inovações Identificadas	10	Nível Nacional	Identificadas 10 novas inovações e registadas 8 inovações no Instituto de Propriedade Intelectual (IPI). Em curso o financiamento de 7 inovações

5.1.9. LIBERTAÇÃO NACIONAL, DEFESA DA SOBERANIA, E DA DEMOCRACIA E DEFICIENTES DE GUERRA – DESMOBILIZADOS

Sector: Combatentes					
Programa: Assistência social aos Combatentes					
Objectivo do Programa: Garantir assistência social aos combatentes					
Indicador de Resultados do Programa:					
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Fisica	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
1	Tramitar processos de Bónus de Participação	Número de processos de bónus de participação tramitados	3 000	A nível nacional (3.000 Combatentes da Luta de Libertação Nacional (LLN))	Tramitadas 1.607 processos o que representa 52,8% de cumprimento do plano anual e fixadas 452 Bónus de Participação contra 257 fixados em igual período do ano passado
2	Tramitar processos de Bónus de Reinserção Social	Número de processos de bónus de reinserção social tramitados	15 000	A nível nacional (15.000 Combatentes de Defesa da Soberania e Democracia (DSD))	Tramitadas 763 processos o que representa 5% do plano anual e fixadas 216 Bónus de Reinserção Social
3	Emitir e distribuir cartões de identificação de Combatentes	Número de cartões de identificação	10 000	A nível nacional (3.000 Combatentes da LLN e 7.000 Combatentes da DSD)	Emitidos 11.009 cartões de identificação do combatentes sendo (317 da Combatentes LLN e 10.692 desmobilizados de guerra) o que representa mais de 100% de cumprimento do plano anual contra 896 dos combatentes da LLN em igual período do ano passado
4	Continuar com o processo de registo de Combatentes	Número de combatentes registados	15 000	A nível nacional (15.000 Combatentes da DSD)	Registados 3.406 desmobilizados de guerra o que representa 22,7% do cumprimento do plano anual contra 19.871 em igual período do ano passado
5	Prestar assistência médica e medicamentosa aos Combatentes	Número de combatentes que beneficiaram de assistência médica	3 000	A nível nacional (3.000 Combatentes da LLN e da DSD)	Beneficiaram de assistência médica e medicamentosa 1.467 combatentes o que representa 48,9 % de cumprimento do plano anual contra 100 em igual período do ano passado
6	Adquirir e distribuir meios de compensação (cadeiras de roda, triciclos e canadianas) para os Combatentes	Número de meios de compensação adquiridos e distribuídos	300	A nível nacional (300 combatentes da LLN e da DSD)	Nao realizada
7	Produzir e distribuir uniforme de Combatentes	Número de pares de uniforme produzidos e distribuídos	1 000	A nível nacional (1.000 Combatentes da LLN)	Nao realizada
8	Atribuir bolsas de estudo para o Ensino Superior aos combatentes e seus filhos	Número de bolsas de estudo atribuídas	200	A nível nacional (200 Combatentes da LLN e da DSD e seus filhos)	Atribuídas 533 bolsas de estudo para ensino Superior o que representa mais de 100% de cumprimento do plano anual contra 169 em igual período do ano passado
9	Prestar assistência social directa as exéquias fúnebres do Combatente	Número de famílias dos combatentes que beneficiaram de assistência social directa	110	A nível nacional (110 Combatentes da LLN e da DSD)	Assistidas 214 famílias de combatentes pericidos o que representa mais de 100% de cumprimento do plano anual contra 37 em igual período do ano passado
10	Tramitar processos de Pensão de Sobrevivência as famílias de Combatentes	Número de processos de pensão de sobrevivência tramitados	110	A nível nacional (110 Combatentes da LLN e da DSD)	Tramitados 248 processos o que representa mais de 100% de cumprimento do plano anual. Destes foram fixados 147 pensões contra 551 em igual período do ano passado

Sector: Combatentes					
Programa: Inserção Sócio-Económica dos combatentes na sociedade					
Objectivo do Programa: Promover a inserção sócio económica dos combatentes					
Indicador de Resultados do Programa:					
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Fisica	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
1	Financiar projectos de geração de renda para os combatentes através do Fundo de Inserção Social do Antigo Combatente (FISAC)	Número de projectos de geração de renda financiados	50	A nível nacional (50 Combatentes da LLN)	Financiados 46 projectos de geração de renda o que representa 92% de cumprimento do plano anual contra 3 em igual período do ano passado
2	Comparticipar na auto-construção de casas melhoradas dos Combatentes através do Fundo de Inserção Social do Antigo Combatente (FISAC)	Número de casas melhoradas construídas	40	A nível nacional (40 Combatentes da LLN)	Comparticipadas 19 casas melhoradas dos combatentes o que representa 47,5% de cumprimento do plano anual contra 16 em igual período do ano passado
3	Financiar projectos de geração de renda para os combatentes	Número de projectos de geração de renda financiados	50	A nível nacional (50 Combatentes da DSD)	Financiados 62 Projectos de geração de renda o que representa mais de 100% de cumprimento do plano anual
4	Formar/ capacitar técnicos profissionais (Combatentes) em matérias de Gestão de Projectos de geração de rendimentos.	Número de combatentes formados	100	A nível nacional (50 combatentes da (LLN) e 50 Combatentes da DSD).	Nao realizada
5	Financiar projectos para a construção de casas melhoradas para combatentes portadores de deficiência	Número de casas melhoradas con	20	Município da Matola (Aldeia 4º Congresso). Para 20 combatentes portadores de deficiência	Nao realizada
6	Apetrechar os edificios já concluídos do Centro Escola de Formação de Chigodole.	Edificios concluídos apetrechados	10 Salas de aulas, 1 Bloco Administrativo, 1 Refeitório e 2 dormitórios.	Manica, distrito de Manica, Localidade de Chigodole.	Apetrechadas 4 salas de aulas. o que representa 28,5% de cumprimento do plano anual
7	Iniciar a construção de casas, armazém e dormitório no Centro Escola de Formação de Chigodole.	Número de casas, armazéns e dormitórios construídos.	3 casa T3 para professores, 1 armazém e 1 dormitório.	Manica, distrito de Manica, Localidade de Chigodole.	Nao realizada
8	Divulgar legislação sobre a protecção dos direitos dos Combatentes	Legislação divulgada		A nível nacional	Divulgada a legislação a nível nacional o que representa 100% de cumprimento do plano anual

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 2012

Sector: Combatentes					
Programa: Gestão do património histórico					
Objectivo do Programa: Resgate e divulgação da História e Património da Luta de Libertação Nacional e da Defesa da Soberania					
Indicador de Resultados do Programa:					
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Fisica	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
1	Editar e publicar I Volume do Livro sobre a História da Luta de Libertação Nacional (HLLN).	Editado e publicado o livro sobre a História da Luta de Libertação Nacional		A nível nacional	Nao realizada
2	Pesquisar, recolher e tratar do espólio da vida e obra do Presidente Samora Machel	Espólio da vida e obra de Samora Machel pesquisado		A nível nacional	Nao realizada
3	Identificar e registar os combatentes da LLN perecidos entre 1964 a 1974	Combatentes perecidos entre 1964 e 1974 identificados e registados		A nível nacional e internacional	Realizada. Identificados e registados 2541 combatentes perecidos a nível nacional e 11 a nível internacional
4	Realizar palestras, debates televisivos e radiofónicos nas datas de índole Histórica e comemorativas.	Número de palestras, debates televisivos e radiofónicos realizados.	800 palestras, 8 debates televisivos e 8 radiofónicos.	A nível central	Realizada 450 palestras 53 debates radiofónicos e 46 debates televisivos o que representa 55,1% de cumprimento do plano anual contra 478 palestras, 31 debates radiofónico e 35 debates televisivos em igual período do ano passado
5	Identificar, preservar e divulgar locais históricos da Luta de Libertação Nacional e da Defesa da Soberania	Número de locais históricos preservados e divulgados	60	A nível nacional	Preservados 38 locais sendo 33 bases em Tete 1 em Sofala, e 4 monumentos (1 em Tete, 2 em cabo Delagado e 1 em Maputo provincia o que representa 63,3% de cumprimento do plano anual contra 10 em igual período do ano passado
6	Recolher depoimentos dos Combatentes através do Centro de Pesquisa da História da Luta de Libertação Nacional (CPHLLN)	Número de depoimentos dos combatentes recolhidos	150	Niassa, Tete, Manica e Sofala	Recolhidos 1.898 depoimentos dos combatentes o que representa mais de 100% de cumprimento do plano anual contra 447 em igual período do ano passado
7	Publicar brochuras sobre roteiro dos locais históricos do país através do Centro de Pesquisa da História da Luta de Libertação Nacional (CPHLLN)	Número de brochuras sobre roteiro de locais históricos publicadas	2	A nível nacional	Ainda por realizar.
8	Editar brochuras e panfletos no âmbito do projecto memórias dos Combatentes através do Centro de Pesquisa da História da Luta de Libertação Nacional (CPHLLN)	Número de brochuras e panfletos sobre memórias dos combatentes editadas	10 brochuras e 60 panfletos.	A nível Central	Editada 3 brochuras o que representa 4,2% de cumprimento do plano anual
9	Elaborar a Política e Estratégia do Programa de Preservação do Património dos Movimentos de Libertação em África.	Política e Estratégia do Programa de Preservação do Património dos Movimentos de Libertação em África elaborada.		A nível Central	Nao realizada
8	Elaborar o projecto de reabilitação do edifício da Vila Algarve	Projecto de reabilitação do edifício da Vila Algarve elaborado	1	A nível central	Nao realizada

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 2012

Sector: Combatentes					
Programa: Capacitação Institucional					
Objectivo do Programa: Melhorar a infraestrutura, o apetrechamento e capacitação institucional administrativa					
Indicador de Resultados do Programa:					
Nº de Ordem	Ação	Indicador	Meta Fisica	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
1	Formar funcionários para o nível superior no Instituto Superior de Administração Pública (ISAP) e para o nível médio no Instituto de Formação em Administração Pública e Autárquica (IFAPA).	Número de funcionários formados	4 (2 no ISAP e 2 no IFAPA)	A nível central	Em formação 3 funcionários (2 ISAP e 1 no IFAPA) o que representa 75% do cumprimento do plano anual
2	Reabilitar e apetrechar o edifício do Ministério	Ministério reabilitado e apetrechado	1	A nível central	Apetrechado o ministério o que representa 50% do cumprimento do plano anual
3	Realizar acções de sensibilização e mitigação do impacto do HIV/SIDA	Número de cestas básicas distribuídas	36 cestas básicas	A nível central	Distribuídas 10 cestas básicas o que representa 19,44% de cumprimento do plano anual

5.1.10. ÁGUA E SANEAMENTO

Sector: Obras Públicas e Habitação				
Programa: Provisão de água potável nas zonas Rurais e Urbanas				
Objectivo do Programa: Aumentar o acesso da população à água potável				
Indicador do Resultado do Programa: Taxa de acesso ao abastecimento de água nas zonas rurais e urbanas				
Nº	Actividades/Ação	Meta Fisica	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
1	Reabilitar e expandir pequenos sistemas de abastecimento de água nas zonas rurais	17 Pequenos sistemas reabilitados e construídos	Concluir a construção do PSAA de Meponda Sede beneficiando 6,000 pessoas, PSAA de Incuabe Sede 8,500 pessoas, Mopeia sede beneficiando 6,000 pessoas, PSAA de Enrrego beneficiando 7,000 pessoas, PSAA de Jangamo I beneficiando 500 pessoas, PSAA de Jangamo II beneficiando 500 pessoas, PSAA de Sitila beneficiando 500 pessoas, PSAA de Mapinhane beneficiando 500 pessoas, PSAA de Mabalane beneficiando 20,000 pessoas, PSAA de Maqueze beneficiando 6,000 pessoas, PSAA de Nhacutse Hospital beneficiando 5000 pessoas, PSAA de Malehice beneficiando 3,000 pessoas, PSAA de Hokwe beneficiando 3,000 pessoas, PSAA de Catuane beneficiando 6,000 pessoas, PSAA de Goba beneficiando 3,000 pessoas, PSAA de Mapulanguene beneficiando 2,500 pessoas	<p>Concluídas obras em 5 sistemas (29%); Obras em curso em 6 sistemas (35%); Consignadas obras de 6 sistemas (35%)</p> <p>PSAA de Jangamo I - Obras concluídas (100%). PSAA de Jangamo II - Obras concluídas (100%). PSAA de Sitila - Assinado contrato; Pago Adiantamento: Empreiteiro na fase de mobilização. PSAA de Mapinhane - Obras concluídas (100%). PSAA Malehice - Construídos 2 furos e concluída a casota de comando das electrobombas; Instalado depósito de 50 m3; Assentada rede de distribuição de 9 Km; Construídos 7 fontanários e 150 ligações domiciliárias. (100%), PSAA de Maqueze - Assinado contrato; Pago Adiantamento: Empreiteiro na fase de mobilização. PSAA de Ancuabe - Construídos 3 furos e 3 fontanários; construído depósito elevado de 7,5 m3 (30%) PSAA Nhacutse Hospital - Construídos 2 furos; Concluída a construção de 5 fontanários; Instalado depósito de 50 m3; Assentada rede de distribuição de 5 Km. (100%) PSAA de Mabalane - Construído poço de captação; Construídos filtros lentos; Construídos 2.5 Km de adutura (50%). PSAA de Hokwe - Assinado contrato; Pago Adiantamento: Empreiteiro na fase de mobilização. PSAA Catuane - Construídos 6 fontanários e o poço de captação; Assentada adutora de 1.050 m; Instalado depósito de 50 m3; (65%). PSAA de Goba; Construído poço da captação; Construídos 5 fontanários; Instalado depósito de 50 m3. (60%), PSAA de Mapulanguene - Assinado contrato; Pago Adiantamento: Empreiteiro na fase de mobilização. PSAA de Sabie - Assinado contrato; Pago Adiantamento: Empreiteiro na fase de mobilização. PSAA de Mopeia Sede - Construídos 2 furos; Iniciada a construção de depósito de 100 m3. (50%). PSAA de Meponda - Assinado contrato; Pago Adiantamento: Empreiteiro na fase de mobilização.</p> <p>PSAA de Enrrego - Reabilitadas 5 nascentes e construídos 5 furos; Reabilitados 8 fontanários; Assentados 678 m de rede de distribuição. (34%).</p>
2	Reabilitar melhorar e expandir sistemas de abastecimento de água nas vilas urbanas	9 Pequenos sistemas reabilitados	Manjacaze, Praia de Bilene, Caia, Chibuto, Moamba, Ilha de Mocambique, Mocimboa da Praia, Mocuba e Gurue	<p>Manjacaze - Insuficiência de financiamento (priorizadas obras em curso)</p> <p>Praia de Bilene - Obras em curso (72%). Caia - Obras em curso (55%). Chibuto - Obra em curso (50%). Moamba - Obras em curso (65%). Ilha de Mocambique - Contrato assinado; Empreiteiro em mobilização. Mocimboa da Praia - Contrato assinado; Empreiteiro em mobilização. Mocuba - Iniciada a contratação do empreiteiro para obras de emergência. Gurue - Aguarda-se pela disponibilidade do financiamento externo.</p>

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 20 12

Sector: Obras Públicas e Habitação				
Programa: Provisão de água potável nas zonas Rurais e Urbanas				
Objectivo do Programa: Aumentar o acesso da população à água potável				
Indicador do Resultado do Programa: Taxa de acesso ao abastecimento de água nas zonas rurais e urbanas				
Nº	Actividades/Ação	Meta Fisica	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
3	Realizar ligação domiciliárias e construir fontanários públicos.	66.638 (Ligações Domiciliárias) e 343 (Fontanários)	Nos sistemas de Maputo/Matola/Boane (40000 LD e 80 F), Moamba (100 LD e 5 F), Xai-Xai (400 LD e 5 F), Chokwé (400 LD e 2 F), Praia de Bilene (300 LD e 5 F), Chibuto (100 LD e 5 F), Inhambane (400 LD e 2 F), Maxixe (528 LD e 6 F), Morrumbene (50 LD e 5 F), Homoine (30 LD e 3 F), Quissico (50 LD e 5 F), Beira/Dondo (3100 LD e 24 F), Nhamatanda (1140 LD e 8 F), Caia (300 LD e 5 F), Chimoio (3180 LD e 36 F), Manica (800 LD e 6 F), Gondola (1140 LD e 80 F), Quelimane (1400 LD e 12 F), Tete (1400 LD e 24 F), Moatize (800 LD e 12 F), Nampula(3600 LD e 36 F), Nacala (1360 LD e 5 F), Angoche (800 LD e 5 F), Ilha de Moçambique (500 LD e 10 F), Moma (50 LD e 5 F), Planalto de Mueda (50 LD e 5 F), Mocimboa da Praia (500 LD e 5 F), Lichinga(1000 LD e 5F) e Cuamba (1000 LD e 5 F) Pemba (3100 LD e 6 F) .(beneficiando um total de 524.681 pessoas nas zonas Peri-urbanas)	<p>Total de Novas ligações Domiciliarias 25.866 ligações Domiciliárias (39%) e 18 Fontanários (5%). Maputo/Matola/Boane - 6.764 LD (17%) e 11 F (14%). Xai-Xai - 1.317 LD (100%); potencialização das LD em detrimento dos fontanários Chokwe - 2.017 LD (100%); potencialização das LD em detrimento dos fontanários Inhambane - 737 LD (100%); os fontanários foram transformados em LD Maxixe - 951 LD (100%);potencialização das LD em detrimento dos fontanários Beira/Dondo -2.843 LD (92%); potencialização das LD em detrimento dos fontanários Quelimane - 77 LD (6%); escassez de água no rio (caudais com níveis muito baixos) Nampula - 910 LD (25%); limitada capacidade da fonte de água . Nacala Porto - 564 LD (41%); 1 F (20%) Angoche - 76 LD (10%); 2F (40%); limitada capacidade de produção de água Pemba - 563 LD (18%); limitada capacidade de captação de água Lichinga - 466 LD (47%); limitada capacidade de captação de água Cuamba - 106 LD (11%); limitada capacidade de captação de água Tete - 2.305 LD (100%) e 2 F (8%); parte dos fontanários foram transformados em LD Moatize - 511 LD (64%) e 1 F (8%);potencialização das LD em detrimento dos fontanários Chimoio - 3.237 LD (100%); os fontanários foram transformados em LD Manica - 1.810 LD (100%); os fontanários foram transformados em LD Gondola - 612 LD (54%) e 1F (13%) OBS: Não foi possível a actividade de LD pelo AIAS pois os sistemas ainda não permitem o seu estabelecimento. No III trimestre prevê-se o estabelecimento de LD nos sistemas de Moamba, Praia do Bilene e Morrumbene</p>
4	Reabilitar e expandir sistemas de abast. de água das cidades	10 Sistemas reabilitados.	Sistemas de Maputo/Matola/Boane, Quelimane, Nampula, Nacala, Angoche, Tete, Moatize, Chimoio/Gondola, Beira/Dondo e Pemba.	<p>Sistemas de Maputo/Matola/Boane - Concluído o concurso para obras para a reabilitação e expansão da rede de distribuição na área da Machava, Matola, e extensao para Mafuiane e para obras de reabilitação dos centros distribuidores de Chamanculo, Alto - Maé e Matola; Em processo a contratação do consultor que vai elaborar o projecto executivo para o Centro Distribuidor do Zimpeto; Preparados e finalizados os documentos do concurso para a contratação do empreiteiro que vai reabilitar a secção III da ETA do Umbeluzi.</p> <p>Quelimane - Concluído a contrução de reservatório de 2.500 m³; Na fase de conclusao as obras de construção da Estação de bombagem e montagem de bombas;em revisão o porjecto de fundação da torre.</p> <p>Nampula - Concluída a construção do reservatório de 1.000 m³ ; Obras de acabamento da estação de bombagem; em fase conclusiva a contrução do laboratório e reabilitação de depósito elevado.</p> <p>Nacala - Iniciada a construção da ETA e a construção da estação de bombagem, em implementação o plano de acção de reassentamento.</p> <p>Angoche - Em curso a elaboração do Projecto executivo.</p> <p>Tete - Lancado o concurso para expansão da rede de distribuição</p> <p>Moatize - Lancado o concurso para espansão da rede de distribuição.</p> <p>Chimoio/Gondola - Concluída a obra de reabilitação e expansão do sistema; Na fase final a contratação do empreiteiro para expansão da rede de distribuição.</p> <p>Beira/Dondo - Concluída a construção do reservatório de 2000 m3 no centro distribuidor de Dondo,</p> <p>Pemba - Projecto executivo na fase de conclusão</p>

Sector: Obras Públicas e Habitação				
Programa: Provisão de água potável nas zonas Rurais e Urbanas				
Objectivo do Programa: Aumentar o acesso da população à água potável				
Indicador do Resultado do Programa: Taxa de acesso ao abastecimento de água nas zonas rurais e urbanas				
Nº	Actividades/Ação	Meta Fisica	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
5	Realizar estudo de viabilidade, elaborar projectos executivos dos sistemas das vilas urbanas	15 Projectos elaborados.	Sistemas de Marromeu, Catandica, Alto Molocué, Milange, Maputo/Matola/Boane, Grande Maputo, Tete, Moatize, Quelimane, Nampula, Nacala, Angoche, Pemba, Lichinga e Cuamba	<p>Marromeu -Insuficiência de financiamento (priorizadas obras em curso)</p> <p>Catandica - Em processo de contratação do consultor.</p> <p>Alto Molocué - Em processo de contratação do consultor.</p> <p>Milange -Insuficiência de financiamento (priorizadas obras em curso)</p> <p>Maputo/Matola/Boane - Em processo de contratação do consultor, aguarda-se assinatura do contrato.</p> <p>Grande Maputo - Elaborado relatório preliminar; Elaborado estudo do impacto ambiental; Elaborado plano de acção de reassentamento.</p> <p>Tete - Em processo de contratação do empreiteiro para elaboração do projecto executivo e execução da obra.</p> <p>Moatize - Em processo de contratação do empreiteiro para elaboração do projecto executivo e execução da obra.</p> <p>Quelimane -Adjudicados os contratos para realização do estudo.</p> <p>Nampula - Em curso a elaboração do projecto executivo.</p> <p>Nacala - Em curso a elaboração do projecto executivo</p> <p>Angoche -Em fase conclusiva de elaboração do projecto executivo</p> <p>Pemba - Em curso a elaboração do projecto executivo</p> <p>Lichinga - Em fase de preparação dos documentos de concurso para empreitada.</p> <p>Cuamba - Em fase de preparação dos documentos de concurso para empreitada</p>
6	Construir fontes dispersas nas zonas rurais	1.767 Fontes de água construídas.	Sistemas de Marromeu, Catandica, Alto Molocué, Milange, Maputo/Matola/Boane, Grande Maputo, Tete, Moatize, Quelimane, Nampula, Nacala, Angoche, Pemba, Lichinga e Cuamba	<p>Total de fontes construídas - 487 (28%).</p> <p>Maputo - 31</p> <p>Gaza - 26</p> <p>Inhambane - 25</p> <p>Sofala - 53</p> <p>Manica - 20</p> <p>Tete - 25</p> <p>Zambezia - 126</p> <p>Nampula - 119</p> <p>Cabo Delgado - 42</p> <p>Niassa - 20</p>
7	Reabilitar fontes dispersas nas zonas rurais	355 Fontes de água reabilitadas.	Maputo Província 35 beneficiando 17.500 pessoas, Gaza 30benef 15.000 pessoas, Inhambane 45 beneficiando 22.500 pessoas), Sofala 30 beneficiando 15.000 pessoas, Manica 50 beneficiando 25.000 pessoas, Tete 15 beneficiando 7.500 pessoas, Zambezia 70 beneficiando 35.000 pessoas, Nampula 35 beneficiando 17.500 pessoas, Niassa 20 beneficiando 10.000 pessoas e C. Delgado 25 beneficiando 12.500 pessoas.	<p>Total de fontes reabilitadas - 111 (31%).</p> <p>Maputo - 1.</p> <p>Gaza - 7.</p> <p>Inhambane - 46.</p> <p>Sofala - 11.</p> <p>Manica -4</p> <p>Tete -4.</p> <p>Zambezia -4.</p> <p>Nampula -17.</p> <p>Cabo Delgado -4.</p> <p>Niassa -13.</p>
8	Realizar Estudos Estratégicos de Investimento para o abastecimento de agua nas zonas urbanas.	1 estudos concluído.	Nacional.	Em fase de elaboração dos Termos de Referência (5%).

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL Iº SEMESTRE 2012

Sector: Obras Públicas e Habitação				
Programa: Provisão e acesso dos serviços de saneamento rural e Urbano				
Objectivo do Programa: Aumentar a cobertura de saneamento Rural e a cobertura dos serviços de saneamento nas zonas Urbanas				
Indicador do Resultado do Programa: Taxa de cobertura de saneamento Rural e Urbano				
Nº	Actividades/Ação	Meta Fisica	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
1	Construir latrinas nas zonas rurais	86.911 latrinas construídas	Maputo província 4.200 beneficiando 21.000 pessoas, Gaza 10.500 beneficiando 22.500 pessoas, Inhambane 2.861 beneficiando 14.305 pessoas, Sofala 7.450 beneficiando 37.250 pessoas, Manica 15.200 beneficiando 76.000 pessoas, Tete 5.000 beneficiando 25.000 pessoas, Zambezia 20.000 beneficiando 100.000 pessoas, Nampula 18.850 beneficiando 94.250 pessoas, Niassa 1.300 beneficiando 6,500 pessoas e C. Delgado 1.750 beneficiando 8,750 pessoas (Total 434.555 pessoas)	<p>Total de latrinas Melhoradas e tradicionais melhoradas 28.378 (33%). Obs.: (Foram também construídas 49.855 latrinas tradicionais melhoradas; A campanha de construção de latrinas ganha dinâmica no 1º semestre com a implementação das actividades de mobilização comunitária).</p> <p>Maputo Província - 500 (12%) Gaza - 5.458 (52%) Inhambane- 5.338 (100%) Sofala - 28.333 (100%) Manica - 953 (12%) Tete - 1.468 (36%) Zambezia - 8.571 (43%) Nampula - 5709 (30%) Cabo Delgado - 500 (28%) Niassa -97 (7.5%).</p>
2	Construir latrinas nas zonas peri-urbanas	6.789 latrinas construídas	Maputo Cidade 200 beneficiando 1.000 pessoas, Maputo província 100 beneficiando 500 pessoas, Gaza 1.500 benef 7.500 pessoas, Inhambane 2.539 beneficiando 12.695 pessoas, Sofala 100 beneficiando 500 pessoas, Manica 750 beneficiando 3.750 pessoas, Tete 500 beneficiando 2.500 pessoas, Zambezia 100 beneficiando 500 pessoas, Nampula 400 beneficiando 2.000 pessoas, Niassa 300 beneficiando 1.500 pessoas e C. Delgado 300 beneficiando 1.500 pessoas (Total 33.945 pessoas)	<p>Total de latrinas Melhoradas 1908 (36%). Obs.: (A campanha de construção de latrinas ganha dinâmica no 1º semestre com a implementação das actividades de mobilização comunitária</p> <p>Maputo Província - 50 (50%) Gaza - 875 (58%) Inhambane - 125 (5%) Sofala - 90 (90%) Manica -407 (54%) Zambezia -48 (48%) Nampula - 200 (50%) C.Delgado -100 (33%)</p>
3	Construir Estação de Tratamento de Águas Residuais do Estadio Nacional do Zimpeto	1 Estação de Tratamento de Águas Residuais construída	Cidade de Maputo, Estadio Nacional do Zimpeto	Por insuficiência de financiamento, foram priorizados os trabalhos das obras em curso
4	Construir Sistemas de Drenagem de Água e de Saneamento	8 Sistemas Construídos	Lichinga (beneficiando 142253 pessoas); Cuamba (beneficiando 77914 pessoas), Nampula (553.703 pessoas); Quelimane (224.808 pessoas); Nacala (beneficiando 231336 pessoas), Estadio Nacional do Zimpeto (beneficiando 50000 pessoas), Zona Industrial de Inhambane (beneficiando 73948 pessoas), Beira (beneficiando 70000 pessoas)	<p>Lichinga - Em cursos a selecção das empresas que vão construir as infra-estruturas de saneamento nas escolas, locais públicos e nas comunidades.</p> <p>Cuamba - Em cursos a selecção das empresas que vão construir as infra-estruturas de saneamento nas escolas, locais públicos e nas comunidades.</p> <p>Nampula - Iniciadas as obras de construção.</p> <p>Nacala - Preparados documentos de concurso.</p> <p>Quelimane - Em curso as obras de construção.(i) Implantados 140 m tubagem; (ii) Efectuada limpeza de 1760 m de valas e iniciados os trabalhos civis, e (iii) concluído o reassentamento da população.</p> <p>Estadio Nacional do Zimpeto - Construídas e colocadas 22 tampas para as valas rectangulares; Betonagem das vigas de encosto nas valas rectangulares (33%)</p> <p>Zona Industrial de Inhambane - Iniciado o processo de <i>procurement</i>.</p> <p>Beira - Concluídas as obras de construção da Estação de Tratamento de Águas Residuais; Lançado o concurso para obras de expansão para os bairros da Chota e Macurungo.</p>

Sector: Obras Públicas e Habitação				
Programa: Provisão e acesso dos serviços de saneamento rural e Urbano				
Objectivo do Programa: Aumentar a cobertura de saneamento Rural e a cobertura dos serviços de saneamento nas zonas Urbanas				
Indicador do Resultado do Programa: Taxa de cobertura de saneamento Rural e Urbano				
Nº	Actividades/Ação	Meta Fisica	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
5	Elaborar Projectos Executivos para Reabilitação de Sistemas de Drenagem e Saneamento	10 Projectos Elaborados	Lichinga, Cuamba, Mocimbo da Praia, Ilha de Mocimboque, Mucuba, Tete, Chimoio, Maxixe, Chibuto, Xai-Xai	Lichinga - Sem confirmação da componente externa do financiamento. Cuamba - Sem confirmação da componente externa do financiamento. Mocimbo da Praia - Finalizados documentos de concurso. Ilha de Moçambique - Finalizados documentos de concurso. Mucuba - Sem confirmação do financiamento externo. Tete - Sem confirmação da componente externa do financiamento. Chimoio - Sem confirmação da componente externa do financiamento. Maxixe - Sem confirmação da componente externa do financiamento. Chibuto - Sem confirmação da componente externa do financiamento. Xai-Xai - Sem confirmação da componente externa do financiamento.

5.2 DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

5.2.1. COORDENAÇÃO DO PROCESSO DE PLANIFICAÇÃO

Sector: Planificação e Desenvolvimento					
Programa: Coordenação do Sistema Nacional de Planificação Integrada					
Objectivo do Programa: Orientar e integrar no sistema o processo de elaboração dos planos e programas de desenvolvimento económico e social integrados a todos os níveis					
Indicador do Resultado:					
Nº. de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo Nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Estabelecimento do Sistema Nacional de Planificação	Legislação sobre o Sistema Nacional de Planificação Elaborado	1	Nacional	Elaborada a proposta do Modelo Conceptual do Subsistema de Planificação e Orçamentação e iniciado o processo para o estabelecimento do Subsistema de Monitoria e Avaliação
2	Coordenar a elaboração dos Instrumentos de Planificação de curto e médio prazo	CFMP, PES, OE elaborados	nao mensuravel	Nacional	Elaborado e aprovado o CFMP 2013-2015 que serve de base para a programação do PES e OE 2013;
3	Apoiar o processo de Planificação dos Observatórios de Desenvolvimento	Nº de Observatórios realizados	12	1 Central e 11 Provinciais	Realizado 1 Observatório de Desenvolvimento Central (OD) e integradas as recomendações do OD no processo de Revisão Anual entre o Governo e os PAPs; Realizadas 10 Sessões de OD Provincial em todas as províncias com a excepção de Tete.
4	Elaborar os balanços dos instrumentos de Planificação	Nº de relatórios balanços elaborados	2(semestral e anual)	Nacional	Elaborado o Balanço Anual de 2011
5	Realizar a monitoria e avaliação do grau de implementação dos indicadores do PARP	nao mensuravel	nao mensuravel	Nível nacional	Integrados e monitorados os indicadores do PARP 2011 na Reunião de Revisão Anual com os Parceiros de Apoio Programático

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 2012

Sector: Planificação e Desenvolvimento					
Programa: Coordenação, Promoção e Condução de estudos e análises de políticas					
Objectivo do Programa: Criar de uma base de conhecimento para suportar o processo de planeamento e desenho de políticas e programas para o desenvolvimento social e económico					
Indicador do Resultado:					
Nº. de Ordem	Ação	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo Nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Rever da actual Política Nacional de População e respectivo Plano de Acção e sua disseminação	Implementação descentralizada da Política de População	11	A nível Nacional	Em preparação o processo de revisão da PNP. Concluída a avaliação da PNP em implementação; Elaborada a proposta de estrutura da nova Política e Realizada uma visita de troca de experiência com o Botswana.
2	Continuar com a Expansão de Programas Descentralizados de População e Desenvolvimento (Gaza e Inhambane)	Numero de Programas de Populacao e Desenvolvimento descentralizados	2	Gaza e Inhambane	Em curso a consolidação dos Programas de População das províncias de Nampula, Niassa e Tete.
3	Coordenar a actividade do PIAB (Grupo de Conselheiros Internacional do Presidente)	nao mensuravel	nao mensuravel	A nível Nacional	Organizadas e Acompanhadas duas visitas do grupo de trabalho do Turismo do PIAB à Ilha de Moçambique no âmbito da preparação do Plano Director para o desenvolvimento da Ilha.
4	Realizar estudos e analise de políticas (Gestão Macroeconomica, pobreza e desenvolvimento empresarial)	Quadro Macro actualizado, pobreza mapeada e dinamica do sector empresarial avaliada	nao mensuravel	A nível Nacional	Realizado um estudo sobre Gestão Macroeconomica e o mapeamento da pobreza. Em curso a preparação do estudo sobre desenvolvimento empresarial.
Sector: Planificação e Desenvolvimento					
Programa: Monitoria e Avaliação da Acção Governativa					
Objectivo do Programa: Velar pela execução correcta e eficiente dos planos					
Indicador do Resultado:					
Nº. de Ordem	Actividade/Ação	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo Nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Monitorar e Avaliar o Grau de Implementacao de Projectos de Investimento em Regime de ZFIs e ZEE	nao mensuravel	nao mensuravel	Nampula	O processo de monitoria é uma acção continua e está sendo desenvolvido em função das necessidades especificas, natureza dos projectos e fazes de implementação. Existem ainda por realizar acções mais aprofundadas.
2	Elaborar o Balanço do PES primeiro semestre 2012	Balanços do PES 1º semestre 2012 elaborados e aprovado	1	Nacional	Em preparação o processo de Elaboração do Balanço do PES 1º Semestre
3	Elaborar o Balanço do PES anual (2011)	Balanço do PES 2011 elaborados e aprovado	1	Nacional	Elaborado e Aprovado pela Assembleia da Republica
4	Realizar visitas de Monitoria das actividades do PES e Indicadores do PQG nas Provincias	Numero de visistas realizadas	11	Nível Nacional	Realizadas visitas de Monitoria e Avaliação a nível nacional, incluindo os 4 Munincipios.
5	Realizar a monitoria e avaliação do grau de implementação dos indicadores do PARP	nao mensuravel	nao mensuravel	Nível Nacional	Realizadas visitas de Monitoria e Avaliação a nível nacional, incluindo os 4 Munincipios
6	Realizar seminários regionais de harmonização de procedimentos de monitoria e avaliação dos Programas	Numero de seminarios realizados	3	Região Norte, Centro e Sul	Actividade redimensionada, estando em fase de reprogramação.

5.2.2. PROMOÇÃO E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

Sector: Planificação e Desenvolvimento					
Programa: Coordenação do investimento público integrado e da monitoria e avaliação dos projectos com financiamento externo					
Objectivo do Programa: Reforçar o investimento e a integração económica interna, regional e internacional					
Indicador do Resultado: Mobilizado financiamento externo para programas do Governo					
Nº. de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo Nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Garantir a implementação dos Critérios para a Selecção de Projectos Públicos para Financiamento Externo	Numero de projectos seleccionados na base de critérios específicos	nao mensuravel	A nivel Nacional	Em curso a elaboração dos Manuais de Selecção de Projectos em coordenação com Banco Mundial.
2	Assegurar as negociações e assinatura dos acordos para o financiamento ao Orçamento do Estado 2012 pelo BM e BAD	nao mensuravel	nao mensuravel	A nivel Nacional	Assinado com o Banco Mundial o PCRS8 para o OE no valor de USD 110 milhões e enviado ao BAD as condições exigidas para o desembolso da segunda tranche, no valor de USD 30 milhões
3	Iniciar as discussões com o FIDA para o financiamento de um programa de apoio à produção agrícola na zona sul do Pais	Assegurado o financiamento de um projecto de produção agrícola e hortícola na zona sul	1	A nivel Nacional	Assegurado o financiamento no valor de 36 milhões de USD
4	Participar na preparação das agendas das Comissões Mistas de Cooperação Económica com os parceiros bilaterais	nao mensuravel	nao mensuravel	A nivel Nacional	Assinado o acordo com a Korea no valor de USD 18 milhões para o Ensino Técnico Profissional Vocacional
5	Coordenar a Ajuda Externa	Aide Memoire conjunto entre o Governo e os Parceiros e a Matriz do QAD aprovada	nao mensuravel	A nivel Nacional	Assegurados desembolsos para 2012
Sector: Planificação e Desenvolvimento					
Programa: Promoção e Atracção do Investimento					
Objectivo do Programa: Garantir a promoção e condições de atracção de Investimentos para o Desenvolvimento Económico					
Indicador do Resultado: Aumento da percentagem de crescimento economico da Regiao na sequencia da criação das zonas economicas especiais					
Nº. de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo Nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Criar e ampliar futura área de ZFIs na Zona Economica Especial de Nacala	Número de áreas para estabelecimento de zFTs na zona Económica Especial de Nacala-Nacala-a-velha;	2	Nacala	Identificada uma area de aproximadamente 3,000ha, estando neste momento o processo de tramitacao do DUAT.
2	Realizar das acções com vista a operacionalização das ZFIs de Locone e Munhewene	Criada e operacionalizada a ZFIs de Locone e Munhewene	nao mensuravel	Nacala	Actividade redimensionada, estando em fase de reprogramação..
		Ordenamento e infraestruturacão das ZFIs de Locone e Munhewene	nao mensuravel	Nacala	

Sector: Planificação e Desenvolvimento					
Programa: Promoção e Atracção do Investimento					
Objectivo do Programa: Promover e desenvolver o empresariado nacional com especial atencao para o empreendedorismo juvenil, bem como o originado dos extractos populacionais mais pobres, facilitando o acesso a					
Indicador do Resultado:					
Nº. de Ordem	Ação	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo Nº de beneficiarios)	Ponto de Situação
1	Abrir a Delegação do CPI na Província de Cabo Delgado para prestar assistência aos investidores a partir da província e alargar a base de contacto com investidores da Tanzania, Kenya, Comores e Medio Oriente.	Numero de delegacoes abertas e em funcionamento	50 projectos em 2012, dos quais 40 acompanhados e 10 novos autorizados .	Cabo Delgado	Identificadas instalações para a Delegação. Em processo a fase de preparação para o seu apetrechamento.
2	Abrir duas delegacoes no exterior, sendo uma no Brasil (São Paulo) e outra na China (Beijing). Prestar assistência aos investidores da América Latina e Ásia.	Numero de delegacoes abertas e em funcionamento	25 novos projectos para efeitos de autorização, por cada Delegação	Brasil e China	Identificadas instalações para as 2 Delegações. Na RAS junto a Embaixada e no Brasil junto a Câmara de Comércio, Indústria e Agropecuária Brasil-Moçambique.
3	Divulgar, no exterior, do ambiente de investimento/negócio em Moçambique,	Numero de eventos de promocao realizados	21	Africa, Asia, Europa, America Latina e Médio Oriente, junto de mais de 6.000 potenciais investidores estrangeiros.	Divulgado o ambiente de investimento/negócio em Moçambique nos seguintes pontos do exterior: RSA - JHB, Geneva, Alemanha e Portugal.
4	Participar em Eventos realizados no exterior CII-Exim Bank Conclave, World Economic Forum, Feira Inter. Xiamen, FACIM, Forum Empresarial China-CPLP e SAITEX para a divulgação da imagem, das potencialidades do pais e dos produtos moçambicanos	Numero de eventos participados	6	Africa do Sul, China, Moçambique, junto de 1.200 potenciais investidores.	Participado nos seguintes eventos: Conferência Anual de Comércio e Investimentos em JHB, Conferência Internacional sobre parcerias Público-Privadas em Geneva, VIII Conclave Índia-África, Conferência Internacional sobre oportunidades de investimentos na província de Sofala, Conferência de Investidores na RAS para os sectores da agricultura, indústria e recursos minerais de Moçambique; Africa Business Week na Alemanha; Conferência de investimentos em Moçambique realizada em Portugal; Feira Internacional de Turismo em Madrid; Workshop económico com empresários para a cooperação económica e comercial entre a China e CPLP.

Sector: Planificação e Desenvolvimento					
Programa: Promoção e Atracção do Investimento					
Objectivo do Programa: Promover e desenvolver o empresariado nacional com especial atencao para o empreendedorismo juvenil, bem como o originado dos extractos populacionais mais pobres, facilitando o acesso a					
Indicador do Resultado:					
Nº. de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo Nº de beneficiarios)	Ponto de Situação
5	Actualizar e produzir material de informacao de investimento	Nº de material promocional produzido	20.000 CD's, 15.000 legislacao sobre investimtoa; 7.500 cadernos de oportunidades de investimentos; 1.500 Guia do investidor; 10.000 custos dos factores; 1 video promocional; 10.000 factos sobre mocambique; Mozbusiness diário	Nível Nacional e internacional (60.000 beneficiários).	Actualizado e produzido material de promoção diverso
6	Realizar, no País seminários/workshops envolvendo investidores nacionais para a divulgacao da nova legislacao sobre investimento	Nº de seminários e Workshops realizados	15	Nível Nacional beneficiando mais de 7.500 empresários nacionais.	A realizar-se no II Semestre
7	Divulgar nova legislação sobre investimento nas capitais provinciais	Numero de formacoes realizadas	10	Todas capitais provinciais exceptuando Maputo (500 capacitados)	A realizar-se no II Semestre
8	Assegurar financiamento para a expansão de sistemas de abastecimento de água, reabilitação e construção de estradas no âmbito do MCA - Moçambique	Nº de Projectos financiados	1 Sistema; 450 fontes de agua; 1 barragem; 194.5 Kms de estradas construidas; 103.5Kms de estradas construidas;	Município de Nampula; Município de Quelimane; Município de Nampula; Município de Pemba; Município de Nacala;	1. Em reabilitação sistemas de abastecimento de água de Nampula e Nacala, 2. Abertas 475 fontes de água rural em Nampula e CD. 2. Reabilitado cerca de 50% da estrutura física da Barragem de Nacala. 3. Em reabilitação a Estrada Namialo - Mecutuchi nos quilómetros 4 a 25 e 25 a 50, em curso reassentamento e compensações nos troços das estradas.
9	Assegurar o financiamento à Iniciativa de Terras Comunitárias, bem como a simplificacao do acesso a Terra em areas prioritárias	financiamento assegurado	2.000 DUATs / Certidões Oficiosas de Delimitação; 40.000 DUATs/Certidoes oficiosas de Delimitacao	Zambezia, Nampula e Niassa 12 Distritos e 8 Municipios	1. Entregues 16.329 DUATs urbanos, 10 DUATs rurais e 41 Certidões Oficiosas à terras comunitárias.
10	Assegurar o financiamento do corte de coqueiros infectados , bem como o plantio de mudas de coqueiro nas zonas epidémicas.	financiamento assegurado	150.000 coqueiros; 200.000 mudas	Zambézia e Nampula	1. Cortados 83.161 coqueiros infectados. 2. Plantadas 320.000 mudas de coqueiro.

Sector: Planificação e Desenvolvimento					
Programa: Promoção de Rede de Micro Finanças					
Objectivo do Programa: Promover e impulsionar a expansão de Serviços financeiros para as zonas rurais					
Indicador do Resultado:					
Nº. de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo No de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Financiar 1 Banco, 5 Instituições de Microfinanças	Numero de Instituições Microfinanceiras financiadas	6 - Instituições de finanças rurais	Províncias do norte de Moçambique, abrangendo 17.500 beneficiários para as IMFs.	4 Instituições aprovadas, sendo 1 Microbanco e 3 Instituições de Microfinanças, nos distritos de Govuro, Mueda, Massingao e Macomia
2	Formar grupos de poupança e crédito rotativo	Numero de grupos de poupança e crédito rotativo formado	440 grupos de PCRs criados	9.200 beneficiários para Nampula (Erati, Moma, Lalaua, Mecuburi, Muecate, Murrupula and Nacaroa); Manica (Barue, Sussundenga e Gondola); Sofala (Nhamatanda, Gorongosa); Incluindo distritos das províncias de Inhambane e Niassa	83 grupos de PCRs foram criados com 1.422 membros em todos distritos referenciados.

5.2.3. GESTÃO FISCAL E ORÇAMENTAL

Programa: Gestão Tributária e Aduaneira				
Objectivo do Programa: Modernizar e fortalecer a administração tributária				
Indicador de Resultado do Programa: Aumento da receita tributária, no mínimo, em 0.5 pontos percentuais do PIB				
N.º Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização	Ponto de Situação
1	Implementar o sistema de informatização de impostos, no âmbito do Projecto da Rede de Cobrança (e-Tributação), em harmonia com o ambiente e-SISTAFE.	Gestão de informação do contribuinte usando o novo modelo do NUIT	Nível Nacional	Foi desenhado e customizado (tornar os requisitos de negócio em sistema informático) o Modelo de negócio do NUIT. Iniciado o pré-piloto na UGC e no 1º Bairro Fiscal, ambos de Maputo.
2	Implementar o Projecto da Janela Única Electrónica (JUE), para a tramitação do despacho aduaneiro e interacção electrónica com os utentes e administrações vizinhas.	Declarações de Importação, Exportação e Trânsito a serem processadas 95% na: TIMAR, TIRO, Namaacha e Ressano Garcia, na Região Sul; Porto da Beira, na Região Centro; e Porto de Nacala, na Região Norte	Nas três Regiões do País	Iniciado o processo de cobertura do regime importação e exportação e nos Portos de Maputo, Beira, Nacala e Alfândega de Tete.
3	Abrir novos postos de cobrança e postos fronteiriços e consolidar os existentes, para aproximar cada vez mais a Autoridade Tributária aos contribuintes, conferindo-lhes maior comodidade no cumprimento das suas obrigações.	Abertura de 11 novos postos de cobrança, sendo 04 na Zona Norte, 06 na Zona Centro e 01 na Zona Sul	Nas três regiões do país	Abertos na região centro 3 Postos de Cobrança móveis, nomeadamente, Sussundenga Gondola e Mucumbura; e 2 Postos de Cobrança fixos, o de Zumbo adstrito à DAF de Quelimane e Morrumbala adstrito à DAF de Tete.
4	Operacionalização da Fronteira de Paragem Única Ressano-Garcia/Libombo, que garantirá melhor controlo das transacções entre Moçambique e a RSA que passam por aquela fronteira, isso mediante a simplificação de procedimento e a redução de papéis no processo de desembaraço aduaneiro de mercadorias.	100% das importações, exportações e trânsito comerciais pela fronteira de Ressano Garcia, processadas na Paragem Única	Ressano Garcia/ Província de Maputo	Por ainda não ter sido concluído o processo negocial da legislação específica entre os dois países, ainda não teve início o processamento dos despachos. Contudo, foram concluídos 3 edifícios destinados aos serviços de Migração, Alfândega e Gestão do Recinto.
Programa: Gestão Tributária e Aduaneira				
Objectivo do Programa: Aumentar a arrecadação de receitas internas e alargamento da base tributária				
Indicador de Resultado do Programa: Aumento da receita tributária, no mínimo, em 0.5 pontos percentuais do PIB				
N.º Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização	Ponto de Situação
1	Incrementar o registo de contribuintes, através da intensificação e expansão territorial do programa de atribuição do Número Único de Identificação Tributária (NUIT), permitindo um maior controlo dos contribuintes e alargamento da base tributária.	360.000 novos registos, incluindo 60.000 do ISPC	Nível Nacional	Atribuídos 261.633 NUIT's, o que corresponde a uma realização de 72,68%, face a meta anual de 360.000, sendo 244.985 de pessoas singulares, 3.820 de pessoas colectivas e 12.828 para o ISPC.
2	Implementar campanhas de educação fiscal e aduaneira e popularização do imposto, garantindo a assumpção das obrigações fiscais e induzindo ao pagamento voluntário, envolvendo os 12.500 disseminadores formados em 2011.	Cobertura de todos os Distritos do País	Nível Nacional	Cobertos 27 Distritos e realizados 48 eventos de carácter cultural e recreativo, palestras e campanhas de Educação Fiscal e Aduaneira e veiculação, em todo o país, através dos órgãos de comunicação social, de matérias relacionadas com os impostos.
3	Consolidar e expandir o sistema de gestão e controlo da dívida tributária, para facilitar a sua cobrança e maximizar a receita.	Cobertura do sistema em todas as 28 Direcções das Áreas Fiscais do País.	Nível Nacional	Instalado o aplicativo informático em 2 Juízo Privativo de Maputo e Beira e em 9 Juízos das Execuções Fiscais nas Direcções de Áreas Fiscais de Pemba, Nampula, Lichinga, Quelimane, Tete, Chimoió, Manhiça, Matola e UGC de Nampula.

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 2012

Programa: Gestão da Contabilidade Pública				
Objectivo do Programa: Manter, expandir e melhorar o Subsistema da Contabilidade Pública				
Indicador de Resultado do Programa:				
N.º Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização	Ponto de Situação
1	Massificar o pagamento directo via e-SISTAFE, aos fornecedores de bens e serviços e os outros beneficiários.	Consolidado a utilização do e-SISTAFE	Nível Nacional	Instalados 23 novos pontos do e-SISTAFE, perfazendo 596 a nível nacional.
6	Implementar o Modelo de Gestão de Contratos de prestação de serviços externos, de que resultem responsabilidades financeiras para o Estado.	Modelo implementado	Nível Nacional	Desenvolvido o Modelo de Gestão de Contratos informatizado e iniciada a sua implementação.
8	Elaborar e publicar atempadamente relatórios sobre a execução do Orçamento do Estado, tendo em vista permitir o acompanhamento da utilização dos fundos públicos pelos cidadãos.	Relatórios Trimestrais publicados	Público em geral	Elaborados e publicados os Relatórios de Execução do Orçamento do Estado respeitantes ao IV trimestre de 2011 e I trimestre de 2012.
9	Elaborar e apresentar a Conta Geral do Estado de 2011, dentro do prazo legalmente estabelecido (31 de Maio de 2012).	Prazos cumpridos	Público em geral	Elaborada e apresentada à Assembleia da República e ao Tribunal Administrativo, dentro do prazo estabelecido, a Conta Geral do Estado de 2011.
10	Definir o Modelo de Negócios do MEX de forma a operacionalizar a metodologia de contabilidade patrimonial por compromissos e reveladora da situação patrimonial e económico-financeira do Estado.	Modelo de Negócio definido.	Nível Nacional	Em curso. Em fase de contratação de uma consultoria especializada na matéria, para definição de Plano de Acção.
Programa: Gestão da Previdência Social				
Objectivo do Programa: Autonomizar e Modernizar a Previdência Social do Estado de modo a melhorar a prestação de serviços e garantir a sua sustentabilidade				
Indicador de Resultado do Programa:				
N.º Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização	Balanço I Semestre 2012
1	Actualizar o Cadastro (e-CAP) dos pensionistas e rendistas do Estado e modernizar o Sistema de Gestão de Pensões.	Cadastro Actualizado e Sistema de Gestão de Pensões modernizado.	Nível Nacional	Em curso: iniciado o desenvolvimento do modelo de negócio de administração de pensionistas, que permitirá a informatização dos procedimentos e rotinas, elementos do processo de gestão integrada do sistema.
2	Realizar o Estudo Actuarial	Estudo Realizado	Nível Nacional	Em curso: Terminada a fase inicial de recolha de dados.
3	Implementar o processo de articulação dos sistemas. do INSS	Processos articulados com os sistemas.	Nível Nacional	Em curso: Assinado o protocolo de implementação entre os Ministérios do Trabalho, Finanças e Banco de Moçambique.
Programa: Subsistema de Controlo Interno				
Objectivo do Programa: Melhorar a qualidade do processo de auditoria e dos outros serviços de acordo com as normas internacionais e boas práticas.				
Indicador de Resultado do Programa: Nº de Órgãos de Controlo Interno funcionais (criados ou revitalizados)				
N.º Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização	Ponto de Situação
4	Realizar Auditorias ao procurement	23 Instituições Auditadas	Sectores das Obras , Públicas, Finanças, Pescas e Transportes e Comunicações	A serem realizadas no 2º semestre de 2012 , conjuntamente com a UFSA

Program				
Objectivo do programa: Expandir e Modernizar o Subsistema do Património do Estado				
Indicador				
N.º	Actividade/Ação	Meta Física	Localização	Ponto de Situação
Ordem				
1	Consolidar o Inventário dos bens Patrimoniais nos termos do Regulamento do Património do Estado, aprovado pelo Decreto 23/2007, de 09 de Agosto.	Incorporação de dados no e-Inventário e elaboração do respectivo anexo na Conta Geral do Estado	Nível Nacional e internacional	Concluído o Relatório do Inventário Geral 2010, extraídos os Mapas e enviados à DNCP em Março de 2012; Actualizados os dados dos bens patrimoniais com referência a 31/12/2011; Incorporados os dados das Empresas Públicas e Autarquias; e Extraídos os Mapas consolidados de 2011 a constituir anexo à CGE.
2	Identificar e regularizar a situação jurídica dos Imóveis do Estado.	Imóveis do Estado Identificados e regularizados.	Nível Nacional	Elaborada uma proposta de constituição de equipa multisectorial (Ministério das Finanças, Obras Públicas e Justiça); Elaborada a proposta de guião de procedimentos para a realização do Tombo;

5.2.4. AGRICULTURA, PECUÁRIA FLORESTAS E FAUNA

Programa: Gestão dos Recursos Naturais					
Objectivo: Assegurar a Gestão Ambiental Sustentável dos Recursos Naturais					
Indicador: Numero de instrumentos legais produzidos e operacionalizados sobre Terras, Florestas e Fauna					
Nº de Ordem	Ação	Indicador	Meta	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de situação
1	Realizar levantamento e Inventariação das ocupações de terras para o mapeamento cadastral	Hectares de terras mapeados	22.000 ha	Um distrito ainda por seleccionar	Está em curso o processo da selecção das empresas que vão realizar o trabalho.
2	Realizar zoneamento Agro-ecológico a escala 1:250.000	Número de províncias abrangidas	3	Manica, Tete e Niassa	O laboratório de solos realizou análises físico-químicas de 730 amostras de solos colhidas no âmbito do zoneamento agrário das províncias de Sofala, Nampula e Cabo Delgado.
3	Estabelecer padrões e normas técnicas de apoio à produção geo-cartográfica no âmbito da cartografia territorial.	Número de normas produzidas (Documento elaborado)	1	Maputo	O projecto ainda não iniciou
4	Promover o estabelecimento de plantações para fins comerciais, energético, de conservação e comunitários	Hectares de áreas identificadas	100 hectares por Província	A nível nacional	Foram reforestados 5.338 ha, dos quais 1.444 ha pelo Estado e os restantes 3.894 ha pelo privado.
5	Implementar a estratégia de gestão do Conflito Homem-Fauna Bravia - CHFB	Número de censo localizados realizados	2	Cabo Delgado e Niassa	Está em curso os tramites para o início da realização do Censo localizado.
		Número de crocodilos abatidos de forma controlada	150	Ao longo do vale do Zambeze	Abate de crocodilos previsto para os meses de Novembro e Dezembro
		Número de fiscais, caçadores comunitários e agentes comunitários treinados e sensibilizados em mitigação de conflito	80 fiscais, 30 caçadores comunitários e 10 agentes comunitários	A nível nacional	Treinamento e sensibilização de fiscais, caçadores comunitários e agentes comunitários em matéria de mitigação de conflito previsto para II e IV trimestres.
6	Actualização da Cartografia Sistemática	Número de cartas actualizadas	15	Maputo	14 folhas actualizadas, sendo 9, na Escala 1:50000 e 5 na Escala 1:250000
7	Produzir Mapas de Divisão Administrativa local	Número de mapas produzidos	128 distritos	A nível nacional	Foram concluídas as províncias de Inhambane e Cabo Delgado
8	Inventariar os diferentes métodos/ práticas de conservação do solo ao longo das bacias Hidrográficas	Número de locais inventariados	2	Maputo (bacia de Changalane) e Inhambane (Funhalouro - Bacia de Mavume)	Não realizada.
9	Realizar assistência as comunidades no estabelecimento de florestas comunitárias para a produção de lenha, carvão e estacas em Marracuene	Número de comunidades assistidas	6	Maputo (Marracuene)	Assistidas e estabelecidas 12 Florestas comunitárias no Distrito de Marracuene onde foram abrangidas 12 comunidades.
10	Expansão do Sistema de Informação de Gestão de Florestas e Fauna bravia	Número de províncias abrangidas	6	C. Delgado, Nampula, Sofala, Zambézia, Manica e Maputo	Projecto não aprovado no Orçamento de Estado para 2012. Em curso acções com vista a busca de financiamento para sua implementação.

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL Iº SEMESTRE 2012

Programa: Produção Agrária					
Objectivo: Aumentar a Produção Agrária					
Indicador: Aumentada a produção agrária anual em 7%					
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de situação
1	Produzir semente básica e pré-básica	Toneladas de semente básica e pré-básica produzida	120 - feijão vulgar	Centros Zonais (Sul, Centro, Nordeste e Noroeste)	22 ton. de F. Vulgar
			475 - milho		82 ton. de Milho
540 - arroz	43 ton de Arroz				
80 - nhemba	27 ton. de F. Nhemba				
120 - feijão boer	4 ton. de F. Boer				
72-soja	9 ton. de Soja				
90 - amendoim	44 ton. de Amendoim				
60 - mapira	16 ton. de Mapira				
10- mexoeira					
48- algodão	33 ton. de Algodão				
	540- batata reno G2		7 ton. de Batata reno.		
	Hectares de estacas de mandiocas produzidas	740		Sem informacao	
2	Produzir vacinas	Número de doses produzidas	5.000.000 -Newcastle	Maputo	Durante o I semestre foram produzidas (doses): Newcastle 2.655.000 doses;
			500.000 -Carbúnculo Sintomático		Carbunculos 952.500 doses de carbunculo hematico e sintomatico.
			900.000 - Carbúnculo Hemático		
3	Assistir camponeses em técnicas de produção	Número de camponeses assistidos	531 000	Maputo Cidade 8.800, Maputo 28.000, Gaza 43.600, I bane 48.000, Sofala 54.120, Manica 49.200, Tete 47.200, Zamb. 67.600, Nampula 76.650, C.D. 71.750, Niassa 36.080.	Durante o I semestre foram assistidos 507,155 produtores dos quais 258,080 sao mulheres.
4	Certificar semente de produção nacional	Número de certificados emitidos	2500	Laboratorio Central (Maputo) e Regionais Lionde-Chokwe)	Durante o I semestre foram inspeccionadas 62,5 ha no latoratorio central, 1071,46 ha no laboratorio de Lionde e 1.224,4 ha no laboratorio de Chimoió e 93,1 em Nampula, onde foram emitidos 275, 15 e 149 certificados respectivamente.
5	Instalar estufas para garantir a oferta de hortícolas ao longo do ano	Número de estufas instalados	20	Inhambane, Manica, Sofala, Nampula e Cabo Delgado	Foram instaladas e monitoradas 16 (80%) estufas de produção de plantas, sendo 2 na Provincia de Gaza - Chokwê (2) e 14 na Provincia de Maputo - Moamba (2), Boane/Massaca (2), Umbeluzi (2), KaMahotas (2), Marracuene (2), Manhiça (4).

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 2012

Programa: Produção Agrária					
Objectivo: Aumentar a Produção Agrária					
Indicador: Aumentada a produção agrícola anual em 7%					
Nº de Ordem	Ação	Indicador	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de situação
6	Rever e actualizar as normas técnicas sobre a produção de rações e qualidades de pintos	Número de normas revistas	2 normas (uma norma sobre qualidade de pintos e uma sobre a produção de rações avícolas)	Maputo	Não realizada.
7	Controle de Surtos e Doenças	Número de vacinas ministradas	1.109.896 - contra Carbunculo Hematico	A nível nacional	310.518 - contra Carbunculo Hematico
			457.832- contra Carbunculo Sintomatico		146.002- contra Carbunculo Sintomatico,
			85.921- contra brucelose		2.290 contra brucelose
			521.146 -contra febre aftosa		70.221 - contra febre aftosa,
			572.812 - contra Dermatose Nodular		123.506 - contra Dermatose Nodular
			35.728 - contra Febre do Vale do Rift		0 - contra Febre do Vale do Rift,
		Número de bovinos tuberculizados	117		5.591 bovinos tuberculizados,
Número de galinhas vacinas	5.450.659	1.209.947 galinhas vacinadas contra newcastle			
Número de banhos carracicidas realizados	12.756.196	Foram realizadas 5.414.735 banhos carracicidas.			
8	Produzir e Disponibilizar Mudas	Número de mudas de cajueiros produzidas e disponibilizadas	3.360.000	C.D. 400.000, Npl. 1.500.000, Zamb. 400.000, Manica 140.000, Sofala 150.000, l'bane 350.000, Gaza 300.000, Maputo 120.000. Serão 60.000 Beneficiários	Foram produzidas até ao momento cerca de 1.750.140 mudas de cajueiros.
		Número de mudas de fruteiras produzidas e disponibilizadas	50	Inhambane (Inharrime)	Tambem foram distribuidas 21.875 mudas de coqueiros e 2.165 mudas de mangueiras na provincia de Inhambane.
9	Realizar campanha de Comunicação Multimédia sobre o Combate às Queimadas descontroladas	Número de dias para divulgação de mensagens	7	Maputo	Lançada a campanha Nacional de sensibilização e distribuido material contra as queimadas descontroladas.
10	Realizar a vigilância epidemiológica da influenza aviária e doença de Newcastle	Número de prospecções realizadas	4	Inhambane, Sofala, Zambesia e C. Delgado	Nao realizada

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 2012

Programa: Produtividade Agrícola					
Objectivo: Aumentar a Produtividade Agrícola					
Indicador: Aumentado o rendimento por Hectare nas principais culturas alimentares e de rendimento					
Nº de Ordem	Acção	Indicadores	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de situação
1	Construir e reabilitar sistemas de regadio	Hectares de regadios construídos e/ou reabilitados	1500 hectares	(Chókwé), Gaza	O contrato com a empresa foi assinado em Novembro de 2011. As intervenções até ao momento consistiram na limpeza das valas de drenagem (em cerca de 2 kms de extensão), que encontravam-se assoreados, foram executados 19% dos canais secundários, 9% dos canais terciários e 7% de sistema de drenagem, que irão operacionalizar de 500 ha.
			4.000 hectares	Baixo Limpopo (Xai Xai), Gaza	O MINAG, através do Conselho de Administração está em negociação do contrato de financiamento com o BID, que vai tornar efectiva a implementação do projecto a partir do mês de Setembro.
2	Realização de estudos e desenho de Projectos Executivos de Sistemas de Regadio	Hectares cobertos pelos estudos	14 500	Gaza (Chókwé) - 10000 ha; C. Delgado (Balama) - 500 ha; Muidumbe - 1000 ha; M. da Costa - 3000 ha	No regadio de Chokwe foram realizados cerca de 50% de levantamentos topográficos. Prevê-se a conclusão da realização dos estudos nos meados do 2º Semestre de 2012. O regadio de N'guri - Distrito de Muidumbe, até ao momento, foi apresentado estudos de viabilidade técnica, financeira e sócio-económica, e desenho do projecto executivo para a reabilitação de 1.000 hectares (iDEC). Regadio de Chipembe, no distrito de Balama, o concurso público para a contratação de serviços de consultoria para a realização do estudos de viabilidade técnica, financeira e sócio - económica e desenho do projecto executivo para reabilitação de 2.000 hectares não foi realizado por falta de cabimento orçamental.
3	Realizar tratamento químico de cajueiros	Número de árvores de cajueiros tratadas	4.500.000	C.Delgado, Nampula, Zambézia, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo. Serão 120.000 Beneficiários	A implementação do programa de manejo integrado conta com o envolvimento das redes locais de extensão pública e com a participação de parceiros que incluem ONG's e outras iniciativas privadas. Para o sucesso do programa foi adoptado um pacote de incentivos que inclui a subvenção dos químicos e equipamentos necessários à sua implementação. O tratamento de 4.500.000 cajueiros vai resultar numa produção incremental de cerca de 36.000 toneladas de castanha de boa qualidade.

Programa: Produtividade Agrícola					
Objectivo: Aumentar a Produtividade Agrícola					
Indicador: Aumentado o rendimento por Hectare nas principais culturas alimentares e de rendimento					
Nº de Ordem	Acção	Indicadores	Meta Física	Localização (incluindo número de beneficiários)	Ponto de situação
5	Realizar prospeccao e controlo de principais pragas e doenças de culturas (Pragas: Lagarta mineira do amendoim, mosca da fruta, rato do campo, pardal do bico vermelho, gafanhoto vermelho; Doenças: de amarelecimento letal do coqueiro, podridão radicular da mandioca, virose do tomateiro, etc)	Hectares de áreas monitoradas	3 100	Gaza - (Chókwé, Chicualacuala); Maputo - (Magude Matutuine e Manhiça); C. Delgado; Niassa; Sofala; Manica; Tete	Foram realizadas duas prospeccões do Pardal-do-bico vermelho nos meses de Janeiro e Fevereiro nos Distritos de Guijá, Chibuto e de Chókwé, tendo se localizado pássaros numa área de 210 ha. Na 1ª fase foi realizado o controlo manual (a apanha), na 2ª fase o controlo com recurso ao pulverizador acoplado ao tractor e na 3ª e última, o controlo aéreo.
		Número de prospeccões ou monitorias realizadas	4 prospeccões por provincia	Nacional	Também foi realizada uma prospeccão contra o Gafanhoto Vermelho nos Distritos de Búzi e de Gorongoza, Provincia de Sofala. A prospeccão cobriu uma área de 200 hectares: a avaliação concluiu estar a registar-se uma densidade baixa desta praga. NO total foram feitas 3 (75%)prospeccoos.
6	Libertação de variedades de culturas diversas	Número de variedades libertas	4 arroz 2 milho 1 feijao 5 soja 5 mandioca 3 feijão nhemba 3 algodão	Maputo	Foram instalados 601 campos com culturas alimentares diversas (milho, amendoim, arroz, feijões e hortícolas), correspondendo a igual número de hectares, dos 738 campos identificados.
7	Massificar a utilização de tracção animal na preparação de solos (PAPA)	Número de animais e charruas disponibilizadas	4,775 animais 1,592 juntas de traccao animal e 1,592 charruas de traccao animal	Aniniais: Maputo 334, Gaza 334, l'bane 287, Sofala 669, Manica 860, Tete 669, Zamb. 477, Nampula 669, C.D. 239, Niassa 239. Charruas: Maputo 111, Gaza 111, l'bane 96, Sofala 223, Manica 287, Tete 223, Zambesia 159, Nampula 223, C.D 80, Niassa 80.	Foi realizada a distribuição de 829 bovinos para tracção nas provincias de : Maputo (50) Sofala (288), Manica (348), Tete (84), Zambézia (9), Cabo Delgado (50).
8	Implementação do pacote de maneio integrado da mosca da fruta	Número de produtores formados	50	C. Delgado e Nampula	Quanto ao controlo da mosca-da-fruta, foi lançado no mês de Maio o Projecto da Mosca-da-fruta na zona Centro em Abril. No mês de Junho foi concluído o dimensionamento do projecto para a construção do Laboratório Regional Centro para o controlo da Mosca-da-fruta.
9	Criar capacidade Institucional para certificação de fertilizantes	Técnicos e extensionistas capacitados	100 extensionistas capacitados em matéria de fertilizantes	Maputo 30, Manica 30, Nampula 25 e Sofala 15.	A lei do regulamento dos fertilizantes foi apreciada pelo Conselho Técnico no dia 10 de Julho de 2012 e, será submetida ao Conselho de Ministro para sua aprovação.
			40 técnicos treinados em testes laboratoriais.	Maputo 5, Sofala 5, Manica 15 e Nampula 15.	
10	Implementar o Programa Inovativo de Transferência de Tecnologias do Sector Agrário	Hectares de culturas agrícolas cultivadas	869	A nível dos 128 Distritos	Foram instalados 601 campos com culturas alimentares diversas (milho, amendoim, arroz, feijões e hortícolas), correspondendo a igual número de hectares, dos 738 campos identificados.
		Número de frangos criados	416.000 frangos		As outras componentes do programa referente a criação de frangos (2000 bicos/extensionista), abertura de tanque piscícola e produção de composto orgânico, ainda não iniciaram.

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 2012

Programa: Produção orientada para o mercado					
Objectivo: Incentivar o aumento de produção agrícola orientada para o mercado					
Indicador: % de áreas cultivadas					
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de situação
1	Produção da batata	Toneladas de batata-reno produzidas	Produção de 26.042 ton. de semente de b.reno e de 433.255 ton. de b.reno para o consumo até 2012/13	Niassa, Tete e Manica	No geral a produção de batata-reno realiza-se na época fresca, no caso vertente, na 2ª época da campanha agrícola (C.A.) 2011/2012. A meta indicada cobre duas campanhas agrícolas 2011/2012 e 2012/2013. A produção de batata-reno será reportada no 3º Trimestre de 2012.
2	Instalar salas de empacotamento de hortícolas	Número de salas de empacotamento de hortícolas instaladas	9	Maputo, Matola, Inhambane, Sofala (Beira), Manica (Chimoio), Zambezia (Quelimane), Tete, Nampula e C. Delgado (Pemba)	Em curso. Foi lançado o concurso público para a instalação de sala de empacotamento de hortícolas em Moamba
3	Melhorar e aumentar a qualidade do algodão	Número de empresas capacitadas	12	Nampula, C. Delgado (Montepuez), Sofala (Beira), Inhambane e Gaza	Não realizada por exiguidade de fundos
		% de produtores capacitados	50		
4	Treinar e reciclar os classificadores no uso de instrumento SITC	Número de técnicos formados	15	Maputo	Realizado durante a reunião dos classificadores em Sofala entre os dias 21 e 26 de Maio de 2012, onde foram treinados 9 técnicos.
5	Realizar a fiscalização do processo de comercialização do algodão caroço	Número de empresas abrangidas	12	C. Delgado, Nampula, Niassa, Zambézia, Sofala, Tete, Inhambane e Gaza	O processo de comercialização do algodão caroço só inicia a meados do mês de Julho e prevê-se que termine no mês de Novembro.
6	Conceber Linha de Crédito para o Financiamento aos Projectos de Produção	Número de linhas concebidas	3	Nível Nacional	O programa de financiamento agrícola foi operacionalizado através de 3 linhas de crédito, sendo 2 com taxas de juro bonificadas (Horticultura e Avicultura) e 1 com taxa de mercado (Standard Bank/Agra).
7	Coordenar a implementação do Plano de Acção do Sector de Açúcar	Hectares de áreas produzidas	8	Maputo (Manhiça); Sofala (Dondo e Marromeu)	Em curso. Para a implementação desta fase o Governo e os parceiros (UE) definiram como prioridade a integração de uma componente de pesquisa e transferência de tecnologias como forma de criar capacidade interna para responder a procura crescente por estes serviços.
		Toneladas de cana de açúcar produzidas	600		
		Número de trabalhadores formados	15		
8	Estabelecimento do sistema de frio para a conservação da Batata Reno	Número de câmaras de frios estabelecidas	2	Provincia de Manica (Empresa Pública SEMOC)	Esta actividade consiste na reabilitação de duas câmaras de frio para a conservação de semente de batata-reno. Mas estas câmaras foram reabilitadas previamente no 2º semestre de 2011. Assim, no início de 2011, a capacidade de conservação de semente de batata-reno era de 800 toneladas. Com a reabilitação das 4 câmaras em 2011, a capacidade de conservação de semente de batata-reno subiu para 1.800 toneladas.
9	Uniformizar a classificação da fibra no âmbito do programa de troca das amostras a nível das salas de classificação do País	Número de salas com classificação uniformizada	3	Sofala, Nampula e C. Delgado	Esta actividade é realizada durante todo ano e durante o primeiro semestre não houve troca de amostras. Espera-se que durante o segundo semestre, a actividade tenha lugar.
10	Operacionalizar o programa de mecanização no âmbito do <i>Italian Commodity (através de leasing)</i>	Número de Tractores adquiridos	110 tractores	Nível Nacional	Todos os tractores previstos no programa já se encontram em Moçambique, dos quais 69 estão estacionados nos parques da Empresa Técnica Industrial (9 em Maputo, 30 na Beira e 30 em Nampula) e os restantes 41 tractores encontram-se no Porto de Maputo aguardando desalfandegamento para posterior passagem para o sector produtivo. O FDA está a trabalhar com o Standard Bank para disponibilização de fundos para o desalfandegamento dos tractores.

5.2.5. PESCAS

Sector: Pescas					
Programa: Produção de Pescado					
Objectivo do programa: Reforçar a contribuição do sector na melhoria da segurança alimentar e nutricional em pescado para a população					
Indicador de Resultado do Programa:					
Nº de Ordem	Ação	Indicador	Meta Física	Localização, incluindo beneficiários desagregados por sexo	Ponto de situação
1	Capacitação de pescadores em artes melhoradas de pesca (emalhe, palangre e outras) e Demonstração de artes melhoradas de pesca (emalhe, palangre outras)	Número de capacitacoes	9	Niassa, Tete, Manica,Cabo delgado, Nampula, Zambezia, Sofala, Inhambane, Maputo, beneficiando 100 pessoas, 30% mulheres	1-Realizada demonstração de arte Chilimila e emalhe, através de um acordo celebrado com um pescador de Meluluca para a pesca desmostrativa com a respspectivas artes. 2-Divulgadas artes de Emalhe e cerco abrangendo 18 pessoas das quais 14 são pescadores e 4 são técnicos. 3- Foram capacitados na construção de emalhe e palangre nos distritos de pebane, Alto Molocué e Gilé.
		Número de artes de pesca demonstradas	9	Niassa, Tete, Manica,Cabo delgado, Nampula, Zambezia, Sofala, Inhambane, Maputo beneficiando 80 pessoas, 10% mulheres	Divulgada a construção de arte de pesca de emalhe que resultaram na construção de 28 artes de emalhe, realizados 3 testes de viabilidade em 16 campanhas de pesca. Capacitados em materiais de construção e operacionalização do Gango para captura de carangueijo, no Distrito de Katembe
2	Aquisição e Instalação de uma Unidade de Gelo e Capacitação de pescadores, processadores e comerciantes em técnicas melhoradas de processamento e conservação de pescado	Número de unidades de Gelo adquiridos e Instalados	3	Nampula, Zambézia, Sofala	Realizadas 2 sessões de divulgação de técnicas do uso de gelo nos distritos de Katemte 1/15-(10h e 5M), Marracuene 1/23 (16h e 7M)
		Número de pescadores, processadores e Comerciantes capacitados	Pescadores 250 e 75 Pescadoras Processadores (50 e 15 processadoras) Comerciantes (100 das quais 30 mulheres)	Capacitações em todas as províncias, beneficiando 400 pessoas, 30% mulheres	1-Capacitados pescadores em tecnicas de salga e fumagem Pemba (1/14); 2 Capacitados comerciantes em uso de gelo em terra: Macomia(1/6 H), Quissanga(2/12 H-M). Cobertos distritos de Angoche (5/42), Moma (4/39), Mogincual (4/31). 3 -Capacitados pescadores, processadores e comerciantes materias em processamento de pescado nos distritos de Pebane(80), Alto Molócue (75) e Gilé (82). 4-Capacitados em técnicas melhoradas de manuseamento, processamento (Salga secagem e fumagem) e conservação de pescado a pescadores, processadores e comerciantes de pescado nos distritos de Manica (46), Tambara(8). 5-Capacitados pescadores, processadores em técnicas melhoradas de processamento e conservação de pescado e divulgação do uso de caixa isotérmicas, cabendo para cada distritos: Beira(61-40H e 21M); Dondo(45-36H e 9M); Buzi(213-63H e 150M). 6-Capacitados em processamento e conservação do pescado dos quais 4 no uso de gelo e 1 em salga secagem no distrito de Massinga (3/66); Govuro (2/11). 7-Capacitados em Chibuto (27 pessoas) e Xai-Xai (23 pessoas) entre processadores e comerciantes de pescado, tendo coberto as areas de processamento de pescado, uso de gelo a bordo e em terra.

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 2012

Sector: Pescas					
Programa: Produção de Pescado					
Objectivo do programa: Reforçar a contribuição do sector na melhoria da segurança alimentar e nutricional em pescado para a população					
Indicador de Resultado do Programa:					
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização, incluindo beneficiários desagregados por sexo	Ponto de situação
3	Capacitação de carpinteiros navais em construção e reparação naval) e de pescadores na reparação e manutenção de motores marítimos incluindo a construção de embarcações melhoradas para a pesca em mar aberto	Número de Carpinteiros navais capacitados	30	Gaza, Nampula, Inhambane, Zambézia, Niassa; Cabo Delgado, Sofala,	1-Foram capacitados 17 (56,7%) carpinteiros em construção de embarcações melhoradas de pesca para o mar aberto.
		Número de pescadores Capacitados em construação e repacao naval	70		1-Previsto para 2º Semestre
		Número de Barcos construidos	4		2-No âmbito da divulgação da pesca motorizada em mar aberto, foi concluída uma embarcação no distrito de Dondo. As restantes 3 embarcações encontram-se em construção nos distritos de Dondo e Machanga
4	Instalacao de mercados de Primeira venda e promoção de comissoes de	Número de Postos de 1ª Venda Instalados	5	Nampula, Zambézia, Sofala, Inhambane e Gaza	<p>1-Na provincia de Niassa, esta em construção um mercado de primeira venda, cuja conclusão se prevê para finais do segundo semestre de 2012.</p> <p>2-Em Nampula, concluída a construção do mercado de primeira venda de Mucoroge com a instalação do respectivo furo de água.</p> <p>3-Na Zambézia, previsto o início da construção no segundo semestre de um mercado de primeira venda no distrito de Mopeia (Vila-Sede), o qual estará dotado igualmente de um armazém de pescado seco.</p> <p>4-Em Tete, previsto o início da construção, no segundo semestre de 2012, de um mercado de primeira venda em Cahora-Bassa, distrito de Chitima, localidade de Nhakapiriri.</p> <p>5-Em Sofala, concluído o mercado de primeira venda de Praia-Nova na Cidade da Beira e a instalação do respectiva equipamento de frio.</p> <p>6-Em Inhambane, prevista a construção, no segundo semestre de 2012 de um mercado de primeira venda na localidade de Chicuque, Cidade da Maxixe</p> <p>7- Em Gaza, vai iniciar a construção de mercado de primeira venda na Vila de Massingir-Sede.</p>
5	Alargamento da rede eléctrica nos principais polos de desenvolvimento da Pesca Artesanal	Número de novos polos electrificados	5	Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Gaza, Zambézia, Sofala, Inhambane	1-Actividade nao realizada, pois foi priorizada a preparação da implementação do projecto
6	Construção do mercado de peixe do Maputo	Número de Mercados Construidos	1	Maputo	1- A construção do mercado da cidade de Maputo, está dependente da autorização do (EIA).

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 2012

Sector: Pescas					
Programa: Desenvolvimento de Comunidade Pesqueira					
Objectivo do programa: Melhorar as condições de vida das comunidades de pescadores artesanais e aquacultores de pequena escala					
Indicador de Resultado do Programa: Reduzida a pobreza nas comunidades dependentes da pesca artesanal e de aquacultura					
Nº de Ordem	Ação	Indicador	Meta Física	Localização, Incluindo beneficiários	Ponto de situação
1	Promoção de Conselhos Comunitários de Pescas (CCPs), e grupos de Poupança e crédito rotativo (PCRs), Capacitação de membros ou grupos de CCPs em co-gestão e de membros de grupos associativos	Número de CCP,S criados	14	Cabo Delgado, Tete, Niassa, MC, Inhambane, Gaza, Maputo	<p>1- Capacitadas 85 pessoas sendo 83 mulheres, nos distritos de Mocimboa da Praia (42M), Pemba (26M) e Macomia (17M-2H), em matéria de preenchimento de fichas, conceitos de poupança, crédito, juros e penalidades.</p> <p>2- Capacitadas Pessoas na elaboração dos estatutos e regulamento interno de associação, Gestão de conflitos Planificação de actividades e Gestão de pequenos negócios nos distritos de pemba(4/39-38H-1M); Mecufu(4/41-36H-5M)Macomia(4/70-11H-5M) e metuge(2/16 H).</p> <p>3-Capacitadas pessoas em gestão de conflitos, divisão das tarefas de órgãos sociais, contabilidade básica e liderança nos distritos de :Angoche (7); Mongicual(7); N.Porto(1); Moma(6) e Mema(2).</p> <p>4- Capacitados 3 grupos associativos em Namacurra, com um total de 39 membros. As capacitações versaram em princípios básicos de associativismo, apoio na elaboração de projecto de geração de rendimentos e comercialização de pescado.</p> <p>5- Associações Capacitadas em matéria de associativismo no distrito de C.Bassa. Capacitados no preenchimento de fichas individuais de membros, resolução de conflitos internos, apoio na planificação de actividades.</p> <p>6-Foram promovidos 22 PCRs nos distritos do Lago, Manica, Caia, Morrumbene, Xai-xai e Boane.</p> <p>7. Foram promovidos 2 CCPs no Distrito de Morrumbene, Província de Inhambane</p>
		Número de membros de CCPs	300 Homens e 100 mulheres		1-Previsto para 2º Semestre
		Número de grupos associados de PCRs	30		1-Previsto para 2º Semestre
2	Financiamento de projectos de recolha e processamento da fauna acompanhante	Número de Projectos Financiados	5	Zambézia (Nicoadala e Pebane), Nampula (Moma)	1-Financiados 7 projectos (motores marítimos) no valor de 1.125 mil meticais, nas províncias de Nampula e Zambézia, sendo: Moma (3/340), Angoche (1/332.5) e Pebane (3/452.5)
3	Financiamento de embarcações melhoradas em mar aberto	Número de Embarcações Financiadas	20	Cabo delgado (1), Nampula (3), Manica (3), Niassa (4), Sofala (4), Inhambane (2), Gaza (1) e Maputo (2)	1-Actividade não realizada
4	Financiamento de projectos de piscicultura no âmbito da Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional	Número de Projectos financiados	20	Niassa, Zambézia, Manica; Tete; Sofala; Gaza e Maputo	1 - Aprovado 1 projecto no valor de 705 mil meticais e financiada a primeira tranche no valor de 300 mil meticais.
5	Financiamento para instalação de fabricas gelo e camaras frigorificas visando a redução das perdas pós-captura	Número de Projectos financiados	4	Cabo Delgado (1), Gaza (1), Inhambane (1) e Maputo (1)	1-Actividade não realizada

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 2012

Sector: Pescas					
Programa: Desenvolvimento da Pesca e Aquacultura Comerciais					
Objectivo do programa: Aumentar a contribuição das pescarias e da aquacultura industrial para a realização dos objectivos nacionais de desenvolvimento económico e social do País					
Indicador de Resultado do Programa: Aumentada a captação de um maior valor da renda					
Nº de Ordem	Ação	Indicador	Meta Física	Localização, Incluindo beneficiarios desagregados por sexo	Ponto de situação
1	Capacitacao de piscicultores e formadores em tecnicas de piscicultura para assistir aos piscicultores	Número de Piscicultores capacitados	140 Homens e 60 mulheres	Cabo Delgado, Nampula. Sofala, Gaza, Ibane, Maputo, Niassa, Manica, Zambezia e formadores em Tete, 30% Mulheres	1-Capacitados 94 (47,%) piscicultores em conhecimentos técnicos para prática da actividade piscícola, dos quais 31 são do sexo feminino
		Número de formadores capacitados	12	Cabo Delgado, Nampula. Sofala, Gaza, Ibane, Maputo, Niassa, Manica, Zambezia e formadores em Tete	1-Previsto para 2º Semestre
2	Promocao da construcao de tanques de cultivo da tilapia nos centros prisionais	Número de tanques construidos	2	Manica e Niassa (Barue e Sanga)	1-Previsto para 2º Semestre
3	Assistencia tecnica aos piscicultores e produtores de camarao marinho	Número de 110 piscicultores	88 Homens e 22 mulheres	Sofala, Cabo Delgado, Maputo, 20% Mulheres	1-Assistidos 26 piscicultores em maputo dos 23 são homes e 3 mulheres. assistidos na Zambezia 119 piscicultores dos quais
		Número de produtores assistidos	10	Zambezia, Nampula e Cabo Delgado	2- As restantes provincias estão previstas para Segundo semestre
4	Reabilitacao de tanques terra e povoamento com alevinos melhorados	Número de tanques reabilitados e povoados	1000	Manica, Tete, Sofala, Zambezia, Cabo Delgado, Niassa e Maputo	1- No Instituto de Investigação Agrária de Moçambique na provincia de Gaza, foi feita a monitoria ao tanque de recria e povoado com 80,000 alevinos 2- repovoados 88 tanques e povoados 5 tanques de terra em Manica. 3-as restantes provincias estão programadas para o segundo semestre.
5	Construção do centro de treino e demonstração do Chokwé;	Número de centros construidos	1	Gaza(Chokwe)	1- Finalizado o projecto executivo do centro de demonstração e treino de chokwe e entregue ao INAQUA. 2 procedida a definição do modelo de gestão do centro e em processo a obtenção do DUAT do local onde será implantado o centro.

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 2012

Sector: Pescas					
Programa: Desenvolvimento da Pesca e Aquacultura Comerciais					
Objectivo do programa: Aumentar a contribuição das pescarias e da aquacultura industrial para a realização dos objectivos nacionais de desenvolvimento económico e social do País					
Indicador de Resultado do Programa: Aumentada a captação de um maior valor da renda					
Nº de Ordem	Ação	Indicador	Meta Física	Localização, incluindo beneficiários desagregados por sexo	Ponto de situação
6	Implementação de unidades modelo de cultivo de tilápia e de produção de ração e produção de alevinos	Número de unidades de cultivo de Tilápia Implementados	4	Manica, Tete, Niassa e Zambezia	1-Para alimentação da tilápia foram entregues 100 Kgs de ração sendo 50 em Manhiça e os restantes no Município da Matola. 2 - Foram feitos contactos nas províncias Manica, Tete e Zambézia) para indicação dos locais para implementação. 3- as restantes províncias estão programadas para o Segundo semestre
		Número de Unidades de Ração Implementados	4	Manica, Tete, Niassa e Zambezia	1-Previsto para 2º Semestre
		Número de projectos de unidades de alevinos Desapbedos	1	Niassa	1-Previsto para 2º Semestre
7	Construção e operacionalização de centros de demonstração de cultivo de peixe nas escolas agrárias e de ensino técnico-profissional	Número de Centros de demonstração Construídos nas escolas Agrárias	4	Maputo, Niassa, Manica e Zambezia	1-No Instituto Superior Politécnico de Gaza foram construídos 6 tanques, na Vila do Milénio de Chibuto 2 tanques estão em reabilitação. 2- Foram realizadas visitas de monitoria aos tanques piscícolas da Vila do Milénio de Lionde e foi verificado um aceitável desenvolvimento dos alevinos e já foram transferidos das happas para os tanques e tendo sido feita a reposição de 50 mil alevinos nas happas. 3-Foram construídos 3 tanques no recinto da Estação Agrária de chókwe. Foram povoadas happas com 8 mil alevinos 4- as restantes províncias estão programadas para o segundo semestre.
		Número de Centros de demonstração Construídos nos Centros prisionais	2	Manica e Niassa	1-Previsto para 2º Semestre

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 2012

Sector: Pescas					
Programa: Contribuição das pescas na Balança de pagamentos					
Objectivo do programa: Aumentar a contribuição líquida do sector para o equilíbrio da balança de pagamentos do país					
Indicador de Resultado do Programa: A contribuição do sector para a Balança de Pagamentos aumentada					
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização, incluindo beneficiários desagregados	Ponto de situação
1	Incentivar a frota atuneira para abastecer o mercado nacional em atum	toneladas de Peixe descarregado nos portos nacionais	500	Maputo, Beira e Nacala	Previsto para 2º Semestre
5	Implementação do Plano Nacional de Acção para o Combate a Pesca Ilegal e Medidas de Controlo do Estado do Porto	Numero de missoes de fiscalizacao aerea e patrulhas em terra	100	Nacional (Águas Jurisdicionais)	<p>1- No âmbito da implementação e avaliação do Plano Nacional de Acção para o Combate a Pesca Ilegal, aspecto particular vai para o estabelecimento da Unidade de Inteligência responsável pela análise de dados e informação proveniente dos pedidos de licenciamento, relatórios de entrada e saída de barcos da zona económica exclusiva, VMS, base de dados de barcos inconvenientes etc.</p> <p>2- Com vista a melhorar a capacidade de intervenção da fiscalização foi celebrado um Memorando de Entendimento com a Administração Costeira Norueguesa entidade responsável pela gestão do Sistema Automático de Informação (AIS) e através deste Mmorando de Entendimento a fiscalização da pesca passará a ter acesso a esta informação.</p> <p>3- Por outro lado, o Plano Nacional está sendo revisto e o respectivo esboço será objecto de apreciação na reunião de capacitação a ter lugar em Julho e na Reunião Nacional do último trimestre;</p>
6	Operacionalização do Antillas Reefer (Fiscalização da Pesca)	Número de dias de fiscalicacoes realizadas nas aguas marinhas	200	Nacional (Águas Jurisdicionais)	<p>1-Relativamente a operacionalização do Antillas Reefer, importa referir que as obras detransformação do barco terminaram no primeiro trimestre. A cerimónia de lançamento do barco foi presidida por Sua Excelência O Presidente da República tendo o barco entrado em operações de patrulha.</p> <p>2-No período em análise o barco de patrulha realizou duas missões, cobrindo toda a Zona Económica de Exclusiva de Moçambique totalizando 42 dias de mar.</p> <p>3- Com este barco foi possível garantir a presença do navio no limite exterior da zona de pesca reclamada por Moçambique adjacente aos países costeiros que partilham o canal de Moçambique;</p>

5.2.6. RECURSOS MINERAIS

Sector: Recursos Minerais					
Programa: Produção e Divulgação de informação geológica incluindo monitoria Sísmica					
Objectivo do Programa: Prosseguir com a produção de cartas temáticas e a divulgação de informação geológica de base do país para o melhoramento do conhecimento geológico e prosseguir com a prospecção e pesquisa dos recursos minerais.					
Indicador de Resultado do Programa:					
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Prosseguir com a Cartografia Geologica e Inventariação de metais preciosos, elementos do grupo de platina e pedras preciosas na escala de 1 : 50 000 em areas potencias no distrito de Macanga provincia de Tete	Número de cartas produzidas e publicadas	1	Nivel Nacional	Recebidos os Resultados das analises laboratoriais no Japão que não indicam áreas de ocorrência de metais e pedras preciosas; elaborado o relatório preliminar.
2	Identificar potencialidades mineralógicas nos Distritos de Magude, Massingir e Mabalane, incluindo a faixa dos Pequenos Libombos;	Número de cartas produzidas e publicadas	1	Nivel Nacional	Mapeados os matérias de construção como: areia, argila, e calhaus rolados nos Distritos do Chokwe e Mabalane na Provincia de Gaza; Colhidas 63 amostras das quais 2 de calcário, 34 de argila, 25 de areia, 2 de lhau rolado para analises para analises físicas e mineralógicas;
3	Prosseguir com o mapeamento das falhas activas e investigação paleosismológica ao longo do Rift da Africa Oriental que atravessa o território moçambicano;	Número de cartas produzidas e publicadas	1	Nivel Nacional	Preparado os trabalhos de campo; estudos de imagens de satélite; estudos de relatórios anteriores; adquirido o equipamento para trabalhos de campo.
4	Prosseguir com estudo Piloto dos Aquíferos da Catembe aplicando métodos Geofísicos	Número de cartas produzidas e publicadas	1	Maputo	Iniciado o processamento e interpretação das sondagens eléctricas verticais; Identificados locais promissores de ocorrência de agua potável em lençóis freáticos que se situam a uma profundidade que varia entre 30 a 70 metros.
5	Apreçamento das Estações Sismográficas de Mapinhane , no distrito de Vilanculos e de sena no distrito de Caia	Número de Estações Sismograficas	2	Vilanculos (Provincia de Inhambane) e Sena -Caia (Provincia de Sofala)	Concluida, a construção, montagem de equipamento sismográfico e operacionalização da estação sismografica de caia em Sofala.
6	Elaborar Cartas Geológico-Ambientais das cidades de Nacala Porto, Pemba e Ilha de Moçambique na escala de 1:50.000	Número de cartas produzidas e publicadas	3	Nacala Porto, Pemba e Ilha de Moçambique	Preparado o trabalho de campo; estudos de imagens de satélite; estudos de relatórios anteriores.
7	Elaborar a Carta Magnética de Moçambique	Número de cartas produzidas e publicadas	11	Nivel Nacional	Preparado o trabalho de campo; estudos de imagens de satélite; estudos de relatórios anteriores.
8	Inventariação das Aguas Termais e Minerais a nivel Nacional	Número de cartas produzidas e publicadas	11	Todo País	Preparado o trabalho de campo; estudos de imagens de satélite; estudos de relatórios anteriores.
9	Dar Continuidade ao Estudo do Património Geológico Nacional e prosseguir com a inventariação do Património Nacional	Número Produzido de Mapas de Sitios/Monumentos geológicos e criação de um banco de dados	11	Nivel Nacional	Iniciada a avaliação do deposito fossilifero de amonites em Nacala-Velha; concluido a compilação do relatório de inventáriação do Patrimonio Geologico.

Programa: Promoção da Pesquisa e Exploração de Recursos Minerais incluindo Hidrocarbonetos					
Objectivo do Programa: Continuar a promover e assegurar a extracção sustentável dos recursos minerais cuja exploração seja economicamente					
Indicador de Resultado do Programa:					
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Acompanhar as actividades de pesquisa e produção de carvão, bem como prosseguir com as acções tendentes a abertura da mina de Changara	Número de pesquisas realizadas, produção monitorada e minas abertas	2	Províncias de Tete e Niassa	Feita a monitoria dos trabalhos de pesquisa nos seguintes projectos: Projecto do Zambeze, Projecto de Ncondezi, Projecto de Cahora Bassa, Projecto de Rovubwe, Projecto de MidWest, Projecto de Eta Star Moçambique na província de Tete e o Projecto de Niassa na Província de Niassa; Monitorado o início de produção de carvão nos empreendimentos de carvão de Moatize e Benga. Monitorada a produção da Minas Moatize; Monitoradas as actividades da fase de desenvolvimento do empreendimento de Changara com vista ao início da produção.
2	Garantir o prosseguimento dos programas de prospecção e pesquisa dos projectos de areias pesadas de Chibuto e Xai-Xai em Gaza, Moebase na Zambezia e Jangamo em Inhambane	Número de pesquisas finalizadas e determinadas as respectivas viabilidades	3	Províncias de Gaza, Zambézia e Inhambane	Areias pesadas de Chibuto - Prossegue a negociação de acordo de princípio com o vencedor do concurso para a implementação do projecto; Areias pesadas de Moebase - Concluído o Estudo de Viabilidade e emitida a respectiva Concessão mineira; Decorrem acções com vista a obtenção do DUAT e licença ambiental; Areias pesadas de Jangamo - Decorre a elaboração do estudo de Pre-viabilidade; Prosseguem estudos geotectónicos, hidrogeológicos e sondagens adicionais.
3	Prosseguir com as acções para reabertura das minas de grafite de Ancuabe e de mármore de Montepuez em Cabo Delgado e ouro em Manica	Número de Minas reabertas	3	Províncias de Cabo Delgado e manica	Aprovado estudo de Viabilidade e emitida a concessão mineira Grafites de Ancuabe ; Marmore de Montepuez - Lançado o concurso com vista a adjudicação em mina; Ouro de Manica - Feito o acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos por varios operadores mineiros com vista ao início da produção.
4	Acompanhar as actividades de produção mineira com destaque para minas de Moiane em Marropino, Granadas de Cuamba , Areias Pesadas de Moma e Angoche e gemas de Mavuco.	Número de acções de monitoria da Produção	5	Províncias de Niassa, Tete, Zambézia e Nampula	Mina de Muiane - prosseguem acções instalação da planta de processamento secundária; Mina de Marropino - concluída a construção de uma estação britagem primária, Prosseguem acções de implementação da nova planta de processamento; Minas de Granada de Cuamba - em processo produtivo; areias pesadas de Moma - continuam as actividades de produção e exportação de ilmenite, zircão e Rutilo; Prossegue a expansão da produção de 800 para 1200 toneladas e a realização de estudos ambientais; Areias Pesadas de Angoche - Decorrem trabalhos com vista a implementação do projecto; Monitorada a produção de gemas em Mavuco.
5	Acompanhar as actividades de prospecção e pesquisa de calcário nas províncias de Inhambane, Sofala e Tete bem como a abertura das minas de calcário em Matutuine e Magude	Pesquisas realizadas e número de minas de calcário em fase de desenvolvimento	2	Províncias de Inhambane , Tete, Sofala e Maputo	Magude - O início da extracção de calcario e a construção da fabrica de cimento está dependente da construção da linha de energia eléctrica Ressano Garcia-Leonde; Matutuine - Em curso os trabalhos de construção da fábrica de cimento, instalações auxiliares e abertura da mina de calcário; Sofala - Emitidas duas concessões mineiras para calcário nos distritos de Buzi e Cheringoma.

6	Prosseguir com o acompanhamento das actividades de pesquisa de metais básicos e preciosos nas províncias de Tete, Manica, cabo delgado e Niassa e de fosfatos de Evate-Monapo na Província de Nampula	Número de visitas de acompanhamento e supervisão por província	2	Províncias de Tete, Manica, Cabo Delgado, Niassa e Nampula	Tete - prosseguiram trabalhos de prospecção e pesquisa de metais básicos no projecto de Chitongue; Realizados trabalhos de sondagens, estudo de avaliação de recursos e iniciado o estudo de viabilidade; Manica - Desenvolvido o programa de ferro de Honde; Prosseguiram trabalhos de reavaliação do potencial de platina, prata e ouro na mina de Mundunguara; Nampula - decorrem a elaboração do Estudo de Viabilidade no projecto de fosfatos de Evate; Cabo Delgado - Prosseguem trabalhos de prospecção e pesquisa de metais básicos nos Distritos de Moeda e Montepuez; Identificadas anomalias de níquel em alguns alvos de levantamento geoquímico e geofísicos; Continua a pesquisa geológica de metais básicos em Balama, Mueda, Namuno e Montepuez; Niassa - Continua a pesquisa geológica de metais básicos em Marrupa.
7	Prosseguir com os programas de prospecção e pesquisa de rochas ornamentais em Montepuez na província de Cabo Delgado e acções tendentes a abertura das minas de granito em Sussundenga e Gondola na província de Manica	Pesquisas realizadas e minas na fase de desenvolvimento.		Províncias de Cabo Delgado e Manica	Cabo Delgado - Em curso a avaliação das propostas submetidas para o concurso de Mármore; Prosseguiram trabalhos de pesquisa de mármore em Montepuez que revelaram a existência de blocos de mármore cinzento e variedade de mármore branco ; Manica - Identificadas reservas minerais de granito no distrito de Manica e em curso tramitação do pedido de uma concessão mineira; Decorrem trabalhos de abertura de duas pedreiras e em curso estudos de mercado.
8	Prosseguir com o acompanhamento e controlo das acções ambientais e de reassentamento propostos nos planos de gestão ambiental e de acção de reassentamento dos projectos de calcário, carvão e areias pesadas , nas províncias de Maputo, Tete e Zambézia	Número de visitas de acompanhamento e supervisão por província	2	Províncias de Maputo, Tete, Zambézia	Realizada a monitoria continua.
9	Acompanhamento das operações petrolíferas em curso nas bacias sedimentares de Moçambique e Rovuma	Número de Operações Petrolíferas monitoradas	11	Nível Nacional	- BACIA DE MOÇAMBIQUE: Área M10 - Prosseguiu o processo de preparação para a abertura de dois furos de pesquisa; Área Sofala - Prosseguiu a avaliação do potencial petrolífero e iniciou o processo de aquisição de cerca de 1.500 km ² de sísmica tridimensional (3D) sobre o prospecto Nemo; Área 16 e 19 - Prosseguiu a avaliação do potencial petrolífero; Prossegue a avaliação técnica das descobertas de gás natural dos furos Njika 1 e Njika 2 por forma a definir a produção comercial; Área do Buzi - Iniciada a aquisição dos 600 km de sísmica bidimensional (2D); Área de PSA de Pande/Temane. - Iniciado o processo de desminagem em preparação da aquisição de 2197 km de sísmica 2D; BACIA DO ROVUMA: Área On Shore - Iniciado o processo de preparação para a aquisição de 1000 km de dados sísmicos 2D; Área 1 -prosseguiu com a campanha de perfuração de pesquisa e de avaliação das descobertas efectuadas desde 2010, tendo para o efeito aberto os furos de avaliação Lagosta-3 e Barquentine-4 e ainda os furos de pesquisa golfinho e atum; - Em curso o processamento de dados sísmicos 2D adquiridos em 2011; Feita a interpretação parcial de dos já processados e identificados três novos modelos de figuras prospectivas; Submetido o Plano do Primeiro furo de Pesquisa; Área 4 - Prossegue a campanha de perfuração de pesquisa, Iniciada em Setembro de 2011 e executado os furos Mamba nordeste-1, Mamba sul-1 e coral e encontrado gás em 7 reservatórios diferentes, sendo o potencia total de gás natural estimado em cerca de 60,3 tcf; Iniciado o programa de avaliação das descobertas e decorre a realização do furo Mamba Nordeste-2; Efectuado o levantamento de 9000 km de sísmica 2D e 2135 km ² de sísmica 3D; Área 3&6 - Em preparação a abertura do primeiro furo de pesquisa a ser efectuado no corrente ano.

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 2012

Programa: Promoção de indústrias de processamento de minerais e consumo interno					
Objectivo do Programa: Promover e encorajar o processamento e adição de valor, em Moçambique, dos recursos minerais, como forma de promover o mercado interno e o desenvolvimento de indústrias para a produção de seus derivados.					
Indicador de Resultado do Programa: Índice de recurso minerais consumidos no mercado interno					
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Prosseguir com a promoção de Minerais Industriais em particular o calcário, diatomite, feldspato e tantalite	Minerais Industriais promovidos	11	Todo País	Realizado ensaios de calcário, na agricultura, e diatomite, na pecuária, em coordenação com UEM e o Instituto de Investigação Agronómica de Moçambique.
Programa: Reforço da capacidade de fiscalização					
Objectivo do Programa: Prosseguir com o reforço da capacidade de fiscalização visando garantir a exploração racional dos recursos minerais					
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Continuar com a intensificação das acções tendentes ao reforço da capacidade e treinamento de inspetores a nível provincial e distrital	Número de postos e meios nas Inspeções Distritais instalados	11	Nível Nacional	Intensificadas acções de inspecção e fiscalização na actividade mineira, com incidência para as províncias de Tete, Manica, Cabo Delgado e Nampula.
2		Número de Inspeções reestruturadas	11	Nível Nacional	Elaborada brochuras relativas a segurança técnica e saúde na actividade mineira; Elaborado e implementado, em regime experimental, do formulário de controle para a actividade inspectiva mineira.
3	Reforço do sector de Controlo Interno	Garantir a observância da legalidade dos actos e procedimentos administrativos	11	Nível Nacional	Afectação de mais quadros técnicos na área do controlo interno; Adquiridos meios informáticos para capacitação das auditorias ao sector.
4	Prosseguimento e melhoria da coordenação inter-sectorial	Eficácia da acção Inspectiva Geral	11	Nível Nacional	Integrados representantes das Forças de Defesa e Segurança nas brigadas de inspecção; Coordenação com as Alfândegas na tramitação de documentação e vistoria conjunta dos produtos minerais para exportação.
Programa: Apoio a mineração artesanal e de pequena escala					
Objectivo do Programa: Prosseguir com o apoio a mineração artesanal e de pequena escala com boas práticas ambientais e tecnológicas e incentivar que os operadores mineiros artesanais se constituam em empresas.					
Indicador de Resultado do Programa:					
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Prosseguir com a identificação, demarcação e redimensionamento de áreas designadas para Senha Mineira nas províncias de Tete, Manica, Zambezia e Nampula	Número de Áreas designadas, demarcadas e redimensionadas	10	Províncias de Tete, Manica, Nampula e Zambezia	Em curso o redimensionamento das áreas por demarcar (Distrito de Gile, Alto Mulócue, Murrupula, Mecuburi, Moma, Mogovolas, Nacaroa e Ilha de Moçambique)
2	prosseguir com a sensibilização e capacitação dos operadores mineiros artesanais e de pequena escala (associações) em tecnologias de extracção mineira ambientalmente sãs incluindo acções de mitigação dos impactos negativos e metérias de associativismo nas províncias de Tete, Manica, Nampula e Zambezia	Número de Associações de Operadores Mineiros Artesanais capacitados e sensibilizados	10	Províncias de Tete, Manica, Nampula e Zambezia	Realizado um seminário em Manica sobre as boas práticas de preservação ambiental; o evento contou com a presença de 41 participantes entre Quadros do Ministério dos Recursos Minerais afectos ao nível central e das províncias de Sofala, Manica, Zambézia, Tete, Nampula e Niassa, Membros das Associações dos Operadores Mineiros Artesanais da província de Manica, Técnicos dos Serviços Distritais de Actividades Económicas (SDAE) dos distritos de Sussundenga e Manica, Técnicos do Centro de Desenvolvimento Sustentável - Recursos Naturais Manica (CDS-RN) e Membros da Sociedade Civil.

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 2012

Sector: Recursos Minerais					
Programa: Capacitação Institucional					
Objectivo do Programa : Promover Capacitação Institucional e Administrativa					
Indicador de Resultado do Programa:					
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Indicador de Produto	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de situação
1	Iniciar a elaboração do projecto de arquitectura para ampliação das infra-estruturas do MNG	numero de edificio construido	1	Maputo	decorre a preparação dos Termos de Referência para lançamento do concurso Estudo de Impacto Ambiental
2	Prosseguir com a criação do Museu Mineiro de Tete	numero de edificio construido	1	Tete	iniciada a montagem da exposição do Museu Mineiro de Tete numa das salas provisórias do Instituto Médio de Geologia e Minas de Tete ; Foi concluído o processo de reabilitação da Sala onde vai funcionar provisoriamente a 1ª exposição do Museu Mineiro de Tete
3	Conclusão da Revisão do Quadro Legal para o sector de Petróleo	Lei e Regulamento de Operações Petrolíferas revisto	1	Nível Nacional	Esté em curso a revisao da Lei de Minas e respectivo Regulamento; Esté em curso a revisao da Lei de Petróleo e respectivo Regulamento;
4	Prosseguir com a formação e capacitação de técnicos na área de hidrocarbonetos	numero deTécnicos Capacitados ;	11	Nível Nacional	No âmbito da implementação da estratégia de formação do MIREM 83 estudantes frequentam cursos médios e superiores fora do país, na Malásia, Brasil e Angola. Dos 83 estudantes 62 frequentam os cursos de Eng. de Petróleo, Eng. Civil, Eng. Química, Eng. Mecânica, Eng. Electrónica, Geociências de Petróleo e Ciências de Informação e Comunicação, na Malasia ; 15 frequentam os cursos de Geologia de Petróleo, Geologia e Minas e Perfuração, em Angola e os restantes 4 frequentam os cursos de Mestrado e Doutoramento, no Brasil e Portugal; Ainda no contexto da formação académica 71 estudantes frequentam cursos médios e superiores dentro do país, sendo: 39 financiados pelo MIREM dos quais: 21 frequentam os cursos de Engenharia de Minas e Engenharia de Processamento no IST, 13 frequentam os cursos médios de Geologia e Minas no IMG de Moatize e 16 frequentam os cursos de Contabilidade e Gestão, Eng. Ambiental e Direito em Maputo. Os restantes 32 frequentam diversos cursos médios e superiores por iniciativa própria.
5	prosseguir com acções que visam a elaboração do regulamento para gestão dos minerais radioactivos e da adesão ao processo Kimberly	Regulamento sobre gestão dos minerais radioactivos elaborado	11	Nível Nacional	Realizado um curso sobre Fundamentos básicos de NORM (Natural Occurrence Radioactive Minerals – Materiais Radioactivos de Ocorrência Natural) e maneo de equipamento para monitorização e avaliação, radioprotecção e princípios de segurança nuclear, em Tete, onde participaram 30 técnicos dos Recursos Minerais de todas as Províncias. Na qualidade de convidados, participaram no curso algumas instituições de ensino (JEM, UP, ISPT, IMG), Alfândegas, Direcção Provincial para a Coordenação da Acção Ambiental de Tete, Direcção Provincial dos Transportes e Comunicações de Tete, e Comando Provincial da PRM-Tete
6	Realização do I Congresso Nacional de Geologia	Divulgação dos resultados das actividades geologico-mineiras feitas pelo sector privado e público	1	Nível nacional	Em curso os preparativos para a realização do evento, que terá lugar no II semestre.
7	Montagem do primeiro Laboratorio de Paleontologia em Mocambique	numero de laboratorio instalado	1	Nível nacional	avançada o processo administrativo para a montagem do laboratório
8	Implementação e monitoramento do Projecto de Educação Ambiental	numero Projecto implementado e monitorado	11	Nível Nacional	Realizadas exposições em várias instituições de ensino: Escola Secundária da Munhuana (Cidade de Maputo)ISTEG - Instituto Superior de Tecnologia e Gestão (Província de Maputo); Montagem da exposição na Universidade Pedagógica (Beira); Reorganização da Exposição no Museu de Manica (Vila de Manica)

5.2.7. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Sector: Indústria e Comércio					
PROGRAMA: Melhoria do ambiente de Negócios das PMEs.					
Objectivo do Programa: Promover a valorização e aumento da produção, consumo e exportação de produtos nacionais transformados.					
Indicador de Resultado do Programa :					
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização, incluindo beneficiários desagregados por sexo	Ponto de situação
1	Implementar e Divulgar o Estatuto Geral das MPME's	Número de reuniões de divulgação MPME's	10	Todo País	Foram realizadas 3 (30%) apresentações da nova classificação das PME's aos Ministérios da Ciência e Tecnologia, Agricultura e Pescas com objectivo de sensibilizá-los para utilização da classificação.
2	Prosseguir com a implantação de pequenas unidades de agro processamento a nível Local	Número de pequenas unidades de agroprocessamento instaladas a nível local	20	Todo País	Implantadas 6 maquinetas (1 Descascador de milho em Inharrime, 1 processador de arroz e 1 de Mandioca em Panda, 2 Proc. de Mandioca em Zavala e 1 Moageira em Mandimba). Concluída a construção da unidade de processamento de cereais no distrito de Chókwè. Adquirida uma prensa de óleo para o distrito de Chokwe. Elaborado o projecto executivo para o estabelecimento de um Centro de Transferência de Conhecimento de Processamento da Mandioca no distrito de Mocuba, estando em curso o estudo de viabilidade financeira do projecto, prevendo-se que seja concluído a sua implantação no decurso do presente ano.
		Número de empresários/empreendedores assistidos no programa	20	Todo País	No âmbito de programa de assistência técnica e financeira aos beneficiários do Programa CaDUP, foram assistidos 3 produtores, tendo sido dado maior enfoque para a assistência técnica no que concerne a capacitação em matéria de Gestão de negócios, de processamento, obtenção de equipamento e ligação com os mercados. Foi distribuídos kits de processamento a 2 processadores de piri piri de Inharrime com a vista a melhoria do processo de produção.
4	Assistência técnica das MPME's através dos Centros de Orientação ao Empresário (COE's)	Número de pequenos e médios empresários/empreendedores capacitados	1300	Maputo, Manica e Tete	No COE Maputo, foram atendidos 120 empreendedores, capacitadas 473 pessoas em diversas matérias ligadas ao processo de elaboração do plano de negócios, neste âmbito foram elaborados 37 planos de negócio. No COE de Manica foram assistidos 10 empreendedores.
5	Prosseguir a expansão dos COE's	Número de COE's implantados em cada província	4	Zambézia, Tete, Nampula e Cabo Delgado	Foi implantado o COE Tete. Foram identificados locais para os COE's da Zambézia, Nampula e Cabo Delgado. Para o COE Cabo Delgado foi iniciado o processo de reabilitação das infraestruturas
6	Prosseguir com a implantação de Centros de Transferência de Conhecimento	Número de Centros de Transferência de Conhecimento por província	3	Maputo (Boane), Gaza (Chókwè) e Nampula (Ribaué)	O empreiteiro fez a entrega provisória das instalações para a Moageira de Chókwè, estando em curso a planificação e mobilização de recursos, com vista ao seu apetrechamento

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 2012

Sector: Indústria e Comércio					
PROGRAMA: Melhoria do ambiente de Negócios das PME's.					
Objectivo do Programa: Promover a valorização e aumento da produção, consumo e exportação de produtos nacionais transformados.					
Indicador de Resultado do Programa :					
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização, incluindo beneficiários desagregados por sexo	Ponto de situação
7	Reabilitação, apetrechamento e operacionalização da incubadora de	Número de incubadoras reabilitadas, apetrechadas e operacionais	1	Maputo (Machava)	Foi lançado o concurso para concepção do projecto executivo para reabilitação da incubadora e espera-se a apresentação do anti-projecto na primeira quinzena de Julho. Preve-se que as obras de reabilitação iniciem no mês de Setembro.
8	Prosseguir com a implementação do Programa Cozinha Made in Mozambique	Número de membros de comunidades rurais abrangidos e capacitados	2000	Zona Sul e Centro	Foi realizada uma capacitação a 25 beneficiários da Rede HOPEM (Rede de Homens pela Mudança) de Maputo. Está prevista a capacitação de mais 200 beneficiários da HOPEM. Foram ainda capacitados 25 membros da comunidade de Nalazi do distrito de Chokwé.
9	Promover o desenvolvimento das indústrias de embalagem	Número de Feiras de Embalagem e de MOZNEGÓCIOS a serem realizadas	1 Feira de Embalagem e 1 Feira de MOZNEGÓCIOS	Maputo	Foi realizada a Feira de embalagem e impressão na qual participaram 35 empresas das quais 31 nacionais e 4 estrangeiras (África do sul, Quênia, Brazil e Itália).
Sector: Indústria e Comércio					
PROGRAMA: Promoção do Desenvolvimento Industrial com Enfoque nas PME's.					
Objectivo do Programa: Promover o desenvolvimento industrial com enfoque especial nas micro, pequenas e médias indústrias para explorarem, de forma adequada e sustentável, os recursos e capacidades produtivas disponíveis no País					
Indicador de Resultado do Programa :					
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização, incluindo beneficiários desagregados por sexo	Ponto de situação
1	Prosseguir com o Programa Nacional sobre a Iodização do Sal	Equipamento diverso para o processo de iodização do sal	6 tons de iodo, 26 equipamentos diversos (laboratórios portáteis, kits de testagem de iodo)	Todo País	Tarefa em curso, na fase de preparação para o envio do material do processo de iodização do sal para as DPIC's, preparação para a formação de delegados provinciais do INAE e elaboração do manual para a fiscalização
2	Rever, divulgar e monitorar os regulamentos de licenciamento, de regime aduaneiro inerentes a actividade industrial.	Número de regulamentos propostos	2 regulamentos revistos	Todo o País.	i) Em coordenação com a AT, foi elaborada a proposta de revisão do Código dos Benefícios Fiscais ii) Está em curso o processo da elaboração do Regulamento sobre cimento iii) Está em curso o processo de apuramento de questões susceptíveis à revisão sobre o Regulamento de Licenciamento Industrial
		Número de técnicos capacitados	70 técnicos	Todo País	Nao ha informacao
4	Participar na harmonização a nível regional e internacional de políticas e estratégias industriais.	Número de técnicos a participar no processo de harmonização de políticas e estratégias industriais	1 política e estratégia industrial	Todo País	Participação no 4º Fórum de Desenvolvimento Industrial da SADC, no qual se apresentou o ponto de situação da elaboração da Política Industrial e do Programa de Modernização Industrial da SADC
5	Prosseguir com o uso do sistema das indicações geográficas e denominações de origem.	Número de produtos com registo nacional e internacional	2 produtos	Todo País	Foi feito o caderno das especificações técnicas do camarão como indicação geográfica em colaboração com o UNTACD.
6	Identificar e apoiar os inovadores e proteger os seus direitos	Número de inovadores identificados e abrangidos pelo processo	20 inovadores	Todo País	Foram identificados 3 inovadores na Província de Inhambane
		Número de marcas de produtos promovidas	100 marcas e 100 logotipos		i) Foi lançado o concurso público para produção de 80 marcas e 20 logotipos. ii) Foi contactada a Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade (FDC) no âmbito da Promoção do uso das marcas nos produtos agro-pecuários, pesqueiros e artesanais.

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 2012

Sector: Indústria e Comércio					
Programa: Melhoria da Qualidade dos Produtos e Serviços					
Objectivo do Programa: Acelerar o processo de elaboração de Normas Moçambicanas, Conferir qualidade aos serviços e produtos fornecidos pelas empresas e protecção do consumidor, Aprovar e implementar a legislação sobre o Sistema Nacional da Qualidade					
Indicador do Resultado do Programa:					
Nº de Ordem	Ação	Indicador	Meta Física	Localização, Incluindo beneficiários desagregados por sexo	Ponto de situação
1	Elaborar e aprovar Normas Moçambicanas (NM) em áreas prioritárias	Número de NM e de Especificações Técnicas aprovadas	70 NM e 70 Especificações Técnicas	Todo o País	12 normas passaram do inquérito público e 60 normas serão submetidas a consulta pública em Agosto de 2012
2	Certificar empresas pelo sistema de gestão da qualidade	Número de empresas certificadas pela NM ISO 9001	3 empresas	Zona Sul	Realizada auditoria Fase I em uma empresa. Existem 2 empresas em fase de análise de candidaturas de certificação
	Verificar instrumentos de medição nas áreas de massa e volume.	Número de instrumentos de medição verificados	750	Todo o País	Foram verificados de 12000 instrumentos durante o I Semestre de 2012.
4	Divulgar a Decreto-Lei de Metrologia e o Regulamento da mesma	Número de seminários de divulgação do Decreto-Lei de Metrologia e seu Regulamento	6	Todo o País	Decreto-Lei de Metrologia e respectivo regulamento divulgados em todos os Municípios na Zona Sul e no seminário alusivo ao dia da Metrologia (20 de Maio) para todos os interessados.
5	Aprovar a Lei do Sistema Nacional da Qualidade e respectivo Regulamento	Lei e o respectivo Regulamento aprovado		Todo o País	Lei do Sistema Nacional da Qualidade aprovada à nível do Conselho Consultivo do MIC no dia 4 de Abril.
6	Apoiar as DPIC's na disseminação da informação sobre HIV-SIDA e criar projectos de rendimento sustentáveis para os funcionários infectados e seus dependentes.	Número de palestras a serem feitas, de gabinetes de aconselhamento e de núcleos ANTI-SIDA nas DPIC 's	11 palestras nas DPIC's e 4 ao nível central	Todo o País	Tarefa não realizada. No entanto estas acções foram perspectivadas para os meses de Abril, Maio e Junho de 2012.

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 2012

Sector: Indústria e Comércio					
Programa: Promoção da comercialização agrícola					
Objectivo do Programa: Promover a comercialização orientada para o mercado interno e externo, para a segurança alimentar e melhoria da balança comercial					
Indicador do Resultado do Programa:					
Nº de Ordem	Ação	Indicador	Meta Física	Localização, Incluindo beneficiários desagregados por sexo	Ponto de situação
1	Monitorar e avaliar o comércio fronteiriço em Milange e replicar a experiência para outros postos fronteiriços e fazer o levantamento nos postos fronteiriços de Megomano e Tsangano	Número de monitorias feitas ao comércio fronteiriço.	2 postos fronteiriços	Tsangano (Tete) e Megomano (Cabo Delgado)	Foi realizada a monitoria em Milange (Zambézia) e Luelele (Niassa). Prevê-se o levantamento e a organização das feiras em Tsangano (Tete) e Negomane (C.Delgado), até ao final de 2012.
2	Publicar regularmente a informação sobre preços e mercados (nos jornais, rádios comunitárias e boletim do comércio).	Número de publicações feitas sobre a informação de preços e mercados	52 publicações	Todo País	A recolha da informação sobre preços e mercados foi feita regularmente e numa base semanal tendo sido produzido o boletim do comércio e sua disseminação, incluindo através dos órgãos de informação com destaque para Notícias (Economia e Negócios) das 6ªs feiras.
3	Assegurar a construção de silos nos corredores de desenvolvimentos e nas zonas de maior produção agrícola.	Número de silos a serem construídos em cada província	33 silos construídos	Niassa(10) Cabo-Delgado(3), Nampula (5), Zambézia(10) e Tete (5)	Não há progresso em relação ao processo de construção de 12 silos correspondentes a conclusão da 1ª fase uma vez, que, a empreitada está em litígio judicial i) Em fase conclusiva o lote de Ancuabe (3 silos e 1 armazém). ii) Iniciada a construção civil de Malema(3 silos e 1 armazém). iii) Iniciada a construção civil de Alto Molocué (5 silos e 1 armazém) i) Participação em coordenação com outras entidades, no trabalho de inventariação dos equipamentos de silos do programa da Fase I armazenados em Milange, Cuamba e Iapala. ii) Foi feita a reabilitação e manutenção das infra-estruturas de 2 armazéns em Chimioio, 1 armazém em Moatize com base nos fundos próprios do ICM

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 2012

Sector: Indústria e Comércio					
Programa: Promoção da comercialização agrícola					
Objectivo do Programa: Promover a comercialização orientada para o mercado interno e externo, para a segurança alimentar e melhoria da balança comercial					
Indicador do Resultado do Programa:					
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização, incluindo beneficiários desagregados por sexo	Ponto de situação
4	Monitorar a comercialização dos produtos agrícolas.	Quantidades comercializadas	1.728.000 tons	Todo País	<p>i) O ICM com fundos próprios adquiriu 185,531 Kgs de milho nas Províncias de Niassa, Manica e Tete e 2.300Kgs de trigo na Província de Manica ii) Assinados Memorandos de Entendimento com os principais Parceiros intervenientes na comercialização agrícola, Export Marketing Co, Lda e Senwes Grainlink de Moçambique, Lda (ex.V&M), para a compra de 250.000 toneladas de excedentes agrícolas na presente campanha nas províncias da zona norte e centro, tais como milho, feijões, amendoim, gergelim, entre outros produtos agrícolas</p> <p>No período em análise foi monitorado o processo da comercialização agrícola, tendo se registado até 30 de Junho a comercialização de 676.500 tons de diversos produtos (cereais e castanha de caju) de volume projectado para todo o ano de 1.728.000 tons de produtos diversos. Grau de realização 39 %</p> <p>Do volume total de produtos a comercializar (1.728.000 tons), estima-se que o milho contribua em 44%</p>
5	Divulgar o regulamento da lei da defesa do consumidor.	Número de divulgações da Lei feitas pelo país	3 seminários regionais	Todo País	Não foi divulgado o regulamento em virtude de ainda não ter sido elaborado.
6	Mobilizar a ajuda alimentar para cobrir o défice da produção interna	Quantidades mobilizadas para cobrir o défice	50.000 tons de trigo e 17.000 tons de arroz	Todo País	Recebidas 19.611 tons de arroz do Japão, cujas quantidade foram comercializadas pelos agentes económicos das regiões Sul, Centro e Norte do País
		Número de divulgações sobre a Lei e regulamento feitas e número de instituições que cumprem a respectiva Lei	3 seminários regionais		Tarefa não realizada
7	Prosseguir com a implementação do Diploma Ministerial nº 81/2008, sobre alienação de lojas e armazéns nas zonas rurais	Número de lojas vendidas	200 lojas vendidas	Todo País	Durante o semestre de 2012, foram vendidas 10 lojas na província da Zambézia. Assim o acumulado de lojas vendidas até ao I Semestre de 2012 é de 2.827 lojas de um universo de 3.866 estabelecimentos comerciais até então sob administração da APIE, estando ainda por vender, cerca de 1.039 lojas.
8	Assegurar o abastecimento de bens de consumo essenciais a população, em especial durante a quadra festiva	Quantidades de produtos disponíveis no mercado		Todo País	O abastecimento em bens essenciais de consumo está assegurado em todo o território nacional e os preços estão relativamente estáveis, incluindo o preço do tomate que durante o I trimestre registou um certo agravamento devido a fraca oferta naquele período

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 2012

Sector: Indústria e Comércio					
Programa: Capacitação Institucional do IPEX					
Objectivo do Programa: Elaborar o plano para o desenvolvimento das exportações, desenvolver acções para melhorar a competitividade dos produtos nacionais de exportações e organizar e participar em feiras e exposições comerciais.					
Indicador do Resultado do Programa:					
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização, incluindo beneficiários desagregados por sexo	Ponto de situação
1	Prestar assistência técnica as PME's orientadas para exportação e associações dos sectores de artesanato, frutas e vegetais, oleaginosas de acordo com as boas práticas	Número de empresas e associações capacitadas	Capacitadas 75 empresas e dez 10 associações	Todo País	No âmbito do Projecto Piloto de Artesanato foram capacitados pelo parceiro de implementação CEDARTE, 20 artesãos da Associação Nacional de Artesãos-ANARTE, em sistematização da gestão de negócios que cingiu-se em aspectos relacionados com a gestão de matéria-prima, gestão do processo de relacionamento com clientes, gestão técnica de produção e processos de expedição que incluíram técnicas para embalar produtos. No que diz respeito ao projecto piloto da amendoa de caju, foram treinados 30 produtores em matérias relativas a agrotécnica, colheita e pos-colheita. Relativamente ao feijão verde, foram assistidos tecnicamente em matéria relativa a técnicas de produção. Em relação ao amendoim foram assistidos 30 produtores sob matérias relativas ao comércio justo.
2	Promover acções de capacitação aos exportadores no domínio do desenvolvimento e adaptação dos produtos (qualidade, design e embalagem)	Número de empresas e associações capacitadas	5 empresas e associações capacitadas	Zonas Centro e Norte	Foram submetidos ao PACDE, os termos de referência para aprovação e lançamento do concurso. Planificação da campanha de ananás e início da segunda fase da certificação orgânica.
		Número de produtos analisados	7 dos quais 3 como produtos de exportação	Zonas Centro e Norte	i) Elaborados os termos de referência para realização de estudos de mercado e de estudos de empresas que querem aumentar a curto prazo a sua capacidade de exportação dos seguintes produtos: mandioca, kapenta, gergelim, soja e gengibre ii) Prestada assistência técnica aos produtores da manga em Dombe para um estudo de viabilidade para packhouse/fábrica de processamento. Troca de experiência no Quênia com produtores associados de feijão verde, manga, banana, abacate e flores em matéria relacionada com produção, empacotamento e armazenamento.

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 2012

Sector: Indústria e Comércio					
Programa: Capacitação Institucional do IPEX					
Objectivo do Programa: Elaborar o plano para o desenvolvimento das exportações, desenvolver acções para melhorar a competitividade dos produtos nacionais de exportações e organizar e participar em feiras e exposições comerciais.					
Indicador do Resultado do Programa:					
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização, incluindo beneficiários desagregados por sexo	Ponto de situação
4	Organizar a participação em feiras e exposições nacionais e internacionais	Número de participações em feiras nacionais e internacionais	10 Feiras internacionais	África, Ásia e Europa	<p>Participação nas feiras de Artesanato do Brasil e de madeira em Dubai</p> <p>Prestação de serviços de montagem de 35 stands modulares e seus componentes, para a organização da feira da banca, realizada de 05 a 06 de Abril de 2012</p> <p>Participado na Feira Internacional de Artesanato (FIA) em Portugal</p> <p>Participação na Feira Internacional do Zimbábue na cidade de Bulawayo, com 15 empresas da região centro</p>
5	Organizar a FACIM 2012.	FACIM organizada	1 evento	Maputo	<p>Foram enviadas cartas para as Direcções provinciais, empresas nacionais, estrangeiras e Embaixadas acreditadas em Moçambique</p> <p>ii) Inseridas 88 empresas exportadoras na informação para a produção do catálogo FACIM 2012</p> <p>iii) Firmadas várias parcerias para viabilização e sustentabilidade do Centro de Feiras e Exposições de Marracuene.</p> <p>i) Inscritos 106 empresas nacionais e 11 provinciais. Inseridas 88 empresas exportadoras na informação para a produção do catálogo FACIM 2012, com 211 empresas estrangeiras e 16 países estrangeiros</p> <p>ii) Melhorado o sistema de bilheteiras e lavabos, construídos dois restaurantes e 10 barracas convencionais.</p> <p>iii) Capacitação de 7 técnicos da FACIM, sobre os procedimentos de montagem e desmontagem de stands modulares;</p>

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 2012

Sector: Indústria e Comércio					
Programa: Melhoria do Ambiente de Negócios					
Objectivo do Programa: Desenvolver o sector privado e melhorar o ambiente de negócios.					
Indicador do Resultado do Programa:					
Nº de Ordem	Ação	Indicador	Meta Física	Localização (Incluindo beneficiários desagregados por sexo)	Ponto de situação
1	Proceder a simplificação do licenciamento das actividades económicas e a harmonização dos respectivos procedimentos tendo em vista a melhoria do ambiente de negócios	Procedimentos de licenciamento das actividades económicas simplificados e harmonizados	Simplificados e harmonizados os procedimentos de actividades económicas	Todo País	<p>Foi aprovado pelo Conselho de Ministros, o Plano de Emergência que contém acções urgentes de reforma para o ano de 2012, com vista a melhorar o ranking do país no Doing Business e o ambiente de negócios em particular.</p> <p>Iniciou a segunda fase do processo de inventariação dos licenciamentos e/ou autorizações emitidos em todos os sectores das actividades económicas. Esta segunda fase é caracterizada pela análise, sistematização e validação da informação recebida até então, relativa a este processo, para posterior elaboração de propostas de reformas legais.</p> <p>Está em curso a revisão do Decreto nº 49/2004, de 17 de Novembro e do Decreto nº 39/2003, de 26 de Novembro, referentes ao Licenciamento Comercial e Industrial respectivamente</p>
2	Elaborar a Proposta de Decreto do Licenciamento Simplificado das Actividades Económicas	Decreto aprovado e publicado sobre Licenciamento Simplificado das actividades económicas	70 novas actividades integradas no licenciamento simplificado	Todo País	Cumprida. O Licenciamento Simplificado é actualmente regulado pelo Decreto nº 05/2012 de 07 de Abril e contempla 74 actividades novas
		Manual de Procedimentos dos BAU's elaborado e divulgado	2 divulgações do Manual de Procedimentos dos BAU's em cada Província	Todo País	Foi elaborado, e encontra-se no processo de actualização, o Manual de utilização de sistema de harmonização de procedimentos de licenciamento simplificado. Paralelamente, está em curso, através da digitalização de processos, a recuperação de dados das licenças emitidas.
3	Proceder a monitoria e conclusão da implementação da Estratégia para Melhoria do Ambiente de Negócios	Percentagem de implementação da Matriz de acções da Estratégia para Melhoria do Ambiente de Negócio	100% da Matriz implementada	Todo País	<p>Prosseguem acções de divulgação da Estratégia para Melhoria do Ambiente de Negócios junto ao público relevante e está em implementação o Sistema de Monitoria e Avaliação da Matriz desenhada, tendo sido apurado na Oitava ronda 80% do grau da sua execução.</p> <p>No âmbito da monitoria da implementação da ENMAN a nível central foram realizadas 4 reuniões do Grupo Interministerial para Remoção das Barreiras ao Investimento (GIRBI).</p> <p>No âmbito da monitoria a nível provincial ou local, foram criados os Grupos Intersectoriais Provinciais (GIP's) que têm a responsabilidade de implementação e monitoria das acções da Matriz da EMAN a nível local. Foram igualmente capacitados os respectivos pontos focais, tendo já iniciado a 1ª ronda de monitoria.</p>

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 2012

Sector: Indústria e Comércio					
Programa: Made in Mozambique					
Objectivo do Programa: Promover produtos moçambicanos nos mercados regionais e promover um ambiente propício para o desenvolvimento do sector privado.					
Indicador do Resultado do Programa:					
Nº de Ordem	Ação	Indicador	Meta Física	Localização, incluindo beneficiários desagregados por sexo	Ponto de situação
1	Identificar cinco produtos para oferta de Moçambique no âmbito da Integração Regional na SADC que ostentam o selo.	Número de produtos identificados no âmbito do comércio regional	5 produtos identificados	Todo o País	<p>Foi aprovado o novo Regulamento do uso do selo que tem em vista promover as ligações inter sectoriais da economia nacional e a observância da legislação vigente no país, assegurar que os produtos que ostentam o selo tenham maior qualidade e garantir sustentabilidade financeira do programa Made in Mozambique através da introdução de taxas de concessão e uso do selo.</p> <p>Em coordenação com IPEME, através do CADUP - cada distrito um produto, está em curso a identificação dos produtos para se proceder à assistência dos produtores de modo a serem elegíveis ao uso do Selo</p> <p>Em coordenação com o IPEX serão identificados produtos com o Selo a serem expostos nas feiras da SADC onde Moçambique tem participado.</p>
2	Conceder prioritariamente o direito do uso do selo aos produtos nacionais com potencial e vantagens comparativas.	Número de produtos nacionais com potencial e vantagem comparativa usando o selo	5 produtos da cadeia de agronegócio	Todo o País	<p>Foi aprovado o novo Regulamento do uso do selo que tem em vista, entre outros aspectos, assegurar que os produtos que ostentam o selo tenham maior qualidade, dar mais acesso ao uso do selo às micro, pequenas e médias empresas e garantir a sustentabilidade financeira do programa Made in Mozambique através da introdução de taxas de concessão e uso do selo.</p> <p>Em curso a tramitação de 105 pedidos de concessão do direito de uso de Selo, dos quais 33 são referentes ao primeiro trimestre de 2012</p>
3	Promover a implantação de lojas Made In Mozambique.	Número de lojas Made in Mozambique implantadas	2 lojas	Todo o País	Foram feitos contactos com algumas empresas parceiras no sentido de disponibilizarem uma tenda e está em curso, em coordenação com o Conselho Municipal de Maputo, a identificação do espaço para a implantação da primeira loja
4	Realizar a EXPO Made In Mozambique 2012.	Número de realizações de EXPO Made in Mozambique	2 realizações	Maputo e Nampula	Realizou-se a exposição que contou com a presença de 30 empresas num total de 32 stands, bastante representativos da estrutura do sector produtivo nacional, desde o sector agrícola e de agro-negócios até aos serviços tecnologicamente avançados.
5	Organizar e realizar a gala "Made In Mozambique" que privilegia nomeações em diversas categorias	Número de galas Made in Mozambique realizadas	1 gala	Beira	Actividade prevista para Outubro de 2012
6	Prosseguir com o "Programa Nacional de Bem Servir" através de palestras e sessões com os Conselhos Consultivos Distritais.	Número de palestras realizadas	40 palestras	Todo País	<p>Realizadas visitas de trabalho ao Aeroporto Internacional de Mavalane e aos postos fronteiriços de Namaacha e Goba com vista a sensibilização dos funcionários ligados ao atendimento de visitantes que entram no País por ocasião da Pascoa de modo a oferecerem acolhimento condigno optando por boas maneiras, sobretudo por honestidade e legalidade. Foi dada uma palestra no Centro de Treiamento Policial de Matalane e uma aos funcionários do Ministério da Indústria e Comércio por ocasião do Dia Africano da Função Pública.</p> <p>Em processo a reactivação das comissões provinciais do Bem Servir, tendo sido já reconstituídas as comissões provinciais de Maputo Província e Maputo Cidade.</p>

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 2012

Sector: Indústria e Comércio					
Programa: Promoção dos Direitos dos Consumidores.					
Objectivo do Programa: Disciplinar o exercício das actividades económicas e divulgar a legislação da INAE e participar nos programas de prevenção e combate à droga					
Indicador do Resultado do Programa:					
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização, Incluindo beneficiários desagregados por sexo	Ponto de situação
1	Realizar Inspeção e fiscalização das actividades económicas a nível nacional	Número de inspeções e fiscalizações realizadas	1.064 unidades económicas fiscalizadas	Todo País	Foram fiscalizados a nível nacional 1.420 estabelecimentos durante o I semestre de 2012. Grau de realização 100%
2	Formar e capacitar inspectores e divulgar a legislação económica aos diferentes níveis	Número de técnicos abrangidos pela acção de capacitação em divulgação de normas do sector		Zona Norte, Centro e Sul, sendo a participação de 4 inspectores em cada província	Actividade não realizada. A formação dos inspectores será feita em Setembro de 2012
3	Reforçar as acções inspectivas e assegurar a fixação de preços nos estabelecimentos comerciais	Número de acções feitas para a divulgação e implementação da legislação sobre o exercício das actividades económicas	Formadas 37 de inspectores	Todo País	Procedeu-se a monitoria e acompanhamento da actividade inspectiva em todas províncias com incidência no acompanhamento da evolução de preços de venda ao público de produtos básicos.
4	Assegurar a implementação da legislação sobre as actividades económicas, através de fiscalização.	Implementada a legislação das actividades económicas	1.064 unidades económicas fiscalizadas	Todo País	Procedeu-se a monitoria e acompanhamento da actividade inspectiva em todas províncias com incidência no acompanhamento da evolução de preços de venda ao público de produtos básicos.
5	Monitorar a aplicação uniforme da legislação ligada a inspecção.	Número de monitorias feitas sobre a aplicação da legislação ligada a inspecção			Não realizada
6	Controlar o uso pelas fábricas, das substâncias contidas nas tabelas V e VI, no âmbito da lei de prevenção e combate à droga	Número de controlos feitos	15 unidades fabris fiscalizadas	Todo País	Houve participação nos programas de Prevenção e Combate à Droga, visando entre outros objectivos controlar os produtos constantes nas tabelas V e VI.

5.2.8. DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS

Sector: Obras Públicas e Habitação					
Programa: Reabilitação e Asfaltagem de Estradas					
Objectivo do Programa: Melhorar as condições de transitabilidade da rede viária do País					
Indicador do Resultado do Programa: Número de quilómetros reabilitados/melhorados					
Nº de Ordem	Ação	Indicador	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de situação
1	Reabilitar Estradas Nacionais	Km de Estradas Reabilitadas	131	N380: Macomia-Oasse 26 km, N1 Rio Ligonha - Nampula 43 km, N1 Namialo - Rio Mecucuti 31 km, N1 Rio Mecucuti - Rio Lúrio 31 km.	Obras de reabilitação em curso em todas as estradas
2	Asfaltar Estradas Nacionais e Regionais	Km de Estradas Melhoradas (asfaltadas)	273	N11 Mocuba – Milange 45 km, N13 Nampula – Cuamba 76 km, N14: Montepuez – Ruaça 54 km, N14: Marrupa – Ruaça 25 km, N14: Lichinga - Litunde e Pontes 160 km, N103: Gurué – Magige 10 km, N221: Caniçado - Chicualacuala 12 km, N260: Chimoio - Espungabera 14 km, Mocimboa da Praia - Namoto 21 km	Obras de asfaltagem em curso em todas as estradas
		km de Estradas Melhoradas (asfaltadas)	38	R412: Magude - Motaze 10; R640: Mopeia - Luabo 5; N/C: Ntchinga - Chitunda 13; R763: Namaua - Nangade 10	Concluída a pavimentação de 5 km na estrada Mopeia - Luabo Trabalho em curso nas restantes estradas
3	Reabilitar Estradas Regionais	Km de Estradas Reabilitadas	100	Maputo 5 km, Manica 60 km, Tete 15 km, Nampula 20 km	Concluídos 43 km: Reabilitados 20.4 km; R482: Maxixe- Homoine, Reabilitados 1 km; R441: Chinhacanine - Nalazi, Reabilitados 1.9 km; R903: Cumbana - Chacane, Reabilitados 1.9 km; R1003: Cruz. N6 - Savane, Reabilitados 1.4 km; N302: Matema - Furancungo, Reabilitados 5 km; N322: Madamba - Mutarara, Reabilitados 5 km; R640: Zero - Mopeia Reabilitados 2 km; R698: Grácio - Milhana, Reabilitados 4.7 km; N698: Montepuez - Namuno
4	Conservar a rede de estradas classificadas (Rotina e Periódica)	Km de estrada de rotina mantidas	20205	Nível Nacional	Concluídos 6.881 km: A realização física do período em referência foi de 6.830 km, dos quais 5.245 km em estradas não pavimentadas e 1.586 km em estradas pavimentadas, correspondendo a 32% da realização em relação ao total programado para o presente ano. Em relação a Manutenção Periódica, foram planificadas intervenções em 292 km tendo sido executados 51 km

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 2012

Sector: Obras Públicas e Habitação					
Programa: Reabilitação e Asfaltagem de Estradas					
Objectivo do Programa: Melhorar as condições de transitabilidade da rede viária do País					
Indicador do Resultado do Programa: Número de quilómetros reabilitados/melhorados					
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de situação
5	Conservar Estradas Municipais e Distritais	km de estradas mantidas	150	Todos Municípios do País e Todos os Distritos do País	Estão em curso a preparação de documentos de concurso para a contratação de empreiteiros para execução dos trabalhos.
		Km de estradas e pontes mantidas	650		
6	Prover Melhoramentos Localizados	Km de estrada mantida a transitabilidade	384	Nível Nacional	Concluídos 209 km: Até ao final do primeiro Semestre, foram executados 209 km o que corresponde a cerca de 54% de execução
7	Construção de Pontes	Conclusão da I Fase		Rio Zambeze com 1.500 metros, em Tete	Concluído o plano de reassentamento das populações afectadas pelo projecto e montagem do estaleiro. Em curso a construção de pilares intermédios, finalização dos tabuleiros dos Encontros da ponte.
		Número de obras de construção de pontes iniciadas	4	Pompue, Muira, Sangadze I e II com 470 metros; em Manica	Lancado o concurso para a construção das pontes
8	Reabilitar Pontes e manter Pontes	Número de Pontes reabilitadas	4	Inharrime em inhambane, Rio Save em Sofala/Inhambane, Sicacati e Xai-Xai em Gaza	Em curso as obras de reparação da ponte de Sicacate
		Número de Pontes mantidas	6	Ilha de Moçambique; Armando Guebuza; Lugela, Rovuma; Samora Machel, Moamba e Guijá	Pontes recentemente concluídas, estando em curso a sua manutenção de rotina
9	Garantir Segurança Rodoviária	km de estradas sinalizadas	388	Sinalização horizontal: 388 km; Aquisição de básculas: 4 Unidades (Macia na N1; Matundo em Tete; Dondo na N6 e Nicoadala na N1); Manutenção de Básculas: 9 Unidades (Zimpeto; Inharrime; Save; Inchope; Mussacama; Maue; Sunate; Nacala Porto e Pemba);	As básculas de Nacala Porto e Pemba beneficiam de reabilitação e modernização. Enquanto que, decorre a manutenção das básculas de: Zimpeto; Inharime; Save; Inchope; Maue; Mussacama e Sunate; Sinalização horizontal: N3: Impaputo-Goba, 32 km: Trabalhos concluídos; N1: Incoluane e Xai-Xai, 20 km Trabalhos concluídos; N1: Chissibuca-Lindela-Massinga, 240 km Trabalhos concluídos; N1: Nhachenguê- Pambara - Rio Save, 222 km Trabalhos concluídos; N1: Nampevo-Guruê, 126 km Trabalhos concluídos; N201: Xinavane e Magude, 23 km Trabalhos concluídos; N1: Rio Save-Inchope-Gorongosa, 290 km Em curso o processo de rescisão do contrato, devido a atrasos na mobilização.
10	Elaborar Estudos e Projectos de Engenharia	Número de estudos de engenharia realizados	11	N1:Pambara - Rio Save; N13: Cuamba - Mandimba - Lichinga; N280/281: Tica - Búzi - Nova Sofala; N2: Matola - Boane - Namaacha; N1: 3 de Fevereiro - Incoluane; N1: Muxungue - Rio Save; N1: Gorongosa - Caia; Quelimane - Namacurra; Mueda - Ngapa - Nengomane; Ponte Maputo - Ka Tembe 4000 metros, Mussorize com 120 metros em Manica.	N13: Cuamba - Mandimba - Lichinga: Concluído o projecto de engenharia em Jan/12. Em curso mobilização de financiamento para as obras; N280/281: Tica - Búzi - Nova Sofala: Concluído o estudo de viabilidade em Fev/12. Em negociação a mobilização de financiamento para as obras; N2: Matola - Boane - Namaacha, N1: 3 de Fevereiro - Incoluane, N1: Muxungue - Rio Save, N1: Gorongosa - Caia.

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 2012

Sector: Obras Públicas e Habitação				
Programa: Gestão de Recursos Hídricos				
Objectivo do Programa: Aumentar a capacidade de armazenamento dos Recursos Hídricos				
Indicador do Resultado do Programa:				
Nº de ordem	Actividades/Ação	Meta Fisica	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
1	Realizar estudos para a reabilitação e construção de barragens	9	Provincia de Maputo (Corumana, Moamba Major, Movene), Provincia de Tete (Luenha), Provincia de Manica (Nhacangara e A. Maponesse)	Moamba Major - (i) Elaborada brochura do projecto; (ii) Elaborado plano director do projecto; (iii) Elaborado estudo de avaliação do impacto ambiental e social; (iv) Em curso a elaboracao do projecto executivo). Corrumana - Finalizados os estudos de engenharia e segurança da barragem e de Avaliação do Impacto Social e Ambiental. Movene - Em curso a preparacao do Contrato para elaboração do Projecto Executivo, Estudos Ambientais e mobilização de financiamento. Luenha - Elaborado draft final do Projecto executivo e documentos do concurso. Nhacangara - Lançado o concurso para contratação de um consultor para elaboração do projecto e fiscalização da obra; Concluído o processo de contratação do consultor para elaboração dos Estudos de Impacto Social. Augusto Maponesse - Insuficiência de financiamento para o inicio das obras.
2	Realizar obras de reabilitação e manutenção de barragens	2	Provincia de Maputo Pequenos Libombos (1450000 pessoas); Provincia de Gaza -Macarretane (321000 pessoas)	Pequenos Libombos - Em conclusao a implantação do sistema de rega e proteção do talude de jusante. Macarretane - Em conclusão as obras de emergência para a contenção da erosão do muro da ala direita.
		2 (fase I)	Provincia de Nampula (Nacala- 68000 pessoas) e provincia de Gaza (Massingir - 900000 pessoas)	Nacala - (i) Concluído a construção do desvio temporario da N8; (ii) Iniciada a construção do desvio permanente; (iii) Construído descarregador de superfície; (iv) Iniciada a impermeabilização dos taludes. Massingir - Assinado contrato para a construção do descarregador auxiliar.
3	Construção de pequenas barragens	2	Inhambane (Bembe-3430), Gaza (Mauiane- 114879),	Bembe (Mavansa- Distrito de Vilankulos) -Assinado o contrato para as obras de construção Mauiane (Madila - Distrito de Morrumbene)-Assinado o contrato para as obras de construção.
4	Construir furos (piezometricos) para o monitoramento de águas subterrâneas	9	Bacias do Zambeze, Limpopo, Montepuez, Messalo, Lurio e bacias costeiras de Inhambane	Bacia do Zambeze (2) - Em curso o concurso para a contratação de empreiteiro. Bacias de Montepuez e Messalo (3)- Insuficiência de financiamento para construçao dos piezometricos. Bacia do Lúrio (1) - Insuficiência de financiamento para construçao dos piezometricos. Bacias costeiras de Inhambane (2) - Obra consignada. Bacia do Limpopo (1) - Obra consignada.

Sector: Obras Públicas e Habitação				
Programa: Gestão de Recursos Hídricos				
Objectivo do Programa: Aumentar a capacidade de armazenamento dos Recursos Hídricos				
Indicador do Resultado do Programa:				
Nº de ordem	Actividades/Ação	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
5	Construir, reabilitar e modernizar a rede de Estações Hidroclimatológicas	50	Nível nacional.	Construídas 7 estações (14%). Obs.: (Reabilitação planificada para o IIIº trimestre) Bacias do Sul (8) - Construídas 2 estações. Bacias do Centro (10) - Em curso a aquisição do equipamento. Bacia do Zambeze (10) - Construída 3 estações. Bacia do Centro Norte (12) - Construída 1 estação. Bacia do Norte (10) - Construída 1 estação.
		24 reabilitadas, 6 instaladas e 4 construídas.	Bacias do Sul e Centro.	Bacias do Sul - Limpopo (18) - Em curso concurso para contratação do empreiteiro. Bacias do Sul - Maputo (6) - Elaborado o projecto executivo, e iniciado o processo de contratação de empreitada para a instalação da rede. Bacias do Centro- Búzi (6) - Instaladas 2 estações.
6	Consolidar as ARAs	6	Bacia do Zambeze, (sub comite de Zumbo e de Caia), Montepuez, Messalo, Save, Buzi e Licungo	Bacia do Zambeze - Iniciada a auscultacao pública e identificação de potenciais membros. Bacia do Save - Preparado o Memorando de entendimento para a gestao conjunta transitoria da bacia entre as ARAs Sul e Centro Bacia de Messalo e Montepuez - Realizados encontros de auscultação pública Bacia do Búzi - Iniciada a auscultacao pública e identificação de potenciais membros. Bacia do Licungo - Iniciada a auscultacao pública e identificação de potenciais membros.
		1	Nível nacional.	Regulamento de Pesquisa e Exploração de Agua Subterranea aprovado pelo Conselho de Ministros
7	Implementar Acordos das Bacias Compartilhadas	3	Bacia do Buzi, Save e Rovuma	Concluídas as monografias das Bacias de Save, Buzi e Rovuma; em curso a elaboração dos cenários de desenvolvimento que irá informar o processo de elaboração das respectivas Estratégias
		3	Limpopo, Zambeze e Incomati Maputo	Zambeze - (i) Indicados membros para os órgãos do ZAMCOM (Comité Técnico e Conselho de Ministros); (ii) Elaborados critérios para a candidatura dos países para acolhimento do Secretariado Permanente da ZAMCOM. Limpopo- (i) Indicados os comissários da bacia; (ii) Elaborada proposta de acolhimento do secretariado da LIMCOM por Moçambique; (iii) Elaborado relatório preliminar da monografia do Limpopo. Incomati e Maputo - (i) Elaboradas as estratégias e planos de bacias do Incomati e Maputo; (ii) Iniciada a mobilização de fundos e processos legais para estabelecimento da comissão IncoMaputo.

Sector: Energia					
Programa: Expansão da Energia Eléctrica					
Objectivo do Programa: Continuar a expandir o acesso a energia ao menor custo possível através do alargamento da cobertura geográfica de infra-estruturas e serviços de fornecimento					
Indicador do Resultado do Programa: Índice de acesso à energia da Rede Eléctrica Nacional (REN)					
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários desagregados por sexo)	Ponto de Situação
1	Electrificar Sedes Distritais e Postos Administrativos (PA) nas Províncias de Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza e prosseguir com o reforço da rede eléctrica da Cidade de Maputo	Número de Postos Administrativos electrificados através da Rede Eléctrica Nacional	3	Niassa: P.A. De Chimbonila (Lichinga) - 1.500 consumidores	Em curso, tendo sido concluído a implantação de postes de Media e Baixa tensão
				Cabo Delgado- P.A de Chomba (Mueda)-50 consumidores	Concluída
				Zambézia: P.A. De Madal-520 consumidores	Foi concluída a rede de distribuição e a construção da linha Gonhane-Chinde para a electrificação do P.A. De Madal
		Número de Sedes Distritais electrificados (REN)	12	Niassa: Sedes Distritais: Mavago - 480 consumidores , Muembe - 400 consumidores, Majune - 120 consumidores, Ngauma - 310 consumidores e Nipepe.	Em curso
				Nampula - Sedes Distritais de Nacarôa e Mecuburi - 810 consumidores e Localidade de Chalaua (Moma)	
				Cabo Delgado- Sedes Distritais de Balama- 480 consumidores	
		Número de Localidades electrificadas	7	Manica: Sede do Distrito de Machaze - 420 consumidores	Em curso
				Inhambane: Localidade de Vila Franca do Save e Nova Mambone (Govuro) - 2.400 consumidores	
				Gaza: Sede Distrital de Massangena, Chicualacuala e Chigubo e Localidades de Pafuri, Machaila, Dindiza e Combone-3.230 consumidores	
		Número de subestações construídas e reforçadas	2 reforçadas e 2 contruídas	Cidade de Maputo: Bairros do Jardim, Zimpeto, Riopete, Magoanine e Costa do Sol, beneficiando consumidores domésticos e de serviços da Cidade de Maputo contando com energia eléctrica de qualidade.	Em curso
Número de Postos Administrativos, incluindo Localidades electrificados com base em grupo geradores	9	Niassa: Nipepe-Sede	Em curso		
		Nampula: PA´s de lapala Nore, lapala Riane e Mecuassee (Ribaue) e Lurio (Membra)			
		Zambézia: Muiane (Gile), Guerisa (Morrumbala) e Recone (Namarroi)			
		Tete: Cambulatsitse (Moatize)			

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 2012

Sector: Energia					
Programa: Expansão da Energia Eléctrica					
Objectivo do Programa: Continuar a expandir o acesso a energia ao menor custo possível através do alargamento da cobertura geográfica de infra-estruturas e serviços de fornecimento					
Indicador do Resultado do Programa: Índice de acesso à energia da Rede Eléctrica Nacional (REN)					
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários desagregados por sexo)	Ponto de Situação
2	Reabilitar e construir Subestações nas Províncias de Sofala e Manica	Número de Subestações de 220/110kV construídas	1	Sofala: Distrito de Dondo	Em curso
		Número de Subestações reabilitadas	1	Manica: Cidade de Chimoio	Concluída
		Número de Subestações com obras de reabilitação iniciadas	3	Sofala: Beira, Mafambissa e Lamego (Dondo);	Em curso
3	Implantar a Linha Tete - Maputo (Espinha Dorsal)	Acordo de utilização da linha efectuado	Lancamento do projecto de engenharia da linha	Tete: Matambo e Maputo Província: Manhiça- Consumidores da zona centro e sul (Tete, Sofala, Manica, Inhambane, Gazae Maputo) e o mercado regional	Foi concluído o acordo de accionistas que vai permitir a conclusão dos acordos de utilização da linha.
4	Reabilitar os descarregadores de cheia da barragem da HCB	Número de descarregadores de cheia da barragem da HCB reabilitado	1	Tete: Cahora Bassa- Todos consumidores a nível do País	Foram reabilitados 2 descarregadores e esta em curso a reabilitação de mais 2.
5	Conversão da Central Termica de Maputo para uso do Gás natural	Conversão de uma das turbinas iniciada	1	Província de Maputo (Beluluane): Todos os consumidores a nível do País	Em curso a negociação do financiamento, incluindo o pacote fiscal
6	Construção da Central Hidroeléctrica de Mphanda Nkuwa.	Acordos de compra e venda de energia elaborados.	Acordos de compra e venda de energia assinados	Tete: Changara- Todos os consumidores a nível do País	Em curso. Foi assinado o contrato de concessão e esta em curso a negociação de acordos de fornecimento de energia com a Eskom.
7	Construção da Central Termoeléctrica a carvão de Moatize	Central construída	Efectuado o fecho financeiro do Projecto	Tete: Moatize- Todos os consumidores a nível do País	Em curso as negociações para o fecho financeiro
8	Construção da Central a Gás da Moamba-Ressano Garcia	Acordos de compra e venda de energia elaborados.	Acordos de compra e venda de energia assinados	Província de Maputo: Distrito de Moamba- Todos os consumidores a nível do País	Em curso a negociação dos acordos de compra e venda de energia para centrais da Sasol & EDM e da Gigawatt. Esta em funcionamento a central da Aggreko, com a capacidade de 107 MW.

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 2012

Sector: Energia					
Programa: Energias Novas e Renováveis					
Objectivo do Programa: Criar capacidade de utilização de energias novas e renováveis no país, estimulando o desenvolvimento de tecnologias para a produção e instalação de sistemas de energia solar, eólica e hídrica e priorizar a sua instalação e utilização em centros de saúdes e escolas					
Indicador do Resultado do Programa: Número de infraestruturas sociais e económicas com acesso a serviços de energias modernas					
Nº de	Actividade/Acção	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários desagregados por sexo)	Ponto de Situação
1	Electrificar com base em painéis solares Postos Administrativos, incluindo localidades nas Províncias de Niassa, Sofala, Inhambane e Gaza	Número de Postos Administrativos, incluindo Localidades electrificadas	38	<p>Niassa: Lichinga (Meponda), Mandimba (Mississi) e Ngauma (Lissiete, Ngauma Sede e Namucua)</p> <p>Sofala: Dondo (Chinamacondo), Nhamatanda (Chiadeia), Gorongoza (Muziwagungune e Cudzo) e Cheringoma (Maciabondza e Mazamba)</p> <p>Inhambane: Govuro (Pande, Nova Mambone, Km 18, Jofane, Luido, Macachane e Calonga), Mabote (Tanguane, Chicaiane, Mechisso, Benzane, Papatane, Tessolo, Manhique, Gubo-Gubo, Maloca e Macuacua)</p> <p>Gaza: Massangena (Sede), Chicualacuála (Mapai Sede, Mapai Ngala e Pafuri), Mabalane (Combumune), Mandjacaze (Machulane, Tavene, Betula, Nhazilo e Dengoine)</p>	Em curso
	Iniciar com as obras de electrificacao usando Painéis solares em Postos Administrativos, incluindo Localidades nas Províncias de Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambezia e Inhambane através de painéis solares	Número de Postos Administrativos, incluindo Localidades electrificadas	53	<p>Niassa: Muembe (Sede, Nzizi e Chiconomo), Ngauma (Itepela), Cuamba (Namucoma e Muitetere), Lago (Melulucua, Chigoma, Micucue e Lupiliche), Lichinga (Mussa e Lione), Mavago (Sede e Ncalape), Marrupa (Tumpue e Nungo), Mecanhelas (Chiuta), Mecula (Sede) e Maua (Queta)</p> <p>Cabo Delgado: Balama (Mavala), Namuno (Hucula e Papai), Chiure (Katupua), Ibo (Quirimba), Palma (Pundanhari e Quionga), Mueda (Negomano e Chapa) e Muidumbe (Chitunda)</p> <p>Nampula: Nacaroa (Inete), Lalaua (Lúrio e Naquessa) e Erati (Odinessa)</p> <p>Zambézia: Lugela (Munhamade), Morrumbala (Pinda, Micaula, Chimpala e Suzi), Nicoadala (Namitanguine), Gurue (Mepuagiuá) e Mopeia (Nahirere, 24 de Junho e Nore)</p> <p>Inhambane: Massinga (Queme, Tsubane, Muchava, Mabubuza, Nhacache, Magonhe e Manhenje), Mabote (Zinave) e Vilankulo (Machanissa e Magul)</p>	Em curso
2	Electrificar com base em painéis solares Escolas, Centros de Saúde e infraestruturas administrativas nas Províncias de Cabo Delgado, Inhambane, Niassa e Manica	Número de Escolas, Centros de Saúde e infraestruturas administrativas electrificadas	351: 195 Escolas, 79 Centros de Saúde e 77 Edifícios de PA	Zambézia (90 Escolas, 59 C. Saude e 38 Edifícios de PA), Sofala (80 Escolas, 20 C. Saude e 29 Edifícios de PA) e Manica (25 Escolas e 10 Edifícios de PA)	Em curso
	Iniciar com as obras de electrificacao com base em painéis solares Escolas, Centros de Saúde e infraestruturas administrativas nas Províncias de Cabo Delgado, Inhambane, Niassa e Manica	Número de Escolas e Centros de Saúde electrificadas	500: 250 Escolas e 250 Centros de Saúde	Cabo Delgado (75 Escolas e 75 C. Saude), Inhambane (50 Escolas e 50 C. Saude), Niassa (75 Escolas e 75 C. Saude) e Manica (50 Escolas e 50 C. Saude)	Em curso

Sector: Energia					
Programa: Energias Novas e Renováveis					
Objectivo do Programa: Criar capacidade de utilização de energias novas e renováveis no país, estimulando o desenvolvimento de tecnologias para a produção e instalação de sistemas de energia solar, eólica e hídrica e priorizar a sua instalação e utilização em centros de saúdes e escolas					
Indicador do Resultado do Programa: Número de infraestruturas sociais e económicas com acesso a serviços de energias modernas					
Nº de	Actividade/Acção	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários desagregados por sexo)	Ponto de Situação
3	Prosseguir com a construção da Fábrica de Painéis Solares	Número de Fábricas de painéis solares construídas	1	Maputo (Boane-Beluluane)	Obras em curso
4	Realizar estudos para instalação de Aerobombas	Número de Estudos realizados	13	Zambézia: Pebane, Ile, Quelimane, Gurue, Mocuba e Vila de Mocuba Manica: Catandica, Chimoio e Sussundenga (Sede e Messambuze) Sofala: Beira, Chibabava (Mucheve) e Caia	Foram seleccionados numa primeira fase três (3) locais para a montagem de mastros de medição de ventos. Foi lançado o concurso para a selecção do empreiteiro.
5	Construir Mini Centrais Hídricas	Número de mini hídrica construídas	2	Manica: Sussundenga (Rotanda) e Zambézia: Milange (Majaua)	Em curso as obras de empreitada em Rotanda e Majaua
		Número de mini hídrica com construção iniciadas	1	Manica: Barue (Inhazónia)	Cancelado por motivos de inviabilidade técnica
		Número de estudos de pré viabilidade realizados	9	Niassa: Lago (Messinge), Majune (Malanga), Sanga (Mbau), Mandimba (Cungerere), Marrupa (Nungo) e Mecula (Ndirima) Zambézia: Gurue (Nintulo) Manica: Manica (Mavonde) e Sussundenga (Sembezeia)	Em curso
6	Realizar estudos para instalação de Fogões e Fornos Melhorados nas Províncias de Manica e Gaza	Número de estudos realizados	20	Manica: Gondola (Munhinga e Macate), Manica (Bandula), Macossa (Dunda), Mussorize (Sede e Chuirairue), Barue (Catandica), Machaze (Chitobe), Guro (Sede) e Tambara (Sede) Gaza: Bilene (Macia), Xai-xai (Sede), Chokwe (Sede), Chibuto (Sede), Guija (Sede), Mabalane (Sede), Massingir (Sede), Chicualacuala (Sede), Chigubo (Sede) e Massangena (Sede)	Em curso
7	Realizar estudos para a instalação de Plataformas Multifuncionais nas Províncias de Niassa, Manica e Inhambane	Número de estudos realizados	25	Niassa: Lago (Mandambuzi), Lichinga (Chala), Majune (Mecuinha e Nairubu), Maua (Maiaca), Mavago (Milepa), Mecanhela (Chiuta), Metarica (Macumua), Muembe (Muipite e Chiconono), Nipepe (Cheia-cheia) e Sanga (Nova Madeira) Manica: Gondola (Matsine e Zambeze), Chimoio (Sede), Sussundenga (Dombe) e Gondola (Sede) Inhambane: Morrumbene (Sede), Panda (Inhassule), Jangamo (Ndundo), Massinga (Sede), Mabote (Sede), Homoine (Sede), Inhambane (Sede) e Inharrime (Sede)	Em curso

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 2012

Sector: Energia					
Programa: Exploração e produção de combustível					
Objectivo do Programa: Aumentar a capacidade de provisão de combustíveis para o consumo no país, incentivando a produção de biocombustíveis e a maximização da utilização do					
Indicador do Resultado do Programa: índice de acesso aos combustíveis e do aumento da capacidade de armazenagem					
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários desagregados por sexo)	Ponto de Situação
1	Construir Postos de Abastecimento de Combustíveis nas zonas rurais a nível de todas as Províncias do País em 40 Distritos	Número de Postos de abastecimento de combustíveis construídos em 40 Distritos	40	Niassa: Ngauma (Massangulo); Metarica (Sede) e Sanga (Mulolo)	Esta em fase de conclusao as obras de construcao do posto de abastecimento em Ngauma Em curso (Metarica-Sede e Mulolo)
				Cabo Delgado: Muidumbe (Sede); Ancuabe (Metoro) e Balama (Sede)	Em curso
				Nampula: Muecate (Sede) e Malema (Mutuali)	Esta em fase de conclusao as obras de construcao do posto de abastecimento em Muecate
				Zambézia: Chinde (Luabo), Milange (Mulumbo), Pebane (Naburi); Namacurra (Sede); Gurue (Lioma), Namarroi (Sede) e Maganja da Costa (Sede)	Em curso
				Tete: Chifunde (Sede), Chiuta (Sede), Changara (Sede); Mutarara (Sede); Mutarara (Doa) e Tsangano (Tengo wa Mbalami)	Em curso
				Manica: Sussudenga (Rotanda); Guro (Sede), Macossa (Sede) e Machaze (Save)	Em curso
				Sofala: Machanga (Beia Peia); Muaza (Sede); Marromeu (Chupanga) e Machanga (Divinhe)	Em curso
				Inhambane Govuro (Nova Mambone); Zavala (Zandamela) e Govuro (Maluvane)	Esta em fase de conclusao as obras de construcao do posto de abastecimento em Nova Mambone Em curso (Zavala e Govuro)
				Gaza: Massingir (Sede), Guija (Sede); Chibuto (Chaimite) e Chicualacuala (Sede)	Em curso
				Maputo: Magude (Mapulanguene); Moamba (Ressano Garcia e Sabie) e Matutuine (Catuane)	Em curso
2	Consolidar e expandir a rede de revenda de combustíveis incluindo a combinação destes para o abastecimento de gás natural	Número de postos de abastecimento para uso do Gás natural em viaturas (GNV) construídos	4	Província e Cidade de Maputo: Posto de Zoológico, Posto da Liberdade e Posto da N4: (beneficiários: consumidores da Cidade e Província de Maputo, particularmente em uso de viaturas a gás natural e uso para o abastecimento nas viaturas TPM)	Em curso as bras de construção dos postos de Zoo e Machava

Sector: Energia					
Programa: Exploração e produção de combustível					
Objectivo do Programa: Aumentar a capacidade de provisão de combustíveis para o consumo no país, incentivando a produção de biocombustíveis e a maximização da utilização do					
Indicador do Resultado do Programa: índice de acesso aos combustíveis e do aumento da capacidade de armazenagem					
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários desagregados por sexo)	Ponto de Situação
3	Construir novos tanques de armazenagem de combustível na Província de Maputo com capacidade para 60.000m ³ , Cidade de Tete com capacidade para 30.000m ³ e Cidade da Beira com capacidade para 18.000m ³	Número de tanques de armazenagem construídos	3	Sofala: Cidade da Beira (beneficiários: consumidores de combustíveis na Província de Sofala)	Em curso obras de construção
				Tete: Cidade de Tete (beneficiários: consumidores de combustíveis na Província de Tete, particularmente as explorações mineiras)	Em curso
				Maputo Província e Cidade (beneficiários: consumidores de combustíveis da Província e Cidade de Maputo, incluindo para o transito de combustíveis para venda na RSA e Botswana).	Concluída
4	Construir armazem de recepção de Gás de Petróleo Liquefeito (GPL) via marítima	Número de infra-estruturas de armazenagem de recepção de Gás de Petróleo Liquefeito construídas	1	Província de Maputo: Município da Matola	Concluída a montagem do gasoduto e em curso a construção de nova infraestrutura de armazenagem de GPL.
5	Relançar a distribuição à retalho de GPL nas Províncias de Maputo, Gaza e Inhambane	Número de disponibilidade de GPL Melhorada e aumentada	3	Maputo, Gaza, Inhambane	Concluído. Neste momento decorre o início do processo de reestruturação da Petrogas (empresa distribuidora do GPL), empresa adquirida pela Petromoc.
6	Produzir 6.000m ³ anuais de biodiesel	Metros cubico de biodiesel produzidos	6.000m ³	Maputo Província	Em curso
7	Realizar estudos para construção de uma destilaria de etanol e de uma unidade de conversão de carvão em combustível.	Número de estudos para a construção da destilaria realizados		Sofala e Tete	Em curso

5.2.9. TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Sector: Transportes e Comunicações					
Programa: Desenvolvimento de Sistemas de Transportes					
Objectivo do Programa: Desenvolver sistemas de Transportes Interligados e ou combinados seguros que sejam suficientemente competitivos, atractivos e sustentáveis para facilitar o Investimento .					
Indicador de Resultado do Programa: Nº de Passageiros Quilómetros (PKm) e Nº de Toneladas Quilómetros (TKm)					
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de Beneficiários)	Ponto de Situação
1	Construir terminais aeroportuários	Número de Terminais Domésticos construídos	1	Maputo	Na fase conclusiva a construção do terminal doméstico de Maputo, cujo ensaio está previsto para Agosto e a entrega oficial para Outubro de 2012.
		Terminais de passageiros e de carga, torres de controle, Placa de estacionamento e pistas concluídos	1	Nacala	Concluída a Montagem do Estaleiro Industrial da Obra. Em curso trabalhos de terraplanagem geral, compactação no terminal de carga e de passageiros, parque automóvel, pátio de aeronaves e da pista.
2	Construir e reabilitar aeródromos	Número de aeródromos construídos	1	Pemba	Lançado o concurso público internacional, em Maio de 2012, para a manifestação de interesse para aquisição dos direitos de concessão para projectar, financiar, construir, manter, gerir, explorar e transferir para o Estado, o novo aeroporto de Pemba.
		Número de aeródromos reabilitados	1	Quelimane	Reabilitada a pista do Aeródromo de Quelimane, num total de 3.6 milhões de dólares americanos
		Volume de financiamento mobilizado	1	Xai-xai	Decorre o levantamento técnico para o início de estudo de pré-viabilidade
3	Iniciar a construção do Terminal de Carvão	Volume de financiamentos e equipamentos mobilizados		Sofala	Concluída a reabilitação do Terminal de Carvão, Cais-8 do Porto da Beira, o que permitiu uma melhoria no manuseamento de carga.
4	Continuar com os serviços de dragagem	m³ dragados	1.520.000	Maputo, Beira	Realizado um volume de dragados de cerca de 1.948.200 metros cúbicos (+428.000 metros cúbicos da meta) ou 28% de sobrecumprimento.
5	Elaborar o Plano Espacial e Definir o tracado da Linha Férrea Norte-Sul	Plano Espacial elaborado e traçado do troço que liga a Linha de Sena a Linha de Nacala definido		Corredor de Mutuali	Concluído o Estudo de viabilidade, estando neste momento, em curso a finalização do pacote financeiro para a sua construção. (Trata-se de uma construção e operação da linha de Mutuali com capacidade para o transporte de 30 milhões de toneladas/ano. E, vai ligar a linha de Sena, na zona de Nhamayabwé ao Corredor de Nacala em Mutuali, numa extensão de cerca de 480 km.
6	Construir e Reabilitar as Infra-estruturas de Acostagem	Número de Infraestruturas de Acostagem construídas	2	Ricamba e Zumbo	Estão em progresso as obras de construção de infra-estruturas de acostagem em Chinde, Tete, Lago Niassa, e Inhaca. Chinde , iniciaram as obras do bloco administrativo, concluída a revisão do projecto e entregue ao empreiteiro Tete (Caliote) , obras concluídas e entregues, ao Ministério dos Transportes e Comunicações Lago Niassa , Lançado o concurso. Inhaca , feito o levantamento técnico.
7	Aquisição de Veículos Multi-Usos para o transporte rural (passageiros e carga)	Número de Veículos adquiridos	11	Nacional	Lançado o concurso público para aquisição de veículos multi-uso para as zonas rurais.
8	Continuar a massificar o uso de meios alternativos de transporte com destaque para a bicicleta, motorizada e veículos de tracção animal	Número de bicicletas massificadas	3.500	Nacional	Beneficiaram 1500 funcionários públicos. O projecto encontra-se em expansão noutras províncias. A alocação dos meios encontra-se temporariamente suspensa devido a problemas organizacionais da instituição bancária co-implementadora do Projecto

Sector: Transportes e Comunicações					
Programa: Desenvolvimento das Comunicações					
Objectivo do Programa: Promover o desenvolvimento do sector postal e de telecomunicações, visando o acesso universal, num ambiente competitivo, com qualidade aceite pelos cidadãos.					
Indicador de Resultado do Programa: espaço geográfico coberto tecnologicamente das comunicações					
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de Beneficiários)	Ponto de Situação
1	Expansão dos serviços das Telecomunicações para os Postos Administrativos	Acesso Universal	22	Matsekenha (1.500), Mapulangene- Sede (672), Mahele-Sede(1.372), Mucatine (2.000), Nhanale (7.410), Mussengue (5.000), Cande (49.992) Mavume (6.685), Muiane-Sede (10.752), Nabure-Sede (27.580), Odinepa (32.059), Muvuruta (17.597) Naprumba (44.512), Geba (29.417), Riane (20.800), Mpeme (9.400), Mpangane (7.205), Micolene (13.600) e Phome (13.442)	Em curso o Survey e aquisição de espaços com o empreiteiro que vai implementar o projecto: a) A recepção de equipamentos será em Setembro; b) A instalação dos equipamentos inicia em Outubro; c) A operacionalização dos sites está prevista para finais de 2012 e princípios de 2013 (Dez/2012 e Jan/2013); e d) A conclusão da implementação do projecto será em Abril de 2013.
2	Introduzir um Banco Postal de Moçambique	Número de Bancos Postais introduzidos	1	Ainda em estudo	Inserido no plano de reestruturação da empresa ainda por ser aprovado através do contrato programa
3	Criar um sistema de notificação electrónica dos clientes de Caixas Postais, sobre a chegada de seus objectos	Número de Sistemas electrónicos criados	1	Nacional	Inserido no plano de reestruturação da empresa ainda por ser aprovado através do contrato programa

5.2.10. TURISMO

Programa: Gestão da qualidade.					
Objectivo do Programa: Melhorar a qualidade da provisão de produtos e serviços turísticos, através da formação e capacitação de técnicos e profissionais da área do turismo e da fiscalização das actividades turísticas;					
Indicador do resultado do programa:					
Nº	Actividade/Ação	Indicador	Meta Física	Localização	Ponto de Situação
1	Construir unidades hoteleiras denominadas Kapulana nos seguintes distritos: Mueda, Gorongosa e Funhalouro	Número de unidades Hoteleiras construídas	3	Mueda, Gorongosa e Funhalouro	Actividade em curso. Lançado o concurso para construção e fiscalização das unidades kapulana de Funhalouro e Mueda.
2	Formar profissionais para o sector do turismo	Número de profissionais do sector de turismo formados	687	Nível Nacional	Actividade realizada. No sector público foram capacitados 434 Funcionários e Agentes de Estado nos cursos de curta duração nas áreas de hotelaria e turismo, conservação, marketing, administração pública e recursos humanos; e No sector privado foram capacitados 410 profissionais, nas áreas de recepção, restaurante e bar, cozinha e pastelaria
3	Organizar a VII Reunião de Ministros de Turismo da CPLP	VII Reunião de Ministros de Turismo da CPLP organizada	1	Maputo	Actividade em curso. Iniciado o processo preparatório, visitada a sede de organização em Lisboa com quem se concertou a data de sua realização em Maputo de 24 a 26 de Outubro de 2012.

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 2012

Programa: Promoção do desenvolvimento integrado das Áreas Prioritárias para o Investimento em Turismo.					
Objectivo do Programa: Promover o desenvolvimento integrado das Áreas Prioritárias para o Investimento em Turismo através de parcerias envolvendo os sectores públicos e privado e as comunidades locais para a diversificação do produto turístico.					
Indicador do resultado do programa:					
Nº	Actividade/Ação	Indicador	Meta Física	Localização	Ponto de Situação
1	Ordenar as Áreas Prioritárias para Investimento do Turismo com a elaboração Planos Directores detalhados das Zonas de Interesse Turístico	Número de Planos Directores elaborados	3	Províncias de Cabo Delgado, Niassa e Inhambane	Actividade em curso. Foi lançado concurso público para a elaboração do Plano Detalhado da Zonas de Interesse Turístico de Pemba e Inhassoro cujo prazo para submissão das propostas é 13 de Agosto
2	Promover investimentos e assegurar o apoio às Pequenas Medias e Micro Empresas (PMMEs) nacionais (Micro créditos)	Número estabelecimentos financiados	10	Em todas as Províncias	<p>Actividade em curso. Foram financiados 2 (dois) projectos no valor de 2.000.000,00 MT (Dois Milhões de Meticais) para o apoio às Pequenas Medias e Micro Empresas (PMMEs) nacionais (Micro créditos);</p> <p>Realizado o pré - estudo de 6 (seis) projectos das províncias de Niassa e Zambézia a serem financiados no segundo semestre; e</p> <p>Realizada a monitoria dos projectos financiados nas províncias de Niassa e Zambézia.</p>
3	Promover a construção de infraestrutura básica nas Zonas de Interesse Turístico (ZIT)	Número infraestruturas básicas construídas	3	Cabo Delgado, Nampula e Inhambane	<p>Actividade realizada. Promovidos a construção de projectos na Zona de Interesse Turístico de Pemba no valor de 61 Milhões de Dólares Americanos (Chuiba Bay);</p> <p>Submetido o pedido de emissão do DUAT definitivo de Crusse e Jamali ao Ministério de Agricultura; e</p> <p>Iniciada a 2ª fase do projecto Arco Norte que prevê numa primeira fase a criação de uma empresa para gestão dos bens imóveis e benfeitorias existentes na ZIT Pemba pertencentes ao sector público e as comunidades locais.</p>

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL Iº SEMESTRE 2012

Programa: Turismo Ambiental					
Objectivo do Programa: Prosseguir com a reabilitação das Áreas de Conservação e a protecção da biodiversidade, incentivando ao envolvimento das comunidades locais na gestão dos recursos naturais e garantir a implementação da Estratégia de Gestão do Conflito Homem-Fauna Bravia nas áreas de conservação;					
Nº	Actividade/Acção	Indicador	Meta Física	Localização	Ponto de Situação
1	Construir infraestruturas nas Áreas de Conservação dentro das ACTF's na Reserva Especial de Maputo, Reserva Nacional de Chimanimani e no Parque Nacional de Banhine	Número de infraestruturas reabilitadas e/ou construídas	3	Distritos de Matutuine; Sussudenga; e Chigubo	Parque Nacional de Banhine: Concluída uma casa para o Administrador, uma cozinha e refeitório, 2 blocos dormitórios para fiscais (05 feminino e 20 masculino) Reserva Especial de Maputo e Reserva Nacional de Chimanimani: Obras iniciadas e em fase de fundações.
2	Financiar empreendimentos comunitários nas ACTF's dos Libombos, Limpopo e Chimanimani	Número de Projectos Comunitários na ACTF dos Libombos implementados	3	Distritos de Matutuine; Massingir e Sussudenga	Actividade realizada. ACTF dos Libombos- Adquiridas colmeias e capacitadas as comunidades locais para implementação de um projecto de produção de mel que já está sendo comercializado. Em curso a implementação do projecto de produção de piri-piri. ACTF de Chimanimani: Implementado o projecto de produção de mel e adquirido e distribuído todo equipamento necessário para a primeira colheita prevista para Novembro de 2012 e formados guias turísticos estando actualmente a trabalhar. ACTF do Limpopo- Em curso a reabilitação e expansão do Lodge Comunitário de Covane.
3	Prosseguir com o redimensionamento das áreas de conservação	Número de áreas de conservação redimensionadas	4	Reservas do Niassa; e Chimanimani Parques Nacionais de Banhine; Zinave;	Actividade em curso. Para os Parques Nacionais de Banhine, Zinave e Chimanimani foram concluídas as consultas comunitárias e obtidos os pareceres das comunidades do distrito e da provincia. Neste momento o documento está a ser harmonizado a nível central.
4	Restaurar o Parque Nacional Gorongosa criando condições para a sua auto-sustentabilidade	Parque Nacional restaurado	1	Sofala	· Aprovado o Plano de Maneio; · Em curso a construção de 6 casas no âmbito do programa de reassentamento das comunidades de Mueredzi; · Assinado o acordo de exploração turística no Chitengo; · Em curso a fase final da construção de 2 casas para técnicos seniores no Parque Nacional de Gorongosa (das 4 previstas).
5	Prosseguir com o Desenvolvimento da Reserva do Pomene e Marromeu	Construção do acampamento principal da reserva iniciado	1	Inhambane	Em curso a construção do acampamento principal na Reserva Nacional Pomene.
		Construção da residência do Administrador da Reserva de Marromeu iniciado	1	Sofala	Em curso a construção da casa do administrador da Reserva de Marromeu.
6	Repovoar o PN de Gorongosa, PNZinave e as Reservas do Gilé e Maputo	Número de búfalos translocados na área da Reserva de Marromeu para Parque Nacional da Gorongosa translocados	50	Sofala	Actividade programada para o segundo semestre.
		Número de girafas, zebras e cocones translocados do Parque Nacional do Kruger para Parque Nacional do Zinave translocados	107 animais	Inhambane	Actividade programada para o segundo semestre.
		Número de búfalos, elandes, zebra e cocones de Marromeu e Niassa para RN do Gilé translocados	105 animais	Zambézia	Translocados 20 búfalos do Parque de Gorongosa para Reserva Nacional do Gilé.
		Número de zebra, facoceros, pivas, cocones, girafas, cudos, inhalas e impalas da Reserva de Tembe, África do sul para Reserva Especial de Maputo translocados	520 animais	Maputo	Translocados 23 cudos e 74 inhalas para Reserva Especial de Maputo.

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 2012

Programa: Turismo Ambiental					
Objectivo do Programa: Prosseguir com a reabilitação das Áreas de Conservação e a protecção da biodiversidade, incentivando ao envolvimento das comunidades locais na gestão dos recursos naturais e garantir a implementação da Estratégia de Gestão do Conflito Homem-Fauna Bravia nas áreas de conservação;					
Nº	Actividade/Acção	Indicador	Meta Física	Localização	Ponto de Situação
7	Colaborar com o MAE no Processo de Reassentamento das famílias no PN do Limpopo	Número de famílias reassentadas no Parque Nacional do Limpopo e garantida a entrega dos pacotes de compensação as famílias.	400 famílias	Gaza (Massingir)	Actividade em curso. Construídas 79 casas em Banga e 49 em Tiovene e um sistema de captação e tratamento de água em Banga.
8	Implementar a Estratégia de Mitigação do Conflito Homem Fauna Bravia	Número de km concluídos na construção da vedação do Parque Nacional do Limpopo	57 km	Gaza	Concluídos 37 km de vedação Parque Nacional do Limpopo.
		Número de estabelecimento do sistema de comunicação dos incidentes via sms concluída	3	Cabo Delgado, Niassa e Tete	Instalado um computador na DNAC para a comunicação via SMS e capacitado um técnico para a sua operacionalização.
		Número de coutadas criadas	2	Niassa e Zambézia	Identificadas as coordenadas geográficas das coutadas oficiais de Messalo, Loreco, Nungo, Marrupa e Nairoto, e emitidos os pareceres dos governos provinciais.
9	Rever o decreto 27/2003 referente as taxas e tarifas dos parques e reservas	Decreto revisto	1	Todo Pais	Actividade realizada. Actualizado o decreto referente as taxas e tarifas dos parques e reservas.

Programa: Moçambique - Destino Turístico de Classe Mundial.					
Objectivo do Programa: Desenvolver acções de promoção visando posicionar Moçambique como destino turístico de classe mundial, através da valorização de elementos histórico-culturais, eventos desportivos e da consciencialização dos intervenientes com o Programa de Bem Servir e da promoção do turismo doméstico.					
Indicador do resultado do programa:					
Nº	Actividade/Acção	Indicador	Meta Física	Localização	Ponto de Situação
2	Prosseguir com a divulgação da "Marca Moçambique" com vista a promoção da nova imagem do País.	Número de campanhas de divulgação da Marca Moçambique realizadas	5	Nível Nacional	Actividade realizada. Divulgada a Marca Moçambique, através do Portal do Turismo e Website do INATUR nomeadamente www.visitmozambique.net e www.inatur.org.mz , Reunião Nacional do Turismo, Conselho Coordenador, Programa Bem Servir e na Campanha Ganhe um Paraíso numa Ilha.
3	Participar em feiras nacionais e internacionais, em mercados estratégicos prioritários.	Número de participações e feiras promovidas	16	Moçambique, Portugal, Espanha, Alemanha, Zimbabwe, África do Sul, China, Espanha e Inglaterra.	Actividade realizada. Moçambique participou na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), Feira Internacional de Turismo de Madrid (FITUR), Feira de Turismo Berlim (ITB), Feira de Turismo de Beijing (COTTM), Feira de Turismo de Durban (INDABA) e em Kuala Lumpur na Feira de Emite-Malasya International Tourism Exchange.
4	Produzir e distribuir material de promoção	Número de mapas, brochuras informativas, cartazes, folhetos informativos, DVDs, brindes produzidos	1000	Feiras, Balcões de Informação Turística, Embaixadas e Consulados, Festivais, Seminários.	Actividade realizada. Distribuídos 50.000 Mapas Turísticos, 20.000 Guias de Alojamento, 10.000 sacolas; e Produzido um Banco de Imagens da Cidade e Província de Maputo.
5	Promover visitas de familiarização para Moçambique para operadores turísticos e jornalistas especializados dos principais	Número visitas de familiarização promovidas	4	Portugal e Espanha, Reino Unido, África do Sul e China	Realizada visita de familiarização por uma equipe de seis (6) jornalistas da IWC (Membro do Grupo Zodiak, produtor e distribuidor de filmes para canais de televisão e rádio. Foram também visitadas e filmadas as Províncias de Inhambane e Tete (Arquipélago de Bazaruto, Cidade de Tete e Cahora Bassa).
6	Estabelecer representações de turismo	Número de representações de turismo estabelecidos	2	Portugal e China	Actividade em curso.
7	Realizar seminários regionais e desenhar e implementar programas de promoção de turismo doméstico	Número de seminários regionais realizados, desenhados e implementados	3	Maputo, Inhambane e Cabo Delgado	Actividade em curso.
8	Divulgar pelos mídias os locais de interesse turístico	Potencial turístico divulgado	4	Inhambane, Nampula, Cabo Delgado e Niassa	Activadas as campanhas de promoção dos locais de interesse turístico no canal de rádio Rádio Indico; no programa televisivo "Txopela Moçambique", emitido pelo canal televisivo RTP, desde Maio de 2012 e lançada a Campanha Internacional de Promoção de Moçambique "Ganhe um Paraíso numa Ilha" em parceria público-privado.
9	Realizar seminários de divulgação e capacitação de jornalistas em matéria de cobertura de actividades turísticas	Número de seminários regionais realizados	3	Nível nacional	Actividade programada para o segundo semestre.

Programa: Sistema de Gestão de Informação Turística.					
Objectivo do Programa: Desenvolver um Sistema de Gestão de Informação Turística como meio de quantificar o impacto económico do turismo na economia do País.					
Indicador do resultado do programa:					
Nº	Actividade/Ação	Indicador	Meta Física	Localização	Ponto de Situação
1	Realizar operativos estatísticos de avaliação do consumo turístico, de ocupação e do emprego no sector do turismo	Número e valor de consumo de turistas residentes e não residentes, e número de empregados e com ocupação no Turismo	2	Nível Nacional	<p>Actividade em curso. Adquirido todo material para a realização do 1º Inquérito a Despesa do Turista. Previsto a sua realização para o Mês de Agosto.</p> <p>O INE incluiu um módulo sobre o turismo no Inquérito dos Agregados Familiares que vai tratar do emprego e também das despesas dos residentes. O processo de recolha de informação inicia em Julho e vai ser trimestralmente. Quanto a avaliação da ocupação de emprego iniciou a recolha desta informação através de um inquérito força de trabalho.</p>
2	Fazer a extensão e manutenção dos procedimentos de licenciamento electrónico de estabelecimentos turísticos através do Projecto da Janela Única;	Número de províncias com sistema licenciamento electrónico de estabelecimentos turísticos através do projecto da Janela Única;	5	Maputo, Manica, Tete, Niassa, Zambézia e Nampula.	<p>Actividade em curso. Concluído a elaboração do draft do Manual de Procedimentos sobre Licenciamento Turístico através da Janela Única do Turismo;</p> <p>Realizadas visitas de monitoria e avaliação da implementação dos processos de indexação nas</p> <p>Preparados os termos de referências (TORs) para o lançamento do concurso para aquisição de equipamento para as 6 províncias (Maputo, Manica, Tete, Niassa, Zambézia e Nampula).</p>
3	Preencher tabelas da Conta Satélite do Turismo	Número de tabelas básicas da Conta Satélite do Turismo preenchidas	3	Nível Nacional	<p>Actividade em curso. Assinado o Protocolo da Conta Satélite do Turismo (CST) entre o INE e MITUR e aprovado um cronograma de implementação;</p> <p>Constituído o grupo técnico de trabalho; e,</p> <p>Realizada uma acção de formação sobre Conta Satélite do Turismo (CST) no Zimbabwe envolvendo o grupo técnico.</p>

5.2.11. TRABALHO, HIGIENE E SEGURANÇA NO EMPREGO

PROGRAMA: Promoção do emprego, trabalho e formação profissional					
OBJECTIVOS DO PROGRAMA: Promover o emprego e melhorar o nível de empregabilidade dos cidadãos					
INDICADOR DE RESULTADO DO PROGRAMA: Mais empregos criados; e mais beneficiários nas acções de formação profissionais					
No de Ordem	Ação/Actividades	Indicadores	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Promover a criação de emprego no âmbito da implementação da Estratégia de Emprego e Formação Profissional (EEFP).	Número de postos de trabalho criados desagregados por sectores de intervenção (público e privado).	255.162 postos de trabalho, sendo: 98.659 pelo sector público (INEFP- 52.411; PERPU e FDD 46.248) 156.516 pelo sector privado incluindo o recrutamento para RAS.	Niassa (8.677); Cabo Delgado (7.387); Nampula (41.763); Zambézia (23.340); Tete (22.955); Manica (12.656); Sofala (41.005); Inhambane (26.750); Gaza (17.251); Maputo Prov. (19.672) e Maputo Cidade (33.706).	<p>Durante o 1º Semestre foi feita a integração laboral de pelo menos 112.656[1] cidadão, dos quais 13.911 no mercado sul-africano correspondendo ao cumprimento da meta anual em 44.15%.</p> <p>O total de empregos é distribuído da seguinte maneira:</p> <p>Niassa (3.916); Cabo Delgado (5.245); Nampula (15.631); Zambézia (10.330); Tete (9.037); Manica (5.057); Sofala (16.425); Inhambane (1.929); Gaza (734); Maputo Prov. (8.419) e Maputo Cidade (22.022).</p> <p>Recrutamento para as minas da RSA (13.672), e farmas (239).</p> <p>Comparativamente ao semestre homólogo de 2011, (94.667 empregos criados) verifica-se um crescimento de colocações em 19.00%.</p>
2	Promover acções de formação profissional no âmbito da implementação da estratégia de Emprego e Formação Profissional.	Número de beneficiários das acções de formação ministradas pelos centros públicos e privados.	84.549 Candidatos a emprego; 50.149 beneficiários atendidos pelo sector público (INEFP 11.394, outros centros públicos 38.800) e 34.400 pelos centros privados.	Niassa (3311); Cabo Delgado (2.423); Nampula (20.568); Zambézia (6.567); Tete (3.448); Manica (7.294); Sofala (6.315); Inhambane (2.044); Gaza (843); Maputo Prov. (2.327); Maputo Cidade (29.409).	<p>Durante o 1º Semestre foram formados 30.634[2] cidadãos, correspondendo a 36.2% da meta anual e 90.6% da meta do Semestre.</p> <p>O total dos formandos é distribuído pelas províncias da seguinte maneira:</p> <p>Niassa (1.157); Cabo Delgado (1.622); Nampula (2.053); Zambézia (1.701); Tete (2.015); Manica (2.752); Sofala (5.561); Inhambane (803); Gaza (865); Maputo Prov. (1.516) e Maputo Cidade (10.589). No no semestre homólogo de 2011 foram sido formados 24.292 candidatos, representando um crescimento de 26.11%.</p>

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 2012

3	Construir, reabilitar e apetrechar, centros de formação profissional	Número de novos centros de emprego e formação profissional construídos	9	Centro de Formação Profissional para o Sector Terciário: Maputo Cidade (1), Cuamba (1), Zóbwé (1), Angónia (1), Maputo (1) e Centros de Emprego: Angoche (1), Nacala (1), Gurué (1), Chimoio (1) e Vilanculo (1).	<p>Centro de Formação Profissional para o Sector Terciário de Maputo Cidade. Concluídas 4 salas do 2º lote e encontram-se em fase de acabamentos as 4 salas do 1º lote que haviam sido abandonadas pelo empreiteiro. Deste modo estarão em breve concluídas as 8 salas. O Centro é construído em fases devido à exiguidade de recursos alocados anualmente. Espera-se que no próximo ano seja possível a continuação das obras conforme o nível de alocação de fundos.</p> <p>Centro de Formação Profissional de Cuamba, Em curso o processo de adjudicação da empreitada.</p> <p>Centro de Formação Profissional de Zóbwé, a construção vai prosseguir por via de formação produção ao longo do segundo semestre. Os recursos para formação naquele distrito estarão disponíveis no segundo semestre.</p> <p>Centro de Formação Profissional de Angónia, Estão a decorrer as obras do bloco oficial via formação- produção tendo neste momento sido feitas as fundações de 3 salas.</p> <p>Centro de Emprego de Angoche, a construção não iniciou porque não foi disponibilizado o orçamento para o efeito.</p> <p>Centro de Emprego de Nacala-Porto, Requerido o espaço do futuro CFP ao Conselho Municipal; Em estudo o processo de reassentamento das famílias - Em curso a tramitação do reforço do orçamento.</p> <p>Centro de Emprego de Gurué, a construção não iniciou porque não foi disponibilizado o orçamento para o efeito.</p> <p>Centro de Emprego de Chimoio, está em curso o processo de selecção do empreiteiro; em negociação com o novo empreiteiro para a retomada das obras paralisadas desde 2011..</p> <p>Centro de Emprego de Vilanculo, Em curso o processo de selecção do empreiteiro.</p>
		Número de centros de emprego e formação profissional reabilitados.	6	Centro de Formação Profissional: Xai-Xai (1) e Lichinga (1) e Centros de Emprego: Inhambane (1), Maxixe (1), Marromeu (1) e Dondo (1).	<p>Centro de Formação Profissional de Xai-Xai, as obras estão em curso, com previsão de conclusão para o mês de Setembro</p> <p>Centro de Formação Profissional de Lichinga, a reabilitação não está em curso porque não foi disponibilizado o orçamento para o efeito. Concluída a reabilitação do Centro de Emprego de Inhambane</p> <p>Centro de Emprego de Maxixe, foi feita a pintura e espera-se a reabilitação do sistema de canalização via formação/produção ao longo do segundo semestre.</p> <p>Centro de Emprego de Marromeu, a reabilitação não está em curso porque não foi disponibilizado o orçamento para o efeito.</p> <p>Centro de Emprego de Dondo Iniciada a reabilitação por via de formação-Produção..</p>
		Número de centros de formação profissional equipados.	2	Beira (1) e Pemba (1).	<p>Centro de Formação profissional da Beira Reabilitado e apetrechado no âmbito do PIREP; Em curso a avaliação das necessidades adicionais em equipamento para os cursos de: canalização, corte, costura, cabeleireiro, hotelaria e turismo.</p> <p>Centro de Formação profissional de Pemba.. Concluída a obra; Será equipado com recurso a receitas consignadas.</p>
4	Adquirir Unidades Móveis de Formação Profissional	Número de unidades móveis de formação profissional adquiridos.	3	Maputo	Finalizado o concurso de aquisição, aguarda-se o visto do Tribunal Administrativo para que se possam dar os passos seguintes na aquisição de 5 unidades móveis.
5	Construir o Centro de Formação Profissional Integrado Moçambique - Brasil e operacionalizar o Centro de Formação Profissional de Tete.	Conclusão dos referidos centros e entrada em funcionamento.	2	Maputo e Tete	<p>1</p> <p>Centro de Formação profissional de Maputo, Arrancaram obras preparatórias que não constituem parte da empreitada principal e que consistem na remoção de equipamentos que serviram a ex-fábrica de refeições e reabilitação da parte destinada aos escritórios. Aguarda-se a chegada do equipamento do Brasil; Decorre o processo visando o lançamento do concurso para a selecção do empreiteiro.</p> <p>Centro de Formação Profissional de Tete, Em curso a reabilitação do centro com fundos do OE e das parcerias com as mineradoras.</p>
6	Criar o Observatório de Emprego e Formação	Observatórios em funcionamento	1	Nível Nacional	Preparada a proposta de formação de uma comissão para a operacionalização do observatório; Negociada a integração de acções de apoio à operacionalização do observatório do PIREP, incluindo o financiamento de um estágio de 3 técnicos no observatório de emprego de Portugal.

PROGRAMA: Flexibilizar o Trabalho Migratório					
OBJECTIVOS DO PROGRAMA: Garantir uma melhor satisfação dos interesses dos trabalhadores migrantes					
INDICADOR DE RESULTADO DO PROGRAMA:					
No de Ordem	Ação/Actividades	Indicadores	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Consolidar as novas regras de contratação de mão-de-obra estrangeira	Número de monitorias a serem feitas no âmbito do processo de contratação de mão-de-obra estrangeira.	11 monitorias feitas	Todas as DPTRAB`s do país	Actividade redimensionada, estando em fase de reprogramação
2	Acompanhar o processo de desconcentração de competências no âmbito da contratação de mão-de-obra estrangeira.	Número de visitas de acompanhamento e avaliação de desempenho por realizar.	11	Todo o país	Realizadas visitas de monitoria e avaliação de desempenho a todas Direcções Provinciais.
3	Adequar a organização da área responsável pela contratação da mão-de-obra estrangeira às exigências da dinâmica da Reforma da Administração Pública.	Número de técnicos de nível médio alocados nas DPT de Tete e Zambézia e Maputo cidade.	3	DPTRAB`s de Tete e Zambézia e Maputo Cidade.	Actividade redimensionada, estando em fase de reprogramação
4	Prosseguir a localização dos pensionistas e beneficiários de espólios em articulação com as administrações provinciais, assim como distritais.	Número de beneficiários abrangidos pela acção.	3	Zonas de maior concentração de Mineiros (zona sul do país).	Foi abrangida a Província de Gaza, tendo sido localizados e pagos um total de 37 beneficiários, dos quais: Xai_Xai 12, Chokwé 7, Macia 8, e Manjacaze 10.
5	Prosseguir o apoio aos ex-trabalhadores mineiros, na criação das associações e incentivar o desenvolvimento de pequenos projectos de geração de rendimentos.	Número de beneficiários (ex-trabalhadores mineiros e familiares) abrangidos pela acção.	3	Zona Sul	Identificadas três (3) associações.
6	Garantir a abertura de contas bancárias individuais para mineiros.	Número de beneficiários	3.900 mineiros	Maioritariamente na zona sul do país abrangendo um universo de cerca de 39.000 mineiros	Realizada a campanha conjunta (MITRAB/BCI), de divulgação nas minas; Feitas as negociações para a transferência de dados das minas para o banco que vai domiciliar as contas (BCI).
7	Informatizar os dados do fenómeno migratório.	Número de técnicos beneficiados de formação e a base de dados a funcionar.	1	Todas as DPTRAB`s do país.	Em curso. Durante o semestre foram elaborados os termos de referência do projecto.

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 2012

PROGRAMA: Acções de fiscalização e relações profissionais					
OBJECTIVOS DO PROGRAMA: Promover a paz laboral nos centros de trabalho					
No de Ordem	Acção/Actividades	Indicadores	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Controlar a legalidade laboral	Número de empresas fiscalizadas	5.953 empresas	Map. Cid. (800); Map. Prov. (500); Gaza (450); Inhambane (600); Sofala (800); Manica (670); Tete (500); Zambézia (450); Nampula (480); Cabo Delgado (350) e Niassa (353.)	Fiscalizadas 3.230 empresas distribuídas do seguinte modo: Map. Cid. (438); Map. Prov. (252); Gaza (360); Inhambane (312); Sofala (429); Manica (296); Tete (249); Zambézia (171); Nampula (266); Cabo Delgado (268); Niassa (189). Estes dados correspondem ao cumprimento da meta anual em 54.26%.
2	Cobrar a dívida ao sistema de segurança social nas empresas que não canalizam os valores descontados aos trabalhadores.	Número de cobranças feitas.	2.640 cobranças	Todo país (média de 20 cobranças por província)	Feitas 890 cobranças da dívida ao sistema de segurança social e cobrado o valor 287,427,372.50MT
3	Promover o Diálogo Social e Cultura de Trabalho	Número de palestras feitas	160 palestras	Todo país	Proferidas 134 palestras em igual número de empresas abrangendo 10.191 trabalhadores.
PROGRAMA: Inspeccionar órgãos a nível central e Direcções Provinciais					
OBJECTIVOS DO PROGRAMA: Avaliar, acompanhar e controlar a aplicação das normas e procedimentos na actuação das instituições da Administração do Trabalho.					
INDICADOR DE RESULTADO DO PROGRAMA: Correcta aplicação das normas legalmente estabelecidas. Maior número de visitas realizadas as instituições ligadas ao MITRAB.					
No de Ordem	Acção/Actividades	Indicadores	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Inspeccionar Direcções Provinciais, Delegações das instituições subordinadas.	Número de visitas feitas aos órgãos e instituições ligadas ao MITRAB.	14 visitas	Províncias de Manica, Gaza, Inhambane, Cabo Delgado, Maputo e África do Sul.	Realizadas duas (2) auditorias e uma (1) monitoria. que resultaram nas seguintes constatações: Delegação do INEFP- Cabo Delgado: Irregularidades no Sector de Património, receitas e no processo de prestação de contas. Direcção Provincial Trabalho de Cabo Delgado - Irregularidades no processo relativo ao consumo de combustíveis. Direcção Provincial Trabalho de Maputo - Falta de registo do património do Estado, exercício irregular de funções e necessidade de melhorar o funcionamento do sector dos recursos humanos. Foi realizada a avaliação do estado de conservação e manutenção do património, no centro de emprego do INEFP/Pemba, tendo sido constatada a falta de inventário e má conservação dos bens patrimoniais.
2	Avaliação do estado de conservação e manutenção do património, dos meios de transporte e bens de equipamento.	Número de visitas feitas aos órgãos e instituições ligadas ao MITRAB	14 visitas	Manica, Gaza, Inhambane, Cabo Delgado, Maputo e África do Sul.	Foi realizada a avaliação do estado de conservação e manutenção do património, no centro de emprego do INEFP de Pemba tendo sido constatado: falta de inventário e má conservação dos bens patrimoniais; DPTRAB C. Delgado - bom estado de conservação do património e DPTMpto- bom estado.
3	Avaliação da pontualidade e assiduidade dos funcionários através de mecanismos aprovados para o controlo, sendo o livro de ponto um deles.	Número de visitas a serem feitas aos órgãos e instituições ligadas ao MITRAB.	14 visitas	Províncias de Manica, Gaza, Inhambane, Cabo Delgado, Maputo e África do Sul.	Nas visitas efectuadas nas Direcções acima mencionadas foram feitas avaliações da pontualidade e assiduidade dos funcionários através do livro de ponto, tendo se constatado uma presença regular dos funcionários no exercício das suas actividades.
4	Participação em conferências internacionais e cursos do OCI promovidos pela IGF.	Número de participações em conferências internacionais e cursos do OCI.	Participação em 2 cursos por cada Técnico da IA.	Maputo e África do Sul	Não participaram em conferências internacionais por ter recebido tarde as notificações para o efeito. Os Cursos do OCI já foram solicitados formalmente a IGF, mas não foram realizados por razões alheias à IA do MITRAB.

PROGRAMA: Consolidar e Expandir o Diálogo Social					
OBJECTIVOS DO PROGRAMA: Procura de soluções para os problemas que afligem os parceiros sociais					
INDICADOR DE RESULTADO DO PROGRAMA:					
No de Ordem	Ação/Actividades	Indicadores	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Realizar 2 Sessões ordinárias e pelo menos uma extraordinária da Comissão Consultiva do Trabalho.	Número de sessões ordinárias e extraordinárias a serem realizadas.	2 sessões ordinárias e 1 extraordinária	Maputo Cidade (sede da CCT)	Realizada uma sessão ordinária
2	Encontros de trabalho das subcomissões técnicas no âmbito da preparação das referidas sessões ordinárias e extraordinárias.	Número de encontros de trabalho feitos.	30 encontros de trabalho	Maputo Cidade	Realizados 9 encontros de subcomissões técnicas.

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 2012

PROGRAMA: Prevenir, Mediar e Arbitrar os Conflitos Laborais					
OBJECTIVOS DO PROGRAMA: Contribuir para a prevenção e resolução de conflitos laborais					
INDICADOR DE RESULTADO DO PROGRAMA: Alcançar um mínimo de 65% de acordos nos casos submetidos de modo a conferir maior estabilidade no local de trabalho					
No de Ordem	Ação/Actividades	Indicadores	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Mediar os conflitos que sejam submetidos à apreciação	Número de conflitos mediados	7514	Maputo Cidade (2800); Maputo Província (853); Gaza (144); Inhambane (48); Sofala (487); Manica (256); Tete (656); Zambézia (1200); Nampula (757); Cabo Delgado (172); Niassa (141).	Mediadas 4.830 petições em diversos Centros de Mediação, das quais 3.018 tiveram acordos definitivos e 480 casos ainda em processo de mediação; emitidos 1.332 certidões de impasse, distribuídos da seguinte forma: Maputo Cidade (1.973); Maputo Província (573); Gaza (127); Inhambane (50); Sofala (220); Manica (209); Tete (341); Zambézia (891); Nampula (261); Cabo Delgado (107); Niassa (78). Estes dados correspondem na realização do plano anual de 64.28%.
2	Promover acções relacionadas com a prevenção de conflitos nos locais de trabalho e dar continuidade a divulgação da Lei do Trabalho.	Número de acções promovidas	11	Todas as províncias	Prestada assessoria aos serviços públicos, aos empregadores, aos trabalhadores e as respectivas organizações representativas em matéria de prevenção e resolução de conflitos laborais ao nível das províncias. Foram realizadas palestras para sensibilização dos parceiros sociais em matéria de negociação colectiva e modos de resolução dos conflitos de trabalho.
3	Realizar a Reunião Nacional	Número de reuniões nacionais.	1	COMAL (Maputo Cidade)	Actividade redimensionada, estando em fase de reprogramação
4	Elaborar panfletos, brochuras e vídeos para a distribuição ao público utente de forma a divulgar os serviços e o acesso a eles.	Número de panfletos, brochuras, vídeos elaborados e distribuídos.	3	COMAL (Maputo Cidade)	Efectuados contactos junto da Rádio Moçambique para a produção de "spots" radiofónicos sobre a mediação e arbitragem laboral, como meios alternativos de resolução de conflitos.
5	Preparar a formação dos funcionários, mediadores e futuros árbitros em matérias relacionadas com a prevenção, mediação e arbitragem laboral.	Número de formações a serem feitas	11	Todas as Províncias	Iniciada a preparação dos conteúdos que vão ser ministrados na formação dos funcionários da COMAL e mediadores em serviço nos Centros Provinciais;
6	Construir Centros de Maputo Cidade, Inhambane, Zambézia e Nampula, proceder a melhorias e obras adicionais nos escritórios da COMAL.	Número de Centros de mediação e arbitragem laboral construídos.	6	Niassa, Tete, Maputo, Inhambane, Zambézia e Nampula.	Foram reabilitados os Centros de mediação de : Maputo Cidade, Tete e Nampula.
		Número de Centros de mediação e arbitragem laboral reabilitados.	1	COMAL - Maputo	As obras adicionais na COMAL estão condicionadas ao lançamento de concurso para o efeito.

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 2012

PROGRAMA: Prevenir, Mediar e Arbitrar os Conflitos Laborais					
OBJECTIVOS DO PROGRAMA: Contribuir para a prevenção e resolução de conflitos laborais					
INDICADOR DE RESULTADO DO PROGRAMA: Alcançar um mínimo de 65% de acordos nos casos submetidos de modo a conferir maior estabilidade no local de trabalho					
No de Ordem	Acção/Actividades	Indicadores	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Mediar os conflitos que sejam submetidos à apreciação	Número de conflitos mediados	7514	Maputo Cidade (2800); Maputo Província (853); Gaza (144); Inhambane (48); Sofala (487); Manica (256); Tete (656); Zambézia (1200); Nampula (757); Cabo Delgado (172); Niassa (141).	Mediadas 4.830 petições em diversos Centros de Mediação, das quais 3.018 tiveram acordos definitivos e 480 casos ainda em processo de mediação; emitidos 1.332 certidões de impasse, distribuídos da seguinte forma: Maputo Cidade (1.973); Maputo Província (573); Gaza (127); Inhambane (50); Sofala (220); Manica (209); Tete (341); Zambézia (891); Nampula (261); Cabo Delgado (107); Niassa (78). Estes dados correspondem na realização do plano anual de 64.28%.
2	Promover acções relacionadas com a prevenção de conflitos nos locais de trabalho e dar continuidade a divulgação da Lei do Trabalho.	Número de acções promovidas	11	Todas as províncias	Prestada assessoria aos serviços públicos, aos empregadores, aos trabalhadores e as respectivas organizações representativas em matéria de prevenção e resolução de conflitos laborais ao nível das províncias. Foram realizadas palestras para sensibilização dos parceiros sociais em matéria de negociação colectiva e modos de resolução dos conflitos de trabalho.
3	Realizar a Reunião Nacional	Número de reuniões nacionais.	1	COMAL (Maputo Cidade)	Actividade redimensionada, estando em fase de reprogramação
4	Elaborar panfletos, brochuras e vídeos para a distribuição ao público utente de forma a divulgar os serviços e o acesso a eles.	Número de panfletos, brochuras, vídeos elaborados e distribuídos.	3	COMAL (Maputo Cidade	Efectuados contactos junto da Rádio Moçambique para a produção de "spots" radiofónicos sobre a mediação e arbitragem laboral, como meios alternativos de resolução de conflitos.
5	Preparar a formação dos funcionários, mediadores e futuros árbitros em matérias relacionadas com a prevenção, mediação e arbitragem laboral.	Número de formações a serem feitas	11	Todas as Províncias	Iniciada a preparação dos conteúdos que vão ser ministrados na formação dos funcionários da COMAL e mediadores em serviço nos Centros Provinciais;
6	Construir Centros de Maputo Cidade, Inhambane, Zambézia e Nampula, proceder a melhorias e obras adicionais nos escritórios da COMAL.	Número de Centros de mediação e arbitragem laboral construídos.	6	Niassa, Tete, Maputo, Inhambane, Zambézia e Nampula.	Foram reabilitados os Centros de mediação de : Maputo Cidade, Tete e Nampula.
		Número de Centros de mediação e arbitragem laboral reabilitados.	1	COMAL - Maputo	As obras adicionais na COMAL estão condicionadas ao lançamento de concurso para o efeito.

PROGRAMA: Desenvolvimento do Sistema de Segurança					
OBJECTIVOS DO PROGRAMA: Consolidar a estratégia de desenvolvimento do Sistema de Segurança Social Obrigatória e a consequente garantia da sua sustentabilidade					
INDICADOR DE RESULTADO DO PROGRAMA: Número de contribuintes e beneficiários inscritos; número de beneficiários e contribuintes sensibilizados; prestações pagas; grau de informatização do sistema					
No de Ordem	Ação	Indicadores	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Inscrição de contribuintes e beneficiários por conta de outrem;	Número de contribuintes e beneficiários	3960 contribuintes e 52.000 beneficiários	M.Cidade (1115;13.952),M Província(416;7.400), Gaza (172;2.670), Inhambane(265;38347); Sofala (487;8.013), Manica(304;3.756), Tete (191, 3 185), Zambézia (393;3.441), Nampula (327.2.798), C.Delgado (225; 2.702) e (149;2.505)Niassa	Inscritos 2.292 contribuintes, e 37.552 beneficiários, distribuídos da seguinte forma: Contribuintes: M.Cidade (637), M.Província(186), Gaza (81), Inhambane(151); Sofala (303), Manica(179), Tete (114), Zambézia (227), Nampula (208), C.Delgado (129) e Niassa (77).
2	Inscrição de Trabalhadores por Conta Própria (TCP)	Número de trabalhadores inscritos	Inscritos 1.654 TCP	M.cidade (300), M.Província(0), Gaza (260), Inhambane(60); Sofala (50), Manica(159), Tete (500), Zambézia (125), Nampula (100), C.Delgado (40) e Niassa (60)	Maputo Cidade (1.292), Maputo Província (0), Gaza (163), Inhambane (114), Sofala (72), Manica(161), Zambézia (106), Tete (0), Nampula (82), Cabo Delgado (122), Niassa (276).
3	Realização de palestras nos locais de trabalho para a divulgação do sistema de segurança social obrigatório	Número de palestras a realizar	2.780 palestras nos locais de trabalho	M.cidade (100), M.Província(150), Gaza (380), Inhambane(150); Sofala (150), Manica(350), Tete (240), Zambézia (400), Nampula (300), C.Delgado (300) e Niassa (260).	Realizadas 1.276 palestras, correspondendo ao cumprimento da meta anual em 45.89%. Em igual período, do ano transacto foram realizadas 801 palestras, significando que houve um crescimento de 59.30%
4	Implementação e implantação do sistema de informações do Seguro Social de Moçambique (SISSMO)	Sistema de segurança social informatizado	11	Em todas as Delegações provinciais do INSS	O sistema já tem a sua base de dados centralizada instalada nos servidores centrais e os utilizadores autorizados acedem ao sistema via internet possibilitando a realização das acções em tempo real.

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 2012

PROGRAMA: Formação de Técnicos Médios em Economia de Trabalho e Capacitação de Quadros do MITRAB					
OBJECTIVOS DO PROGRAMA: Formar Técnicos Médios em Economia de Trabalho e Capacitar Quadros do MITRAB e Parceiros Sociais					
INDICADOR DE RESULTADO DO PROGRAMA:					
No de Ordem	Ação	Indicadores	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)	Ponto Situação
1	Formar técnicos médios em Economia de Trabalho	Número de beneficiários das formações	250 beneficiários	Maputo	Matriculados no presente ano lectivo cerca de 201 estudantes do 1º ao 3º ano distribuídos em 6 turmas.
2	Capacitar quadros do MITRAB e parceiros sociais	Número de beneficiários das formações	181 beneficiários	25 Inspectores assim distribuídos: Zambézia-8, Niassa-10 e C. Delgado-7; 20 funcionários da EELAC; 46 funcionários do MITRAB e 90 Parceiros Sociais em Nampula, Sofala e Tete.	Formados 32 funcionários do MITRAB em práticas da língua inglesa, correspondendo ao cumprimento da meta anual em 17.67%.
3	Iniciar a execução do projecto de construção do Centro de Formação em Administração do Trabalho	Número de centros de formação a serem construídos.	1 Centro	Matola- Maputo para um efectivo de 750 alunos	Actividade redimensionada, estando em fase de reprogramação
4	Implantar uma base de dados única de gestão do processo académico	Base de dados implementada	1	ERLAC	Iniciados os trâmites para a reactivação do processo de execução do respectivo projecto.
PROGRAMA: Elaborar e coordenar propostas e instrumentos de políticas de desenvolvimento sócio/económico em matéria do Trabalho					
OBJECTIVOS DO PROGRAMA: 1. Divulgar as realizações do MITRAB a curto, médio e longo prazo; 2. Garantir informação sobre a evolução do mercado do					
INDICADOR DE RESULTADO DO PROGRAMA: Definidas as prioridades para o alcance das políticas de desenvolvimento.					
No de Ordem	Ação	Indicadores	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)	Ponto Situação
1	Elaborar e divulgar o Boletim Estatístico 2011.	Número de Boletins Estatísticos elaborados	1	Nível Nacional	Elaborado o draft do Boletim de Estatísticas do Trabalho de 2011, faltando a sua submissão ao
2	Instalação e Formação da base de dados da folha de relação nominal nas Direcções Provinciais.	Base de dados Instalados	11	Nível Nacional (Previsão para todas as DPTRABs)	Criada a base de dados da Folha de Relação Nominal (Software-Web) estando a decorrer acções para o seu melhoramento.
3	Realizar o Observatório sobre o Trabalho Infantil.	Número de Observatórios do trabalho infantis realizados.	11	A nível de todas as províncias.	Produzido o questionário que servirá de base para a recolha de dados, aguardando-se a aprovação da proposta para o início da execução.

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 2012

PROGRAMA: Participação do MITRAB em eventos internacionais, divulgação de Normas Internacionais do Trabalho e realização de estudos					
OBJECTIVOS DO PROGRAMA: Aprofundar a cooperação com todos os Países e Organismos Internacionais na defesa da nossa visão estratégica sobre as políticas laborais; 2. Garantir a divulgação das Normas Laborais.					
INDICADOR DE RESULTADO DO PROGRAMA: Integração do país na tomada de decisões importantes relacionados com o Trabalho e abertura de mais oportunidades no intercâmbio em matéria de emprego.					
No de Ordem	Ação	Indicadores	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)	Ponto Situação
1	Participação do país na 101ª sessão da Conferência Internacional de Trabalho da OIT.	Número de reuniões a participar	1	Suíça: envolvendo 10 membros dos parceiros sociais	Realizada. Moçambique se fez representar por uma delegação tripartida chefiada por Sua Excelência a Ministra do Trabalho.
2	Participação do país na Comissão de Trabalho e Assuntos Sociais da UA.	Número de reuniões a participar	1	Etiópia: envolvendo 7 Membros	Actividade redimensionada, estando em fase de reprogramação
3	Participação do país na Reunião dos Ministros Responsáveis pelo Emprego, Trabalho e Parceiros Sociais da SADC.	Número de reuniões a participar	1	Angola: envolvendo 8 Membros dos Parceiros Sociais	Realizada em Luanda
4	Participação do país nas Reuniões da Zona do Comércio Livre entre SADC, COMESA e EAC.	Número de reuniões a participar	1	Zimbabwe: envolvendo 2 membros	Realizada nas Maurícias nos dias 1 a 6 de Junho de 2012 a reunião dos Altos Funcionários da SADC/COMESA/EAC, onde o MITRAB não foi convidado.
5	Preparar a participação do país na Reunião entre Moçambique e União Europeia no âmbito da	Número de reuniões a participar	1	Bélgica: envolvendo 2 membros	Realizada em Pretória, África do Sul de 24 a 26 de em Maio.
6	Realizar missões técnicas no âmbito da cooperação bilateral	Número de reuniões a participar	12	África do Sul, Alemanha, Angola, Botswana, Brasil, Cabo Verde, Guiné Bissau, Egipto, Namíbia, Portugal, S.Tomé, Swazilândia e Zimbabwe.	Foram submetidos aos órgãos competentes do MITRAB as propostas de Memorandos de Entendimento com a Suazilândia e o Zimbabwe.
7	Realizar formações sobre a integração do Género nos Sectores do MITRAB.	Número de formações Regionais a realizar	3	Zona Sul: em Maputo (inclui Inhambane, Gaza, Maputo Cidade e Província); Zona Centro: em Sofala (inclui Sofala, Manica, Tete e Zambézia); Zona Norte: em Nampula (inclui Nampula, Niassa e Cabo Delgado) e respectivas delegações do INSS e INEFP.	Elaborado o Plano de Actividades da Unidade de Género do MITRAB a ser implementado no 2º Semestre de 2012.
8	Realizar um estudo sobre o fenómeno do trabalho infantil e seu impacto.	Número de reuniões a participar	1	A nível de todas as provincias.	Em curso. Elaborados os Termos de Referência, o Plano de Actividades e Orçamento para o estudo.
9	Participação do país na Reunião dos Secretários Permanentes, Directores Gerais do ARLAC.	Número de reuniões a participar	1	Zimbabwe:Envolvendo 2 Membros	Actividade redimensionada, estando em fase de reprogramação
10	Preparar a participação do país na Reunião dos Ministros do Trabalho ARLAC.	Número de reuniões a participar	1	Zimbabwe:2 Membros.	Realizada

5.3. GOVERNAÇÃO, DESCENTRALIZAÇÃO, COMBATE À CORRUPÇÃO E PROMOÇÃO DA CULTURA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

5.3.1. REFORMA DO SECTOR PÚBLICO

Sector: Função Pública					
Programa: Profissionalização da Função Pública					
Objectivo do Programa: Profissionalizar a função pública, dotando-a de quadros qualificados, motivados e experientes e embuidos do espírito de servidores do Estado e do cidadão, no quadro de uma cultura baseada na meritocracia					
Indicador de Resultado do Programa: Número de quadros formados no âmbito do Sistema de Formação em Administração Pública, SIFAP (acumulado nos quinquênios).					
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Indicador	Meta Física	Localização (Incluindo o número de Beneficiários)	Ponto de Situação
1	Editar e reproduzir o Anuário Estatístico dos Funcionários e Agentes do Estado.	Número de brochuras editadas e reproduzidas.	5 000	Nível nacional, abrangendo todos os funcionários e agentes do Estado.	Elaborado o BIANUÁRIO Estatístico dos Funcionários e Agentes do Estado.
2	Formar Técnicos Profissionais em Administração Pública (nível médio)	Número de técnicos formados.	1 200	Funcionários do Estado a nível nacional.	Formados 251 funcionários em Administração Pública e Autárquica de nível médio, o que perfaz um acumulado de 5.455 desde 2006.
3	Garantir a abertura e funcionamento dos Centros de Capacitação em Administração Pública, Governação Local e Autárquica (CEGOVs) nas províncias de Tete e Zambézia.	Número de províncias com CEGOVs em funcionamento .	2	Províncias de Tete e Zambézia, abrangendo os funcionários e agentes do Estado.	Identificada as Instalações para os respectivos CEGOVs.
4	Rever o Regulamento de Concursos nas Carreiras de Regime Geral e Especial da Área Comum do Aparelho do Estado.	Regulamento revisto e aprovado.	1	Nível nacional, abrangendo todos os funcionários e agentes do Estado.	Elaborado o 1º draft, estando em curso o processo de harmonização com as Estratégias de Género e da Pessoa Portadora de Deficiência na Função Pública.
5	Realizar Cursos Executivos	Número de funcionários e agentes do Estado capacitados	1 250	Nível nacional. Ministros, Vice-Ministros e funcionários ocupando cargos de liderança direcção e chefia, e técnicos aos níveis central provincial e distrital.	Realizada a capacitação dos membros do Governo na República Popular da China, divididos em 3 grupos nomeadamente: 1) Desenvolvimento Económico; 2) Desenvolvimento Humano e Social; 3) Boa Governação e Cooperação Internacional. Realizados 11 cursos executivos tendo beneficiado 336 funcionários e agentes de Estado, o que perfaz um acumulado de 4.209 desde 2008.
6	Expandir a oferta de Cursos de Certificado, Graduação e Pós-Graduação para as províncias de Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Zambézia, Nampula, e Cabo Delegado.	Número de províncias com as turmas criadas para o curso de Certificado, Graduação e Pós-Graduação e de funcionários abrangidos	7 Províncias e 560 funcionários	Províncias Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Zambézia, Nampula, e Cabo Delegado, abrangendo funcionários do Estado.	Em curso a realização dos cursos de CPSAP1, CPSAP2, LPAP e PGPAP nas províncias de Maputo, Inhambane, Zambézia, Nampula e Cabo-Delegado abrangendo 262 funcionários do Estado.
7	Dar continuidade a construção do Campus do ISAP.	Primeiros edifícios do Campus ISAP (bloco administrativo e bloco de salas de aulas).	2	Município da Matola, Província de Maputo, abrangendo funcionários e agentes do Estado.	Concluído o Projecto Executivo
8	Expandir e monitorar os Pólos de Registo de funcionários e agentes do Estado.	Número de pólos em funcionamento.	11, totalizando 93 Pólos de Registo.	Distritos de: Govuro, Funhalouro (Inhambane), Chemba e Chibabava (Sofala), Mutarara (Tete), Namarrói e Maganja (Zambézia), Chinde e Lugela (Nampula), Mecanhelas e Lago (Niassa), beneficiando funcionários e agentes do Estado.	Expandidos os Pólos de Govuro, Funhalouro, Maganja, Chibabava e Mutarara, o que perfaz um acumulado de 87
9	Capacitar os operadores dos Pólos de Registo de funcionários e agentes do Estado.	Número de operadores.	250	Nível nacional, abrangendo funcionários e agentes do Estado.	Capacitados 140 operadores a nível nacional.
10	Atualizar o Subsídio de Funeral, no âmbito da implementação da Política Salarial de Médio Prazo.	Instrumento legal de atualização do Subsídio de Funeral aprovado.	Subsídio de funeral atualizado.	Nível nacional, abrangendo funcionários e agentes do Estado.	Atualizado e aprovada por Diploma Ministerial Conjunto dos Ministros das Finanças e da Função Pública, tendo entrado em vigor a 1 de Julho de 2012.

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 2012

Sector: Função Pública					
Programa: Promoção da Transparência e Integridade no quadro do Controlo Interno					
Objectivo do Programa: Promover a transparência administrativa e financeira, bem como a integridade dos Sistemas da Administração Pública, elevando a responsabilização individual dos funcionários e agentes do Estado no concerner a prestação de serviços de qualidade ao cidadão					
Indicador de Resultado do Programa: Número de Instituições Públicas que na percepção dos cidadãos são consideradas como sendo corruptas.					
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Indicador	Meta Física	Localização (Incluindo o número de Beneficiários)	Ponto de Situação
1	Realizar acções de fiscalização e inspecção a órgãos de prestação de serviços ao nível central e provincial.	Número de Órgãos Centrais e Provinciais inspeccionados	8 Órgãos Centrais e 48 órgãos provinciais	Nível Nacional, Órgãos Centrais (Conservatórias de Registo Civil, Registo Criminal, Registo de Automóveis, Registo Predial, DIC, INAV, Migração e BAU) e órgãos provinciais das províncias de (Maputo Cidade, Gaza, Inhambane, Sofala, Tete, Zambézia, Nampula, Cabo-Delgado, abrangendo os funcionários e agentes do Estado e os cidadãos em geral.	Inspeccionados 41 serviços na Cidade de Maputo e nas Províncias de Maputo, Sofala, Nampula e Cabo-Delgado nomeadamente: DIC, BAU, Migração, INATER, Conservatória do Registo Predial, Conservatória do Registo Civil, Conservatória do registo Automóvel, e Repartição de Registo Criminal.
2	Capacitar Inspectores da Área Administrativa, a todos os níveis, sobre diversa legislação aplicável à Administração Pública.	Número de Inspectores capacitados	330	Nível nacional, abrangendo funcionários e agentes do Estado.	Capacitados 90 inspectores das Províncias de Sofala, Nampula e Cabo-Delgado.
3	Implementar/operacionalizar os Resultados da Segunda Pesquisa Nacional sobre Governação e Corrupção e das respectivas recomendações.	Elaborado o relatório balanço	1	Nível nacional, abrangendo os funcionários e agentes do Estado e os cidadãos em geral.	Implementado e operacionalizado os resultados da Segunda Pesquisa Nacional sobre Governação e Corrupção na qual foram utilizadas para elaboração da Estratégia Anti-Corrupção 2012-2014.

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 20 12

Sector: Função Pública					
Programa: Reforço e consolidação da Gestão Documental na Administração Pública e dos Arquivos do Estado					
Objectivo do Programa: Assegurar a preservação da memória institucional da Administração Pública e o acesso dos cidadãos a informação sobre a Administração Pública;					
Indicador de Resultado do Programa: Número de Instituições Públicas com Arquivos Organizados de acordo com o Sistema Nacional de Arquivos do Estado					
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Indicador	Meta Física	Localização (Incluindo o número de Beneficiários)	Ponto de Situação
1	Formar e capacitar funcionários e agentes do Estado no quadro da implementação do Sistema Nacional de Arquivos do Estado (SNAE).	Número de funcionários formados e capacitados	1 000	Nível nacional, abrangendo funcionários e agentes do Estado.	Capacitados 1.685 funcionários e agentes do Estado, o que perfaz um acumulado de cerca de 11.600.
2	Capacitar Comissões de Avaliação de Documentos a nível nacional.	Número de comissões capacitadas.	120	Nível nacional, beneficiando os membros das Comissões de Avaliação de Documentos.	Capacitadas 340 Comissões de Avaliação de Documentos, sendo 173 de nível central, 102 provincial, 50 distritais e 15 municipais.
3	Implantar/organizar Arquivos Intermediários em Instituições dos Órgãos Centrais, Provinciais e Distritos.	Número de arquivos intermediários implantados/organizados.	25	Nível nacional: órgãos centrais (Gabinete do Primeiro-Ministro, MISAU, MINAG, MFP, MMAS, MINT, MITRB, ME, MOPH), Províncias (Niassa, Sofala, Inhambane, Gaza e Maputo) e Distritos (Lago, Marrupa, Dondo, Búzi, Zavala, Massinga, Chibuto, Bilene, Manhiça, Moamba e Marracuene), abrangendo os funcionários e agentes do Estado bem como os cidadãos em geral.	Organizados 2 arquivos intermediários a nível central (Gab. do PM e MFP) e em curso organização de 23 arquivos a nível nacional (MISAU, MINAG, MMAS, MINT, MINT, MITRAB, ME e MOPH, Secretarias Provinciais de Maputo, Gaza, Inhambane e Sofala e Niassa, Secretarias distritais Lago, Marupa, Dondo, Búzi, Zavala, Massinga, Chibuto, Bilene, Manhiça, Moamba e Marracuene).
4	Editar, produzir e publicar o 7º volume da Colectânea de Discursos de Sua Excelência o Presidente da República intitulada "A Nossa Missão".	Número de brochuras produzidas.	1 000	Nível nacional, beneficiando a todos os funcionários e agentes do Estado e aos cidadãos em geral.	Concluída a maquetização do livro, estando em curso a inserção de fotografias, e lançado o concurso para a produção das brochuras.
5	Produzir e distribuir brochuras sobre diversa legislação aplicável a Administração Pública.	Número de brochuras produzidas e distribuídas.	8 000	Nível nacional, abrangendo todos os funcionários e agentes do Estado.	Produzidas e distribuídas 1.150 brochuras do SNAE; 185 cadernetas e 190 CD's do Manual do SIGEDAP; 380 CD's da Lei do Procedimento Administrativo, 200 CD's da legislação da área inspectiva, 300 CD's da Lei de Bases de Organização e Funcionamento da Administração Pública, 370 CD's do PEDAP, 1.200 folhetos (desdobráveis) sobre direito dos funcionários e 1.450 sobre tramitação de documentos.

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 2012

Sector: Função Pública					
Programa: Melhoria da Prestação de Serviços ao Cidadão					
Objectivo do Programa: Consolidar a Administração Pública orientada para resultados e voltada para o cidadão, assegurando que os serviços sejam prestados com qualidade e que o cidadão participe na monitoria da qualidade dos serviços que lhe são prestados;					
Indicador de Resultado do Programa: Número de Instituições Públicas com Cartas de Serviços e Grau de Implementação do Sistema de Gestão de Desempenho na Administração Pública;					
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Indicador	Meta Física	Localização (Incluindo o número de Beneficiários)	Ponto de Situação
1	Produzir e distribuir brochuras da Lei de Base da Organização da Administração Pública.	Número de brochuras produzidas e distribuídas	10 000	Nível nacional, abrangendo os funcionários e agentes do Estado.	Produzidos e distribuídos 300 CDs.
2	Divulgar, produzir e distribuir brochuras da Lei de Sindicalização na Função Pública.	Número de brochuras produzidas e distribuídas	10 000	Nível nacional, abrangendo os funcionários e agentes do Estado.	Dependente da aprovação da Lei pela Assembleia da República.
3	Rever a Metodologia de Elaboração de Quadros de Pessoal.	Aprovação da Metodologia de Elaboração de Quadros de Pessoal.	1	Nível nacional, abrangendo os funcionários e agentes do Estado.	Concluído o processo de revisão e submetido à Comissão Interministerial da Função Pública para aprovação.
4	Produzir e distribuir brochuras da Carta Africana sobre Valores e Princípios da Administração Pública.	Número de brochuras produzidas e distribuídas	10 000	Nível nacional, beneficiando a todos os funcionários e agentes do Estado e aos cidadãos em geral.	Dependente da aprovação da Carta pela Assembleia da República.
5	Assegurar a materialização das atribuições e competências da Comissão Interministerial da Função Pública (CIFP).	Número de Sessões realizadas	10	Cidade de Maputo, abrangendo os funcionários e agentes do Estado.	Realizadas 2 sessões da Comissão Interministerial da Função Pública.
6	Aprovar, divulgar e implementar a abordagem da Reforma do Sector Público 2012-2025.	Aprovação da Abordagem da Reforma do Sector Público 2012-2025.	Documento de Abordagem da Reforma do Sector Público 2012-2015 aprovado.	Nível nacional, abrangendo os funcionários e agentes do Estado e cidadãos em geral.	Submetida ao Conselho de Ministros para aprovação.
7	Elaborar e introduzir Cartas de Serviços nas instituições da Administração Pública.	Número de Cartas de Serviço aprovadas.	Aprovadas e introduzidas Cartas de Serviços.	Nível nacional, Ministérios: Finanças (Direcção Geral de Impostos); Justiça (Cartórios Notariais); Interior (Serviços de Migração e Direcção de Identificação Civil); Transportes e Comunicação (Instituto Nacional de Viação) e; Saúde (6 Centros de Saúde Periféricos). abrangendo os funcionários e agentes do Estado e cidadãos em geral.	Realizados 2 encontros com os Secretários Permanentes de nível central.
8	Assegurar a expansão física de Balcões de Atendimento Único.	Número de Balcões de Atendimento Único criados.	5	Distritos de Mutarara (Tete); Nacala-Porto, Ilha-de-Moçambique e Lumbo (Nampula) e Inharrime (Inhambane).	Responsabilidade do Ministério da Indústria e Comércio.
9	Expandir o Sistema de Gestão de Atendimento para outras instituições da Administração Pública.	Número de instituições com o sistema de Gestão de Atendimento operacional	7	Nível nacional (3 a nível central, 3 a nível provincial e 1 a nível distrital) abrangendo os funcionários e agentes do Estado e cidadãos em geral.	Actividade redimensionada, estando em fase de reprogramação.
10	Divulgar e produzir Brochuras do Plano Estratégico de Desenvolvimento da Administração Pública (PEDAP).	Ações de divulgação e número de Brochuras produzidas e distribuídas.	PEDAP divulgado e produzidas 10.000 Brochuras.	Nível nacional, abrangendo os funcionários e agentes do Estado.	Realizadas 6 sessões de divulgação e produzidas 60 brochuras e 360 CDs do PEDAP.

5.3.2. DESCENTRALIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL E AUTÁRQUICA

Sector: Administração Estatal					
Programa: Desconcentração Reforma e Capacitação dos Órgãos locais do Estado.					
Objectivo do Programa: Implementar a Reforma Institucional da Administração Local do Estado.					
Indicador de Resultado do Programa: Órgãos Locais do Estado capacitados e a funcionar de acordo com a Lei nº 8/2003, de 19 de Maio e Regulamento					
Nº	Ação	Indicador	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de situação
1	Preparar e acompanhar visitas no âmbito da Presidência aberta	Número de províncias visitadas	11	Todas as Províncias do País	Cumprido. Visitadas no âmbito Presidência Aberta e Inclusiva 10 Províncias mais a Cidade de Maputo, 18 Cidades, 32 Distritos, 23 Postos Administrativos, 21 Localidades e 1 Povoados, encontrando-se neste momento a elaboração do respectivos balanço.
2	Realizar formação para os Administradores de Distrito	Número de seminários realizados	3	Nampula, Manica e Inhambane (160 participantes incluindo formadores e equipa técnica).	Tete 12 Secretários Permanentes e Directores dos Serviços Distritais; Nampula (61 Chefe de Postos Administrativos e 175 Chefes de Localidades); Zambézia (178 Chefes de Repartição); Inhambane 400 capacitados (Autoridades Comunitárias, Chefes de Localidade e Postos Administrativos); C. Delgado (40 Chefes de Postos Administrativos); Niassa (38 Chefes de Posto Administrativo, 12 Inspectores); Sofala (56 Chefes de Localidades).
3	Realizar visitas de assistência técnica aos OLEs e visitas de monitoria e assistência aos Secretariados Técnicos das APs.	Número de OLEs assistidas tecnicamente e número de Assembleias Provinciais assistidas e Monitoradas	33 Distritos 33 P. Adm/vos 33 Loc. 10 Ass. Prov.	Todas as Províncias do País (33 Distritos, 33 Postos Administradores e 33 Localidades) e todas as Assembleias Provinciais.	Em curso. Realizadas visitas de Assistência Técnica às Províncias de Maputo (Matutuine, Manhiça e Cidade da Matola); e Prov. da Zambézia (Maganja da Costa, Lugela e Cidade de Quelimane).
4	Modernizar e expandir o sistema de comunicações da Administração Local do Estado e equipar os Governos Distritais com rádios de comunicação.	Número de rádios adquiridos.	30	Nível Nacional (30 distritos)	Não cumprida por falta de dotação orçamental.
5	Realizar sessões do Grupo Interministerial da Descentralização (GIDE) e a II Conferência Nacional de Descentralização.	Número de sessões realizadas	3	Nível Nacional	Em curso. Realizada uma Sessão do GIDA em curso a preparação da II Conferência de descentralização prevista para realizar-se em Outubro
		Número de reuniões realizadas	1		
6	Construir e reabilitar infra-estruturas para o funcionamento dos órgãos locais do Estado.	Número infraestruturas construídas e reabilitadas	5	C Delgado (Muidumbe e Balama), Zambézia (Lugela), Tete (Chitima), Maputo (Matutuine).a	Em curso. Transferidos os fundos do Orçamento do MAE para as Secretarias de cinco províncias. Ao nível local, foram construídas desde 2011 até ao primeiro semestre de 2012, 482 edifícios para os OLEs sendo (Cabo Delgado 8, Niassa 40, Nampula 76, Zambézia 79, Tete 85, Sofala 65, Manica 26, Inhambane 26, gaza 53, Maputo província 23 e Cidade de Maputo 1). No mesmo período foram reabilitados cerca de 269 edifícios dos OLEs, sendo (Cabo Delgado 21, Niassa 57, Nampula 3, Zambézia 67, Tete 81, Gaza 26, Maputo província 2, Cidade de Maputo 3 e Inhambane 9).
7	Elaborar propostas de Estatutos Orgânicos das Direcções Provinciais e realizar seminários para o debate da proposta dos estatutos orgânicos das Direcções Provinciais	Número de propostas de Estatutos Orgânicos de Direcções Provinciais, Número de seminários realizados.	3	Cidade de Maputo (Nível Central), Niassa e Tete.	Em curso. Realizados vários encontros de discussão com os diferentes Ministérios e a harmonização das propostas; esta-se na fase de compilação ao nível do MAE para posterior aprovação.
8	Realizar inspecções aos OLEs, instituições subordinadas e tuteladas, autarquias e participar em outras missões inspectivas.	Número de órgãos inspeccionados	24 OLEs (Secretarias Distritais e Provinciais), 18 Municípios 8 Delegações do INGC)	Manica, Tete, Zambézia, Niassa, Nampula, Cabo Delgado, Sofala, Maputo Província e Cidade de Maputo.	Em curso. Inspeccionados 3 Municípios e 6 Distritos, nas Províncias de Maputo, Manica e Nampula
9	Realizar um Seminário Nacional de capacitação de Inspectores e técnicos da Inspeção da Administração Local.	Seminários realizados.	1	Inhambane, 47 participantes	II Semestre

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 2012

Sector: Administração Estatal					
Programa : Desenvolvimento Autárquico e Urbano					
Objectivo do Programa: Prosseguir com a Autarcização gradual do País					
Indicador de Resultado do Programa: consolidado o processo de criação de novos municípios					
Nº de ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Formar e capacitar técnicos municipais nas áreas de gestão de RH, finanças, património, ordenamento territorial e gestão de resíduos sólidos.	Número de técnicos formados	344	Nampula, Chimoio e Xai-Xai.	Realizada em Montepuez o curso de capacitação em matérias de RHs, Finanças Autárquicas e Sistema Nacional de Arquivos do Estado (SNAE) para técnicos municipais das novas autarquias locais e Chefes dos Departamentos de Administração Territorial e Autárquica das Secretarias Provinciais (DATAS) da zona norte, abrangendo 26 beneficiários.
2	Realizar visitas de assistência técnica e monitoria de actividades nas autarquias.	Número de autarquias assistidas	20	Autarquias das provincias de Niassa, Tete, Zambézia, Maputo Província.	Realizadas visitas de assessoria aos Presidentes recém eleitos dos Conselhos Municipais de Quelimane, Pemba e Cuamba e ao então Presidente Interino do Município de Inhambane.
3	Realizar visitas de monitoria e avaliação da implementação do Plano Estratégico de Redução da Pobreza Urbana (PERPU)	Número de visitas realizadas	11	Todos os municípios das capitais Provinciais incluindo o da Cidade de Maputo.	Realizadas visitas de monitoria aos Municípios de Maputo, Matola, Xai-Xai, Beira, Quelimane, Tete e Nampula.
4	Construir e reabilitar edifícios para os novos Municípios	Número de edifícios construídos e reabilitados	10	Namaacha, Macia, Massinga, Gondola, Gorongosa, Ulongué, Alto Molocué, Ribaué, Marrupa e Mueda.	Transferidos os fundos para as Secretarias Provinciais cuja implementação esta em curso.
5	Realizar a transferência de Funções e Competências do Estado para as Autarquias Locais.	Número de Autarquias com o processo de transfências das competências concluídas	10	Lichinga, Pemba, Nampula, Tete, Quelimane, Chimoio, Beira, Inhambane, Xai-Xai, Matola.	Realizadas visitas de assessoria de implementação do processo ao Governo da Província de Maputo e Conselho Municipal da Cidade da Matola. Assinado o Acordo de transferência de funções e competências entre o Governo Provincial de Cabo Delgado e Município de Pemba.
6	Produzidos e distribuídos materias de sistematização das boas práticas de gestão municipal.	Número de manuais produzidos e distribuídos.	100	Nível Central e 43 Autarquias locais	Actividade redimensionada estando em fase de reprogramação.

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 2012

Sector: Administração Estatal.					
Programa 3: Organização Territorial, Endereçamento e Toponímia.					
Objectivo do Programa: Garantir a Actualização Permanente da Organização Territorial, Divisão Administrativa, Endereçamento e Toponímia do País.					
Indicador de Resultado do Programa: Unidades Territoriais Ajustadas à Nova Divisão Administrativa do País.					
Nº	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de situação
1	Delimitar 15 autarquias de Cidades e Vilas.	Número de autarquias delimitadas.	15	Cidades capitais incluindo Chókwè, Maxixe, Nacala e Chibuto.	Em curso. Delimitados 09 autarquias locais (Cidades de Tete, Mocuba, Chimoio, Manica, Chibuto e das Vilas de Milange, Vilankulo, Catandica e Mandlakazi).
2	Adquirir equipamento para instalar um banco de dados de Sistemas de Informação Geográfica (GIS) e Endereçamento no MAE.	Número de bases de dados instaladas	1	Nível central	Em curso. Lançado concurso para a contratação de uma consultoria para conceber o banco de dados do Sistema de Informação Geográfica.
3	Implantar novos distritos	Nº de novos distritos implantados.	13	Zambézia (6), Tete (2), Manica (2) e Nampula (3).	Em curso. Aprovada a Lei de Princípios e Critérios de Organização Territorial, esperando-se pela aprovação do respectivo regulamento que permitirá a apreciação e aprovação dos novos distritos pela AR.
		nº de distritos recriados.	9	Todas as cidade capitais das províncias.	
4	Delimitar e descrever tecnicamente as localidades da Província de Gaza.	Nº de localidades delimitadas e descritas tecnicamente.	20	Província de Gaza.	II Semestre
5	Capacitar Comissões Técnicas Distritais em matéria de padronização e harmonização de nomes geográficos.	Número de Comissões Técnicas Distritais capacitadas.	25	Cabo Delgado, Nampula, Manica, Inhambane, Gaza e Maputo.	Não cumprida por falta de dotação orçamental.
6	Monitorar os OLEs na inventariação de nomes geográficos.	Número de comissões técnicas assistidas.	30	Todas as Províncias do País.	Em curso. Inventariados pelas províncias sob assistência do INGEMO 759 topónimos a atribuir, sendo; Maputo - 426, Zambézia - 143 e Tete - 190.
7	Realizar pesquisas para harmonização de nomes geográficos.	Número de pesquisas realizadas.	2	Nampula e Maputo.	Não cumprida por falta de dotação orçamental.

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 2012

Sector: Administração Estatal					
Programa : Participação e Gestão Comunitária					
Objectivo do Programa: Consolidar os mecanismos de colaboração das autoridades comunitárias com o Estado e Autarquias e criar mecanismos que assegurem a governação local participativa					
Indicador de Resultado do Programa: Assegurada a participação dos cidadãos no processo da governação e desenvolvimento local.					
Nº de ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Adquirir fardamento e distintivos para as autoridades comunitárias do 1º e 2º escalões.	Número de conjuntos de fardamento adquiridos	500 para 1º escalão e 4.500 para o 2º escalão	Todas as províncias; autoridades comunitárias do 1º e 2º escalões	Concluído todo o processo. aguarda-se a aprovação pelo TA para efeitos de pagamento e levantamento da mercadoria.
2	Concluir o reconhecimento das autoridades comunitárias do 3º escalão e adquirir o respectivo fardamento.	Número de autoridades comunitárias reconhecidas.	14731	Todas as províncias.	Reconhecidos 18.771 autoridades comunitárias.
3	Visitar os distritos para avaliar a implementação do Decreto 15/2000 e diagnosticar o funcionamento dos conselhos locais.	Número de distritos visitados	30	Todas as províncias.	Actividade redimensionada estando em fase de reprogramação.
4	Realizar cursos de capacitação dos membros dos conselhos locais e autoridades comunitárias.	Número de cursos realizados	2	Zona centro e sul; membros do conselhos locais e autoridades comunitarias	Realizados cursos de formação em materia de planificação, monitoria e avaliação envolvendo 173 membros d as ETDs das Províncias de Maputo, Sofala, Tete e Cabo Delgado. Formados em várias matérias de desenvolvimento comunitário 10.887 membros dos CCLs (Maputo Província - 760, Gaza -2.050, Inhambane - 690, Manica - 2099, Zambézia - 506 e Niassa - 4.711).
Sector: Administração Estatal					
Programa: Capacitação e Desenvolvimento Institucional					
Objectivo do Programa: Fortalecer as capacidades do MAE para o cumprimento da sua missão.					
Indicador de Resultado do Programa: Unidades Territoriais Ajustadas à Nova Divisão Administrativa do País					
Nº de ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Elaborar Plano Estratégico de Formação do Sector da Administração Local e Plano de Desenvolvimento dos Recursos Humanos	Plano Estratégico de Formação do Sector da Administração Local elaborado.	1	Nível Central	Elaborada Proposta do Plano Estratégico de Formação e, actualizado o PDRH.
2	Capacitar membros de direcção, chefes e técnicos em línguas inglesas, francesa, recursos humanos e outras matérias.	Número de funcionários capacitados	91	MAE - Nível Central; Capacitados 15 membros de direcção, chefes e técnicos; 50 Funcionários capacitados por cada área de formação; 20 funcionários capacitados e distribuídos por área; 6 funcionários formados em TICs .	Formado em língua inglesa 1 funcionário e 2 funcionários formados em Gestão Financeira,
3	Publicar material diverso do MAE e Adquirir um terminal de recepção de BR's via on-line.	terminal de recepção de BR's via on-line	1	Nível Central	Adquirida e instalada terminal e editado e publicado o Plano Estratégico do Sector - PESAL 2011-2015 actualizado
4	Actualização do portal do MAE, dados e sistema de segurança do edifício, manutenção da Central Telefónica, aquisição de softwares diversos e modernização da rede de TIC com a integração de voz..	Portal actualizado, disponível e modernizada a rede de internet e serviços informáticos.	1	Nível Central	Actualizado o portal e disponível e feita a manutenção da Central telefónica.

5.3.3. JUSTIÇA

Sector: Justiça					
Programa: Acesso a Justiça					
Objectivo do Programa: Garantir o acesso à Justiça, através da consolidação e alargamento dos serviços de assistência jurídica e judiciária aos cidadãos economicamente desfavorecidos.					
Indicador de Resultado do Programa: Número de cidadãos economicamente desfavorecidos beneficiando de Serviços de Assistência Jurídica e Judiciária					
Nº de ordem	Acção/Actividades	Indicador	Meta Física	Localização (Incluindo nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Alargar a rede do IPAJ	Número de distritos abrangidos	13.00	Gaza (Chicualacula), Sofala (Cheringoma, Muanza , Maringué) , Zambézia (Inhassunge, Lugela), Tete (Tsangamo, Zumbo), Niassa (Mecula, Metarica, Nipepe) e Cabo-Delgado (Mecúfi e Muidumbe)	Alargado para 7 distritos fisicamente : Mecúfi, Muidumbe e Quissanga na Província de Cabo Delgado, Chinde, gilé e Morrumbala na província da Zambézia e Panda na província de Inhambane, estando em processo de implantação nos restantes.
2	Assegurar o acesso à Justiça aos cidadãos e aumentar o número de casos assistidos	Número de cidadãos abrangidos	87845.00	(Sede-1.800, Cidade de Maputo-2.554, Província de Maputo-5.361, Gaza-7.636, Inhambane-4.240, Sofala-2.993, Manica-9.800, Zambézia-7.084; Tete-4.639, Nampula-30.836, Cabo Delgado-8.076, Niassa-2.826)	Assistidos 37.509 casos (Sede-1.089; Cidade de Maputo-1.625; Província de Maputo-2.834; Gaza-932; Inhambane-2.591; Sofala-1.765; Manica-3.644; Tete-1042; Zambézia-1.428; Nampula-15.656; Cabo Delgado-1.074; Niassa-3.829)
3	Realizar campanhas de registo de nascimento à nascença	Número de registos efectuados	600000.00	Nível nacional	Registados 344.885 cidadãos
4	Abrir Postos de Registo Civil	Número de Postos abertos	7.00	Cabo Delgado (Quirimba, Chapa, Pundandar, Mucojo e Hospital Rural de Montepuez), Cidade de Maputo (Kamaxakeni e Kamavota)	Abertos 7 novos postos de registo civil,
5	Conceber e implementar programas de educação jurídica aos cidadãos	Número de programas concebido e implementados	1.00	Nível nacional	Concebido e implementado programas de educação jurídica aos cidadãos
6	Realizar palestras no âmbito da prevenção criminal	Número de palestras realizadas	25.00	Maputo	Realizadas 110 Palestras, sendo dos GCCC e GPCC (15) Maputo (5) - ; Gaza (4); Inhambane (7); Sofala (12); Manica (8); Tete (21); Zambézia (6); Nampula (17); Cabo Delgado (10) - e Niassa (5) .
7	Produzir e distribuir panfletos, sobre a natureza, missão e atribuições do Ministro Público	Número de panfletos produzidos e distribuídos.	2000.00	Maputo	Produzidos: 1 (um) Rool Up; 500 (quinhentos) panfletos da divulgação da linha do PGR; 500 (quinhentos) panfletos sobre missão, visão e contactos da PGR e Órgãos Subordinados e em curso a compilação da revista trimestral "Legal" .

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 2012

Sector: Justiça					
Programa: Apoio Institucional e Administrativo					
Objectivos do Programa: Melhorar a Infraestrutura, o Apetrechamento e a Capacitação Institucional Administrativa					
Indicador de Resultado do Programa:					
Nº de ordem	Acção/Actividades	Indicador	Meta Física	Localização (Incluindo nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Expandir o sistema informatizado do Registo Civil para as cidades capitais	Número de capitais provinciais abrangidos.	11	Todas capitais provinciais do país	Actividade redimensionada, estando em fase de reprogramação.
2	Construir palácios de justiça distritais, edifícios para o funcionamento das Delegações Distritais do IPAJ, conservatórias distritais e palácio de casamento	Número de Edifícios construídos	2 palácios de justiça, 4 Delegações Distritais do IPAJ, 11 conservatórias distritais, 1 palácio de casamento	[Zambézia (Mocuba e Gurué) palácios de justiça], [Sofala (Búzi, Chibabava, Nhamatanda) e Nampula (Mogincual) Delegações Distritais do IPAJ], [Cabo Delgado (Namuno, Muidumbe) e Nampula (Mogincual), Zambézia (Namarrói), Manica (Sussundenga), Sofala (Chibabava, Marromeu, Cheringoma), Gaza (Mabalane, Massingir), Maputo-Cidade (Kamavota) conservatórias distritais] e [Zambézia (Cidade de Quelimane) palácio de casamento]	Construída e apetrechada a conservatória de Marromeu. Em fase de instalação a rede eléctrica da Conservatória de Chibabava e em acabamentos a Conservatória de Cheringoma (Sofala). Em curso as obras de construção das Conservatórias de: Namuno (Cabo Delgado); Mongicual; Maputo; Massingir (Gaza); Namaroi e Lugela (Zambezia).
3	Reabilitar conservatórias do registo civil e residências dos Dirigentes do Tribunal Supremo	Número de conservatórias reabilitadas	7 conservatórias; 1 residências	(conservatórias do registo civil) Cabo Delgado (Chiúre, Mueda), Nampula (Murrupula, Mogovolas), Zambézia (Ile) , Cidade de Maputo (1ª Conservatória e Conservatória da Katembe); (residências dos Dirigentes do Tribunal Supremo) Cidade de Maputo	Em curso as obras de reabilitação da Conservatória de Chiure (Cabo Delgado) e Cidade de Maputo
4	Apetrechar os palácios de justiça, residências dos dirigentes do Tribunal Supremo e residências dos Magistrados da PGR	Número de Palácios de Justiça apetrechados	4 palácios de justiça; 9 residências dos dirigentes do TS; 7 residências dos Magistrados da PGR	Cidade de Maputo (palácios de justiça, residências dos dirigentes do TS, residências dos Magistrados da PGR), Tete, Inhambane (Massinga), Nampula (Ribaué) (palácios de justiça)	Apetrechadas 9 (nove) e Reabilitadas 5 (cinco) residências da PGR. Em curso o processo de apetrechamento de uma residência dos dirigentes do TS;
5	Adquirir computadores e desenvolver 1 Software para o Tribunal Supremo	Número de computadores adquiridos	40	Cidade de Maputo	Em processo a aquisição de 20 computadores de mesa e 7 computadores portáteis, estando em desenvolvimento o software.
6	Instalar rede informática nos Tribunais Judiciais	Rede informática instalada	1	Cidade de Maputo, Tete e Sofala	Instalada a rede de informática nos tribunais judiciais da Cidade de Maputo e da Província de Tete.
7	Formar Magistrados Judiciais e Procuradores do Ministério Público	Número de Magistrados Judiciais e Procuradores formados	30 Magistrados Judiciais e 30 Procuradores do MP	Cidade de Maputo	Em curso a formação inicial de 58 Magistrados (19 para a Magistratura Judicial, 18 para o Ministério Público e 21 candidatos a juizes do Tribunal Administrativo)
8	Capacitar Magistrados do Ministério Público em diversas matérias (Administrativo, família e menores, cível, laboral, direitos difusos, aduaneiro e fiscal, penal, técnicas de investigação criminal, crime organizado, branqueamento de capitais, tráfico de seres humanos, armas e drogas, corrupção, crimes tributários); Oficiais de Justiça dos Tribunais e Procuradorias; conservadores e notários e técnicos do IPAJ.	Número de Funcionários capacitados	120 Magistrados; 60 oficiais de justiça; 25 conservadores notariais; 30 técnicos do IPAJ	Nível nacional	Capacitados 40 juizes a nível nacional; Capacitados de 30 técnicos e assistentes jurídicos do IPAJ; Capacitados 30 oficiais de justiça (Escrivães de Direito) da PGR; Capacitados 78 paralegais, nas províncias de Niassa (23), Manica (25) e Inhambane (30), em matéria de direito dos recursos naturais e desenvolvimento; Realizado um Curso de Formação Inicial Pedagógica para 15 formadores do IPAJ (7), Registos e Notariado (5) e Oficiais de Justiça (3); Formados de 20 oficiais de justiça do Tribunal Fiscal da Cidade de Maputo (formação inicial). Realizado estágio de 3 magistrados (Sub-PGA's) em Portugal ; Capacitados magistrados para ordenadores de despesas - gestão e controlo interno ; IP Debate sobre Prevenção e Combate ao Tráfico de Pessoas
9	Formar Guardas Prisionais	Número de Guardas Prisionais formados	500	Nível nacional	Em formação 350 Guardas Prisionais em Matalane

Sector: Justiça					
Programa: Reforma do Sistema Prisional					
Objectivo do Programa: Garantir um sistema prisional que respeite a dignidade humana e os direitos dos reclusos tendo em vista a sua reabilitação e conseqüente reinserção social na comunidade					
Indicador de Resultado do Programa:					
Nº de ordem	Acção/Actividades	Indicador	Meta Física	Localização (Incluindo nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Construir o Complexo Prisional na Zona Sul	Número de Complexo Prisional construído	1	Província de Maputo (Matola)	Aprovado o modelo conceptual e projecto executivo do primeiro Complexo Prisional do país; Concedido o espaço para este fim no distrito da Moamba
2	Construir Cadeias Distritais	Número de cadeias construídas	2	Sofala (Gorongosa)	Projecto a redimensionar e a reprogramar no exercício do PES 2013
3	Adquirir beliches para reclusos da Cadeia Civil	Número de beliches adquiridas	1 500	Cidade de Maputo	Projecto a redimensionar e a reprogramar no exercício do PES 2013
4	Adquirir motorizadas para a Cadeia Civil	Número de motorizadas adquiridas	4	Cidade de Maputo	Adquiridas 4 motorizadas e alocadas para serviços administrativos.
5	Reabilitar Centros de Reclusão	Número de Centros de Reclusão Reabilitados	2	Nampula(Centro de Itoculo); Cidade de Maputo (Chiango)	Em curso a reabilitação o Centro de Itoculo
Sector: Justiça					
Programa: Prevenção e combate à criminalidade					
Objectivo do Programa : Continuar a desenvolver acções de prevenção e combate à criminalidade, com particular realce para a corrupção e aos desvios de recursos materiais do Estado					
Indicador de Resultado do Programa:					
Nº de ordem	Acção/Actividades	Indicador	Meta Física	Localização (Incluindo nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Realizar jornadas Criminais	Número de Jornadas realizadas	1	Maputo	Realizadas as 1ªs Jornadas Jurídicas do MºPº subordinado ao tema: " Pelo reforço da Eficiência do MºPº"
2	Realizar palestras no âmbito da prevenção criminal	Número de palestras realizadas	67	Maputo	Em processo de compilação os pareceres para divulgação
Sector: Justiça					
Programa: Eficácia da Justiça					
Objectivo do Programa: Reforçar a legalidade e a prevenção de práticas de violação da Lei					
Indicador de Resultado do Programa:					
Nº de ordem	Acção/Actividades	Indicador	Meta Física	Localização (Incluindo nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Realizar visitas de trabalho de assistência técnica as Procuradorias Provinciais e distritais	Número de procuradorias assistidas tecnicamente	11	Nível nacional	Realizadas visitas de trabalho as Províncias de Cabo Delgado; Nampula ; Zambézia;Cidade de Maputo; por SEXA PGR; Tete ; por SEXA vice-PGR; monitoria as Províncias de Cabo Delgado, Nampula, Gaza e Inhambane ; Manica por Sexa SG

5.3.4. ORDEM SEGURANÇA E TRANQUILIDADE PÚBLICA

Sector: Interior					
Programa: Combate a Criminalidade					
Objectivo do Programa: Garantir a ordem e segurança de pessoas e bens, o clima de paz e a tranquilidade pública, bem como o combate efectivo ao crime organizado e a criminalidade em geral.					
Indicador de Resultado do Programa: Percentagem de casos esclarecidos.					
Nº de ordem	Ação	Indicador	Meta física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Garantir a operatividade policial	Melhorada a operatividade policial	83%	Nível Nacional	Atingida a operatividade policial de 83,10% que em relação a meta anual, significa um incremento na ordem de 1,2%.
2	Reforçar a capacidade de defesa dos direitos e liberdades dos cidadãos através da expansão do policiamento comunitário	Número de Conselhos de Policiamento Comunitário Voluntário incrementados	380	Nível Nacional	Criados 28 Conselhos, sendo 23 na Província de Inhambane e 05 em Tete, totalizando 56, contra os 380 correspondentes a meta anual.
3	Intensificar acções de fiscalização e controlo dos automobilistas na via publica para garantir a prevenção e combate dos acidentes de viação e suas consequências	Número de condutores interpelados por província	27 636	Troços rodoviários Maputo - Inchope, Corredor da Beira, Corredor de Nacala, Maputo - Namaacha, Maputo - Ressano Garcia e Tete - Zóbwé.	Fiscalizados em todos os troços rodoviários, 645.702 veiculos, sendo 422.976 fiscalizações em troços definidos e 222.726 em outros troços, distribuidos da seguinte forma: Maputo-Inchope (186.829); Corredor da Beira (152.000); Corredor de Nacala (55.781); Maputo-Namaacha (3.400); Ressano Garcia (12.712); Tete-Zóbwé (12.254) impostas 65.906 multas, contra 292.218 anteriores.
4	Emissão e renovação de Bilhetes de Identidade baseado em elementos biométricos	Número de BI emitidos e renovados	1.000.000	Nível nacional	Produzidos 347.753 Bilhetes de Identidade (BIs).
5	Construir infra-estruturas dos Comandos Provinciais da PRM	Número de Comandos provinciais construídos	4	Tete (Esquadra de M Padue); Cabo Delgado (Comando distrital de Mueda); Gaza (Comando distrital de Bilene-Macia) e Cidade de Maputo (Cozinha da FIR)	Em curso as obras de construção nas respectivas provincias e cidade.
6	Reabilitar infra-estruturas dos Comandos Provinciais da PRM	Número de comandos provinciais reabilitados	3	Província de Maputo (Quartel das FGF de Namaacha); Tete (1ª Esquadra) e Cidade de Maputo.	Reabilitada a 7ª Esquadra da PRM - Cidade do Maputo e o Quartel do 1º Regimento da FGF em Namaacha.
7	Reforçar e apetrechar as diferentes forças policiais, através da aquisição de material informático, meios de transporte, equipamentos técnicos operativos e outros meios de segurança	Equipamentos adquiridos		Nível Central (MINT, Identificação Civil, Migração, SENSAP) e Nível provincial Cidade de Maputo Comandos Provinciais da PRM de Tete e Nampula Gabinetes de Atendimento as Vítimas de Violência Doméstica	Nível Central (MINT, Identificação Civil, Migração, SENSAP) e Nível provincial Cidade de Maputo Comandos Provinciais da PRM de Tete e Nampula Gabinetes de Atendimento as Vítimas de Violência Doméstica
8	Capacitar esquadras para melhor atendimento às mulheres e crianças vítimas de violência	Número de esquadras beneficiadas pela capacitação	3	As provinciais de Inhambane – Maxixe; Niassa – Cuamba; Nampula – Nacala.	Realizadas 03 sessões de capacitação no âmbito do reforço ao combate ao tráfico de pessoas, nas provincias de Inhambane, Manica e Niassa, tendo como grupo alvo, Comandantes Distritais, de Esquadra e agentes da PIC.
9	Construir infra-estruturas sociais no âmbito do Plano dos serviços sociais da PRM	Número de casas construídas	60	Niassa e Zambézia	Lançado o concurso para adjudicação do empreiteiro.

Sector: Interior					
Programa: Gestão de qualidade dos Serviços policiais					
Objectivo do Programa: Garantir a ordem e segurança de pessoas e bens, o clima de paz e a tranquilidade pública, bem como o combate efectivo ao crime organizado e a criminalidade em geral.					
Indicador de Resultado do Programa: Percentagem de casos esclarecidos					
Nº de ordem	Acção	Indicador	Meta física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Reforçar os efectivos através do recrutamento, formação e enquadramento de novos efectivos, com níveis básico, médio, superior e especialidades operativas.	Número de cidadãos recrutados e formados		Maputo-Provincia (Centro de Matalane e Acipol)	Formados os efectivos nos cursos: XXVIII curso básico da PRM; X curso básico da FIR; IX curso básico da FGF; e VII curso da ACIPOL.
2	Estender a rede policial, formar e capacitar pessoal a todos os níveis.	Número de subunidades policiais criadas e policias capacitadas	3 subunidades e 3,500 policias capacitados	Nível Nacional	Realizadas capacitações que abrangeram um universo de 583 membros da PRM.
3	Implementar políticas de prevenção e combate ao SIDA no seio das Forças da Lei e Ordem.	Número de campanhas de prevenção e combate ao HIV e SIDA realizadas	11	Nível Nacional	Realizadas palestras no âmbito da política de prevenção e combate ao SIDA em 34 núcleos sectoriais, na razão de 24 palestras por cada nucleo (Direcções Nacionais, Comandos Provinciais, ACIPOL e EPPRM-Matalane) onde foram abrangidos 3.224 funcionários. Por outro, foram efectuados testes de HIV-Sida a 1.024 funcionarios.
4	Apoiar a actividade de desminagem através da recolha de informações das áreas suspeitas incluindo princípios ambientais.	Número de locais suspeitos com o levantamento efectuado	15	Nível Nacional	Efectuado o levantamento em 15 locais suspeitos por parte da Polícia (Maputo: Matsequenha, Mapulanguene, Moamba-Linha de energia e Magude-Tsecutse; Tete: Changara, Zobuè, Chitima e Mutarara; Gaza: Chibuto e Chigubo; Sofala: Buzi e Gorongosa; Cabo Delgado: Palma, Mocimboa da Praia e Nangade).

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 2012

Sector: Interior					
Programa: Apoio Institucional Administrativo					
Objectivo do Programa: Elevar o nível de desempenho institucional					
Indicador de Resultado do Programa: Número Infraestruturas construídas, reabilitadas e apetrechadas					
Nº de ordem	Acção	Indicador	Meta física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Reforçar e apetrechar as diferentes Forças Policiais com equipamentos e outros meios de segurança, de forma a garantir a melhoria do seu desempenho.	Equipamentos adquiridos	02 Viaturas , 15 motos e 600 Rádios HF e repetidoras	Nível Nacional	Garantidos equipamentos de controlo de massas constituído por 963 cassetetes, 1.200 capacetes e 1.300 pares de botas para Comando da Força de Intervenção Rápida.
2	Realizar missões conjuntas de apoio a paz e das operações conjuntas sob egide da SARPCCO.	Número de Missões de apoio a paz e operações conjuntas realizadas	5	Nível Nacional e Exterior	Capacitados 02 membros em matéria de HIV-SIDA e acções conjuntas sobre o roubo de gado, na África do Sul
Sector: Interior					
Programa: Gestão Migratória					
Objectivo do Programa: Modernizar os sistemas de emissão de documentos de viagem e de controlo migratório, garantindo a redução do tempo de espera dos documentos de viagem, valorizando o uso das tecnologias de comunicação e informação.					
Indicador de Resultado do Programa: Número de Documentos de viagem mais seguros e serviços mais eficientes					
Nº de ordem	Acção	Indicador	Meta física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Consolidar o processo de produção do Passaporte e DIRE Biométricos.	Número de documentos de viagem produzidos	300 000	Nível nacional	Emitidos, prorrogados e averbados 108.178 documentos de viagem, co que representa uma redução na ordem de 11,2%.
2	Realizar acções de repatriamento dos emigrantes clandestinos	Número de emigrantes repatriados	3,000 Repatriados	Nível Nacional	Repatriados 1.745 estrangeiros contra 1.689 de igual período do ano anterior o que significa qua a cifra aumentou na ordem de 3,3%.
Sector: Interior					
Programa: Expansão e Modernização dos Serviços de Salvação Pública					
Objectivo do Programa: Desenvolver o Serviço Nacional de Salvação Pública.					
Indicador de Resultado do Programa: Número de casos violação reduzidos sobre os direitos das vítimas					
Nº de ordem	Acção	Indicador	Meta física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Criar Quartéis de Bombeiros	Número de quartéis criados	4	Cidade de Maputo, Províncias de Maputo e Sofala	Identificado os espaços para a instalação
2	Criar Unidades Evolutivas Provinciais em Comandos.	Número de unidades criadas	3	Manhiça, Bilene e Maxixe	Criadas as Unidades Evolutivas dos Comandos.

5.3.5. INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL

Sector: Informação e Comunicação Social					
Programa: Consolidação da unidade nacional, paz e democracia através da comunicação					
Objectivo do Programa: Conceber, a nível da comunicação social, programas orientados à consolidação da unidade nacional, paz e democracia;					
Indicador de Resultado do Programa: Reforçada a Democracia, a Paz e a Unidade Nacional					
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Fisica	Localização (Incluindo nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Realizar seminários de divulgação do Protocolo e da informação da SADC sobre cultura, Informação e Desporto, melhorando o mecanismo do exercício democrático	Número de Seminários realizados	10 Seminários	Nível Nacional	Em processo
2	Difundir a cultura moçambicana através de programas que mostrem a diversidade cultural	Número de edições apresentados	52	Nível Nacional	Difundida a cultura que mostrem a diversidade cultural para todas as províncias.
3	Promover e divulgar questões ligadas a identidade nacional que estimulem a auto-estima e o orgulho nacional	Número de edições apresentados	52	Nível Nacional	Em curso
Sector: Informação e Comunicação Social					
Programa: Difusão de programas, promoção de valores morais e aprofundamento da democracia					
Objectivo do Programa: Incentivar, nos órgãos de comunicação social, a concepção e difusão de programas, a promoção de elevados valores morais de cidadania, assentes na prática da boa governação, combate à corrupção e à pobreza;					
Indicador de Resultado do Programa: Informação diversificada à todos estratos sociais					
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Fisica	Localização (Incluindo nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Produzir e Editar o Jornal "O Campo" e o programa televisivo o "Canal Zero"	Número de edições produzidas	12 Jornal campo e 48 programas do canal zero	Nível Nacional; 30.000 leitores e 30% da população Moçambicana	Em curso
2	Realizar sessões de Mobilização Social nas matérias de HIV/SIDA, Saúde da mãe e da criança, Agricultura, Pecuária, Meio Ambiente e Direitos da Criança	Número de sessões realizadas	200	Nível Nacional, 500.000 pessoas	Em curso
3	Produção o programa radiodifundido "Verdes Campos"	Número de edições produzidas	260	Nível Nacional, 70% da população moçambicana	Em curso
4	Assegurar a cobertura noticiosa dos principais acontecimentos e promover com regularidade a divulgação de actividades que ocorram em diferentes regiões do país	Número de edições produzidas	52	Nível Nacional	Em curso
5	Produzir seriados nacionais que promovam os bons hábitos e costumes, boa conduta social e saúde pública	Seriados Nacionais produzidos	2	Nível Nacional	Ainda por realizar
6	Promover debates públicos de temas de interesse nas diferentes esferas da sociedade, através da abertura de mais espaços informativos com participação de representantes dos diversos sectores da sociedade	Número de debates produzidos	240	Nível Nacional	Em curso

Sector: Informação e Comunicação Social					
Programa: Fortalecimento de acções para acesso a informação para os cidadãos					
Objectivo do Programa: Desencadear acções com vista à promoção de maior acesso à informação para os cidadãos, tendo por finalidade o aprofundamento da democracia;					
Indicador de Resultado do Programa: Expandido a rede de cobertura dos Órgãos de Informação à zonas mais recônditas					
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Fisica	Localização (Incluindo nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Aquisição de Equipamentos para unidades moveis visando dar continuidade ao projecto de Mobilização Social (educação cívica dos cidadãos)	Número de unidades moveis equipadas	2	Gaza e Maputo; 150.000 pessoas	Em curso
2	Prosseguir com a aquisição de equipamentos para a instalação da Rádio e Televisão Nacional Educativa (RTVNE)	Equipamento adquirido	1 Torre de Antena	Maputo	Em curso
3	Prosseguir com a aquisição de equipamentos e coordenar o espaço físico para instalação de duas Rádios Comunitárias	Número de rádios equipadas	2	Machungue/Inhassoro ou Zavala	Em curso
4	Adquirir equipamentos de filmagem para o Canal Zero e melhorar o cenário no respectivo estúdio	Número de Kit de filmagens adquirido	1	Estúdios Centrais (Maputo); publico alvo 30% da população moçambicana	Ainda por realizar
5	Criação de delegações nas capitais provinciais e no estrangeiro	Número de delegações criadas	10 à nível das capitais provinciais e 3 no estrangeiro	Todas capitais provinciais e China, EUA - Nova Iorque	Em curso
6	Reactivar o Boletim Massoko, Substituir o emissor de FM 10 KW em Maputo, Montagem de emissores de FM 2KW em Massagena, Espungabera, Metangula e Angoche	Número de meios de comunicação em funcionamento	52 edições (Jornal electrónico) , 1 emissor substituído, 4 emissores montados	Nível do país e Maputo, Massagena, Espungabera, Metangula e Angoche	Em curso
7	Construir os Centros Padronizados e Centro emissor	Centro padronizado e emissor construídos	2 centros padronizados da e 1 centro emissor	Beira e Manica (2 centros padronizados) e Namaacha (1 centro emissor).	Em curso
8	Garantir um serviço noticioso investigativo, de qualidade visual, cativante, rigoroso e que reflecta a realidade do país	Número de edições de telejornal transmitidas	365	Nível do país	Em curso
9	Promover a igualdade de acesso à informação através da utilização, nos programas locais emitidos pelos CTP's, das línguas nacionais e linguagem de sinais nos programas informativos para além da língua portuguesa de modo a manter informados todos os cidadãos moçambicanos	Número de edições de programa Magazine provinciais transmitidas	104	Nível do país	Em curso
10	Contribuir para o desenvolvimento e fortalecimento de uma opinião pública consciente e activa no esforço nacional de combate ao HIV/SIDA e outras doenças endémicas	Número de edições do programa Defesa da Vida	52	Nível do país	Em curso

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 2012

Sector: Informação e Comunicação Social					
Programa: Desenvolvimento de programas de formação na área de comunicação					
Objectivo do Programa: Promover a melhoria qualitativa do trabalho da comunicação social, através de programas de formação e actualização técnica dos seus profissionais;					
Indicador de Resultado do Programa: Melhorada a capacidade dos órgãos de comunicação social na expansão do seu sinal à mais regiões do país.					
Nº de Ordem	Ação	Indicador	Meta Fisica	Localização (Incluindo nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Capacitação de quadros e Técnicos do ICS em matéria de Rádio, Televisão e e-SISTAFE	Técnicos e quadros capacitados	20	Sede e Delegações provinciais	Técnicos capacitados
2	Apetrechamento de gabinetes e estudos e criação de laboratórios	Número de gabinetes, de estúdios apetrechados e de laboratórios criados	2 estúdios, 3 laboratórios e 6 gabinetes	Maputo- cidade	Ainda por realizar
3	Criar um arquivo fotografico a nível nacional, para o arquivo e conservação do banco de imagens, formar fotografos profissionais	Arquivos criados e fotografos formados	1 Arquivo de imagens criado e 20 fotografos formados	Maputo - Cidade	Em curso
4	Realizar Conferência Nacional da Mulher e Género na comunicação Social	Número de conferências realizadas	1	Nível do país	Ainda por realizar
5	Capacitar o Centro de Televisão Provincial de Nampula com meios de produção de tecnologia digital	Centro de televisão Provincial equipado	1	Nampula	Ainda por realizar
6	Converter a rede de transmissão de Analógico para Digital, para garantir a cobertura territorial com esse sistema em 50% até 2012 cumprindo assim a obrigatoriedade tecnológica imposta pela UTU	Percentagem de Conversão da rede de transmissão	0%	Sede e Centros de Televisão Provinciais	Ainda por realizar
7	Assegurar a prossecução do plano de construção e apetrechamento em meios de produção dos CTP'S de Tete, Manica e a Janelas informativas em funcionamento	Número de Janelas informativas em funcionamento	3	Tete, Manica e Província do Maputo	Em curso
8	Capacitar repórteres em reportagens sobre desastres naturais	Número de seminários realizados	3	Norte, Centro e Sul do País; repórteres do GABINFO	Em curso
Sector: Informação e Comunicação Social					
Programa: Promoção da imagem do Governo e do país					
Objectivo do Programa: Promover a imagem de Moçambique e do Governo no País e no Mundo;					
Indicador de Resultado do Programa: Imagem de Moçambique expandida no Exterior					
Nº de Ordem	Ação	Indicador	Meta Fisica	Localização (Incluindo nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Actualização dos folhetos sobre Moçambique: Saúde, Educação, Indústria, Comércio, Comunicação e Direitos Humanos	Número de exemplares publicados	1 000	Distribuição no país	Em curso
2	Publicar os livros: Quem é quem no Governo, na Assembleia da República e nas Assembleias Provinciais	Número de exemplares publicados	1 000	Distribuição no país	Em curso
3	Criar uma rede de distribuição nacional e internacional do material informativo	Número de panfletos distribuídos	1 000	Nível nacional e no estrangeiro	Ainda por realizar
4	Actualização dos folhetos sobre Turismo em Moçambique	Número de folhetos publicados	1 000	Nível nacional e no estrangeiro	Em curso
5	Digitalizar a Mediateca	Número de centros digitalizados	1	Cidade de Maputo; Centro de Televisão Central	Em curso

5.4. REFORÇO DA SOBERANIA

5.4.1. DEFESA DA SOBERANIA NACIONAL

Sector: Defesa					
Programa: Fortalecimento da gestão institucional.					
Objectivo do Programa: Consolidar as bases jurídico-legais que definam os princípios orientadores do funcionamento da instituição da defesa;					
Indicador de Resultado do Programa: Índice de aprovação de instrumentos legais e incremento da cultura de legalidade no seio					
Nº de Ordem	Ação	Indicador	Meta Física	Localização (Incluindo nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Produzir e aprovar instrumentos legais: (Lei de Programação Militar; Lei 17/97, de 18 de Outubro (Lei da Política de Defesa e Segurança); Lei 18/97 (Lei da Defesa Nacional e das Forças Armadas); Estatuto do Militar; Decreto de criação da Academia Militar "Marechal Samora Moisés Machel"; e Resolução sobre a Incorporação para 2012, aprovados.)	Número de instrumentos legais produzidos	6	Maputo.	<p>Ao longo do I Semestre não foi aprovada nenhuma proposta de dispositivo legal. Estão em curso:</p> <p>A proposta de ante-projecto de Lei de Programação Militar;</p> <p>A proposta de revisão do Decreto nº 46/2006, de 30 de Novembro, que aprova o Estatuto do Militar das FADM;</p> <p>A proposta de Resolução sobre a incorporação para o Serviço Militar e Serviço Cívico de Moçambique para 2013 terá tratamento em finais do II Semestre;</p> <p>Outras Actividades</p> <p>Aprovado o Regulamento da Disciplina Militar;</p> <p>Aprovados os Regulamentos Internos dos órgãos centrais do Ministério da Defesa Nacional e dos órgãos do Estado-Maior General das Forças Armadas de Defesa de Moçambique.</p> <p>Em curso a elaboração da Proposta de Lei de Mobilização e Requisição; Proposta de Lei que aprova o Código de Justiça Militar; o Regulamento de Condecorações Militares</p>
2	Fiscalizar os actos administrativos	Número de actos administrativos fiscalizados	29	Todo país (20 inspecções ordinárias, 3 sindicâncias, 3 auditorias internas e 3 extraordinárias realizadas)	Foram realizadas duas (2) sindicâncias em Nampula e Tete e um (1) inquérito em Maputo-Cidade. Realizadas 21 inspecções ordinárias em Cabo Delgado (05); Nampula (03) e Maputo-Cidade (13). Foram ainda realizadas 7 inspecções extraordinárias em Cabo Delgado (2), Nampula (1), Tete (1), Maputo-Cidade (2) e Tanzania (1).

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 2012

Programa: Provisão de efectivos para as FADM					
Objectivo do Programa: Assegurar que os serviços militar e cívico sejam cumpridos como um dever patriótico e uma escola de					
Indicador de Resultado do Programa: Realização dos ciclos de recrutamento militar					
Nº de Ordem	Ação	Indicador	Meta Física	Localização (Incluindo nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Realizar o recenseamento militar.	Número de jovens recenseados		Todo país	Recenseados 198.521 (124,07%) jovens dos quais: 142.425 do sexo masculino; e 56.092 do sexo feminino. Comparativamente aos dados do ano 2011, registou-se um acréscimo na ordem de 10,20%.
2	Realizar Provas de Classificação e Selecção.	Número de jovens inspeccionados		Todo país	Actividade prevista para os meses de Agosto a Setembro de 2012.
3	Realizar incorporação intensiva de recrutas para o Serviço Militar.	Número de recrutas incorporados.		Todo país	Incorporados no I Turno 1.472 (36,8%) recrutas dos quais: 1.393 recrutas do sexo masculino; e 79 do sexo feminino.
4	Passar à disponibilidade militares após o cumprimento do Serviço Militar.	Número de militares desmobilizados.		Todo país	Passaram a disponibilidade 650 (43,33%) militares dos quais: 644 do sexo masculino; e 06 do sexo feminino.
5	Activar a modalidade de recrutamento especial, a luz da Lei do Serviço Militar.	Número de jovens recrutados a luz do recrutamento especial.		Todo país	Não realizado
6	Sensibilizar os alunos nas escolas por forma a abraçar a carreira militar em particular as mulheres.	Número de alunos sensibilizados.		Todo país	Foram ministradas 300 palestras em diferentes estabelecimentos de ensino em todo país.
Sector: Defesa					
Programa: Desenvolvimento de recursos humanos					
Objectivo do Programa: Promover uma gestão moderna e integrada dos recursos humanos;					
Indicador de Resultado do Programa: Incremento do número de formandos em matérias de gestão de recursos humanos					
Nº de Ordem	Ação	Indicador	Meta Física	Localização (Incluindo nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Capacitar funcionários do Estado adstritos ao MDN recorrendo aos cursos superiores promovidos pelo ISAP, UP e bem como assegurar o treinamento no trabalho e cursos modulares do IFAPA, ISAC e UniZambeze.	Número de funcionários capacitados.	79	Maputo.	Inscritos 45 funcionarios nas seguintes instituições: 03 ISAP; 12 ISARC; 19 UP; 15 IFAPA
2	Formar oficiais e sargentos na Academia Militar "Marechal Samora Machel" e na Escola de Sargentos das Forças Armadas (ESFA) no país e no estrangeiro recorrendo aos estabelecimentos de ensino militares.	Número de oficiais e sargentos formados.		Nampula, Provincia de Maputo e no exterior.	Em formação nos estabelecimentos de ensino do país 2.472 militares; foram ainda formados ou estão em processo de formação, em diversas especialidades, fora do país, 115 militares ;
3	Realizar cursos de adequação e capacitação dos oficiais.	Número de cursos realizados.	400	Nível nacional; oficiais.	Ao longo do I Semestre foram realizados no ISEDEF três cursos de formação abrangendo 166 oficiais; e na Academia Militar "Marechal Samora Machel" um curso de adequação de Oficiais Milicianos composto por 44 Alferes.
4	Emitir e homologar juntas médicas em benefício dos desmobilizados por inaptidão física, psíquica e deficientes militares.	Número de juntas médicas emitidas e homologadas.	200	Nível nacional; militares desmobilizados por inaptidão física	Foram emitidas e homologadas 730 juntas médicas e emitidas 545 juntas hospitalares

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 2012

Sector: Defesa					
Programa: Construção e reabilitação de infraestruturas					
Objectivo do Programa: Melhorar as condições de trabalho nos órgãos centrais de comando e direcção das tropas;					
Indicador de Resultado do Programa: Redução dos constrangimentos de natureza funcional no seio dos órgãos centrais e nas					
Nº de Ordem	Ação	Indicador	Meta Física	Localização (Incluindo nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Construir novo edifício; Casas Orgânicas para oficiais das FADM ; Quatéis do Comando da Força Aérea e da Marinha de Guerra; Edifício do ISM; Quartel do Comando das Unidades Cerimoniais; Base Naval de Macuze; Quartéis de Mocuba, Chimoio e de Infantaria de Pemba.	Número de edifícios construídos	13	Maputo, Nampula, Zambézia, Manica e Cabo Delgado.	Novo edifício do MDN-Sede em curso; Casas Orgânicas para oficiais das FADM Em curso; Quartel do Comando da Força Aérea em curso; Quartel da Marinha de Guerra em curso; Edifício do ISEDEF concluída a reabilitação da caserna dupla e em fase de acabamento do edifício de Comando; Quartel do Comando das Unidades Cerimoniais não iniciada; Quartel da Base Naval de Macuze não iniciada; Quartel de Mocuba obras em curso; Quartel de Chimoio não iniciada; Quartel de Infantaria de Pemba não iniciada.
2	Construir paióis definitivos	Número de paióis construídos	3	Maputo, Sofala e Nampula	Não executado. Não há financiamento; foi firmado, em meados do ano transacto, um contrato com uma empresa chinesa – a Poly Technology e feito o estudo de viabilidade técnica do projecto; o pedido formal de financiamento foi submetido ao Governo Chinês através do Ministério das Finanças; o início da construção está condicionado aos resultados positivos dos esforços em curso.
3	Reabilitar Infraestruturas (1 Quartel do Estado Maior-General; 1 do Comando do Exército; 1 da Base Aérea da Beira; 1 da Intendência; 1 de Mutarara; 1 de Fingoè; 1 da Matola Gare; 1 de Chókwe; 1 da Base aérea de Mavalane; 1 do 1o Batalhão Independente a Rádio-Técnica de Maputo; 1 Escola de Sargentos das Forças Armadas "General Alberto Chipande"; 1 Prática do Exército de Matacuane; 1 Prática da Defesa Anti-Aérea; 1 Prática de Aviação; 1 Escola de Fuzileiros Navais da Catembe (Pista de destreza, 1 Centros de Instrução Básica de Montepuez e 1 Centro das Informações de Mabote, Hospital Militar de Nampula, Hospital Militar Maputo, Posto Médico de Matacuane, Bases Navais de Pemba e Metangula e Instalações do Comando de Reservistas).	Número de infraestrutura reabilitadas	24	Maputo, Boane e Catembe, Sofala, Tete, Nampula, Cabo Delgado e Niassa	Quartel do Estado Maior-General concluídos os edifícios das Operações, do Pessoal e da logística; em obras os edifícios das Informcações, Doutrina, a Messe de Oficiais, a tribuna de honra e a praça de marcha; Quartel do Exército concluído o edifício do Gabinete do Comandante; em obras a Messe de Oficiais, torres de suporte de tanques elevados e o centro operacional; Base Aérea da Beira obra abandonada; Quartel da Intendência obras em curso; Quartel de Chókwe obra abandonada; Quartel da Escola de Sargentos das Forças Armadas obras em curso; Quartel de Matacuane obra concluída; Escola de Fuzileiros navais de Catembe obra abandonada; Hospital Militar de Maputo concluídos os blocos das enfermarias de Medicina e Ortopedia e a caserna; Hospital Militar de Nampula em processo de tramitação legal; Posto Médico de Matacuane obras em curso; Base Naval de Metangula obra abandonada; Base Naval de Pemba obras em curso; Instalações do Comando de Reservistas Concluída e em funcionamento. Outras Obras de Reabilitação decorrentes do Orçamento de Investimento de 2011 Complexo Residencial de Bilene em curso; Quartel de Mocuba em curso; Quartel dos Comandos concluída; Quartel de Songo em curso; Escola Naval de Pemba em curso; Batalhão Independente da Rádio Técnica concluída; Escola de Sargentos de Boane concluída; Quartel de Boquisso em curso; Quartel do Comando do Serviço Cívico concluída.

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 2012

Sector: Defesa					
Programa: Asseguramento multilateral das tropas					
Objectivo do Programa: Assegurar o cumprimento pelas Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM) das missões perenes, de manutenção de paz e de carácter humanitário;					
Indicador de Resultado do Programa: Adquiridos equipamentos e materiais militares					
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (Incluindo nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Material e equipamento médico-sanitário, cirúrgico e mobiliário hospitalar.	Equipamentos e materiais hospitalares adquiridos.	Diverso	Unidades militares	Apetrechado o sector de Estomatologia; adquirido material de esterilização da sala de operações e material médico-cirúrgico.
2	Meios de transporte e de comunicações.	Adquiridos viaturas, motorizadas, tratores, reboques; rádios, centrais telefónicas, equipamento e diversos.	250, 25, 6 e 6; 156 e 12	Unidades militares	Lançados concursos já adjudicados, estando na fase de contratação
3	Equipamento para actividades produtivas e agro-pecuárias.	Equipamentos agro-pecuários adquiridos	Diverso	Unidades militares	Lançado concurso para aquisição de equipamentos agro-pecuários
Sector: Defesa					
Programa: Promoção da cooperação bilateral e multilateral					
Objectivo do Programa: Assegurar o cumprimento pelas FADM das missões perenes, de manutenção de paz e de carácter					
Indicador de Resultado do Programa: Melhoria da estabilidade política na região					
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (Incluindo nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Acolher as sessões anuais das Comissões Conjuntas Permanentes de Defesa e Segurança com a Tanzania, Zâmbia, África do Sul e Zimbabwe.	Número de sessões acolhidas no país em matéria de defesa e segurança.	4	Maputo	Acolhida a VI Sessão da Comissão Conjunta Permanente de Defesa e Segurança entre Moçambique e Zimbabwe, em Maputo.
2	Participar nas sessões anuais das Comissões Conjuntas Permanentes de Defesa e Segurança com a Swazilândia e Malawi.	Número de sessões realizadas no exterior em matéria de defesa e segurança.	2	Swazilandia e Malawi.	A ser realizada ao longo do II Semestre
3	Acompanhar e assegurar a Rotação de Observadores Militares moçambicanos nas Missões Híbrida de Apoio à Paz das Nações Unidas e da União Africana na Região de Darfur- Sudão, (UNAMID); das Nações Unidas no Sul do Sudão (UNMIS); das Nações Unidas na RDCongo (MONUC).	Número de militares em cumpridos dos compromissos assumidos ao nível das Nações Unidas e da União Africana	7	Darfur/Sudão; RDC	Candidatura de um (01) oficial das FADM para o Posto de Perito de Justiça Militar na Missão de Paz no Sul do Sudão; Candidatura de um (01) oficial das FADM para observador militar na Missão das Nações Unidas na Líbia; Candidatura de um (01) oficial das FADM para a Força de Segurança Interina das Nações Unidas no Abyei, Sul do Sudão (UNISFA);

5.5. REFORÇO DA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

5.5.1. RELAÇÕES EXTERNAS

Sector: Negócios Estrangeiros e Cooperação					
Programa: MNE03 - Cooperação Bilateral, Embaixadas e Consulados					
Objectivo do Programa: Promover e reforçar as relações de amizade e de cooperação com diversos parceiros no âmbito de implementação do PQG e					
Indicador de resultado do Programa:					
Nº de Ordem	Ação	Indicador	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
1	Receber visitas de Sexas: Presidentes da África do Sul, de São Tomé e Príncipe, da Libéria, de Guiné Equatorial, do Qatar, do Vietname, dos Ministros dos Negócios Estrangeiros do Senegal, da África do Sul, da Itália, da Tailândia e da Indonésia e do Chefe Executivo da Região Administrativa Especial de Macau.	Número de visitas recebidas	12	Moçambique	1 Visita planificada Recebida: Visita do S.Excia MNE da Itália resultou no aumento para € 15 milhões para o apoio ao OE-2013/15, contra 12 milhões do triénio passado; assinatura do Acordo sobre a supressão de vistos de curta estadia em passaportes diplomáticos; assegurada a formação de 50 estudantes moçambicanos nas áreas de hidrocarbonetos e de geologia. Visita de S.Excia PM de Portugal resultou na conclusão do dossier de HCB e na assinatura: Protocolo de Alienação dos 15% do Capital Social da Hidroeléctrica de Cahora Bassa (HCB); Protocolo de Cooperação para Promoção de Pequenas e Médias Empresas entre o Instituto para Promoção de Pequenas e Médias Empresas (IPEME) e o Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação (IAPMEI); Memorando de Entendimento entre o Governo da República de Moçambique e o Governo da República Portuguesa relativo à alienação dos 7.5% das Redes Energéticas Nacionais SGPS S.A (REN), na Hidroeléctrica de Cahora Bassa, S.A (HCB) e a Entrada da REN S.A. como accionista da(s) Sociedade(s) Veículo do Projecto da Espinha Dorsal da Rede Eléctrica Nacional, entre outros. Visita do Enviado especial do Presidente da Federação Russa tinha como objecto o reforço das relações bilaterais e identificação de novas áreas de cooperação económica tais como energia (gás e petróleo), agricultura, pescas e financeira. Visita de S.Excia MRE da Argentina resultou na assinatura de um acordo de supressão de vistos de entrada para os passaportes diplomáticos e de serviço. Visita de S.Excia o Secretário de Estado Português resultou na assinatura de Memorandos de Entendimento relativos ao Programa Indicativo de Cooperação (PIC) para o Quadriénio 2011- 2014, no valor de 62 milhões de Euros; no domínio do Apoio Programático para 2012 (1.500.000 Euros).
2	Visitas de Sexa Presidente da República ao exterior	Número de visitas realizadas	9	No estrangeiro	3 Visitas realizadas em: Pretoria, Africa do Sul, Sudao (representado por S.Excia MDN) e Reino Unido da Grã - Bretanha e Irlanda do Norte. O Reino Unido comprometeu-se a dar continuidade do apoio ao OE e financiar projectos através de fundos da Commonwealth
3	Acolher a Cimeira Bilateral Moçambique-Portugal	Cimeira Bilateral Moçambique-Portugal realizada	1	Moçambique	Actividade planificada para II semestre

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL Iº SEMESTRE 2012

Sector: Negócios Estrangeiros e Cooperação					
Programa: MNE03 - Cooperação Bilateral, Embaixadas e Consulados					
Objectivo do Programa: Promover e reforçar as relações de amizade e de cooperação com diversos parceiros no âmbito de implementação do PQG e					
Indicador de resultado do Programa:					
Nº de Ordem	Ação	Indicador	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
4	Realizar e Participar nas Comissões Mistas de Cooperação: Moçambique-Etiópia/Tanzania/Zâmbia/Argélia/Lesoto/Namíbia/Egipto/Malawi/Quênia/África do Sul/Índia/Indonésia/Brasil/Canadá, na Sessão Inaugural da Comissão Bilateral de Cooperação Moçambique-África do Sul e nas Reuniões Intermédias da Avaliação das Comissões Mistas Moçambique-Zimbábue/Botswana	Número de Comissões Mistas de Cooperação realizadas	15	Argélia, Lesoto, Namíbia, Tanzânia, África do Sul, Egipto, Malawi, Índia, Indonésia, Moçambique.	Actividade planificada para II semestre
5	Realizar consultas políticas e diálogos políticos: Diálogos Políticos Moçambique-UE/Japão e Consultas Nórdico-Africanas	Número de consultas políticas e diálogos políticos realizados	2 Diálogos Políticos e 1 consulta	Japão, Moçambique; País africano por indicar	Consultas Nórdico-Africanas Realizadas, XV Diálogo Político Moçambique/UE em Cotonou, Bénin e Maputo; idem
6	Realizar visitas de monitoria e avaliação a projectos financiados pela União Europeia	Número de projectos visitados	7	Nampula, Zambezia, Sofala, Inhamabane, Gaza e Maputo	6 visitas de monitoria e avaliação realizadas: Saneamento da Cidade da Beira; Desenvolvimento Económico Rural; Reabilitação da Estrada Milange, Nampula, Mocuba, Zambezia; Transformação do Centro de Saúde da Manhiça em hospital rural Província de Maputo; Apoio a Capacitação Institucional do Ministério do Interior, Cidade de Maputo; Apoio ao Orçamento Geral do Estado, Cidade de Maputo.
7	Construir edifício da Chancelaria e Residência Oficial em Brasília	Número de edifícios construídos	1	Brasil	Construção em curso
8	Realizar negociações de acordos de extradição e transferência de condenados	Número de negociações de acordos de extradição realizadas	4	China, Brasil, Maurícias e Botswana	Actividade planificada para II semestre

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL Iº SEMESTRE 2012

Sector: Negócios Estrangeiros e Cooperação					
Programa: MNE02 - Cooperação Multilateral					
Objectivo do Programa: Promover e defender os interesses nacionais no plano internacional;					
Indicador de resultado do Programa:					
Nº de Ordem	Ação	Indicador	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
1	Participar em Cimeiras, Conferências e Reuniões Estatutárias: 67ª Sessão da Assembleia Geral da ONU, ACP, ACP-UE, PALOP-Timor Leste/UE, XII Cimeira da OCI, Forum Económico Mundial para África, Cimeira do Rio+20, XIII Cimeira da Organização Internacional da Francofonia.	Número de participações nas cimeiras	9	USA, Bélgica, São Tomé, Moçambique	A participação de S.Excia o Presidente da República na Conferência nas Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável (CNUDS ou Cimeira do Rio+20) realizada no Brasil e resultou na adopção do documento final " O Futuro que Queremos "
2	Acolher e presidir IX Cimeira de Chefes de Estado e de Governo da Comunidade dos Países da Língua Portuguesa (CPLP)	Número de Cimeiras acolhidas e realizadas	1	Moçambique e Portugal	Destacamos a participação de Moçambique em reuniões preparatórias da Cimeira da CPLP a realizar-se em Maputo no II Semestre. Esta Cimeira culminará com a passagem da presidência rotativa da organização para Moçambique, para os anos 2012/2013. As reuniões, também, tinham como objectivos analisar a situação política na Guiné Bissau, questões da ratificação do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, o processo de adesão da Guiné-Equatorial à CPLP
3	Participar em Reuniões Ministeriais: XXXIX Conselho de Ministros da OCI, XII Conselho de Ministros da IOR-ARC, XIII Sessão da Conferência das Nações Unidas sobre o Comércio e Desenvolvimento, no III Forum Mundial sobre Investimentos (UNCTAD), V Conferência Ministerial do Forum Sino/Africana e de Seguimento do TICAD-IV	Número de participações nas reuniões ministeriais	6	Doha/Qatar; outros eventos locais por indicar	4 Reuniões realizadas, dos quais 3 em Doha/Qatar e 1 em Marraquexe, Marrocos
4	Participar em Reuniões Técnicas: dos Pontos focais da CPLP, de Altos Funcionários da OCI, da Assembleia Geral dos Estados Partes do Estatuto de Roma sobre o Tribunal Penal Internacional, das Autoridades Nacionais sobre a Convenção de Armas Químicas, dos Estados Partes da Convenção da ONU contra a Corrupção, dos Estados Partes da ONU sobre o Crime Organizado e Transnacional, da Agência Intern. de Energia Atómica, da ONU sobre o Tráfico de Armas Ligeiras, das Sessões do Conselho dos Direitos Humanos da ONU, da Comissão Africana dos Direitos do Homem e dos Povos, do Seminário Regional do Comité Internacional da Cruz Vermelha e Reunião de Alto Nível do Forum Macau, Reunião sobre a Efectividade de Ajuda Externa e IX Conferencia da Revisão do Tratado de não Proliferação de Armas Nucleares (NPT)	Número de reuniões técnicas com a participação de Moçambique	15	Locais por definir	1 Reunião realizada: Sessões do Conselho dos Direitos Humanos da ONU, em Genebra, Suíça, As restantes sessões Moçambique não participou por exeguidade de fundos.
5	Realizar visitas de monitoria aos projectos financiados pelas Agências das Nações Unidas nas províncias	Número de visitas realizadas		Nível Nacional	4 Comités Nacionais para UNICEF em Maputo

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 2012

Sector: Negócios Estrangeiros e Cooperação					
Programa: MNE05 - Integração Regional e Continental					
Objectivo do Programa: Reforçar os laços especiais de amizade e de cooperação com os países da região Austral de África;					
Indicador de resultado do Programa:					
Nº de Ordem	Ação	Indicador	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
1	Participar nas XVIII e XIX Cimeiras de Chefes de Estados e do Governo da União Africana, XXXII Cimeira Ordinária de Chefes de Estado e do Governo da SADC.	Número de Cimeiras com participação do Governo Moçambicano	3	Etiópia (XVIII Cimeira-UA) , Malawi (XIX Cimeira-UA)	Participação de S.Excia o Presidente na República na XVIII Cimeira da UA na Etiópia. Realização da campanha de apoio à Candidata da SADC à Presidência da Comissão da UA. A XIX Cimeira da UA, agendada para o 2º Semestre.
2	Participar nos fora de Chefes de Estado e de Governo do MARP	Número de Fora com a participação do Governo Moçambicano	2	Adis-Abeba, Outro Local por Indicar.	XVI Cimeira do MARP em Adis -Abeba e a outra Cimeira não realizada
3	Participar na reunião Ordinária do Conselho de Ministros da SADC	Número de reuniões com a participação do Governo Moçambicano	1	Angola	Reunião realizada em Angola
4	Participar na reunião do Comite Inter-Estatal da Política e Diplomacia (CIEPED) e na reunião do Comite Ministerial do Orgao (CMO)	Número de reuniões com a participação do Governo Moçambicano	3	África do Sul	Realizada a reunião do CIEPD em Cidade de Cabo, Africa do Sul
5	Participar nas Reunião dos Ministros Responsaveis pela Integração Africana	Número de reuniões com a participação do Governo Moçambicano	1	Por indicar	1 Reunião realizada em Luanda, Angola
6	Participar na reunião dos Ministros de Justiça/Procuradores Gerais da SADC	Número de reuniões com a participação do Governo Moçambicano	2	Angola	Reunião realizada em Luanda, Angola
7	Participar nas reuniões Técnicas: do Grupo de trabalho Ministerial sobre Integração Económica Regional da SADC, Sobre Instrumentos Jurídicos da UA, Sobre partilha dos Recursos Hídricos e do Tribunal da SADC.	Número de reuniões com a participação do Governo Moçambicano	2	Local por indicar	1 Reunião realizada em Luanda, Angola; e a outra actividade transita para o 2º semestre
8	Participar nas observações eleitoriais nos países africanos	Número de países cjo Moçambique foi observador eleitoral	4	Angola, Lesotho, Madagáscar e Zimbabwe	Realizada a Observação eleitoral no Lesotho (e as restantes ainda por fazer pelo facto de nao haver eleições)
9	Realizar plenários da CONSADC e grupos ministeriais de trabalho (GMT) da CONSADC	Número de plenárias realizadas	4	Moçambique	Não realizada
10	Organizar comemorações do dia de África (25 de Maio), SADC (17 de Agosto) e Criadores da SADC (14 de Outubro)	Número de comemorações organizadas	4	Nível Nacional	Realizada em Maio em Maputo o dia de Africa e as restantes se realiza para o mes de Agosto e a Outubro

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 2012

Sector: Negócios Estrangeiros e Cooperação					
Programa: MNE06 - Apoio e Assistência a Comunidade Moçambicana no Exterior					
Objectivo do Programa: Prestar a assistência aos moçambicanos no exterior, garantindo a sua protecção e participação na vida política, económica e social					
Indicador de resultado do Programa:					
Nº de Ordem	Ação	Indicador	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
1	Realizar reuniões com as comunidades para proporcionar aos emigrantes informação actualizada sobre a realidade política, económica e social de Moçambique	Número de reuniões realizadas	6	Alemanha, França, Portugal, Tanzania, África do Sul e Swazilândia abrangendo cerca de 417.264 moçambicanos	Actividade planificada para II semestre, por razões orçamentais
2	Revitalizar e dinamizar o funcionamento das associações de moçambicanos bem como incentivar a criação de novas associações observando a legislação do país de acolhimento	Número de associações revitalizadas	6	Alemanha, França, Portugal, Tanzania, África do Sul e Swazilândia abrangendo cerca de 418.260 moçambicanos	Actividade planificada para II semestre
3	Construir o Centro de Trânsito de Magwaza - fase 2	Concluído o Centro de Magwaza	1	Magwaza, Distrito de Moamba, Província de Maputo	Em curso (Seleção de Empreiteiro)
4	Mobilizar as comunidades moçambicanas no exterior a aderirem ao processo de aquisição de documentos de identificação	Número de comunidades mobilizadas	6	RSA, Swazilândia, Malawi, Tanzania, Quênia e Zimbabue, abrangendo cerca de 417.064 moçambicanos	Realizada a mobilização da comunidade moçambicana na RSA e Swazilandia
5	Participar nos fora no âmbito do V Forum Global sobre Migração e Desenvolvimento	Número de participações nos fora	5	USA, Filipinas, México, Suíça	2 Seminários realizados sobre deslocação para zonas seguras e sobre o estímulo às remessas da diáspora, em Genebra, Suíça, Maurícias foi trocado pelo um dos países em referencia
Sector: Negócios Estrangeiros e Cooperação					
Programa: MNE08 - Apoio aos Refugiados					
Objectivo do Programa: Garantir a protecção legal, assistência humanitária e apoio aos requerentes de asilo e refugiados (RAR's) no país;					
Indicador de resultado do Programa:					
Nº de Ordem	Ação	Indicador	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
1	Prestar assistência contínua aos RAR's	Número de RAR's assistidos	8 888	Nampula (Centro de Refugiados de Maratane, 8.888 habitantes)	Assistidos 9.909 RAR's em Nampula, superou a meta
2	Emitir/Atribuir documentos de identificação dos RAR's	Número de documentação de identificação dos RAR's emitidos	12 248	Nível Nacional (12.248 RAR's)	Atribuídos 6.583 documentos de identificação a nível Nacional
3	Disseminar a legislação sobre RAR's	Número de refugiados abrangidos	12 248	C. Delgado, Tete, Niassa, Nampula, Zambezia e Maputo (Prov.) e Cidade de Maputo (PRM, Polícia de Guarda Fronteira, Migração e Conselhos Municipais)	Realizada 1 campanha de sensibilização em Maputo Cidade e Maputo Província, para 2.804 RAR's, as restantes províncias não foram realizadas (C. Delgado, Tete, Niassa, Nampula, Zambezia e Maputo (Prov.) e Cidade de Maputo (PRM, Polícia de Guarda Fronteira, Migração e Conselhos Municipais)
4	Participar nas Sessões do Comité Permanente, Sessão do Comité Executivo e Diálogo Inteligente do ACNUR	Número de participações nas sessões do Comité Permanente	4	Genebra	Participado na 52ª e 53ª Sessões em Genebra e as restantes transitam para o 2 Semestre
5	Capacitar em matérias ligadas a Refugiados em Fora Regionais e Internacionais	Número de quadros capacitados	6	África do Sul, Zimbabue e Gra-Bretanha	Programada para o II Semestre em: África do Sul, Zimbabue e Gra-Bretanha
6	Participar na Reunião do Comité Inter-Estatal de Defesa e Segurança da SADC	Nível de fluxos migratórios Mistos na região da SADC reduzidos	3	Mocambique, Zimbabue e Malawi	Realizada a reunião do Comité Inter-Estatal de Defesa e Segurança da SADC na África do Sul e sem a participação de Moçambique por limitações financeiras
7	Participar nas reuniões sobre Refugiados, Retornados e Deslocados em África	Melhorada assistência aos RAR's	1	Etiópia	Realizada a reunião sobre refugiados na Etiópia e Moçambique não participou por limitações financeiras
8	Participar nas reuniões Bilaterais das Comissões Conjuntas Permanentes de Defesa e Segurança da SADC	Nível de movimentos irregulares dos RAR's da SADC reduzidos	2	África do Sul e Tanzania	Realizadas em Maputo

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 20 12

Sector: Negócios Estrangeiros e Cooperação					
Programa: MNE09 - Mar e Fronteiras					
Objectivo do Programa: Garantir a extensão dos direitos de soberania da boa convivência com os países vizinhos e o princípio de intangibilidade das fronteiras nacionais;					
Indicador de resultado do Programa:					
Nº de Ordem	Ação	Indicador	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
1	Concluir o Processo de delimitação e determinação da fronteiras marítimas com a Republica de Africa do Sul e a Republica de Madagascar.	Km de extensão de fronteiras marítimas Determinada e delimitadas.	200 Km Mocambique/Africa do Sul; e 400 Km Mocambique/Madagascar	Ao longo da costa mocambicana	Ainda em curso com a África do Sul, (com Madagascar ainda por realizar)
2	Monitorar o processo de extensão da Plataforma Continental da República de Moçambique, para além das 200 milhas náuticas, Nações Unidas.	Estendida a Plataforma Continental	136.163,8 km²	Moçambique e países vizinhos	Em curso
3	Continuar o processo de Reafirmação da Fronteira Continental com países vizinhos	Fronteira continental reafirmada	150 Km com a Tanzania, 150 Km com o Malawi, 150 Km com a Zâmbia 150 Km com o Zimbabwe, 150 Km com a Swazilândia e 150 Km com a Africa do Sul	Moçambique e países vizinhos	Em curso
4	Participar em Fora e eventos nacionais e internacionais relativos aos assuntos do Mar (oceanos, Direito do Mar, Organização Marítima Internacional (OMI) e Fronteiras	Número de participações em Fora nacionais e internacionais	10 eventos nacionais; e 6 eventos internacionais	Moçambique e fora do país	Participação em 9 eventos (3 Nacionais e 6 Internacionais - Nova Iorque, EUA, Kingston, Jamaica - AIFM; Adis Abeba, Etiopia; Bamako, Mali; e Chipata, Zambia.
5	Participar em eventos de formação e capacitação do pessoal técnico do IMAF	Número de técnicos formados e capacitados	10 técnicos	Mocambique e no estrangeiro	Formados 10 técnicos (2 em Mbabane, Swazilândia; e 9 em Maputo
6	Realizar seminarios sobre a politica do mar e fronteiras.	Numero de seminarios realizados	3 seminarios	Nível Nacional	Nao realizada
7	Desenvolver programas e projectos de apoio as comunidades costeiras e fronteiriças em materia de aproveitamento e gestão sustentavel de recursos costeiros, fronteiriças e conservação de sinais de linhas de base e marcos fronteiriços	Número de comunidades assistidas	10 comunidades costeiras e 10 fronteiriças	Ao longo da costa moçambicana e da fronteira continental.	Em curso

5.6. ASSUNTOS TRANSVERSAIS

5.6.1. DESMINAGEM

Programa: Desminagem					
Objectivo do Programa: Promover a aceleração, conclusão de desminagem e destruição das minas anti-pessoais e engenhos não explodidos localizados e implementar os programas de assistência às vítimas de minas anti-pessoais e educação cívica					
Indicador de resultado do Programa:					
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
1	Realizar a desminagem de áreas a nível das Províncias de Inhambane e Tete	M ² de área desminada	391.435 m ² (Inhambane: 271.975 m ² Tete: 119.460 m ²)	Inhambane (Inhassoro: 48.537 beneficiários) e Tete (Chifundi e Mutarara: 311.171 beneficiários)	Desminados 343.881 m ²
2	Concluir a desminagem nas Províncias de Cabo Delgado e Niassa.	M ² de área desminada	415.000 m ² (Cabo Delgado: 235.000 m ² Niassa: 180.000 m ²)	Cabo Delgado (Ancuabe, Montepuez, Macomia, Mueda, Palma, Mocimboa da Praia e Nangade) Niassa (Lago, Sanga, Mavago, Muembe, Majune, Cuamba, Mecanhelas, Nipepe e Maúa)	Em progresso
3	Formar Agentes de Educação Cívica	Número de agentes formados	100	Maputo, Gaza, Inhambane, Manica, Sofala e Tete	Actividade redimensionada, estando em fase de reprogramação.
4	Realizar palestras de educação cívica sobre o perigo de minas	Número de palestras realizadas	200	Maputo, Gaza, Inhambane, Manica, Sofala e Tete	Proferidas 28 palestras
5	Capacitar membros da PRM e do MDN nas províncias onde as actividades de desminagem vão sendo concluídas e garantir a sustentabilidade da capacidade criada para lidar com questões residuais de minas e outros engenhos explosivos	Número de indivíduos formados	72	Maputo, Gaza, Inhambane, Manica, Sofala e Tete.	Actividade redimensionada, estando em fase de reprogramação.

5.6.2. AMBIENTE

Sector: AMBIENTE					
Programa: Coordenação Inter-Sectorial					
Objectivo do Programa: Fortalecer o quadro institucional e legal para uso sustentável de recursos naturais e manutenção da biodiversidade					
Indicador de resultado do Programa:					
Nº de Ordem	Ação	Indicador	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
1	Realizar sessões alargadas dos Governos Provinciais, dedicadas a questões ambientais	Número de sessões realizadas	20	Todo País	Realizadas 9 sessões, em Niassa 2 sessões, Nampula 1 sessão, Zambezia 1 sessão, Tete 1 sessão, Sofala 2 sessões, Gaza 1 sessão e 1 sessão em Inhambane com membros do Governo Provincial, Administradores Distritais, Chefes das Localidades e Sociedade Civil.
2	Realizar seminários de capacitação com abordagem de Planificação integrada dos aspectos ambientais nos planos sectoriais, aplicando a matriz do modelo simplificado para assuntos transversais	Número de seminários realizados	3	Manica, Zambézia e Cabo Delgado	Realizados 10 seminários em todo o país com as DPCAs e as unidades ambientais (MPD, I.N. de Petroleos, MIREM, MINAG, MISAU, MITUR, MINED, MOPH, ME, INGC, MMAS, M Pescas, MTC, INE, ONGs e estruturas locais com um total de 354 participantes.
3	Elaborar a legislação sobre Responsabilidade ambiental das empresas e seguro ambiental	Número de legislações elaboradas	1	Maputo	Actividade programada para o 2º semestre
4	Realizar a capacitação de técnicos em matérias de Gás e Petróleo para a inspeção ambiental nos Países da CPLP	Número de formações realizadas	1	Brasil	Realizada com a participação de 11 unidades ambientais, congregando 42 técnicos tendo sido facilitada pela Noruega. Missão para o Brasil prevista para o 2º Semestre
5	Capacitar as unidades ambientais a Nível Central e Provincial	Número de unidades/técnicos capacitados	17	Todo País	Realizado um curso sobre Valorização dos ecossistemas com a participação de 11 unidades ambientais, participação de 42 técnicos com a facilitação da Holanda
6	Realizar visitas de monitoria e avaliação de projectos de cooperação bilateral	Número de visitas realizadas	5	Zambézia, Sofala, Inhambane	Actividade programada para o 2º semestre
7	Realizar reuniões de mobilização de recursos e participar nas conferências das Convenções de que o país faz parte de modo a garantir a integração das prioridades do sector do ambiente	Número de reuniões realizadas	12	5 Africa, 2 ONU, 3 Asia, 1 Europa e 1 America	Realizadas 11 reuniões. Participação na Sessão do Conselho Governativo da UNEP realizada em Nairobi em preparação da Conferência do Rio +20; Preparação e participação na sessão dos órgãos subsidiários da UNFCCC em Bona, Alemanha, Participação em Bruxelas na reunião sobre energias sustentáveis para todos, que resultou na vinda dum missão da UE para identificação de acções a realizar no âmbito desta iniciativa das NU; Realização da Reunião da Definição das Prioridades Nacionais a concorrer ao Financiamento do GEF; Participação da reunião da COP 11 de RAMSAR; Participação na Reunião de Partilha de Experiência dos Processos Nacionais em Dakar; preparação e participação na Reunião Sub Regional de Africa em Maputo; Participação no Workshop sobre Sustentabilidade Ambiental em Africa no Botswana; Participação na Reunião da CPLP em Luanda; Visita a Noruega no âmbito da Cooperação Bilateral que resultou no desenho dum programa de capacitação institucional em Petróleo e Gas; Participação na Conferência do Rio + 20 e Lançamento do Roteiro Rumo a Economia Verde.
8	Finalizar a Avaliação Ambiental Estratégica (AAE) da Costa de Moçambique	Concluída a AAE da costa		Costa de Moçambique	Elaborados perfis ambientais distritais de toda costa (48 Distritos) de todas províncias costeiras
9	Lançar concurso e iniciar o processo de elaboração do relatório da Avaliação Ambiental Estratégica do Vale do Zambeze e da Província de Tete	Iniciado o processo de AAE		Zambézia e Tete	Elaborados os termos de referência do Plano Especial de Ordenamento Territorial (PEOT) da província de Tete e o Plano multisectorial e AAE do Zambeze. Elaborado o Decreto do PEOT e do AAE da Bacia do Zambeze.

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 2012

Sector: AMBIENTE					
Programa: Gestão Ambiental					
Objectivo do Programa: Adoptar e implementar estratégias e medidas de combate a erosão, desmatção, queimadas descontroladas, poluição e disseminar as boas práticas de gestão ambiental					
Indicador de resultado do Programa:					
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
1	Implementar projectos de combate a erosão nas zonas mais críticas do País	Número de zonas críticas com projecto implementado	23	Vila Sede de Mueda, Alto Molocue, Marrupa, Chifunde, Mecuburi, Changara, Homoine, Guro, Beira, Nova Sofala, Pebane, Quelimane, Nicoadala, Nampula Cidade, Pemba-Metuge, Mocimboa da Praia, Palma, Macomia, Mecufi, Mossuril, Xai-Xai, Chibuto e Bilene	Produzidas 400 caixas de betão articulado em Chuabo Dembe na Cidade de Quelimane para posterior colocação; Uso de capim vetiver para assegurar os solos na cidade de Xai-xai, enchimento de areia e colocação de sacos de fibra, uso gabiões para o combate a erosão. Cabo Delgado (Mueda) tapamento de buracos com uso de solo vegetal, Mecufi; uso de pedras rochosas e uso de plantas para o combate a erosão como (Nacaracas e casuarinas); Macomia uso de betao armado nas bermas das estradas das vias principais; Palma construídos canais na faixa costeira para drenagem das águas pluviais; Pemba Metuge plantio de arvores nas zonas costeiras e construídas 400m de vala de drenagem na vila sede de Homoine.
2	Elaborar um Planos de Gestão dos Recursos Marinhos e um Plano de Maneio do Lago Niassa (RAMSAR SITE)	Número de planos elaborados	2	Cabo Delgado e Niassa	Elaborado o Relatório de avaliação da implementação da Convenção Ramsar sobre as Terras Húmidas em Marromeu.
3	Elaborar Regulamento de CITES	Número de Regulamentos aprovados	1	Maputo	Foi elaborada a proposta do Regulamento sobre a implementação da CITES em Moçambique e emitidas 755 contra 262 licenças de exportação de espécies da flora e fauna emitidas em 2011.
4	Capacitar as DPCA's em técnicas de determinação das queimadas com recurso a GIS, pela demonstração de práticas de prevenção e controle das queimadas descontroladas	Número de técnicos capacitados	40	Gaza, Maputo, Zambezia, Tete, Sofala, Niassa, Cabo Delgado, Macossa Sede, Nhamugue, Ingoola, Guro Sede, Amatongas e Inchope	Realizadas 33 capacitações abrangendo 1419 pessoas sendo: Gaza 2 (Mandacaze e Chókwe) abrangendo 59 pessoas sendo técnicos de serviços distritais, chefes de postos administrativos e localidades, líderes comunitários; Niassa 1 (Sanga) abrangendo 31 fiscais comunitários; Sofala 4 abrangendo 254 membros dos conselhos consultivos distritais nos distritos de Caia, Chibabava, Gorongosa, Machanga, e 4 campanhas de sensibilização (Gorongosa, Machanga, Chemba e Chibabava) Manica 9 abrangendo 565 pessoas, sendo líderes comunitários, conselhos consultivos distritais, conselhos técnicos distritais e educadores ambientais em (Tambara, Macossa, Barrue, Manica, Susundenga, Gondola, Machaze, e cidade de Chimoi); Cabo Delgado 17 abrangendo os líderes comunitários, chefes dos postos chefes e técnicos de SDPI e SDAE e personalidades influentes de cada distrito totalizando 510 pessoas.
5	Realizar a Reunião Nacional sobre Gestão dos Recursos Naturais	Número de reuniões realizadas	1	Maputo	Reprogramada para segundo semestre Reprogramada para segundo semestre.
6	Ratificar o protocolo de Nagoya sobre Acesso e Partilha de Benefícios (ABS)	Número de protocolos ratificados	1	Maputo	Programada para ser aprovada pelo conselho de Ministros em Novembro de 2012.

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 2012

Sector: AMBIENTE					
Programa: Planeamento e Ordenamento Territorial					
Objectivo do Programa: Promover o planeamento e ordenamento territorial a escala nacional com ênfase nas cidades, vilas e zonas Costeiras					
Indicador de resultado do Programa:					
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
1	Elaborar Plano Provincial de Desenvolvimento Territorial	Número de planos elaborados	1	Tete	Elaborados Termos de Referencia para o Plano Especial de Ordenamento Territorial de Tete; Elaborado e aprovado pelo Conselho de Ministros na 16ª Sessão, no dia 15 de Maio do presente ano o Regulamento sobre o Processo de Reassentamento Resultante de Actividades Económicas.
2	Elaborar Planos Distritais de Uso da Terra (PDUT's)	Número de PDUT's elaborados	30	Distritos de Lichinga, Maua, Marrupa, Mocimboa da Praia, Palma, Malema, Ribáue, Lalaua, Meconta, Inhassunge, Ile, Nicoadala, Milange, Tsangano, Cahora Bassa, Angonia, Tambara, Mussorize, Macossa, Chemba, Gorongosa, Chibabava, Zavala, Inhassoro, Bilene, Massingir, Mandlakazi, Chibuto, Marracuene e Namaacha	Elaborados 22 diagnósticos da situação actual nos distritos de Maúa, Marrupa, Mocimboa da Praia, Palma, Ribáue, Meconta, Inhassunge, Nicoadala, Cahora Bassa, Angonia, Tambara, Mussorize, Macossa, Gorongosa, Chibabava, Zavala, Bilene, Mandlakazi, Chibuto, Manhiça, Marracuene e Namaacha. O que representa a 73% da meta anual
3	Elaborar Planos de Estrutura Urbana (PEU's) e Planos Gerais de Urbanizacao - PGU's	Número de PEU's PGU's elaborados	10 PEU's e 7 PGU's	Manhiça, Macie, Chokwé, Chibuto, Manjacaze, Mafambisse, Alto Molócue, Namarroi, Inhassunge, Nicoadala, Manica, Ribaua, Angoche, Metangula, Marrupa, Namuno, Balama.	Elaborados 8 diagnósticos da situação actual nas autarquias de Tete, Chimoió, Inhambane, Manhiça, Macie, Manjacaze, Manica e Marrupa, e 5 Planos de Urbanização de Mafambisse, Inhassunge, Nicoadala, Namuno, Balama e Nacala-à-Velha, que corresponde a 76,5% de execução prevista.
4	Elaborar Planos de Pormenor (PP's)	Número de PP's elaborados	24	Ntamba, Chiure-velho, Nairoto Montepuez, Macomia, Quissanga, Mazoe, Missaua, Cancune, Matango, Marara, Tambara, Mossurize, Macossa, Metochira, Cambine, Belane, Maimelane, Alto Changane, Bobole, Eduardo Mondlane, Nhogonhane, Gueguegue, Maluane.	Elaborados 34 planos de pormenor, em Maniamba-Sede, Mavago-Sede, Malanga-Sede, Malulu, Maúa-Sede, PA de Nungo, (Niassa), Chiúre-velho, Ntamba, Macomia, Quissanga (Cabo-Delgado) Mazoe (Tete), Missaua, Meconta-Sede (Nampula), Ngonhane, Mucupia (Zambézia), Mitene, Mupengo, Mussangadze, Metochira (Manica), Goonda, Vanduzi (Sofala), Cambine, Belane, Maimelane, Bairro 3 de Fevereiro, Josina Machel, (Inhambane) Mazucane, Praia de Bilene, Alto-Changane (Gaza), Bobole, Eduardo Mondlane, Nhogonhane, Maluane e Impaputo – Macanda (Maputo).
5	Realizar visitas de monitoria da implementação dos PP's nos bairros de reassentamento nos distritos propensos às cheias e inundações de modo a corrigir situações irregulares	Número de bairro monitorados	15	Distritos Mopeia, Caia, Chemba, Chinde, Marromeu, Buzi, Machanga, Mutarara, Tambara, Mossurize, Govuro, Xai-Xai, Chokwé, Macie, Magude.	Realizadas visitas em 17 distritos, nomeadamente Mutarara, Morrumbala, Mopeia, Pebane, Manganja da Costa, Chemba, Caia, Buzi, Machanga, Govuro, Xai-xai, Chokwé, Bilene, Magude, Manhiça, Moamba e Boane

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 20 12

6	Realizar visitas de monitoria da implementação da estratégia de Intervenção nos assentamentos informais	Número de bairros informais monitorados	8	Municípios de Maputo, Matola, Tete, Moatize, Nampula, Angoche, Moma e Monapo.	Realizada em 10 bairros tendo sido reabilitado no bairro Maxaquene "A" o canal de drenagem secundário de 280 metros e dois canais terciários de 160 metros, bem como a reabilitação de raiz da estrada principal do bairro. Foram distribuídos a título experimental, 50 latrinas melhoradas de fossa impermeável, para igual número de famílias, numa primeira fase. No bairro Chamanculo "C", foi estabelecido um gabinete no local, para facilitar o levantamento físico e elaboração dos projectos executivos, Elaborado e implementado o Plano de Pormenor de Reordenamento do Bairro de Muabsa, cerca de 889 talhões em Vilanculo; Elaborado o Plano de Pormenor da Localidade de Lionzuane em Massinga que resultou na implementação de 445 talhões habitacionais incluindo a Reserva Nacional de Pomene - Distrito de Massinga com total de 100 talhões; Realizado o Plano de Pormenor de Reordenamento do Bairro Matututo na Vila sede do distrito de Inhassoro, Elaborados os Planos de Requalificação e Reordenamento dos bairros Namutequelua, Muhala e Muahivire, Muatala, Mutuanha e Marere.
7	Elaborar o Projecto Executivo do Parque Ecológico de Malhazine	Número de projecto elaborados	1	Maputo	Aprovado na 16ª Sessão do Conselho de Ministro, o decreto que extingue o Paiol de Malhazine e cria a Reserva de Malhazine, como uma área de conservação e preservação de espécies naturais e local de conhecimento e o Decreto que cria a comissão interministerial do Parque Ecologico de Malhazine
8	Realizar a Reunião Nacional sobre os Desafios do ordenamento territorial em Mocambique	Número de reuniões realizadas	1	Maputo	Realizada em Maputo, no mês de Março que contou com 103 participantes, entre quadros do MICOA nas diferentes unidades orgânicas, representantes dos sectores do governo, instituições de ensino superior, sector privados, representantes dos parceiros de cooperação e das organizações.
9	Realizar visitas de monitoria da implementação dos Planos Distritais de Uso de Terra (PDUT's) e dos Planos de Estrutura Urbana (PEU's), dos Planos Gerais de Urbanização (PGU's) elaborados.	Número de planos monitorados	26 PDUT's, 12 PEU's e 4 PGU's	PDUTs: Muembe, Chiúre, Ancuabe, Macomia, Mueda, Nangade, Nacala-a-Velha, Cheringoma, Marromeu, Buzi, Alto - Molócue, Maganja da Costa, Pebane, Gondola, Sussundenga, Machaze, Barue, Guro, Manica, Moatize, Funhalouro, Massinga, Chokwe, Chigubo, Massangena e Magude. Planos Estrutura Urbanos: Maputo, Matola, Xai-Xai, Dondo, Mocuba, Gondola, Manica, Chimoio, Nacala Moatize, Marromeu, Massinga. Planos Gerais de Urbanização: Negomano, Mecufi, Ibo e Palma.	Realizadas visitas de monitoria da implementação de Planos Distritais de Uso de Terra (PDUT's), em 18 distritos: Ancuabe, Macomia, Mueda, Nacala-à-Velha, Mongovolas, Alto-Molócue, Maganja da Costa, Pebane Cheringoma, Marromeu, Buzi, Gondola, Sussundenga, Moatize, Funhalouro, Massinga, Chokwé, Moamba, e Magude; 9 Municípios (Planos de Estrutura Urbanas): Maputo, Matola, Xai-Xai, Dondo, Mocuba, Gondola, Nacala, Moatize, Marromeu, Massinga; 4 sedes distritais, (Planos Gerais de Urbanizacao) Negomano, Mecufi, Ibo e Palma.
10	Elaborar a metodologia para elaboração do relatório do estado de ordenamento territorial em Moçambique	Número de metodologias elaboradas	1	Maputo	Preparados os critérios a serem considerados na avaliação e levantamento territorial, definidas as formas e categorias territoriais, que irão permitir a compilação da informação de base para o relatório, a ser elaborado em 2013.

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 2012

Sector: AMBIENTE					
Programa: Educação, Comunicação e Divulgação Ambiental (PECODA)					
Objectivo do Programa: Difundir a pertinência da preservação do ambiente					
Indicador de resultado do Programa:					
Nº de Ordem	Ação	Indicador	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
1	Produzir e divulgar material educacional sobre conservação e preservação do meio ambiente	Número de material educacional produzido	42 583	Diraccao Nacional de Promocao Ambiental, Maputo, Gaza e Tete	Produzidos 75.000 exemplares do Manual de Educador Ambiental e 35.000 folhetos de tematica diversos distribuidos pelas Provincias de Maputo, Gaza, Tete, Sofala e Manica.
2	Promover a criação de novas florestas comunitárias no contexto da iniciativa um lider uma floresta.	Numero de lideres comunitarios com novas florestas criadas	5000	Todo País	Criadas 6.747 florestas comunitarias novas a nivel nacional.
3	Realizar uma Reunião Nacional de Educação Ambiental	Reunao realizada	1	Maputo (74 Educadores Ambientais)	Programada para Setembro.
4	Realizar acções de sensibilização as comunidades (palestras, campanhas, debates, programa radiofónicos e televisivos) como forma de comemorar as principais datas ambientais	Número de acções de sensibilização realizadas	1872	Todo País (500,000 pessoas abrangidas)	Realizadas 1029 accoes de sensibilizacao em todo pais. De destacar Palestras, Debates, Plantio de arvores, Sensibilizacao ambiental atraves de teatro, danca e canto, Programas radiofonicos reproduzidos na RM, Radios Comunitarias e demonstracoes de boas praticas sobre o uso sustentavel da biomassa. As accoes a abrangeram cerca de 210 000 pessoas em todo o pais
5	Capacitar educadores ambientais	Número de educadores ambientais capacitados	2 200	Todo País	Capacitados 584 educadores ambientais das provincias de Maputo Cidade (45), Maputo Prov. (145), Gaza (52), lbone (40), Sofala (36), Manica (42),Tete (40), Zambézia (42), Npl (39), C. Delgado (60) e Niassa (43).
6	Capacitar líderes comunitários, comites de gestão dos Recursos Naturais, clubes ambientais e associações, em matéria de boas práticas ambientais, género, ambiente e mudanças climáticas e outros influentes na montagem de viveiros para criação de florestas comunitarias, prevenção de queimadas descontroladas, erosão, deflorestamento e integração de género na gestão dos RN, adaptação e mitigação as mudanças climáticas	Número de beneficiários capacitados	2 430	Todo País	Capacitados 2831 (1267) Lideres Comunitarios, (206) Decisores, (652) Conselhos Consultivos Distritais, (91) Nucleos, Associacoes, Comites e Clubes Ambientais), (56) Membros de OCBs, (70) Jornalistas e (489)Tecnicos em todas as Provincias do pais.
7	Realizar 2 feiras sobre Mulher, Arte e Ambiente	Feiras realizadas	2	Maputo e Nampula	Realizada uma feira em Maputo de 13 a 16 de Junho com a participacao de 45 expositores, 14 palestrantes e 1250 visitantes. A Feira de Nampula está programada para Setembro.
8	Realizar seminários sobre Legislação Ambiental, Género Ambiente e Mudanças Climáticas para divulgar as boas práticas ambientais	Número de seminários realizados	34	Todo País	Realizados 20 seminarios abrangendo 677 pessoas sendo: Cabo Delgado (3 seminários, 83 pessoas), Niassa (3 seminários, 136), Maputo (1 seminário, 23 pessoas), Gaza (7 seminários, 230 pessoas), Sofala(2 seminários, 64 pessoas), Zambezia (4 seminários, 141 pessoas).
9	Monitorar actividades do PECODA e actualizar o banco de dados	Número de monitorias realizadas	4	Todo País	Realizadas 03 monitorias em Maputo, Niassa e Cabo Delgado, elaborada a matriz electronica e iniciado o lançamento de dados.
10	Elaborar modulos com a componente ambiental	Número de módulos produzidos	7	Conselhos Consultivos Distritais e IMAPs	Elaborados 07 modulos sobre Queimadas descontroladas, Reflorestamento, Poluição dos rios, Ordenamento Territorial, Mudanças Climáticas, Criação de viveiros comunitários e Gestão dos Resíduos Sólidos. Em processo de reformulação os módulos de IMAP's de acordo com as novas metodologias de ensino técnico profissional.

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL Iº SEMESTRE 20 12

Sector: AMBIENTE					
Programa: Qualidade ambiental					
Objectivo do Programa: Desenvolver Infra-Estruturas de Eestão de Resíduos Sólidos Urbanos e Saneamento do Meio					
Indicador de resultado do Programa:					
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
1	Construir aterros sanitários	Número de aterros sanitários	2	Pemba e Lichinga	Identificados locais para a implementacao de aterros sanitarios em Maxixe, Pemba e Lichinga e em processos administrativos para o inicio da construção dos aterros.
2	Elaborar planos municipais de Gestão Integrada dos Resíduos sólidos urbanos e realizar campanhas de caracterização e quantificação de resíduos sólidos urbanos	Número de planos elaborados	12	Gondola, Chimoio, Macia, Chokwe, Chibuto, Mandlacaze, Xai-Xai, Marrupa, Chimoio, Metangula, Mueda e Monapo	Elaborados 7 planos de gestão de residuos solidos de Gondola, Pemba, Ilha de Mocambique, Mucuba, Montepuez, Ribau e Tete; Realizadas campanhas em Gondola, Tete, Ribáue e Maputo Província que incluíram o fornecimento de 90 contentores para acondicionamento de residuos.
3	Realizar a auditoria de Projectos de Desenvolvimento nas categorias (A, B e C)	Número de projectos auditados	95 (30 de A e 65 de B e C)	Todo Pais	Realizadas 75 auditorias sendo 1 de A, 26 de B e 48 de C.
4	Realizar o licenciamento de Projectos de Desenvolvimento nas categorias (A, B e C)	Número de projectos licenciados	500 (90 de A, 110 de B e 300 de C)	Todo Pais	Emitidas 282 licenças distribuídas em 18, 66 e 198 nas categorias A, B e C respectivamente.
5	Renovar licenças de Projectos de Desenvolvimento nas categorias (A, B e C)	Número de licenças renovadas	450	Todo Pais	32 licencas renovadas sendo 9 de A, 17 de B e 6 de C
6	Inspeccionar actividades susceptíveis da causar danos ambientais (categoria A, B e C)	Número de inspeções realizadas	614	Todo Pais	Realizadas 364 Inspeccoes ambientais sendo: Maputo (46), Gaza (20), Inhambane (119), Sofala (12), Manica (20), Tete (12), Zambezia (14), Nampula (69), C. Delg. (52). Multadas 13 actividades que resultaram num valor de 2.150.000,00Mt.
7	Realizar visitas de monitoria da implementação dos instrumentos de Ordenamento Territorial (OT) nas Autarquias e Distritos	Número de monitorias realizadas	20	Todo pais	Verificada a implementação dos Instrumentos de Ordenamento Territorial em 12 locais sendo 5 Distritos (Cahora Bassa, Moatize, Marjacaze, Alto Molocue e Gondola) e 7 Municípios (Matola, Xai-xai, Gondola, Catandica, Manica, Moatize e Alto Molócue)
8	Fazer o levantamento das zonas degradadas por produtos tóxicos e o inventário das substâncias banidas pelos tratados internacionais	Número de levantamentos efectuados	6	Maputo, Quelimane, Tete, Beira, Nacala e Nampula	Programada para o 2º semestre
9	Realizar semiários de divulgação dos regulamentos ambientais (Impacto Ambiental, Auditorias, Banimento de Amianto e Montreal)	Número de seminários regionais realizados	9	Centro, Norte e Sul	Realizados 03 seminários com a participação de 195 pessoas, Nampula (35), Maputo (40) e Maputo província (120)
10	Instalar a base de Dados de processo de Avaliação de Impacto ambiental nas provincias	Base de dados instalada	4	Niassa, Zambezia, Inhambane e Gaza	Instalado a Base de dados dos Processos de AIA na DPCA-Inhambane e prestado assistência técnica (Monitoria e Avaliação) nas DPCA's de Manica e Sofala.

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 2012

Sector: AMBIENTE					
Programa: Mudanças Climáticas					
Objectivo do Programa: Promover a Qualidade Ambiental, Políticas e Estratégias de Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas					
Indicador de resultado do Programa:					
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
1	Elaborar o perfil de vulnerabilidade e estratégias locais de adaptação baseada em ecossistemas nas localidades prioritárias do PECODA	Número de perfis elaborados	9	Funhalouro, Chinde, Magude, Ka Nhaka, Bilene, Angoche, Vilankulo, Dondo e Machaze	Elaborado o Plano Estratégico de Desenvolvimento Distrital (PEDD) de Funhalouro
2	Estabelecer uma base de dados para a elaboração dos relatórios nacionais de gases de efeito estufa importantes para a componente de monitoria e verificação das acções de mitigação	Número de sistemas estabelecido	1	Maputo (Ministérios, da Agricultura, de Energia, da Indústria, dos Transportes e Comunicação, do Ambiente e das Pescas)	Identificados os dados que os sectores recolhem necessários para a elaboração de inventários.
3	Desenvolver boas praticas de adaptação a seca no ambito das Mudanças Climáticas	Numero de comunidades abrangidas	240	Todo pais	Em curso os processos administrativos preparatórios para implementação dos projectos-pilotos de Resiliência Climática que cobre a bacia do Limpopo (Gaza).
4	Elaborar a Estratégia Nacional de Mudanças Climáticas e Plano de Acção de Preparação da Proposta de Prontidão (R-PP)	Estratégia e Plano elaborados	2	Maputo	Preparada e aprovada a proposta de prontidão do País (R-PP) pra o REDD+, e está em curso a preparação da Estratégia Nacional sobre as Mudanças Climáticas e o quadro legal (Decreto) sobre a Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal (REDD+).
5	Implementar Projectos piloto em áreas de grande pressão sobre o recurso lenhoso	Número de projectos piloto implementados	4	Magude, Massingir, Chibuto e Mandlakazi	Criados viveiros em Massingir e Chibuto para produção de plantas para o reforestamento das áreas degradadas pelo deflorestamento e erosão; Em curso os processos administrativos preparatórios para implementação dos projectos-pilotos de Resiliência Climática que cobre as bacias do Limpopo (Gaza), Zambeze (Tete, Sofala e Zambézia) para além de programa sobre turismo e florestas a ser implementado em Gorongosa (Sofala) e Reserva do Niassa (Niassa). Criado projecto piloto de adaptação das comunidades costeiras e erosão induzida pelas mudanças climáticas que cobre Pemba (Cabo Delgado), Pebane (Zambézia) e Závora (Inhambane).

5.6.3. REDUÇÃO DO IMPACTO DA VULNERABILIDADE ÀS CALAMIDADES

Programa: Gestão da Seca					
Objectivo do Programa: Reduzir a vulnerabilidade à fome provocada pela seca nas regiões que ciclicamente têm escassez de água e registam precipitação inferior a 500 mm por ano					
Indicador do resultado do Programa:					
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (Incluindo número de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Mapear (de modo a localizar informação sobre aglomerados populacionais, fontes de água e outros) as zonas áridas na escala de 1:1.000.000	Numero de mapas elaborados	10 (3 mapas de fontes de agua e 7 de risco de seca)	Changara, Momba e Machaze, Mopeia, Morrumbala, Maganja da Costa	Produzidos 3 mapas de fontes de água na Maganja da Costa e 14 de risco a seca sendo 7 na Momba e 7 em Machaze.
2	Construir e divulgar os modelos de captação de águas pluviais e outras fontes de agua, junto das comunidades	Numero de sistemas construidos	80	Mutarara, Machaze, Chigubo, Massangena, Mabote e Funhalouro, Magude (11 sistemas por Distrito)	Montados 16 sistemas de captação de águas pluviais em Funhalouro 3, Mutarara 10, Machaze 1, Massangena 2. reabilitados 10 sendo 1 Chigubo e 9 em Massangena.
		Numero de artesãos treinados	25	Mutarara, Machaze, Chigubo, Massangena, Mabote e Funhalouro, Magude (4 artesãos por Distrito)	Actividade redimensionada estando em fase de reprogramação.
		Numero de represas construidas	2	Changara (Rio Múduê-1 e Cachembe-1)	Actividade redimensionada estando em fase de reprogramação.
		Numero de furos e poços construidos	10	Machaze (2), Mabote (2), Chigubo (3) e Massangena (3)	Actividade redimensionada estando em fase de reprogramação.
3	Implementar técnicas de Agricultura de Conservação nas comunidades	Numero de promotores treinados e equipados	550 (300 em tecnicas para o sequeiro e 250 em <i>mulching</i>)	Mutarara, Machaze, Chigubo, Massangena, Mabote, Funhalouro, Mopeia, Mucuba, Maganja da Costa, Cahora Bassa, Changara, Magoe, Zumbo (42 familias por Distrito)	Em curso. Mabote: treinados 147 produtores em matéria de técnicas de agrícolas; e adquiridos 51 kits para agricultura de conservação
		Numero de campos montados	104	Mutarara, Machaze, Chigubo, Massangena, Mabote, Funhalouro, Mopeia, Mucuba, Maganja da Costa, Cbassa, Changara, Magoe, Zumbo (8 Campos por Distrito)	Montados 37 campos de demonstração em Mabote.
4	Abrir campos de demonstração de plantação de culturas tolerantes a seca (feijão boer, mandioca e batata doce) e capacitar os respectivos beneficiarios	Area coberta (ha)	31	Chigubo, Funhalouro e Mabote, C. Bassa, Changara, Magoe, Mutarara, Zumbo (4 ha por Distrito)	Em curso. Abertos 7.8 ha de campos de demonstração (Massangena- 5 ha; Funhalouro- 0.8ha; Machaze 2ha.
		Numero de pessoas treinadas	400	Chigubo, Funhalouro e Mabote, C. Bassa, Changara, Magoe, Mutarara, Zumbo (50 pessoas por Distrito)	Em curso. Mabote treinados 109, Massangena 15 e Chigubo 10.
5	Criar viveiros para a produção de mudas de fruteiras, de sombra e de essências florestais	Numero de estufas montadas	9	Chicualacuala, Nicoadala, Namacurra, Morrumbala, Mopeia, Massangena, Chigubo, Mabote, Funhalouro(1 por Distrito)	Em curso. Mabote - Lançadas 900 sementes de moringa; Machaze - enchimento de 2000 bolsas plásticas com sementes de moringa, Panga-Panga e 100 de Chanfuta. Distribuidas 1411 mudas de moringa; Massangena - produzidas 783 mudas de cajueiro, moringa e panga-panga. distribuidas 120 mudas de cajueiros as escolas. Mutarara - lançamento nas bolsas de 1184 sementes de massala, Tindziva e acácias vermelhas e amargosas Funhalouro - efectuou o lançamento nas bolsas de 200 sementes de Afzelia quanzensis (Chanfuta). Chigubo - enchimento 550 bolsas de moringa, distribuição de 150 mudas de moringa.
		Numero de fontes de água construidas	9	Chicualacuala, Nicoadala, Namacurra, Morrumbala, Mopeia, Massangena, Chigubo, Mabote, Funhalouro(1 por Distrito)	Actividade redimensionada estando em fase de reprogramação.

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 2012

Programa: Gestão da Seca					
Objectivo do Programa: Reduzir a vulnerabilidade à fome provocada pela seca nas regiões que ciclicamente têm escassez de água e registam precipitação inferior a 500 mm por ano					
Indicador do resultado do Programa:					
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (Incluindo número de beneficiários)	Ponto de Situação
6	Treinar artesãos e montar equipamento de agro-processamento	Numero de unidades apícolas estabelecidas	3	Morrumbala, Mopeia, Changara (1 unidade por Distrito)	Em curso. Funhalouro- distribuição de 40 colmeias a 6 apicultores.
		Numero de pessoas treinadas em tecnicas de processamento de produtos agrarios	120	Morrumbala, Mopeia, Changara, Mutarara, Mutarara, Machaze, Chicualacuala (17 pessoas por Distrito)	Em curso. Chigubo - Treinadas 108 pessoas.
		Numero de fabriquetas montadas	6	Morrumbala, Mopeia, Changara, Mutarara, Machaze, Chicualacuala (1 fabriqueta por Distrito)	Actividade redimensionada estando em fase de reprogramação.
		Numero de artesãos treinados em pesca artesanal	40	C.Bassa, Chiúta, Mágoè e Mutarara (10 artesãos por Distrito)	Em curso. Chigubo Treinadas 108 artesãos.
		Numero de promotores de celeiros do Modelo Gorongosa	500	Mutarara, Changara, Magoe, Zumbo, Machaze, Morrumbala, Mocuba, Chinde, Mopeia, Mabote, Funhalouro, Massangena, Chigubo, Chicualacuala (36 famílias por Distrito)	Em curso. Machaze 30 promotores treinados.
		Numero de celeiros do Modelo Gorongosa construídos	80	Mutarara, Changara, Magoe, Zumbo, Machaze, Morrumbala, Mocuba, Chinde, Mopeia, Mabote, Funhalouro, Massangena, Chigubo, Chicualacuala (6 celeiros por Distrito)	Em curso. Funhalouro-3 celeiros ; Massangena- 2 celeiros , Machaze 4, Funhalouro 20.
		Numero de carpinteiros formados e equipados	30	Morrumbala e Mopeia (15 celeiros por Distrito)	Actividade redimensionada estando em fase de reprogramação.
7	Estabelecer os Centros de Recursos de Uso Múltiplo (CERUM) nas zonas áridas	Numero de blocos contruídos	5	Funhalouro, Mabote, Changara, Mutatara, Chicualacuala (1 bloco por Distrito)	Lançados os concursos para aquisição de materiais de construção dos CERUMs de Funhalouro, Mabote, Mutarara e Massangena.
		Numero de CERUM's concluídos	1	Massangena	Lançados os concursos para aquisição de materiais de construção dos CERUMs de Funhalouro, Mabote, Mutarara e Massangena.

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 2012

PROGRAMA: Gestão de Cheias, Ciclones e Sismos					
OBJECTIVO DO PROGRAMA: Reduzir perdas de vidas humanas e destruição de propriedade devido a desastres provocados por ciclones, inundações e tremores de terra e outros males derivados					
Indicador do resultado do Programa:					
Nº de Ordem	Ação	Indicador	Meta Física	Localização (Incluindo número de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Mapear na escala 1:1.000.000, as zonas mais vulneráveis a ciclones, temporais fortes, cheias, tremor de terra	Número de mapas de risco elaborados	33	Cidade de Maputo, Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Zambézia, Tete, Nampula, Niassa e Cabo Delgado (3 mapas por Província)	Elaborados mapas de 2 distritos de Maputo Cidade e feito o levantamento em 8 Distritos(Niassa - 4, Tete-4)
2	Criar e revitalizar os Comites Tecnicos Distritais de Gestao de Calamidades (CTDGC) e Centros Operativos de Emergencia (COE) Distritais	Número de CTDGC's distritais criados ou revitalizados	30	Cidade de Maputo (2), Maputo (3), Gaza (3), Inhambane (3), Sofala (3), Manica (2), Zambézia (3), Tete (3), Nampula (2), Niassa (2) e Cabo Delgado (3)	Em curso. Revitalizados 3 CTDGC em Cabo Delgado (Muidumbe, Chiure e Ibo). Criados e capacitados 21 CTDGC na provincia de Nampula.
		Número de COE distritais criados	30	Cidade de Maputo (2), Maputo (3), Gaza (3), Inhambane (3), Sofala (3), Manica (2), Zambézia (3), Tete (3), Nampula (2), Niassa (2) e Cabo Delgado (3)	Em curso. Revitalizados 3 COEs em Cabo Delgado (Muidumbe, Chiure e Ibo). Criados e capacitados 21 COEs na provincia de Nampula.
3	Capacitar os membros dos Conselhos Técnicos, pontos focais do CENOE e outros intervenientes em matérias de redução do risco de desastres	Número de pontos focais do COE capacitados	275 (25x11)	Cidade de Maputo, Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Zambézia, Tete, Nampula, Niassa e Cabo Delgado (25 pontos focais por Província)	Em curso. Capacitadoss um total de 30 pontos focais nas 4 Provincias (Niassa, C. Delgado, Nampula e Manica).
		Número de membros formados	480 (330 membros dos CTPGC e 150 membros dos CTDGC) em 30 distritos	Cidade de Maputo, Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Zambézia, Tete, Nampula, Niassa e Cabo Delgado (44 membros por Província)	Em curso. Formados 102 membros dos CTDGCs na Provincia de Cabo Delgado (36), Niassa (36), Nampula (17) e Manica (13).
		Número de líderes locais capacitados:	156 (66 Chefes de Postos e Presidentes de localidades, 30 SP's distritais, 30 directores dos SDPI e 30 professores) em 30 distritos	Cidade de Maputo, Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Zambézia, Tete, Nampula, Niassa e Cabo Delgado (14 líderes por Província)	Em curso. Capacitados 25 membros da Provincias de Nampula e Niassa sendo (11 Chefes de Postos, 12 Presidentes de Localidades e 2 Secretarios Permanentes Distritais.

PROGRAMA: Gestão de Cheias, Ciclones e Sismos					
OBJECTIVO DO PROGRAMA: Reduzir perdas de vidas humanas e destruição de propriedade devido a desastres provocados por ciclones, inundações e tremores de terra e outros males derivados					
Indicador do resultado do Programa:					
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (Incluindo número de beneficiários)	Ponto de Situação
4	Criar, capacitar e equipar os Comités Locais de Gestão de Risco de Calamidades (CLGRC).	Número de CLGRC criados	106	Sofala (30), Gaza (40), Inhambane (4), Tete (9), Cabo Delgado (3), Nampula (6), Maputo (8), Cidade de Maputo (6)	Em curso. Criado 6 CLGRC dos quais 5 em Mombaça e 1 em Niassa. Beneficiando um total de 90 pessoas.
		Número de CLGRC capacitados	164	Cidade de Maputo, Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Zambézia, Tete, Nampula, Niassa e Cabo Delgado (15 CLGRC por Província)	Em curso. Capacitados 10 Comités sendo Niassa (3), Nampula (3), Cabo Delgado (3) e Manica (1) beneficiando 192 membros.
		Número de CLGRC equipados	161	Cidade de Maputo, Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Zambézia, Tete, Nampula, Niassa e Cabo Delgado (15 CLGRC por Província)	Em curso. Equipados 6 CLGRC da Província do Niassa, com ploveres.
5	Instalar o sistema inter-distrital de aviso prévio na bacia do Messalo	Número de estações hidrometeorológicas construídas e equipadas	2	Muidumbe (1) e Marrupa (1)	III Trimestre
	Instalar um Sistema de Aviso Prévio para inundações, ciclones e marés altas nas cidades costeiras	Número de sistemas de radio montados	3	Cidade de Tete, Cahora Bassa e Zumbo (1 sistema por Distrito)	Em curso a montagem de 5 radios
		Número de sistemas de aviso prévio montados	1	Cidade de Pemba	Em curso. Adquiridas 10 radios base e em execução as obras de construção do COES da Maganja da costa (30%) para a conclusão da instalação do sistema.
6	Realizar simulações nacional, provinciais, distritais e comunitárias sobre cheias, ciclones, sismos e secas	Número de distritos envolvidos	33	Cidade de Maputo, Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Zambézia, Tete, Nampula, Niassa e Cabo Delgado (3 Distritos por Província)	II Semestre
		Número de comunidades envolvidas	16	Cidade de Maputo (1), Maputo (2), Gaza (2), Inhambane (1), Sofala (2), Manica (1), Zambézia (2), Tete (2), Nampula (1), Niassa (1) e Cabo Delgado (1)	II Semestre
7	Estabelecer os Centros Operativos de Emergencia	Número de blocos COE's Provincial construídos	6	Xai-Xai, Cidade de Maputo, Matola, Beira, Quelimane, Chimoio (1 por Distrito)	Em curso. Concluído 1 bloco do COE de Maputo-Cidade, em execução (40%) do COE de Niassa.
8	Adquir meios de busca e salvamento para a Unidade Nacional de Protecção Civil (UNAPROC)	Número de kits para accoes de busca e salvamento adquiridos	30	Maputo, Caia, Vilanculo, Nacala (8 Kits por Centro)	Em curso. Terminados 3 alpendres para barcos nas 3 regiões, lançados concursos para a construção de vedações em Vilanculo e de um bloco residencial em Nacala.
		Número de embarcações	3	Maputo, Caia, Vilanculo (1 embarcação cada regiao)	Em curso. Lançados concursos para aquisição de 3 embarcações

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL Iº SEMESTRE 20 12

PROGRAMA: Reassentamento pós-cheias					
OBJECTIVO DO PROGRAMA: Assegurar um processo de reconstrução rápida e harmonioso					
Indicador do resultado do Programa:					
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (Incluindo número de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Fornecer material de construção às famílias para auto-construção de casas nos Bairros de Reassentamento na bacia do Zambeze	Número de casas construídas	910	Mopeia, Chinde, Nicoadala, Maganja da Costa, Morrumbala, Tambara, Caia, Marrromeu, Mutarara e Govuro (91 casas por Distrito)	Em curso. Lançados os concursos e assinados contratos de fornecimento de materiais de construção em Tete e Sofala. Zambezia fara adjudicacao directa; Posicionados 400m3 dos 4500m3 necessarios de areia e e 900.000 tijolos dos 2.400.000 necessarios.
2	Treinar as populações reassentados em técnicas para produção e comercialização de produtos do artesanato	Número de artesãos formados	200	Mopeia, Chinde, Nicoadala, Maganja da Costa e Morrumbala (40 artesãos por Distrito)	II Semestre
3	Promover a construção de latrinas nos Bairros de Reassentamento	Numero de latrinas construidas	300	Mopeia, Chinde, Nicoadala, Maganja da Costa e Morrumbala (60 latrinas por Distrito)	Em curso. Realizadas sessões de Mopeia, Caia, Morrumbala e Chinde.
4	Fornecer material de construção às famílias afectadas pelas cheias de 2011 nas bacias do Incomati e Limpopo para auto-construção das casas	Número de famílias beneficiarias ou Número de casas construídas	301	Manhica (80), Guija (221)	Não cumprida por falta de dotação orçamental.
5	Construir casas para o reassentamento das populações do Parque Nacional do Limpopo	Número de casas construídas	150	Massingir	Concluidas 101 casas das 150 previstas.

5.6.4. HIV/SIDA

Sector: Conselho Nacional de Combate ao SIDA (CNCS)					
Programa: Redução do Número de Novas Infecções pelo HIV					
Objectivo do Programa: Reduzir em 25% a taxa de novas infecções diárias com HIV					
Indicador de resultado do Programa: Reduzido o Índice de sero-prevalência de HIV na população adulta dos 15-49 anos de idade, de 11.5% em 2009 para 8.5% em 2014					
Nº de Ordem	Ação	Indicador	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
1	Realizar sessões de coordenação da resposta multisectorial de combate ao HIV e SIDA, com base nos princípios definidos no PEN III	Nº de sessões realizadas	20	Maputo	Realizadas 5 sessões de Fórum de Parceiros
2	Capacitar e fortalecer os distritos para a coordenação da resposta local e a monitoria e avaliação envolvendo as autoridades e líderes locais	Numero de distritos capacitados	80	Todas Provincias	Capacitados 64 Técnicos , sendo 5 do nível central, 30 do nível provincial e 29 pontos focais distritais
3	Integrar com as prioridades do PEN III (HIV SIDA, Genero, Direitos Humanos) nos planos de acção de instituicoes chaves	Numero de instituições chave e seus parceiros, com as prioridades do PEN III integradas	10	Nível central	12 sectores chave com as prioridades integradas nos seus planos e envolvidos parceiros da Sociedade Civil, instituições tuteladas e Sector Privado
4	Advogar sobre as áreas críticas de intervenção que constituem prioridade do Governo para a mobilização e alocação de fundos junto dos parceiros de financiamento	% de fundos alocados pelo Governo para a resposta nacional	15	Nível Central	Reunidos 5 grandes financiadores com o CNCS
5	Integrar a componente do HIV e SIDA nas diferentes doenças associadas (TB, ITS, SSR, PF, etc.) tanto no domínio da prevenção como da assistência ao paciente com HIV e SIDA.	Nº de componentes integradas (TB, ITS, SSR e PF)	4	Todo o País	Em processo de aquisição dos instrumentos de Monitoria e Avaliação para as ITS, no âmbito do documento sobre as Acções Conjuntas a Desenvolver com o Sector da Saúde para Maior Complementaridade e Optimização dos Recursos a Nível Provincial e Distrital
6	Realizar campanhas contínuas de comunicação junto aos vários meios de comunicação de massa, lideranças e agentes económicos para influenciar a mudança de comportamento sexual.	Nº de campanhas realizadas	23 (3 centrais e 20 provinciais)	Todo o País	Realizadas 3 campanhas do nível central sobre as temáticas " Andar fora é maningue arriscado, Showesia, Festival Sensasons "
7	Divulgar programas de comunicação e advocacia sobre comportamentos isentos de risco, junto dos pais e lideranças para contribuírem na redução de fenómenos de alto risco nos adolescentes e jovens, dentro do seio familiar, nas escolas e fora delas.	Nº de programas de comunicação viradas para a mudança de comportamento	12 (2 de nível central e 10 provinciais)	Todo o país	Realizado 1 programa de comunicação a nível central sobre mudança de comportamento entre jovens e adolescentes
8	Estimular o uso de unidades móveis de filmagem para a difusão de boas práticas junto das comunidades e seus líderes.	Nº de Unidades móveis difundindo boas práticas junto às comunidades	39	Em 39 Distritos: 16-Niassa; 12-Sofala; 11-Gaza	Difundidas boas práticas em 20 localidades, através de unidades moveis
9	Disponibilizar e distribuir preservativos (masculino e feminino) a escala nacional	Nº de preservativos distribuídos	91,2 milhões (90 milhões de preservativos masculinos e 1.2 milhões de preservativos femininos)	Todo o País	Durante o 1º Semestre, foram distribuídos 13.360.704 preservativos masculinos. Foram enviados para todas as Provincias 50.000 preservativos femininos.

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 2012

Sector: Conselho Nacional de Combate ao SIDA (CNCS)					
Programa: Aconselhamento e Testagem em Saúde					
Objectivo do Programa: Aumentar a cobertura de Serviços de Aconselhamento e Testagem em Saúde					
Indicador de resultado do Programa: Reduzido o número de novas infecções pelo HIV					
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
1	Realizar a mobilização comunitária para maior adesão ao aconselhamento e testagem comunitários, explicando as vantagens do conhecimento do Sero-Status do indivíduo	Nº de pessoas que aderiram ao aconselhamento e testagem comunitários	Nao definida	Todo Pais	Testadas e aconselhadas 984.348 (número por actualizar)
2	Realizar intervenções de mobilização comunitária das lideranças e do público em geral para a adesão ao Aconselhamento e Testagem em Saúde e Comunitário, bem como para a utilização dos serviços de PTV, ITS, TB, SSR e TARV disponíveis no País	Nº de pessoas que aderem aos serviços	Nao definida	Todo Pais	Total em TARV 315.895 , sendo (adultos 291,003 e 24,892 pediátrico;
Sector: Conselho Nacional de Combate ao SIDA (CNCS)					
Programa: Mitigação do Impacto do HIV e SIDA					
Objectivo do Programa: Aumentar a cobertura de acções de mitigação das consequências do HIV e SIDA em indivíduos, famílias e comunidades, com incidência particular para as crianças órfãs e pessoas com deficiência					
Indicador de resultado do Programa: Reduzida a proporção de agregados familiares, comunidades e Crianças Órfãs e Vulneráveis afectados pelo impacto do SIDA					
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
1	Advogar para o enquadramento dos pacotes nutricionais nas principais recomendações do MISAU e do Ministério da Agricultura, e disseminar junto das comunidades.	% de pacotes nutricionais introduzidos	Produzidos pelo menos 2 pacotes	Nível Central	Por realizar
2	Incentivar a contínua provisão de pacotes de serviços para Crianças Órfãs e Vulneráveis no quadro do compromisso já assumido de garantia ao acesso igual de pelo menos três serviços dos cinco serviços básicos (Saúde, Educação, Registo, Alimentação, Apoio Psicossocial e Familiar).	Nº de Crianças Órfãs e Vulneráveis que beneficiam de 3 ou mais serviços básicos	Nao definida	Todo o país	Assistidas 210.000 COV's
Sector: Conselho Nacional de Combate ao SIDA (CNCS)					
Programa: Monitoria & Avaliação e Pesquisa Operacional					
Objectivo do Programa: Consolidar a pesquisa operacional para melhor conhecimento da epidemia com vista a uma maior eficácia na formulação de programas					
Indicador de resultado do Programa: Uso de evidências na planificação e nos processos de tomada de decisão (CNCS)					
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
1	Realizar estudos que permitam orientar as estratégias operacionais que respondam à tendência da epidemia	Nº de estudos realizados	3	Maputo (Sede do CNCS)	Iniciados 3 estudos sobre vigilância de comportamento entre populações de alto risco
2	Elaborar relatórios para reportar o processo de implementação das actividades de combate ao HIV e SIDA no quadro da resposta nacional multisectorial (PIMA, ACA e UNGASS)	Nº de relatórios elaborados e divulgados	5 (4 relatórios de progresso e 1 de avaliação)	Nível Central e Provincial	Elaborados 2 relatórios de progresso
3	Elaborar os instrumentos e procedimentos de monitoria e avaliação da resposta nacional, para uma maior harmonização das actividades e controle das realizações no terreno, por parte dos Governos locais	Nº de instrumentos elaborados	2	Nível Central e Provincial	Elaborado 1 instrumento de M&A
4	Elaborar o relatório sobre a Medição de Gastos no combate ao HIV e SIDA (MEGAS)	Nº de relatórios elaborados e disseminados	1	Nível Central	Iniciado o processo de elaboração
5	Disseminar instrumentos e procedimentos de monitoria e avaliação da resposta nacional, para uma maior harmonização das actividades e acompanhamento das realizações a nível de base	Numero de instrumentos disseminados	2	Nível Central e Provincial	Disseminados todos os instrumentos de M&A da resposta nacional

5.6.5. GÉNERO

Sector : Mulher e Acção Social					
Programa: Promoção da equidade de género					
Objectivo do Programa: Promover a equidade de género através do estatuto da mulher e da sua participação na vida política, económica e social do País					
Indicador de Resultado do Programa: % de mulheres líderes na vida política, económica e social					
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de situação (I Semestre)
1	Criar e operacionalizar Conselhos Distritais para o Avanço da Mulher	Número de Conselhos Distritais para o Avanço da Mulher criados	27	3 Niassa (Sanga, Majune e Ngauma); 4 Nampula (Moma, Lalaua, Mema e Mecuburi); 2 Zambezia (Chinde e Nicuadala); 3 Manica (Macossa, Tambara e Barue); 3 Inhambane (Govuro, Inhambane e Vilanculos); 7 Gaza (Xigubo, Massingir, Mandlakazi, Chókwè, Guija, Chibuto, Bilene); 3 Maputo Província (Namaacha, Marracuene e Manhiça); 2 Cidade de Maputo (Catembe e ka-Nhaca)	Criados e operacionalizados 9 Conselhos Distritais para o Avanço da Mulher dos 27 planificados, sendo 3 em Manica (Macossa, Tambara e Bárue), 1 em Inhambane (Govuro), 1 em Gaza (Chókwè), 2 na Província de Maputo (Marracuene e Manhiça), 2 na Cidade de Maputo (Kanhaka e Katembe), o que corresponde a uma realização de 33.30%.
2	Reproduzir e divulgar brochuras para a divulgação de actividades na área da mulher e género (PNAM, Protocolo da SADC sobre Género e Desenvolvimento)	Número de brochuras do PNAM reproduzidas e divulgadas	2 000	Todas as Províncias (1800) e órgãos centrais (200)	Reproduzidas 220 brochuras do PNAM, o que corresponde a uma realização de 11%.
		Número de protocolos da SADC reproduzidos e divulgados	2 000	Todas as Províncias (1800) e órgãos centrais (200)	Reproduzidas 410 brochuras do Protocolo da SADC, na Província de Cabo Delgado, o que corresponde a uma realização de 20.50%.
3	Capacitar os Conselhos Consultivos dos Ministérios, Governos Provinciais, Distritais, CPAMs, CDAMs, planificadores Provinciais e Distritais, Sociedade Civil e Sector Privado em matérias sobre género, liderança, advocacia, participação na política, planificação na óptica de género e boa governação	Número de sessões de capacitação realizadas	50 (Ministérios-7, Governos provinciais-4; CPAM -11; Governos Distritais-28)	Niassa (5), Cabo Delgado (6); Nampula (5) Zambezia (6) Tete (6); Manica (5); sofala (4); Inhambane (1); Gaza (3); Maputo província (5); Maputo Cidade (4). preve -se que esta actividade beneficie cerca 1500 (900 mulheres e 600 homens pessoas) sendo Niassa (150), Cabo Delgado (180); Nampula (150), Zambezia (180), Tete (180) Manica (150); Sofala (120); Inhambane (30); Gaza (90); Maputo província (150); Maputo Cidade (120).	Realizadas 9 sessões de capacitação, beneficiando 450 pessoas, sendo 270 (142 mulheres e 128 homens) membros dos Conselhos Consultivos Distritais e da Sociedade Civil e 180 (105 mulheres e 75 homens) membros dos Conselhos Distritais para o Avanço da Mulher, em matérias de Género, liderança, advocacia, participação na política, planificação na óptica de género e boa governação, na Província de Sofala.

5.6.6. SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRIÇÃO

Programa: Promoção da Segurança Alimentar e Nutricional					
Objectivo do Programa: Coordenar as acções multisetoriais de Segurança Alimentar e Nutricional					
Indicador de Resultado do Programa: Percentagem (%) da população com Insegurança Alimentar e Nutricional (InSAN) crónica [SETSAN-Análise de Vulnerabilidade Crónica - AVC]					
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de situação
1	Realizar a Celebração do Dia Mundial de Alimentação	Número de sessões realizadas	11	Todas as províncias	Actividade redimensionada, estando em fase de reprogramação
2	Estabelecer um sistema de M&A de disseminação de informação sobre SAN no país	Número de avaliações de SAN realizadas	3 (1 avaliação e 2 monitorias)	Todo o País	Realizada uma Monitoria em todo o país que indicou que, 146.000 pessoas em situação de InSAN.
		Número de bases de dados instaladas	12	Nível Central e todas as províncias	Realizados 3 encontros com o PNUD e a FAO.
3	Divulgar o Direito Humano a Alimentação Adequada (DHAA) e apoiar o parlamento na formulação e aprovação da Lei	Número de sessões de divulgação	10	Todo o País	Divulgadas 2 Sessões de estratégia e fortificação de Alimentação Escolar incluídas no Plano Nacional da Criança.
4	Inserir a SAN e desnutrição crónica nas Estratégias, Planos sectoriais e multisectorial e programas de intervenção a todos níveis	Número de Estratégias com SAN Integrada	3	Estratégia de SAN da CPLP, Estratégia de Alimentação Escolar e Programa da Alimentação Escolar, Estratégia Nacional da Acção Social	Actividade redimensionada, estando em fase de reprogramação
		Número de Planos Estratégicos de Desenvolvimento Provincial (PEDP)	2	Manica e Sofala	Actividade redimensionada, estando em fase de reprogramação
		Número de PEDD com SAN Integrada	8	Mogovolas, Angoche (Nampula), Macossa, Gondola (Manica), Chogubo, Mabalane (Gaza), Mocimba da Praia e Meluco (C. Delgado)	Actividade redimensionada, estando em fase de reprogramação
		Número de planificadores capacitados	268	Mogovolas, Angoche (Nampula), Macossa, Gondola (Manica), Chogubo, Mabalane (Gaza), Mocimba da Praia e Meluco (C. Delgado) (20/Provincia e 12/Distrito)	35 e 47 - Membros do CC (Chigubo e Massangena, respectivamente), capacitados em plano de culturas tolerantes seca nutricionalmente ricas) - Moringa
5	Capacitar membros dos Conselhos Consultivos Distritais e Agregados familiares vulneráveis em boas práticas de alimentação adequada (dieta, processamento, conservação, higiene alimentar)	Número de membros dos CDD capacitados	150	Mogovolas, Angoche, Memba (Nampula-50) Ancuabe, Namuno, Mocimba da Praia e Montepuez (C. Delgado-100)	Actividade redimensionada, estando em fase de reprogramação
		Número de Demonstrações Culinárias	7	Mogovolas, Angoche, Memba (Nampula), Ancuabe, Namuno, Mocimba da Praia e Montepuez (C. Delgado)	Capacitadas 50 AFs em plantio de culturas resistentes a secas e SAN.
		Número de Agregados familiares capacitados	300	Mogovolas, Angoche, (Nampula -120), Ancuabe, Namuno, e Montepuez (C. Delgado-180)	Actividade redimensionada, estando em fase de reprogramação
6	Capacitar os Governadores de Província, Administradores de Distrito e os <i>media</i> em matéria de SAN e DHAA	Número de Governadores capacitados	5	Gaza, Inhambane, C. Delgado, Nampula e Zambézia	Capacitados 2 -Administradores (Chigudo e Massangena)
		Número de Administradores distritais capacitados	16	Todo da Província de Zambézia	Actividade redimensionada estando em fase de reprogramação.
		Número de profissionais de comunicação capacitados	25	(5 TV, 10 Imprensa Escrita Jornais, 15 Radio) na Cidade do Maputo	Actividade redimensionada estando em fase de reprogramação.
7	Realizar campanhas de disseminação de mensagens sobre desnutrição crónica e alimentação adequada junto as comunidades	Número de campanhas realizadas	20	Todo o País	Realizado o lançamento do projecto nos Distritos de Massangena e Chigubo sobre educação nutricional e em tres escolas na Cidade e Província de Maputo.

5.6.7. DESENVOLVIMENTO RURAL

Programa: Finanças e Micro Finanças Rurais.					
Objectivo do Programa: Promover a Produtividade, Competitividade e Acumulação de Riqueza Rural.					
Indicador de Resultado do Programa: Número de famílias vivendo nas zonas rurais com condições de vida melhoradas e criado um ambiente favorável para o exercício da actividade financeira rural.					
Nº	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de situação
1	Divulgar políticas e coordenar as actividades das instituições financeiras.	Número de novos clientes de instituições financeiras.	15 000	A nível Nacional	Em curso. Divulgada a Estratégia de Finanças Rurais em 16 instituições microfinanceiras.
2	Financiar instituições financeiras vocacionadas ao apoio dos jovens nas zonas rurais e na introdução de micro-seguros.	Instituições financeiras financiadas.	4	A nível Nacional	Em curso. Publicado o resultado do estudo sobre micro-seguros em Moçambique cuja implementação será efectuada no II Semestre
		Instituições de seguro financiadas.	3	A nível Nacional	
3	Monitorar as actividades do Fundo Distrital de Desenvolvimento (FDD).	Número de missões de monitoria realizadas por Província.	2	Todas as províncias.	Visitadas as Províncias de Manica (Sussudenga e Guro), Maputo (Matutuine, Namaacha, Boane e Marracuene) e Gaza (Chókwe, Guijá e Massingir). Foi iniciada a recolha de dados do ponto de situação dos 7 milhões 2007-2011 nos Distritos de Marracuene e Boane
5	Capacitar os membros dos Conselhos Consultivos Locais (CCL), Equipes Técnicas Distritais (ETD's), SDAE's e beneficiários do FDD no uso de instrumentos e outras matérias relacionadas.	Número de membros capacitados.	2200	Niassa (200), Cabo Delgado (200), Nampula (200), Zambézia (200), Tete (200), Manica (200), Sofala (200), Inhambane (200), Gaza (200), Maputo Província (200) e Maputo Cidade (200)	II Semestre
6	Expandir o número de instituições bancárias com representação nas zonas rurais.	Número de novos distritos cobertos pela rede Bancária.	4	A nível Nacional	Em curso a sistematização de informação sobre novas instituições bancárias em novos distritos.
7	Apoiar os fóruns de comercializações na melhoria do diálogo sobre ambiente de mercados.	Número de fóruns de comerciantes e operadores assistidos.	9	4 fóruns provinciais (Niassa, Cabo Delgado, Nampula e Zambézia) e 5 fóruns distritais (Cuamba, Malema, Montepuez, Ribáuè e Alto Molecuè)	Em curso. Assistidos 4 Fóruns Distritais de organizações de produtores de Cuamba, de Malema, de Montepuez e de Alto Molócuè.

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL Iº SEMESTRE 20 12

Programa: Gestão de Recursos Naturais para o Desenvolvimento Local.					
Objectivo do Programa: Promover a Gestão Produtiva e Sustentável dos Recursos Naturais e do Ambiente.					
Indicador de Resultado do Programa: Apoiada técnica e metodologicamente a emergência de mecanismos de promoção e coordenação do desenvolvimento rural, nos distritos no quadro dos planos estratégicos e na abordagem do desenvolvimento local.					
Nº	Actividade/Ação	Indicador	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de situação
1	Capacitar os técnicos locais em matérias de uso de Recursos Naturais para o Desenvolvimento.	Número de capacitações realizadas.	4	Cabo Delgado (21), Niassa (21), Nampula (25), Zambézia (25),Tete(21), Manica (21), Sofala (21), Inhambane (21), Gaza (21), Maputo Província (22) e Maputo Cidade (21).	Em curso. Realizada uma capacitação na zona Norte abrangendo 33 técnicos, sendo 15 de Nampula, 17 de Cabo Delgado e 1 do Niassa.
		Número de técnicos capacitados.	240		
2	Estabelecer parcerias económicas entre as comunidades locais e investidores para promover o crescimento económico nas zonas rurais.	Número de parcerias estabelecidas	10	Cabo Delgado (2), Nampula (3), Inhambane (3), Gaza (2)	Em curso, seleccionadas 14 Comunidades: 2 em Gaza - Massingir e Chibuto; 3 em Manica - Gondola (2) e Mossurize; 4 em Sofala - Nhamatanda (2), Gorongosa, Chemba e Búzi; 2 na Zambézia - em Namacurra e Nicoadala, e 2 em Nampula - Murrupula e Malema.
3	Realizar visitas de campo para a valorização dos serviços ambientais sustentáveis nas práticas agrícolas, pesqueiras e aquacultura.	Número de missões realizadas	20	2 missões por província	Actividade redimensionada e programada para o II Semestre
4	Estabelecer parcerias efectivas e sustentáveis entre as comunidades locais e investidores nos sectores considerados potenciais, que valorizem a adopção de práticas que privilegiem uma utilização eficiente dos recursos naturais, numa perspectiva de crescimento sustentável.	Número de investimentos promovidos	26	Niassa (4), Cabo Delgado (4), Nampula (4), Zambézia (6), Tete (1), Manica (1), Sofala (2), Inhambane (2), Gaza (2,)	Actividade redimensionada e programada para o II Semestre
5	Capacitar as associações de produtores para melhoria da implementação das suas actividades.	Número de associações de produtores capacitadas	350	Niassa (30), Cabo Delgado (30), Nampula (40), Zambézia (40), Tete (30), Manica (30), Sofala (30), Inhambane (40), Gaza (30), Maputo Província (30) e Cidade de Maputo (20)	Cumprida. (i) Capacitadas 441 associações de produtores e grupos de poupança e crédito do Niassa, de Cabo Delgado, de Nampula, da Zambézia, de Sofala e de Tete; (ii) Treinados 158 líderes de cooperativas agrícolas da Zambézia.
Programa: Comunicação Rural.					
Objectivo do Programa: Expandir o Capital Humano, Inovação e Tecnologia.					
Indicador de Resultado do Programa: Estabelecido um Sistema Nacional de Gestão de Conhecimento e Informação, Garantindo a sua Disseminação em Tempo útil para a Tomada de Decisão dos Intervenientes no Processo de Desenvolvimento do País.					
Nº de ordem	Ação	Indicador	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de situação
1	Expandir Rádios e Televisão Comunitárias e os centros multimídia comunitários.	Número de novas Rádios e Televisões instaladas/ ou número de novos Distritos abrangidos pelo sinal de RRTV	4	Zambezia (Mopeia), Sofala (Chemba e Maringue e Tete (Mutarara)	Cumprido. Instaladas 4 Rádios Comunitárias em Nampula: Moma, Mongicual e Nacala-Velha, Sofala: Chemba.
		Número de novos centros multimídias cumintarios instalados.	5	Zambézia (Mutarara e Mopeia), Sofala (Chemba e Maringue e Tete (Mutarara)	

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 2012

Programa: Promoção do Desenvolvimento Económico Local (DEL).					
Objectivo do Programa: Promover o Desenvolvimento Institucional e Infra-estruturas.					
Indicador de Resultado do Programa: Apoiada técnica e Metodologicamente a Emergência de Mecanismos de Promoção e Coordenação do Desenvolvimento Rural a todos Níveis de Governação.					
Nº	Actividade/Ação	Indicador	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de situação
1	Prestar assistência técnica as ADEL, aos Distritos, Municípios e beneficiários do FDD.	Número de missões de assistência realizadas.	30	Niassa (3), Cabo Delgado (3), Nampula (3), Zambézia (3), Tete(3), Manica (3), Sofala (3), Inhambane (3), Gaza (3) e Maputo Província (3).	Actividade redimensionada e programada para o II Semestre
2	Coordenar e dar assistência técnica aos Distritos na elaboração dos capítulos de DEL(identificação das potencialidades , vectores de desenvolvimento, desenhos de cadeia de valor e plano de acção).	Número de distritos com a abordagem DEL integradas nos seus planos estratégicos.	20	Quatro (4) Distritos por cada uma das seguintes Províncias: Cabo Delgado , Gaza, Maputo Província, Sofala e Niassa.	Em curso. Inserido o capítulo DEL nos PEDD's de 9 Distritos (Maputo - Moamba, Matutuine, Namaacha e Manhiça; Cabo Delgado - Mecúfi, Pemba-Metuge e Quissanda; Gaza - Chókwe e Niassa - Lago).
3	Monitorar a implementação dos planos estratégicos e definir as directrizes para um padrão de acumulação da riqueza prò-rural (local).	Número de missões realizadas.	2	A nível Nacional	Actividade redimensionada e programada para o II Semestre
4	Capacitar os empredeores locais para a constituição de Micro Empresas Rurais Associadas (MERAS) e criação de incubadoras de empresas.	Número de MERA's criadas	42	Niassa(2), Cabo Delgado(6), Nampula(8), Manica (4), Sofala (4), Inhambane(8), Gaza (4), Maputo Província (6).	Actividade redimensionada e programada para o II Semestre
		Número de MERA's capacitadas.	60	Nacional	
		Número de incubadoras criadas.	2	Nampula e Maputo Província	
5	Realizar feiras agrárias e rurais em todo o País.	Número de feiras realizadas.	4	Inhambane (1), Nampula (1), Cabo Delgado (1) e Tete (1).	Em curso. Realizada 1 Feira em Ribáue (Nampula).
6	Coordenar e promover o estabelecimento e capacitar as organizações de base comunitária.	Número de organizações de base comunitária criadas e capacitadas.	50	Niassa (7), Cabo Delgado (8), Nampula (10), Zambézia (10), Tete (7) e Sofala (8).	Em curso. Formados 16 formadores em matéria de promoção e ciclos de poupança e crédito rotativo para Morrumbala e Mopeia (Zambézia) , Marringue e Chemba (Sofala) e Mutarara (Tete).
7	Construir e reabilitar estradas terciárias.	Número de Kms reabilitados.	160	Distritos das Províncias de Cabo Delgado (Montepuez, Balama, Namuno, e Chiure), Niassa (Cuamba, Metarica, Maua, Mandiba e Nipepe), Nampula (Malema e Ribaué) e Zambézia (Alto Molocué e Gurúé)	Cumprido. Reabilitados 133 km de estradas terciárias em Niassa; 104 km em Cabo Delgado; 74 km na Zambézia; e, 65 km em Nampula.
8	Capacitar os empreiteiros envolvidos em actividades de construção e manutenção de estradas.	Número de empreiteiros capacitados.	30	Cabo Delgado (8), Niassa (8), Nampula (7) e Zambézia (7).	Em curso. Lançado o concurso e contratados os provedores dos serviços de capacitação.
9	Realizar a Quarta Reunião Nacional de Promoção do Desenvolvimento Rural.	Reunião realizada.	1	Inhambane	Actividade redimensionada e programada para o II Semestre
10	Construir infraestruturas nas zonas rurais	Número de mercados rurais construídos	18	Sofala (6), Tete (6) e Zambézia (6)	Em curso. Concluídas 57 obras públicas (mangas de tratamento de gado, pontecas, drifts, aquedutos e mercados) e 6 residências do tipo 3 nas sedes distritais de Morrumbala (2), Mopeia (1), Marringue (1), Chemba (1) e Mutarara (1).
		Número de celeiros melhorados construídos	110	Sofala (35), Tete(30) e Zambézia(45)	
		Número de sistemas de regadio construídos	4	400 famílias (Sofala (150), Tete (100) e Zambézia (150))	
		Número de represas construídas	1	Murrumbala (Zambézia) para beneficiar cerca de 100 famílias	
		Número de pontes construídos	4	Sofala (Chemba), Tete (Mutarara) e Zambézia(Morrumbala e Mopaia)	
		Número de colmeias instaladas	400	Sofala (200), Tete(100) e Zambézia(100).	

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 1º SEMESTRE 2012

Programa: Empoderamento das Comunidades Locais.					
Objectivo do Programa: Promover a Boa Governação e planificação para o mercado.					
Indicador de Resultado do Programa: Melhorado o mecanismo de participação dos actores de desenvolvimento no processo de governação e planificação para o mercado.					
Nº	Actividade/Ação	Indicador	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de situação
1	Capacitar as organizações de produtores em matéria de associativismo e comercialização agrícola.	Número de organizações capacitadas.	150	Zambézia (30), Cabo Delgado (45), Niassa (45) e Nampula (30)	Em curso. Capacitados 86 organizações de produtores, sendo 64 em Cabo Delgado e 22 em Niassa.
2	Capacitar as comunidades em conhecimentos para o controle dos seus recursos naturais junto aos investidores.	Número de comunidades capacitadas.	40	1000 famílias em totas nas províncias: Niassa (100), Cabo Delgado (100), Nampula (150), Zambézia (150), Tete (100), Manica (100), Sofala (100), Inhambane (100), Gaza (100).	Actividade redimensionada, estando em fase de reprogramação.
3	Capacitar líderes locais para o emponderamento das comunidades.	Número de líderes capacitados	100	Niassa (10), Cabo Delgado (10), Nampula (10), Zambézia (10), Tete (10), Manica (10), Sofala (10), Inhambane (10), Gaza (10) e Maputo Província (10).	Actividade redimensionada, estando em fase de reprogramação.
4	Capacitar os extensionistas e técnicos dos SDAE's.	Número de técnicos do SDAE capacitados.	40	Niassa (6), Cabo Delgado (6), Nampula (8), Zambézia (8), Tete (6) e Sofala (6).	Em curso. Capacitados 15 técnicos dos SDAE's de Cabo Delgado (5), Niassa (6), Nampula (2) e Zambézia (2).
		Número de extensionistas capacitados.	120	Niassa (15), Cabo Delgado(15), Nampula (30), Zambézia (30), Tete (15) e Sofala (15).	
5	Providenciar assistência técnica e capacitação às organizações de agricultores e pequenos comerciantes.	Número de organizações de agricultores e pequenos comerciantes capacitadas.	150	Niassa (25), Cabo Delgado (25), Nampula (25), Zambézia (25), Tete (25) e Sofala (25)	Em curso. Providenciada assistência técnica e capacitação as organizações de produtores através de instalação de 15 Campos de Demonstração de Resultados em 4 distritos: Malema e Ribáue (Nampula) e Alto Molócué e Gurue (Zambézia).
6	Capacitar e prestar assistência técnica os comerciantes rurais envolvidos na facilitação de insumos agrícolas em matérias de administração e manuseio dos insumos.	Número de comerciantes rurais capacitadas.	40	Niassa (8), Cabo Delgado(8) , Nampula (6), Zambezia (8), Tete (4) e Sofala (6).	Actividade redimensionada, estando em fase de reprogramação.
7	Providenciar serviços e dar assistência técnica a grupos de produtores na produção agrícola, dinamização dos mercados e em investimentos de pequena escala.	Número de grupos de produtores apoiados.	100	Niassa(20), Cabo Delgado(10), Nampula(10), Zambezia(40), Tete(10) e Sofala(10)	Em curso. Elaborado e submetido ao Governo Distrital para o financiamento 1 Plano de Negócio da Federação dos Produtores de Alto Molócué.
8	Estabelecer e financiar intermediários de mercados mais dinâmicos e apoio as iniciativas de cadeia de valor.	Número de intermediários contratados/ financiados/apoiados.	50	Niassa (8), Cabo Delgado (8), Nampula (8), Zambezia (10), Tete (8) e Sofala (8)	Actividade redimensionada, estando em fase de reprogramação.
9	Realizar o Programa de Férias Desenvolvendo o Distrito.	Número de distritos cobertos	45	A nível Nacional	Cumprida. 112 Distritos de Maputo-cidade, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Tete, Zambézia e Nampula receberam 488 estudantes finalistas e recém-graduados, sendo 264 homens e 224 mulheres.